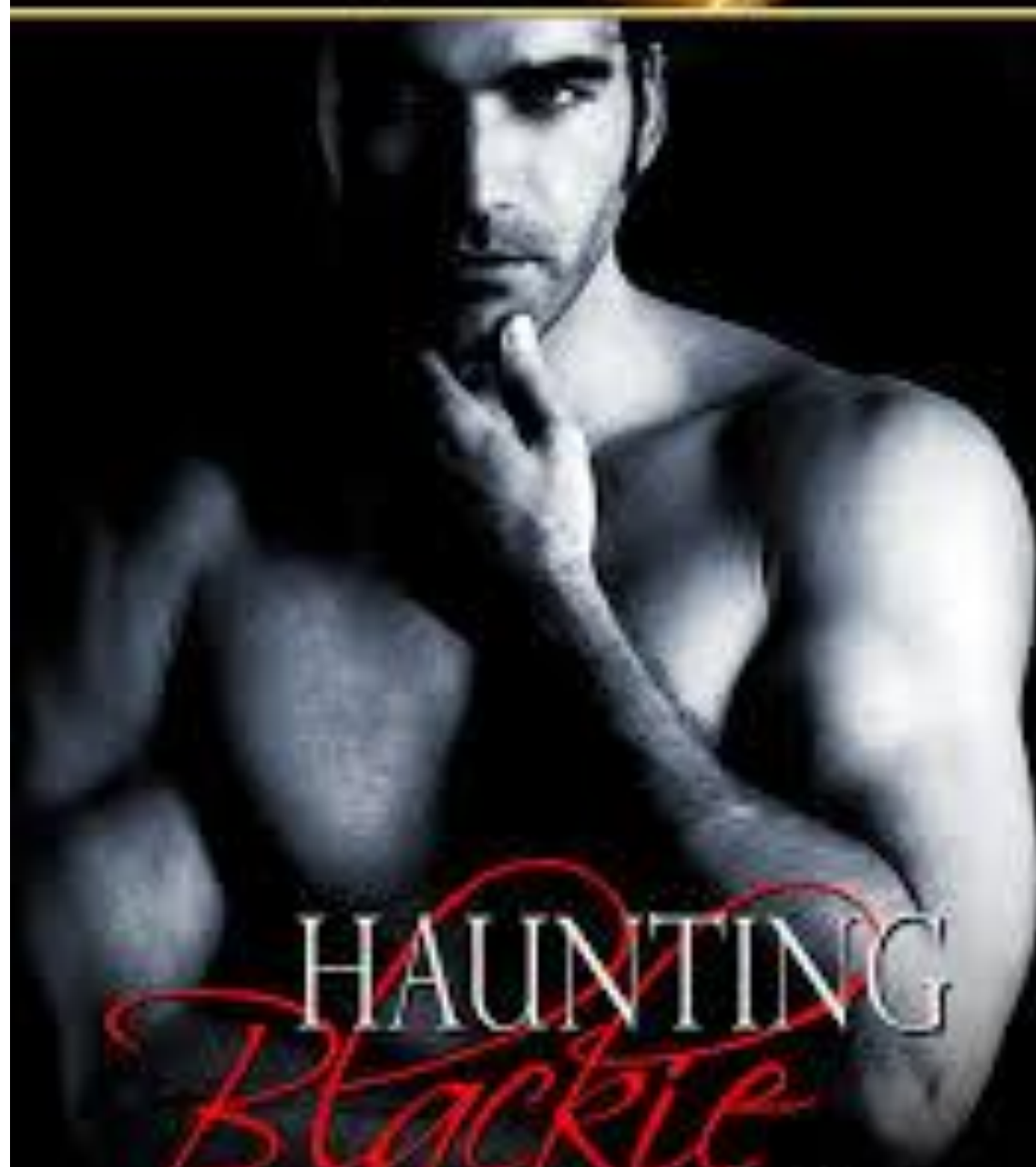


ELLORA'S CAVE **AEON**



HAUNTING

Blackie

Cyborg Seduction

NY TIMES & USA TODAY BESTSELLER

LAURANN
DOHNER



Laurann Dohner

Haunting Blackie

Livro 08

Série Sedução Cyborg

Tradução por Anne Pimentel

www.forumdelivros.com

Resumo

A missão de Eve era resgatar *cyborgs* dos centros de terminação na Terra. Em troca, ela e suas irmãs iriam com eles quando eles fugissem do planeta. Ela é pego de surpresa pela atração irresistível que a atrai para um deles. Ele é bonito, sexy, e ela o quer, ele implora seu toque como nenhum outro. Ela deve mandá-lo para a liberdade, mas ela o faz prometer que esperaria por ela.

Blackie não pode esquecer a mulher corajosa que o salvou. Ele nunca soube se ela morreu durante a rebelião ou simplesmente mudou de ideia sobre deixar a Terra com ele, mas ele a guarda dentro do seu coração solitário. Ele existe para servir o Conselho *Cyborg* e proteger os novos *cyborgs* que a Terra criou. Mas isso tudo muda quando ele descobre que a mulher que assombra seus sonhos está viva e os líderes *cyborg* deixaram-na para trás para morrer. Ele nunca mais vai perdê-la de novo e ele vai lutar contra sua própria espécie para vingá-la e mantê-la ao seu lado.

Prólogo

Passado

Seus implantes de receptores de dor foram desativados. Eles não eram mais capazes de controlar a dor que era infligida. Agonia transmitida de praticamente todas as terminações nervosas de seu corpo. Lembrou-se de todas as coisas horríveis que os guardas tinham feito com ele nos últimos dias e não conseguia nem desejar a morte. Eles não iriam permitir que ele morresse, até que sua punição fosse considerada completa.

A sala estava repleta de luzes azuis e máquinas com uma constante fonte de sons para assegurar que ele continuasse vivo, se a sua existência pudesse ser chamada de tal. Doeu mover a cabeça quando ele olhou para seu corpo enquanto ele estava deitado em uma mesa de exame. Tinham-lhe dado uma dose baixa de veneno para mantê-lo lento, enfraquecido e sofrendo, enquanto eles exigiam vingança por sua rebeldia. Ele havia sido torturado, graves danos haviam sido feitos em quase todas as partes dele, e levaria horas para se curar.

Cortes e contusões marcavam seu peito. A ferida que sangrava no seu ombro parecia a pior. Um guarda tinha gostado de fazer essa ferida, com um sorriso em seu rosto enquanto ele empunhava a arma de estilo facão. Ele recusou-se a obedecer a uma ordem direta quando ele atacou os guardas em vez de humildemente entrar na grande sala que tinham indicado que ele devesse entrar. Ele entendeu que era um incinerador. Isso significava a morte. Ele queria viver.

A porta rangeu aberta e ele fechou os olhos, não querendo ver outro rosto pairando sobre ele enquanto saboreava sua obra cruel. Algemas fortes continha seus pulsos e tornozelos ou ele lutaria até que terminasse seu sofrimento.

"Oh Deus," uma voz feminina sussurrou. Dedos suaves tremeram quando acariciava ao longo de sua mandíbula.

Curiosidade obrigou-o a olhar para a mulher. Seus olhos estavam cheios de preocupação.

"O que eles fizeram com você?"

Era impossível de acreditar que ela sentia algum tipo de compaixão por ele. Ninguém até agora tinha mostrado emoção a menos que fosse desprezo, a indiferença fria, ou alegria maliciosa. Sua mão deixou o rosto para os botões de comando na mesa e as restrições liberaram-se de seus membros.

"Você vai ficar bem. Eu vou tirar você daqui." Ela virou a cabeça, olhando ao redor. "Você tem que me ajudar. Você é grandão." Ela olhou para ele, olhando profundamente em seus olhos. "Você pode andar?"

"Sim", ele murmurou, sua voz saindo incomumente dura após seus gritos anteriores. Eles haviam infligido tanto sofrimento que ele tinha sido incapaz de permanecer em silêncio durante o pior da tortura.

Ela recuou um pouco e ele se esforçou para sentar-se. A mulher deve ter percebido o seu dilema e ela colocou um braço fino ao redor de sua cintura, ajudando-o e ele conseguiu com dificuldade ficar de pé.

"Apoie-se em mim."

Ela era pequena, o topo de sua cabeça não chegava nem a atingir seu ombro quando ele se levantou. Ela tinha a pele pálida e era claramente humana. Ele se perguntou por que ela estava lá. Ninguém se importava com ele. Ninguém como ela jamais se importou. Era como se ela estivesse ali para ajudá-lo a escapar, mas isso não faz sentido. Ela provavelmente trabalhava naquele inferno. Ele tentou ficar de pé sem sua ajuda mas suas pernas tremiam enquanto ele tentava se manter firme.

"Ouça-me", ela pediu, puxando-o para seu lado para apoiar mais de seu peso. "Todos os protótipos têm informações gerais baixados durante o seu ciclo de crescimento dentro do laboratório. Você saberá como voar no transporte que eu estou trazendo para você. Confie nos seus instintos se sua mente está confusa. Você pode falar e me compreender, então eu sei que eles não apagaram sua mente."

Eles chegaram à porta e ela fez uma pausa, olhando fixamente através do vidro. Ele seguiu seu olhar, mas não viu ninguém. Sua mão encostou na porta e ela empurrou para abri-la. Eles entraram no corredor juntos.

"Lembre-se do número desta missão - 895589. Programa dentro do localizador. Ele vai levá-lo para os outros. Confie neles. Eles vão ajudá-lo. Repeta os números agora."

"895589."

"Ótimo." Ela cambaleou um pouco sob o seu peso, mas os manteve em movimento.

Ele tentou se endireitar para não esmagá-la.

"O transporte irá levá-lo para a segurança quando você pedir para ele."

Ele notou as câmeras e chegou a um impasse.

"Não se preocupe com elas. Eu as coloquei para repedir as imagens. Nós temos cerca de cinco minutos enquanto os guardas estão mudando os turnos, no entanto, temos mais tempo até que eles percebam que é a mesma imagem." Ela o puxou até que chegaram a um conjunto de portas seladas.

Os grossos painéis de metal assobiaram distante quando ela bateu o botão eletrônico, revelando uma sala pequena. Ele sabia que era um elevador, apesar de nunca se lembrar de ter visto um antes. Ela insistiu com ele para dentro e as portas se fecharam, selando-os no espaço confinado.

"Esta é a parte mais difícil." Ela se mexeu um pouco até que seu peito pressionou contra o dele, ainda segurando-o. Ela ergueu o queixo, e olhou para ele com grandes olhos azuis. "Incapacite o piloto, mesmo se você tenha que matá-lo. Você sabe como lutar, essa é uma informação baixada padronizada. Eu sei que você está machucado, mas você é mais forte do que você pensa." Ela estendeu a mão, segurou o rosto dele. "Você já está se curando. Você vai se recuperar totalmente."

"Baixada?" Ele estava tendo dificuldades para entender o que ela quis dizer.

"Eu sinto muito em ser aquela a te dizer isso, mas vocês foram cultivados em um tanque." Simpatia brilhou em seus olhos e sua voz suavizou, talvez de piedade. "Demora um tempo para vocês se desenvolverem fisicamente, assim, usam esse tempo para instalar programas enquanto são mantidos inconscientes. É mais eficiente se estiverem em pleno funcionamento quando acordados e retirados dos laboratórios de crescimento. Eles realmente podem colocá-lo em uniforme e te enviar para o trabalho dentro da mesma hora. "

Ele queria fazer perguntas, mas ela o interrompeu.

"É como você pode falar e me compreender. Conhecimentos linguísticos. Eles têm toda uma lista de programas padrão que eles transferem até e você acaba de acordar sabendo coisas. Lutar. Pilotar. Eu poderia listar um monte de atividades mas existem centenas deles, incluindo como se vestir, comer e fazer os trabalhos que eles criaram você para fazer. Você só vai ter que confiar em mim."

Ele agarrou o pulso dela para manter a mão no lugar. "Quem é você? Por que você está me ajudando? Por que eles querem me queimar vivo?"

"Eles transformaram este lugar em um centro terminal. É uma longa história que não tem tempo pra contar agora. Você não é o primeiro que eles tentaram matar, mas você vai ser o último se eu fizer tudo certo. Você precisa incapacitar o piloto por qualquer meio necessário. Eles são ruins, não se sinta culpado se você tiver que tirar uma vida. Eles vão te matar se tiverem a chance. Ninguém aqui é inocente. Eles mataram muitos como você. A compaixão é algo que você não pode permitir, quando eles não têm nenhuma. Você tem três objetivos neste momento.

Remova o piloto, fuja deste lugar e programe 895589 no computador de bordo. Você tem a capacidade de ligar mentalmente com ele e ele irá dizer para onde ir. Você tem receptores ativos que tornam possível sua mente falar com computadores. É como eu te encontrei."

"Você trabalha aqui."

As portas se abriram atrás deles. O som alto de um motor a fez empalidecer. "Nós perdemos. Merda! Está tudo bem. Outro virá em poucos minutos."

Ela retirou-se de seu domínio empurrando a mão para baixo, em seguida, envolvendo o braço em volta de sua cintura e puxando-o. Ele não resistiu.

"Você tem que se esconder. Não saia até que o próximo transporte chegue. Leve o piloto para fora rapidamente antes que ele possa alertar a segurança. Você precisa o surpreender, uma vez que estão armados." Ela olhou para seu peito. "Sua pele vai alertá-los de que você é um *cyborg*. Você vai terminar em sua mira."

O ar fresco encheu seus pulmões – puro, estimulante. Estava escuro lá fora, mas as luzes iluminaram uma grande círculo vermelho na frente deles. Eles estavam no topo da construção. Ele contemplou as suas palavras. Parte dele sabia que ela disse a verdade, mas ele não conseguia se lembrar por que alguém iria querer matá-lo. Essa suposição estava lá de alguma forma, dar crédito a tudo o que ela disse a ele sobre ter conhecimento que ele não tinha conhecimento que existia. Sua mente permaneceu confusa embora e a conexão de pensamentos era difícil de fazer, provavelmente devido ao veneno ainda estar trabalhando através de seu sistema.

Ela o levou a uma das grandes caixas ao longo do lado da área aberta e o puxou para baixo até que suas costas descansaram contra metal frio. Ele sentou na superfície áspera enquanto ela se agachou ao lado dele.

"Todo o conhecimento vai voltar para você. Você está sofrendo a perda de sangue e eles propositadamente o mantiveram em um estado confuso. Não pense. Apenas faça. Confie em seus instintos."

De repente, ele a agarrou pelo pescoço. Ele não sabia por que ele fez, mas isso aconteceu tão rápido que ele não conseguia parar até que seus dedos estavam enrolados em torno da coluna delicada de sua garganta.

Seus olhos se arregalaram e ele identificou o medo como a emoção preenchida neles. Ela não lutou, mas em vez disso, ela suavemente pousou as mãos sobre as curvas de seus ombros nus. "Por favor, não me machuque."

Ele não queria. Ele simplesmente não podia deixá-la ir. Ele resistiu à tentação de reforçar seu aperto.

"Seus instintos estão chutando dentro. Isso é bom. Eles estão dizendo que eu sou o inimigo, depois do que foi feito para você, mas eu não sou."

Ela se moveu lentamente e surpreendeu-o, levantando uma perna para ficar em seu colo. Ele tornou-se ciente de sua bunda descansando sobre as coxas e como ela não pesava muito quando ela subiu mais alto até que suas barrigas se tocaram.

"Você é uma unidade de C-46. Eu posso dizer pelo seu cabelo preto, a coloração da pele e as belas feições. Você também tem pêlo facial. Dr. Marlito projetou você."

Ela largou os ombros e os punhos no topo de sua camisa, puxando-a para baixo. Ele olhou para baixo para ver o que ela estava fazendo, mas acabou olhando para os topos de seus peitos. Sua pele era pálida, quase branca, e os montes suaves estavam empurrados por um material apertado que cobria parte deles. Tiras finas na pequena parte superior corriam sobre os ombros. Era uma visão atraente que o fez ciente do movimento abaixo de sua cintura.

"É isso aí", ela sussurrou. "Os instintos. Eu sou toda mulher e você é um homem grande pelo que eu estou sentindo. Veja? Você não quer me matar."

"Eu me sinto estranho."

"Você está excitado. Você quer transar comigo."

Uma imagem encheu sua cabeça, dele passando as mãos por todo o corpo nu. Ele queria arrancar as roupas dela e tocar cada centímetro dela, explorá-lo com a boca também. Um latejar começou a irradiar de sua virilha. Seu eixo estava duro e dolorido. Ele queria colocar ela de costas, abrir as coxas e dirigir seu pau dentro dela. Ele só sabia que ele iria se sentir incrível, apesar de nenhuma memória real de que ele já teve uma mulher antes.

Ela se mexeu em seu colo, suas calças pretas apertadas acariciando seu membro rígido através do calção que usava. Prazer disparou através de seu sistema, substituindo a dor de todos os seus ferimentos. Seus dedos se liberaram de sua garganta e se enredaram em seu cabelo louro curto no lugar.

"Ah, sim, você é um C-46", ela sussurrou. O medo deixou seus olhos e ela olhou para seu peito. "Você vai ter que segurar esse pensamento embora. Não temos tempo."

Sua outra mão curvou em torno de seu quadril. Ele não queria deixá-la ir.

Ela se inclinou mais perto e sua atenção focou em seus lábios. Eles o tentava a beijá-los. De repente, ele sabia como fazer isso. A boca dele se encaixou sobre a dela, ela se abriu para ele, e ele-

"Olhe para mim agora."

Ele forçou seu foco para os olhos.

"Você tem níveis super-altos de testosterona. Isso significa que você está propenso a sentir da maneira que você se sente agora, uma vez que seus implantes foram desativados para que pudessem obter o seu divertimento assistindo você sofrer. Você precisa ganhar o controle de suas emoções imediatamente. Eu tenho que voltar antes que me deem como sumida."

"Não", ele murmurou. Ele queria que ela. Sua influência sobre seu quadril apertou.

"Você foi projetado para ter uma grande energia sexual. Você entendeu? Vamos dizer que o Dra. Marlito é uma pervertida que realmente gosta de seu trabalho. Ela teve que fazer a sua linha dessa forma até mesmo ter uma chance de conseguir um de vocês para tocá-la. Você tem que me liberar e deixe-me voltar para dentro. Há outros que precisam da minha ajuda."

"Não", ele afirmou mais alto. Ele queria ela e estava indo para tê-la.

Uma sirene soou e ela engasgou. "Merda! Eles sabem que você se foi. Alguém deve ter notado a falha na câmera." Ela se mexeu em seu colo, tentou sair, mas ele se manteve firme.

"Eu preciso de você."

Ela olhou nos olhos dele e acariciou seu rosto com uma mão. "Você não tem ideia do quanto eu te quero também. Eu nunca salvei ninguém que me tenha tentado mais, gato. Vou fazer-lhe uma promessa. Eu vou encontrá-lo quando deixar o planeta em três semanas. Vamos acabar com isso então. Não se atreva a ficar com mais ninguém. Vai ser eu e você, ok? Estaremos numa cama.

Ele estava confuso e ele deve ter deixado isso transparecer.

"Alojamentos serão apertados nas naves e eu sei que eles vão escolher pelo menos dois para um quarto. Eu vou encontrá-lo, gato. Você e eu vamos conhecer um ao outro muito bem." Ela inclinou-se e roçou os lábios macios sobre os dele. "Essa é a minha promessa a você. Agora me prometa que não vai perder o seu coração para um desses modelos atualizados. Você é meu."

A experiência daquele beijo provocante só fez querer mais. Sua boca formigava onde ela tocou-lhe e seu agradável perfume feminino encheu seu nariz quando ele inalou. Ele concordaria com tudo o que ela lhe pedisse se pudesse continuar a estar perto dela. "Sim".

Ela se moveu sobre ele e alcançou atrás das costas. Algo afiado beliscou a perna dele, fazendo com que ele olhasse para baixo. Ela mergulhou uma seringa em sua coxa.

"Desculpe. Não vai durar muito tempo. Eu não quero que você lute contra eles quando chegarem aqui. Eles vão estar acompanhando todo o movimento e vão saber que alguém foi para o telhado. Você tem quatro objetivos agora. Remova o piloto. Fuja. Encontre 895589. " Ela roçou os lábios sobre os seus novo e olhou profundamente em seu olhar gelado. "E não perca seu coração para ninguém além de mim. Eu estarei segura. Lembre-se disso. Eu vou ver você em breve, gato. Não banque o herói. Você não pode vencer as probabilidades. Eles vão matá-lo se encontrar você aqui e não se preocupe comigo."

Ela saiu de cima dele, deixando cair a seringa usada ao lado de sua perna. Ele não podia mover-se para detê-la, seu corpo paralisado por qualquer droga lhe tinha injetado. A mulher correu ao redor da caixa de metal que ele estava sentado atrás. Ele teve um vislumbre de seu reflexo em uma área brilhante de outra caixa nas proximidades, ela correu para o elevador que os trouxeram para o telhado.

As portas se abriram antes que ela chegasse nele e guardas armados correram para fora. Ela parou e colocou as mãos para cima. "Olá, rapazes. Será que vocês acreditam que eu só queria olhar para as estrelas? É uma bela noite."

"O que você fez?" Um dos guardas chegaram mais perto dela. "Sua vadia! É sangue está em você. Onde ele está?"

"Ele se foi", ela provocou. "Você acabou de perder o transporte, mas ele não."

Ele assistiu, impotente, quando o guarda bateu na mulher duramente com as costas da mão. Ela caiu com o golpe, saindo de sua linha de visão. O som teria feito ele se levantar se tivesse sido capaz de se mover.

"Você permitiu que o cyborg para escapasse?" O guarda então se endireitou, puxando a mulher para cima. Ele agarrou sua garganta, elevando-a sobre ele por metade de um pé. "Eu disse a Cameron para te matar."

Vermelho manchava sua boca - ele sabia que era seu sangue - e raiva tomou conta dele. O guarda a tinha machucado. Ele tentou ir em sua defesa, mas seu corpo não respondeu.

"Você sabe que isso nunca vai acontecer, Mike. Cameron não vai permitir que eu morra, até que ele consiga o que quer. O inferno não foi congelado ainda. Você pode xingar e bufar, mas você não pode me foder embora. "

"Eu posso te machucar, porra, pelo menos.

O guarda virou e jogou a mulher. Ela bateu na parede ao lado do elevador com um baque nauseante. Raiva o agarrou, mas a injeção o segurou no lugar. Ele não podia vê-la, mas foi capaz de ver o movimento do guarda para onde ela tinha desaparecido. Em segundos, viu seu corpo imóvel ser levantado sobre o ombro do homem que ele silenciosamente jurou matar.

Eles a levaram para o elevador que foi fechado. Minutos se passaram e seus dedos se contraíram. Ele recuperou a capacidade de mover-se e ficou de pé. Cada passo era uma tentativa árdua para ir atrás da mulher para salvá-la. O elevador se recusou a abrir para ele, não importando quantos botões ele empurrasse. Frustração aumentou, mas o som de um motor se aproximando chamou sua atenção.

Uma luz no céu se aproximava e ele se moveu, escondendo-se novamente. Um grande veículo tocou o chão dentro do círculo vermelho e os motores morreram. O piloto saiu, mas voltou para pegar algum tipo de caixa do interior.

Indecisão guerreou dentro dele. Fugir ou ir atrás da mulher? Ele avançou ao longo da parede, mantendo-se nas sombras, sentindo cada lesão, agora que o seu foco não estava no sexo. Ele estava fraco e a dose que ela tinha usado para paralisá-lo fez seus membros pesados.

Você tem quatro objetivos, sua voz ecoou dentro de sua mente. Retire o piloto. Fuja. Encontre 895589. E não perca seu coração para ninguém além de mim. Ela disse que não iriam matá-la. *Não banque o herói.* Ele se concentrou exclusivamente em suas instruções e agiu antes que ele mudasse de ideia.

Ele se moveu mais lento do que ele pretendia, mas o piloto parecia distraído, brincando com o zíper de seu macacão de vôo em vez de ver onde ele andava. O homem deve tê-lo percebido, ou talvez visto algo pelo canto de seu olho, porque sua cabeça virou. Uma mão agarrou a arma presa ao seu quadril direito.

Os olhos do humano se arregalaram por uma fração de segundo, quando ele apertou o pescoço do piloto. Desta vez, não houve hesitação. Ele apertou seus dedos quando ele levantou seu adversário, que tentou libertar sua arma do coldre. Uma torção violenta e o osso estalou. Ele caiu morto aos seus pés, passou por cima do cadáver e mancou para o veículo.

Você sabe pilotar. Confie nos seus instintos se sua mente está confusa. As palavras da mulher repetiu dentro de sua mente, como se ela sussurrasse em seu ouvido.

Familiaridade puxava seu subconsciente, quando ele subiu para dentro, fechou a porta, e o painel ascendeu automaticamente quando se registrou a presença de um piloto. Seus dedos se moveram antes ele pensasse, lançando aos interruptores. Foi decepcionante quando ele percebeu que ele sabia o que fazer,

mas não tinha memória de alguma vez estar dentro de um veículo como o que ele estava agora comandando. Os motores ganharam vida e ele voou alto acima do teto, com as mãos sobre os controles.

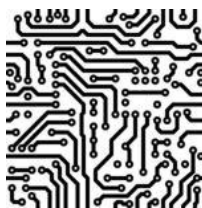
Conectar a ele e ele irá dizer-lhe para onde ir. Você tem receptores ativos que tornam possível para sua mente falar com computadores.

Ele examinou o cubo arredondado perto do teto onde assumiu que seria o principal acesso ao computador de bordo, focou nele, e um formigamento estranho começou na parte de trás de sua cabeça.

Comando?

Não era audível, mas ele ouviu a voz computadorizada dentro de sua mente. *Localize 895589.* Ele pensou que em vez de falar as palavras.

Imagens atravessaram seu cérebro e ele sabia para onde ir. Suas mãos controlavam o traslado quando ele acelerou mais alto no céu e longe de onde ele tinha sido mantido prisioneiro. As características da mulher permaneciam em sua mente.



Ele sabia que tinha chegado a sua localização. Os prédios eram velhos e nenhum sinal de vida podia ser vista das janelas quando ele conseguiu embarcar diretamente na frente da maior estrutura. Havia postes quando ele olhou ao redor, mas a maioria deles tinha sido danificados. Estava escuro, havia toneladas de lugares que alguém poderia se esconder, mas ele permaneceu lá com o motor ligado. Ele não tinha certeza do que fazer.

Localizado 895589, ordenou ao computador.

É aqui, ele respondeu. *Desligue os motores e caminhe para dentro. Ele esperou.*

Sinal de chamada 895589 era um indivíduo. Isso o surpreendeu. Ele pensou que era um lugar. Ele seguiu as instruções, desligou os motores, desceu e se aproximou do edifício com cautela.

A porta se abriu antes que ele chegasse e ele fez uma pausa, em alerta. Ele fechou suas mãos, pronto para lutar se fosse necessário. Um homem alto saiu para a luz fraca e surpresa reverberou através dele. Ele olhou para o homem, olhou para seus braços, antes de olhar para cima.

"É isso mesmo," a voz profunda disse: "nós dois somos *cyborgs*". Ele inclinou a cabeça. "Você está danificado. Venha para dentro. Eles têm drones aéreos que sobrevoam esta área a cada hora." O *cyborg* acenou com a mão.

"Fleet, livre-se do transporte antes que eles percebam que ele se foi e comecem a segui-lo. O programa espião só vai funcionar por um tempo antes que eles sejam capazes de bloquear."

Outra *cyborg* de pele cinza, vestido de preto, deu um passo para fora da escuridão, mal lhe poupou um olhar, em seguida, correu para a nave estacionada. O motor veio antes de chegar nele.

"Eu sou chamo Freedom. Eu que dei. Como você se chama? "

Ele fez uma pausa, pensando. "Eu não sei."

"Você está preto e azul com hematomas. Por agora, vou chamá-lo de Blackie. Ele se encaixa com os seus ferimentos e sua cor de cabelo. Venha para dentro rapidamente. Você está seguro."

O nome não importa. "Eu pensei que você era 895589."

"É um código que montamos para esta missão. Venha comigo agora."

Ele seguiu o outro *cyborg* para dentro e no segundo em que a porta se fechou o interior escuro mudou quando luzes começaram a estalar em cima. Ele olhou para as dezenas de outros indivíduos de pele cinza. Alguns eram do sexo feminino mas a maioria eram do sexo masculino. Beliches estavam cuidadosamente colocados ao longo de uma parede onde eles obviamente dormiam. Eles silenciosamente o observavam.

"Esta é uma das muitas casas seguras, ou neste caso, é um armazém abandonado. Estes são outros que foram resgatados, como você." Freedom o estudou. "Nós vamos tirar essas suas roupas e levá-lo ao atendimento médico. Você vai se sentir melhor quando você tiver descansado. Não devemos ficar aqui por muito tempo. Movemo-nos muitas vezes para evitar sermos detectados. A contagem regressiva termina em 22 dias."

"Que contagem regressiva?"

"Estamos fugindo da Terra."

"Por quê?"

Uma mulher se aproximou. "Eles fizeram uma série de você. Eu tenho a capacidade de fazer download de informações. Prepare".

As imagens foram lançadas dentro de sua mente. Ele cambaleou quando as imagens o assaltaram. Ele viu *cyborgs*, como ele mesmo serem morto em dezenas. Eles haviam sido criados pelo Governo da Terra para os militares, para funcionar como soldados descartáveis e realizar os trabalhos perigosos. Uma *cyborg* fêmea estava cercada por sete homens humanos de pele clara. Eles atacaram e rasgaram suas roupas. Ela revidou, matando dois antes de um deles tirasse uma arma. Ela morreu depois de ser atingido por balas explosivas, grandes buracos rasgando o peito.

Alguém o agarrou ao redor da cintura para segurá-lo.

"Chega, Jazel. Ele está enfraquecido ", Freedom ordenou. "Você sabe melhor do que forçar um link. É uma forma de agressão. Não faça isso de novo."

"Eu peço desculpas. Ele perguntou por que." A imagem horrível da *cyborg* fêmea morta desapareceu instantaneamente quando ele abriu os olhos para olhar para a pessoa que havia posto aquilo ali. "É por isso que temos de deixar a Terra." Ela piscou para ele. "Eles planejam matar todos nós."

"Droga, Jazel." Freedom balançou a cabeça. "Você poderia ter apenas dito a ele que o governo da Terra ordenou a nossa destruição em massa e decidimos viver. Desligue suas emoções até que você aprenda melhorar seu controle."

A mulher se afastou, deixou cair o queixo, antes de retornar ao grupo. "Ele precisa de informação, não de carinho".

"Eu sinto muito," Freedom disse asperamente. "Ela está com raiva. Nós todos estamos. Temos no interior ajuda de alguns humanos que estão libertando *cyborgs* quando eles são capazes. Você vai começar a se lembrar mais uma vez que estiver mais forte. Eles no auto-carregaram com informações durante nossos períodos de crescimento."

Blackie conseguiu recuperar o equilíbrio uma vez que ele prendeu a respiração. "Os guardas atacaram a mulher que me ajudou a escapar. Precisamos voltar e resgatá-la."

"Hellfire está bem. Eles não vão matá-la. Você não é o primeiro que ela levou em segurança e você não vai ser o último."

"Hellfire?"

"Esse é o seu nome de código. Ela vai planejar sua própria fuga antes da contagem regressiva terminar. Ela vai ficar bem e se juntar a nós, quando fugimos da Terra."

"Ela não é um *cyborg*".

Freedom riu. "Ela salvou sua vida. Isso é tudo com que você deve se preocupar." Ele liberou Blackie. "Sente-se em um dos beliches sem roupa de cama. Nós vamos cuidar de você".

Capítulo Um

Presente

Blackie sentou-se bruscamente na sua cama e bateu a cabeça no metal. "Porra!"

A beliche acima de sua cabeça guinchou e Gene apareceu de cabeça para baixo à sua esquerda. "Eu aposto que você não vai fazer isso de novo."

"Às vezes eu não gosto de você", ele rosnou, esfregando o local ferido. "Eu esqueci onde eu estava."

"Estamos no Bridden. Sonho ruim? Sua respiração acelerou 7,3 minutos atrás."

Ele cuidadosamente manobrou para fora do beliche e se levantou, olhando seu companheiro de quarto virar para o lado para olhar para ele a partir da beliche superior, com um olhar preocupado. "Eu me lembro de onde estamos. Agora. "

"Você quer falar sobre isso?"

"Não".

"Você estava pensando nos Modelos Markus? Eu tive alguns sonhos ruins sobre eles. São coisas assustadoras. "

"Não era sobre os andróides carnudos." Ele virou-se e caminhou até o espelho, verificando se havia uma contusão. Ele não estava sangrando, pelo menos.

"Era sobre Fleet? Eu sei que ele foi recentemente severo com os seus trabalhos. Ele está preparando você para a liderança ".

Blackie olhou para o amigo, percebendo que ele não iria desistir até que tivesse uma resposta. "Eu estava revivendo parte de nossa fuga da Terra."

"Isso não era uma coisa ruim. Foi o melhor dia da minha vida. "

Não foi o seu melhor dia, mas ele manteve isso para si mesmo.

"Foi estressante. Eu estava certo de que todos nós morreríamos mas escapamos sem baixas enormes ".

A voz de Gene se aprofundou. "Isso não deveria causar-lhe a experiência de pesadelos."

Blackie se voltou para o espelho e ajeitou a cabeça para olhar a marca escurecida no alto da testa. Não feriria, mas estaria sensível por mais alguns minutos. Ele odiava se lembrar do dia em que a nave pousou para buscá-los. Ele procurou Hellfire a bordo mas ela não estava presente. No espaço ele tinha contatado outras naves que haviam sido roubadas, apenas para descobrir que ela não estava entre os sobreviventes.

Ela está morta há muito tempo. Ela deve ter sido morta durante a fuga. Esse pensamento sempre o perturbou.

"Você foi resgatado de um dos centros terminais. Você foi poupado da luta contra os outros *cyborgs* enquanto fugiam dos campos de detenção".

Ele rolou seus ombros e olhou para o amigo. "Está correto".

"É sobre aquela mulher que salvou você? A que você me falou? Achei que você tivesse parado de sonhar com ela há alguns anos." Gene deslizou fora de seu beliche.

Ele pensou que tinha também. "Eu tive outro." Seria inútil mentir. Foi um presente de Gene detectar fraude.

"Ela deve estar muito velha agora se ainda está viva. Você sabe como eles envelhecem."

"Eu acredito que ela foi morta por salvar a minha vida."

"Ela sabia dos riscos. Todos eles que nos ajudaram sabiam. Não se sinta culpado. Foi escolha dela. "

Ele avaliou suas emoções. "Eu estou com raiva."

"Você foi ferido e em menor número. Ela deu-lhe instruções, enquanto você estava muito drogado. Eram pedidos que você teria seguido sob aquelas circunstâncias. Ir atrás dela teria sido suicídio e ela lhe disse para deixá-la para trás. "

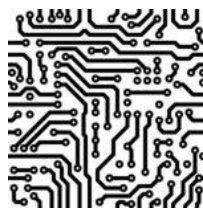
"Ela prometeu me conhecer." Ele imediatamente se arrependeu das palavras, sabia que elas revelavam muito.

O olhar de Gene suavizou. "Você disse que não a conhecia há muito tempo."

"Ela era muito memorável."

"Obviamente". Seu amigo suspirou. "Devemos nos preparar para o nosso turno. Use a unidade de limpeza primeiro. Você se parece com o inferno. "

Blackie estremeceu. Hellfire.



Eve olhou para o monitor, entediada. "Onde você está? Estou sentada aqui, exatamente onde você deveria estar. "Ela olhou para o sinal de emergência piscando iluminando seu console. "Gritando para chamar sua atenção."

"Eu acho que você não está vendo nada, já que você está resmungando para si mesma?"

Ela virou a cabeça para olhar para a outra mulher. "Nada ainda, Danica. Nossos cálculos estavam errados ou os piratas conseguiram. "

Danica bufou. "Nós não temos essa sorte e esses bastardos são muito malditos por sair desse jeito. Eles provavelmente poderia assustar aqueles aberrações ".Ela esfregou o braço. A cicatrização do corte que ela tinha ganho durante a batalha era evidente. "Nós poderíamos ir mais longe."

"Corremos o risco de entrar em contato com os piratas se aventurarmos mais profundamente o setor de Bevias".

"Então? É melhor que ficar sentada aqui nessa merda jogando com o computador. Eu poderia perfeitamente ir para uma rodada com esses bastardos mutantes após o último encontro que tivemos. "

"Nós os explodimos e não houve sobreviventes. Eu diria que foi uma vitória. Não há nenhuma razão para se sentir desprezada. "

"Mas eles alvejaram a minha parte favorita da nave. Está torrada. "

"Supere isso." Eve observou o monitor novamente.

"Não é o nosso trabalho para limpar o setor. Os militares podem lidar com eles. "

"Falando de postos de trabalho, não estamos sendo pagas para isso. Poderíamos estar na estação a caminho de Titã agora. "Um suspiro melancólico encheu a sala. "Onde os homens estão."

Irritação brilhou no interior de Eva quando ela olhou para sua companheira de tripulação. "É tudo o que você pensa?"

"Sim. Talvez eu poderia um drink de graça em um dos bares. Alguns desses tipos criminosos são muito quente. Eu poderia levá-lo de volta para os meus aposentos, se divertir um pouco e apenas mantê-lo algemado depois até chegarmos a um posto para entregá-lo. Nós vamos ter que pagar para os reparos que precisavamos de alguma forma. Você estaria pensando sobre esse tipo de coisa também, se você não fosse um robô. "

O grunhido foi imediato. "É assim que você me vê?"

"Você pode muito bem ser. Quando você esqueceu como se divertir e viver um pouco? Você é tudo sobre a caça bandidos recentemente. "

"Eles atacaram três estações espaciais e mataram todos a bordo. Os militares não vão fazer nada sobre isso, mas eu vou. Eles são desertores ninguém quer chamar a atenção para isso. Eles roubaram um ônibus e estão alvejando forasteiros inocentes. "

"Você percebe que você está me segurando como refém desde que você não vai me deixar fora desta pilha de lixo flutuante, não é? O que você vai fazer se os encontrarmos? Estamos fortemente danificadas de nossos encontros com piratas. Você não teve um sinal do navio de luxo que passou há dois dias. Eles tinham homens a bordo. Poderíamos ter, pelo menos, pedido uma carona de volta para o nosso sistema solar, enquanto eles rebocassem este pedaço de lixo para a doca espacial mais próxima. O que foi que eu fiz a você para merecer isso? "

"Você ainda está viva."

"Vadia".

Eve sorriu. "Chorona".

"Você mesma disse. Os militares não têm sequer coragem de ir atrás desses idiotas ou colocar uma recompensa por sua captura. Eles querem lavar as mãos de toda a confusão, como se isso não existisse. Por que temos que ser as únicas a caçá-los? Você quer morrer? A vida perdeu o seu brilho? Eu não quero morrer. "

"Eu também não, mas alguém tem que ir atrás deles. Eles não estão alvejando navios militares ou aviões não tripulados. "

"Por que tem que ser a gente?"

Ela virou-se em sua cadeira para estudar Danica. "Você sabe por quê. Não podemos ignorar as pessoas inocentes sendo abatidas. Somos melhores do que isso e nós nos importamos. "

Danica jogou os braços para cima. "Você perdeu a cabeça. Eu estou indo para o meu quarto. Eu posso, pelo menos, olhar para os vídeos de homens, se eu não consigo ver nenhum real. "Ela parou.

"Nós podemos fazer um passeio mais profundo dentro do setor e encontrar alguns piratas se você estiver realmente com a intenção de se juntar com um cara. Não deve ser muito difícil de capturar um para que você possa manter-se em seu quarto como um escravo sexual. "

"Eca! Isso é apenas doente. Eu posso estar desesperada, mas eles são loucos mutantes. Eu quero alguém bonito e quem não seja louco. "

"Exigente, exigente."

"Isso não é engraçado. Eu vou embora. Este é o agradecimento que recebo por ser tão fiel a você ". Danica saiu da sala.

Uma sugestão de culpa importunou Eva. Poderia ter a incomodado mais, mas uma luz de repente soou em seu monitor. Ela apertou o botão no painel. "Entre em contato! Obtenha seu traseiro de volta aqui agora. "

Em segundos Danica voltou correndo para tomar seu assento. "O que é isso? Quem é? "

"Desconhecido". Eve esperou o computador para obter um bloqueio no embarcação e identificá-lo. "Ele está vindo em nossa direção."

"É melhor ser um cargueiro cheio de calor, transportadores de longa distância."

"Eu vou cortar o sinal e nos esconder atrás da lua se precisar. Eles vão pensar que é um eco, uma vez que desaparecermos de suas telas. "

"Não."

"Nós não podemos encaixar com eles para dizer 'oi'. Você quer começar uma revolta? "

"Sim."

Eve virou-se para encarar a irmã. "Eu nunca mais quero ver um bando de homens lutando entre si novamente, pensando que os vencedores iriam nos levar para a cama. Era perturbador e nós quase não conseguimos sair de lá inteiras. Eu não queria acabar por ser escrava sexual de alguém até que fôssemos capazes de escapar. "

"Eles eram feios mas estes podem ser mais jovens e atraentes. É meio que espécie de lisonjeiro, como eles estivessem dispostos a bater a merda fora de si

dessa forma. Olhe para o lado positivo. Estávamos quentes e só o mais forte teria vencido. Há algo a ser dito sobre isso. "

"Você me preocupa."

"Mensagem recebida."

"Eu estou vendo isso." Eve esquadrinhou as informações de rolagem do computador exibido e tenso. "Piratas. Há três navios, estão agrupados. Eles devem ter atracado em conjunto para reunir recursos. "

"Esconde-nos."

Quatro pontinhos adicionais mostraram no monitor. Medo apertou dentro do estômago de Eve enquanto lia mais informações, uma vez que foi exibido. "É uma armadilha."

"Não me diga." A voz de Danica saiu aguda. "É um conjunto desses filhos da puta que vêm para nós de todos os lados e nós estamos no meio. Estão desacoplamento para se espalhar. Você tocou o sino do jantar com o sinal de socorro e eles estão prestes a nos servir. "

"Vede todas as seções do navio e prepare-se para explodir os vedações se eles embarcarem. Usaremos descompressão rápida para expulsá-los para o espaço. " Suas mãos tremiam quando ela ligou os motores. "Não é uma opção para executar uma vez que não pode escapar. Estamos em modo de batalha. Carregue as nossas armas. "

"Já fiz." Danica fez uma pausa. "Droga, Eve. Vai ser um milagre se sobrevivermos a isso. Há vinte e três naves ao todo agora que eles se separaram. vinte e quatro. Nós não ter uma chance no inferno com essas probabilidades. Acho que é tarde demais para se esconder? "

"Eles têm muita cobertura com seus scanners combinados bloqueando. Eles apenas vão nos seguir e nós estaremos presas dentro de uma cratera. "

"Pelo menos eles teriam que vir de nós de frente."

"Estamos melhor em campo aberto. Podemos correr quando eles tentam vir ao nosso lado para embarcar. "

"Ótimo."

"Você quer um lado bom?"

"Se você disser algo sobre como eu estava sozinha e agora não estou, que agora tem pelo menos algumas centenas de os piratas que querem colocar as mãos em mim, eu vou ter que sair dessa cadeira para te socar."

Eva riu, um pouco de seu medo foi substituído por humor.

"Eu ia dizer que os criminosos que estavam perseguindo provavelmente caíram nesta mesma armadilha e isso significa que eles estão mortos, mas agora que você mencionou isso ..."

"Vá se foder", Danica resmungou. "Não tem graça."

"Eu não diria 'foder'. Somos mulheres e você sabe o que eles vão fazer conosco, se fomos levadas vivas. "

"Estuprada até a morte por aberrações mutantes." Danica murmurou uma série de palavrões sujos. "Isso não vai acontecer. O único homem que estará me tocando, vai ser sexy e não coberto de feridas de radiação. "

"Que comece o jogo".

"Maldição. Nosso objetivo é vencer. "

Eva tirou os sapatos sob o console e os empurrou para fora do caminho. Ela rasgou sua roupa de vôo.

"Você se preparando para tornar mais fácil para eles quando eles nos ultrapassarem e embarcar no navio?"

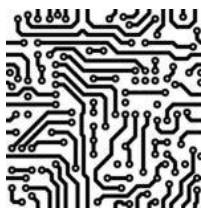
"Não.. Estou começando a suar e quer estar confortável quando eu chutar um traseiro pirata. "

"Eu espero que você esteja vestindo roupas íntimas limpas."

"Eu não estou pensando em morrer."

"Ótimo. Eu estou indo para esse novo clube que eu ouvi falar em Titan. Você está comprando as bebidas. Vamos lá depois disso. Promete? "

Eve olhou para a tela quando ela terminou de retirar a roupa quente para sentar-se em sua camisola de alças e bermudas confortáveis. Suas chances eram sombrias na melhor das hipóteses e culpa retornou. Ambas estariam mortas. "Claro. É isso aí. "



"Eles não tem chance." Fleet franziu a testa, olhando para a tela de visualização, zoom no máximo para obter um melhor olhar para a batalha em curso.

"Será que devemos intervir?" Gene olhou para trás. "Eles não estão cientes de nós. Poderíamos tirar um bom número de navios piratas antes que eles percebam que têm um serviço de transporte blindado disparando sobre eles. "

O *cyborg* responsável balançou a cabeça. "Ordens do Conselho *Cyborg* não estão a tendo qualquer contato com as embarcações da Terra. Vamos esperar até que esteja terminado e limpar essa bagunça. Os Terráquios podem limpar o campo um pouco para nós. "

Blackie coçava para disparar contra os navios piratas-vazando radiação. "O sinal de socorro do cargueiro é fraco. Não vai chegar à Terra ou a quaisquer navios militares dentro de três setores. Ninguém está vindo para ajudá-los. Não importaria se atacamos agora ou mais tarde. Nós ainda precisamos tirar esses piratas. Eles estão muito próximos de Garden para que possam vagar. Seu comportamento em bando também é preocupante e fora do personagem. Eles estão trabalhando juntos em números grandes para atacar a nave da Terra. Isso mostra um forte nível de inteligência. "

"Concordo." Fleet sentou-se. "Vamos esperar até que encaixemos com o cargueiro depois até estiver completamente desativado e explodimos. Eles vão querer convergirem sobre ele em massa para salvá-lo para as peças. Um tiro irá causar uma reação em cadeia. Vamos apanhar qualquer um dos sobreviventes. "

Blackie recostou-se na cadeira para assistir à batalha. Uma nave pirata tentou encaixar com a barriga do navio de transporte da Terra desatualizado mas mudou de curso e bateu com força na nave menor. Eles esfregaram em conjunto para criar um show de luzes dos piratas quando explosões interiores dispararam até que ele se afastou, muito danificado para fazer mais nada.

"Isso é bom piloto." Gene soou impressionado.

"Ou desesperado," Fleet anunciou.

Outra nave pirata tentou atracar no lado, mas o cargueiro virou duro, entrando em contato duramente com outro. A nave pirata menor rolou com o impacto, quebrando-se em pedaços grandes, uma vez que teve um dano grave.

"Ai", Gene murmurou. "Isso deve ter doído para os poucos segundos que os levou a morrer."

A embarcação velha da Terra rolou completamente quando se mostrou em uma nova direção, lavrando em mais algumas naves piratas, retirando-os ou

danificando-os até que o vazamento pudesse ser visto por eles ventilado o conteúdo e oxigênio para o espaço.

"Tome isso, seus filhos da puta", uma voz feminina gritou ao longo dos comandos abertos.

"Leve-o mais abaixo, Danica" outra voz feminina. "Descompressão nos níveis um e seis. Apenas ventile o oxigênio de todas as seções exteriores. É o que torna mais difícil de manobrar com as rupturas e vai ter muito mais deles. O leme se sente como se eu estivesse tentando dirigir um balão estourado. "

"Encima disso, Eve".

"Rendam-se", uma voz masculina assobiou.

"Não, obrigado." Respondendo Eve a quem falou. "Minha irmã tem o seu conjunto de coração para se juntar com alguém bonito o que deixa todos vocês fora de seu cartão de dança."

A outra mulher riu. "Exatamente. Nenhuma quantidade de bebidas farão alguns de vocês, rapazes, ficarem bonitos. "

Blackie sabia que ele não era o único que ficou surpreso quando olhou ao redor da sala. Cada *cyborg* que reunido no espaço confinado testemunhavam a batalha com os olhos arregalados e com expressões surpreendidas. Havia mulheres a bordo do cargueiro. Ele empurrou seu olhar de volta para a tela.

"Aperte o cinto," Eve exigiu. "Estou cortando estabilizadores de gravidade para economizar energia."

"Merda." A outra mulher gemeu. "Eu odeio me sentir leve."

"Você odeia o embarque ainda mais."

"Isso é verdade. Fogo no compartimento de carga de um. "

"Solte a carga, mas espere até que o bastardo na nossa bunda fique um pouco mais perto."

Uma seção do cargueiro se soltou quando uma das naves piratas mudaram de rumo para puxar ao lado da nave da Terra, em vez de por trás, batendo na nave no lado do estibordo. Eles colidiram duro, chocando-se um com o outro em um emaranhado de aço. Luzes piscaram rapidamente na embarcação pirata antes que ela começasse a despedaçar.

"Eles fizeram isso de propósito", Gene engasgou.

"Eles estão usando os comandos para confundir os piratas."

Blackie sorriu, mais do que um pouco impressionado. "Espertas". Ele teve de admirar as mulheres.

"Dickheads¹ zero, compartimento de carga um", aquela chamada Danica disse rindo. "Tudo bem. Dezoito mais para continuar. "

"Isso é tudo?" Eva não soou divertida. "Suspenda. Estamos prestes a jogar boliche. Lembre-se daquele? Eu estou indo para ele. "

"Porra." A outra mulher tinha perdido o humor pelo tom sombrio de sua voz. "Você tem certeza que pode levá-lo?"

"Você acha que nós temos um monte de opções aqui? Você quer tomar o assento do piloto? Estamos a três níveis das zonas de impacto. Vamos nos manter unidas ou vamos morrer rápido. De qualquer forma, você não vai estar vendo feridas de radiação de perto. Bloqueie o Controle e sele todas as aberturas. Poderia segurar em algumas seções em vez de causar uma reação em cadeia ".

"Vá em frente. Eu estou presa e pronta. Todas as seções estão seguras. É melhor você se lembrar de sua promessa se nós sobrevivermos. "

"Boate e bebidas estão em mim. Descarregue tudo o que tivermos sobre eles.

É hora bolas no muro², enquanto ainda temos energia suficiente. "

O grande cargueiro rolou e virou, reverteu os propulsores e bateu em um aglomerado de naves piratas. Blackie prendeu a respiração, observando a barriga do grande transporte sendo dilacerado junto com seus alvos. Canhões de laser explodiu das armas não danificadas na nave da Terra.

"Fleet?" Gene virou a cabeça. "Elas são mulheres."

Seu comandante permaneceu. "Eles merecem ajuda apenas por sua bravura. Eu vou lidar com o conselho e as consequências ".

Blackie franziu o cenho. Ele queria ajudar o cargueiro, curioso sobre as mulheres a bordo. Ele não caiu bem para não fazer nada, enquanto eles estavam mortos, mas era seu dever dizer o óbvio, apesar de saber que iria fazê-lo impopular. Ele debateu seus sentimentos pessoais contra o que se esperava dele. Poderia ser um teste e ele decidiu não falhar. Ele estava indo para a promoção.

¹ Aqui ela diz como um apelido para os tripulantes da outra nave. Achei melhor deixar como no original do que "cabeça de pau" ou coisa assim. Rs..

² No original "balls to the wall", e um termo usado pelos pilotos. Ao acelerar rapidamente, o acelerador é empurrado todo o caminho até o painel e a alavanca do acelerador (bola), realmente toca o painel (parede). Assim, as bolas no muro.

"O que vamos fazer com a tripulação desse navio se vamos salvá-los? O protocolo da Missão estado quer evitar qualquer contato com quaisquer embarcações da Terra".

"Vamos nos preocupar com isso depois. Esta é uma situação única. "Fleet nivelou um olhar de aprovação encima dele. "Fogo sobre os piratas."

Ele concentrou sua atenção sobre o trabalho manual. Ele mirou nos piratas, tirando seus motores. Não seria difícil matá-los. Suas naves estavam ultrapassadas e a integridade estrutural já enfraquecida pelos anos de fixação de sucata de metal para manter seus cascos juntos. A batalha estava travada até que apenas o cargueiro permanecesse.

Blackie estudou a nave. Eles pararam de disparar seus canhões e pareciam estar à deriva no espaço. Explosões de faíscas podiam ser vistas nas seções mais danificadas e ele se perguntou se eles se juntaram à batalha muito tarde.

"Abra um link focado para o cargueiro. Nós não queremos que o nosso sinal de viagem para fora do setor e seja pego por qualquer outra pessoa, "Fleet ordenou.

"Feito", Gene sussurrou.

"Aqui é o capitão Fleet de uma expedição de mineração da Terra", ele mentiu. "Responda, cargueiro de transporte."

O silêncio desanimou Blackie. O piloto e o co-piloto haviam lutado bravamente contra grandes chances. Ele não iria admitir isso para os outros, mas ele tinha um queda enfrentando por alguém chances injustas.

"Eu repito, este é o capitão Fleet da Terra. Cargueiro, está me ouvindo? Pegamos o seu sinal de socorro. " Ele olhou para Blackie antes de apontar para cortar os comandos. "Baixe nossa blindagem. Eles saberão que este é um serviço de traslado da Terra ". Ele acenou para Gene para abrir a comunicação novamente. "Estamos permitindo que vocês peguem o nosso sinal agora para verificar que somos da Terra. Nós estamos em uma missão para o governo da Terra. "

Sem resposta.

Blackie tinha um sentimento muito ruim que ninguém havia sobrevivido no cargueiro após a última alteração.

"Prepare uma equipe," Fleet ordenou. "Vamos embarcar nela e procurar sobreviventes." Ele lançou um olhar para Blackie. "Você lidera. Traga de volta alguém se você encontrar vivo. Vamos transportá-los para Garden para cuidados médicos. "

"Com que propósito?" Blackie parou.

"Há mulheres a bordo desse transporte. Nós sempre poderíamos usar mais deles. "

"E sobre os machos sobreviventes?"

"Vamos decidir isso mais tarde."

Ele queria amaldiçoar, mas girou sobre os calcanhares para ir para a estação de acoplamento para colocar em um traje espacial. Ele duvidava que haveria sobreviventes. O conselho não ficaria feliz se houvesse. Fleet tinha ido contra as ordens diretas deles e ele sabia que teria que explicar a situação. Ele não podia ver muitos deles sendo simpáticos com a situação das duas mulheres da Terra.

A memória veio à tona, porém, de um ser humano que tinha valido a pena salvar se tivesse sido dada a oportunidade. Seu coração cresceu apertado com o pensamento de Hellfire. Ele mascarou sua expressão e bloqueou suas emoções. O dever veio em primeiro lugar. O passado não pode ser mudado.

Capítulo Dois

Fumaça dificultava respirar sem tossir quando Eve soltou o cinto e ficou com as penas trêmulas. Ela olhou para Danica. A grande sensação de alívio tomou conta através dela quando um par de olhos verdes sustentaram seu olhar e o fato de que ambas estavam ainda vivas afundou dentro.

"Nós não morreremos."

"Ainda". Danica se mexeu para fora de seu cinto, levantou-se, mas depois caiu de volta em seu assento.

"Você meio que está. Não é hora de sentar e ser preguiçosa embora. Estamos provavelmente sendo abordadas. Exterior e sensores internos estão baixos, mas a gravidade está ligada. Eu poderia balançar e correr deles para não os deixar que encaixe com a gente, mas perdemos potência do motor. "

Ela alargou os olhos em alarme. "Não há outro jeito?"

"Estamos mortas no espaço e agora vamos ter que lutar corpo-a- corpo ". Eve estendeu a mão, escancarou um compartimento superior e retirou o saco de emergência.

"Hum, há algo que eu deveria dizer."

"Diga-me quando estaremos em Titan." Eva abriu o saco e olhou para dois grandes vibradores imitando o formato dos pênis dos homens.

"Isso era para ser uma piada. Achei que você ia achar isso na próxima vez que você recarregasse as armas durante o programa de manutenção de três meses. "

Dedos entorpecidos deixaram cair o saco quando ela se virou para incredulamente Danica.

Danica tinha lágrimas em seus olhos.

"Eu não sabia que íamos acabar assim. Você está sempre sendo uma vadia e eu os apanhei nesse último posto que paramos para comprar suprimentos. Era pra ser como uma dica para você, hum, talvez usar um deles para relaxar. Peguei dois tamanhos diferentes, porque eu não sabia o que você ia preferir. Grosso ou médio.

"Onde estão as armas?" Ela tentou manter a calma, mas não teve jeito.

"No meu quarto".

Eve momentaneamente fechou os olhos para disfarçar sua angústia. Seus quartos de dormir estavam a dois pavimentos abaixo, provavelmente abertos para o espaço exterior. Ela tomou algumas respirações profundas, tentando pensar. "Há um armário de armas nesta plataforma, mas temos que passar por um dos porões de carga para alcançá-lo. Podemos pegá-los. Você substituiu os outros também? "

"Não".

"Vamos".

"Me desculpe".

Eve olhou para o saco aberto. "Nós poderíamos jogar essas coisas nos bastardos e esperamos que nos dê tempo para escapar, se nos deparamos com um grupo de ataque."

Um bufo veio de Danica. "Chocada com pau. Eu gosto. "

"Vamos," Eve repetiu. A violação do outro lado iria manter a abertura da porta. Eles ficariam presos. Ela apertou o botão e orou. As juntas foram liberadas e a porta abriu.

O dano foi grave onde o metal tinha se dobrado em alguns lugares ao longo do chão e paredes, mas manteve-se intacta. Ela apertou o botão de liberação para a próxima seção. As portas não responderam.

"Oh não", Danica sussurrou.

Eve bateu mais duro e esperou. Ela não abriu. Seu coração afundou quando ela olhou para a irmã. "Está comprometida. Nós não vamos sair da sala de controle. Volte para lá. Quando eles forçaem abrir esta porta, o oxigênio vai ser sugado para fora e ele vai descomprimir a menos que eles sejam capazes de estabilizar a próxima sala primeiro. Eu não quero estar aqui para descobrir. "

"E sobre as aberturas? Elas estão selados mas podemos forçá-las a abrir e entrar por meio de outra seção. "

"É muito arriscado. Não há sensores para nos dizer se eles estão seguros. "

"Certo". Danica fez uma careta. "Eu não estou pensando direito."

Eles se retiraram e selaram a porta. Não iria aguentar por muito tempo, se os piratas tinham equipamentos de corte ou eram bons em invadir fios. Forçar os painéis e conseguir abri-lo ganharia acesso a nave. Era uma nave velha com segurança inferior.

"Eu sinto muito. Nós nunca tínhamos sido violadas antes. Eu não teria feito isso se eu soubesse que isso era possível. "

Eve lutou contra suas emoções. Parte dela estava furiosa que sua irmã tinha dado um golpe tão idiota, mas gritar com ela não ia corrigir a situação desagradável. Danica adorava pregar peças, estava sempre tentando fazê-la rir, mas brincar com suas armas passou dos limites. Ela estudou o rosto da outra mulher, lendo o grande pesar e horror alvorecer em suas ações. Elas iriam morrer e ela não queria que seus últimos momentos consistissem em nada além de palavras duras e discórdia.

Ela empurrou de volta sua raiva. Ela sempre foi séria, enquanto Danica usava o humor como uma forma de lidar com a sua vida difícil. Era o que ela mais amava sobre a irmã. Suas personalidades eram pólos opostos. Um sentimento de tristeza apertou seu peito quando ela viu as expressões no rosto de Danica. Seu espírito alegre parecia esmagado.

Eve abraçou Danica, tentando dar-lhe conforto. "Quem teria imaginado que aqueles anormais poderiam chegar a este tipo de plano brilhante? Eles normalmente são tão desmiolados por causa da insanidade que eles não podem trabalhar juntos em grupos. Eles se voltam um contra o outro ao invés disso. "

"Eu deveria ter mantido as armas aqui dentro."

"É irrelevante agora. Pare de pensar sobre isso. Você não poderia ter previsto que isso iria acontecer. " Ela a liberou de seu abraço, dando um passo para trás. "Não se culpe. Bata nos mutantes em seu lugar. "

"Mas-"

"Eu preciso de você, Danica. Esqueça isso e vamos lidar com esta situação em que estamos. Temos mutantes a bordo da nave. "

"Tudo bem. Você provavelmente deve colocar mais roupas. " Danica olhou para baixo de seu corpo. "Ou ficar totalmente nua. Eles não vão nem me perceber se você balançar os seus peitos até que eu tenha arrancado uma de suas armas para usar contra eles. O que você acha desse plano? "

"Não. Eu não quero facilitar para eles se o objetivo deles é me deixar nua. " Ela revirou os ombros e levantou uma perna de cada vez, se alongando. "É um combate corpo-a-corpo. Você se lembra de seu treinamento? "

"Claro. Você quer colocar seus sapatos? Tocá-los vai ser brutal. Pelo menos cobrem seus pés. "

Eu vou ser mais rápida, sem nada me atrasando ".

"Como estar completamente vestida?"

"Eu rasguei minha roupa para sair dela mais rápido. É apenas mais para eles agarrar em uma luta. Garganta, virilha e joelhos. Esses são os pontos fracos. Leve-os para baixo e saia. "

"Eu me lembro. Você quer algo para amarrar o cabelo? "

Eve hesitou. "Não. Eles podem puxar meu cabelo e eu prefiro perder um punhado ou dois a arriscá-los e ter algo bastante firme em mim para ganhar uma vantagem. "

"Eu poderia cortar." Ela apontou para um pedaço de metal afiado.

Eve estremeceu. "Não. Vai demorar muito tempo até estar comprimento de novo. Eu não gosto de olhar no espelho e ter flashbacks do passado. Vida nova, cabelo comprido. O meu lema. "

"Eu entendo." Danica deu-lhe um olhar de simpatia. "Espero que sobrevivamos. Talvez eu vou deixar meu cabelo crescer tão longo quanto o seu ".

"Eu não estou pronta para morrer e nem você.

"Vamos para a matança. Não foda por aí, ok? Atenção no que importa. Nós podemos fazer isso. "Ela olhou nos olhos de Danica. "Estamos mais crueis. Continue repetindo que não importa como muitos venham, nós vamos acabar com eles. "

"Tudo bem. Eu não pretendo ao invés de lutar. Eu quero bater neles repetidamente. Não! " Danica puxou as mangas até os pulsos. "Eu estou indo para tentar evitar o uso de minhas próprias mãos. Você acha que sua pele deles é tão mole quanto parece? Eu totalmente vomitaria se eu acertasse um deles e meu punho percorresse através de sua cabeça ".

"Eu me preocupo com você." Eve fez uma careta. "Obrigado por colocar essa imagem na minha cabeça. Eu realmente espero que você esteja errada. Eu também estou feliz que eu tenha dispensando o café da manhã. É difícil chutar um traseiro enquanto a comida está chegando. "

"Este é um bom momento para se preocupar." O olhar de Danica fixou nas portas seladas. "Eu gostaria que houvesse mais espaço de manobra aqui. Os designers desta linha de cargueiros eram idiotas para fazer o centro de comando tão pequeno. Vai ficar apertado, se há um monte deles. "

"É um cargueiro de transporte. Eles queriam o máximo de espaço de carga. Fique ao meu lado ou à minha volta. Não permita que eles fiquem entre nós. Temos uma chance melhor assim. "

"Eu sei. Eu não estou velha. "Sua irmã virou-se, inclinou-se e surgiu segurando os dois brinquedos sexuais do saco.

"O que você vai fazer com isso?"

Ela ofereceu um para Eve. "Talvez a gente possa tirar fora um olho, ou algo assim, se usarmos corretamente. E vai ser eles que vão tocar os mutantes não os meus dedos. "

"Eu não vou pegar isso. Você bateu a cabeça também? Eu acho que eu desmaiei por um tempo depois que os motores morreram e do último impacto que aconteceu. Eu não sei quanto tempo passou, mas não demorou muito. Eu não acredito que eu tenho uma concussão. Estou me sentindo bem. Talvez você devesse ficar atrás de mim e me deixar lutar contra o primeiro grupo. "

"Eu bati também, mas eu estou bem. Você acha que vão ser tantos assim?"
A bravura de Danica desmororou.

"Eu não sei. Matamos um monte deles, mas eu perdi a conta antes de os motores morrerem e os sensores falharem. A tela ficou um pouco vacilante antes disso, então eu não podia ver tudo o que pegou. Também não há maneira de saber o número de piratas que vivem em cada nave ".

Um som alto de metal fez ambas estremecerem.

"Eles estão vindo," Eve sussurrou, olhando para a porta.

"Isso soou como uma vedação que está sendo forçada a abrir."

Ambas deram um passo para trás.

"Mantenha sua voz baixa. Talvez eles não vão nos ouvir e sigam em frente. "

"Eu duvido que eles sejam estúpidos o suficiente para se esquecer de verificar aqui, mas nossas vozes não vão atravessar por aquela porta fechada."

"Eu não estou acostumada com isso tão quieto, com os motores desligados. Poderíamos ser parte de algo caindo em vez de algo rasgando as vedações ".

"Eu não penso assim." Eve odiava discordar, mas cada instinto lhe disse que alguém ou um grupo de "alguém" estava vindo para elas. "Você está pronta? Nós já enfrentamos merdas mais difícil do que essa. Lembre-se naquela vez na estação, com todos aqueles mecânicos? Aquilo foi cruel. "

"Havia apenas sete deles e eles estavam fora de forma."

"Sim, mas eles estavam muito putos. Você disse que eles eram incompetentes após os reparos que eles fizeram".

"Eu estava certa. Ainda estamos tendo problemas, ou pelo menos estávamos, quando ainda tínhamos uma nave semi-funcionando. Fico feliz que estamos juntas, Eve. Eu sei que eu reclamei muito sobre deixar a Terra com você, mas era melhor do que ficar. Você salvou a minha vida. Era só uma questão de tempo antes que eu cometesse um erro e eles descobrissem."

A porta estava disparando quando as luzes ao lado dele brilharam, mas o bloqueio se manteve. Não havia dúvida de que eles tinham embarcado.

"Eles podem ser idiotas," Eve esperava em voz alta. "Talvez eles não vão descobrir como entrar aqui dentro"

"Isso seria ótimo."

"Sim. Claro que também significaria que estamos presas em uma nave quebrada no território pirata. Pelo menos assim nós vamos ser capazes de roubar algo para levar a Titan. Se eles podem chegar até nós, eles podem nos deixar uma saída. Eles sabem que nós somos mulheres de forma que eles querem que a gente viva. Isso significa que eles estão vedando qualquer violação para passar e não morrer de imediato. Eles tem que ser inteligente o suficiente para saber que não teremos ternos. "

"Eu gosto do jeito que você sempre encontra um lado positivo."

"Eu tento".

"Você é boa nisso, Eve. É por isso que você é nossa líder corajosa. "

"Eu não estou sentindo dessa maneira neste segundo. Essas coisas são muito feias. "

A luz foi completamente cortada no painel da porta.

"Porra". Eve ficou tensa. "Parece que eles sabem como desativar o bloqueio da porta. Aqui vamos nós. O jogo começou! "

Um suave grunhido encheu a pequena sala e Eve olhou sua irmã. Ela estava morrendo de medo. Danica se moveu, entrou na frente dela e assumiu uma postura protetora.

Eve estudou as costas e ponderou ordenar-lhe trocar de posições. Ela sempre se sentiu responsável pelo bem-estar de Danica e era mais hábil em combate corpo-a-corpo. Ela descartou a ideia embora. Instintos protetores eram uma forte motivação para vencer e que iria distraí-la de estar aterrorizada.

"Não se preocupe comigo", ela disse, sentindo-se orgulhosa. "Só se concentrar no que eles estão fazendo. Não fique desesperada como você fez naquele bar, porque você me viu cair. Eu vou voltar para cima. "

"Eu me lembro", Danica praguejou. "Você mergulhou para quebrar as pernas, mas eu pensei que você estava ferida."

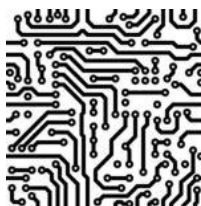
"Eu sou mais resistente do que isso."

Danica deu um assentimento. "Eu tenho isso."

"Eu sei que você faz." Tristeza encheu Eve novamente. Suas chances de sobrevivência eram muito escassas. Ela se absteve de dizer "aqueles" três palavras. Danica sabia que ela amava e soaria mais como uma despedida do que um lembrete.

"Vamos fazer a rotina de arquivo simples."

Eve se mudou para posição de combate. Ela estava bem atrás de Danica, seus corpos alinhados na mesma posição. "Vamos".



Tinham chegado o centro de comando do transporte. Eles não tinham achado nenhum corpo ainda. É claro que o dano já havia sido enorme nas seções que eles tiveram que limpar. A maioria deles eram corredores sem ar, alguns liderando para abrir espaço. Os corpos da tripulação provavelmente estavam emaranhados com os destroços que tinha sido expelido para fora e estavam flutuando no espaço.

Blackie, enfiou o rosto no lugar, ergueu a arma para mirar na porta quando Gene, ajoelhando-se na frente do painel elétrico, virou em sua direção e balançou a cabeça.

Gene se levantou quase ao mesmo tempo que as portas se abriram.

A visão de uma morena de olhos verdes brilhantes, vestindo um macacão azul, foi a primeira coisa Blackie avistou. Ela bloqueou sua visão da mulher por trás dela, mas não havia dúvida do sexo de seu colega de tripulação já que ele teve um

vislumbre dos seios arredondados contidos dentro de uma pequena camisa antes que algo batesse em seu peito. A da frente tinha lançado um objeto para ele.

Instinto fez pegá-lo antes que ele saltasse para fora, de imediato, assumindo que era um artefato explosivo. Ele olhou para baixo para avaliar o tipo, esperando que houvesse um caminho claro para jogá-la longe o suficiente para evitar ser morto. Sua mente apagou por um segundo quando ele abriu a boca em espanto, congelando.

"Isso é um pau artificial?"

A pergunta de Gene soou em uma voz profunda que sacudiu Blackie de seu estupor atordoado quando ele deixou cair o objeto não ameaçador e apontou a arma para a mulher. Ela segurou um segundo, como se fosse uma arma, acenando um lado para o outro. Parte dele queria rir, a visão tão absurda que parecia impossível.

"Largue o ..." Gene hesitou. "É um falso-"

"Eu estou ciente," Blackie murmurou. "Nós não vamos prejudicá-las."

"Certo." O olhar verde da mulher se estreitou e os lábios entreabriram. Enquanto observava, seus caninos cresceram em pontos afiados.

"Mas que diabos? Você vê os dentes?" Gene cambaleou para trás em um passo.

Blackie não poderia deixar de ficar pasmo com a visão daqueles afiados, dentes caninos. Nunca tinha visto isso antes.

"O melhor para mordê-los, seus vira-latas sarnentos."

A mulher jogou o outro pênis artificial, desembarcou em um golpe direto na máscara de Gene quando ela se lançou para a frente, com as mãos cheias de garras. O fato de que ela tinha, unhas anormalmente longas pontiagudas apareceu antes Blackie puxasse o gatilho de sua arma.

A carga elétrica atingiu a mulher no estômago, dobrou-a e ela caiu de joelhos em um amontoado. O fato de que ela permaneceu acordada era algo curioso. A maioria dos terráqueos teriam ficado inconscientes. A tensão não era alta o suficiente para matar, mas que iria chocar seus sistemas, a ponto de desmaiar.

"Não!" A outra mulher gritou e pulou sobre a tripulante caída. Ela aterrissou em agachada, colocando seu corpo entre eles. Cabelo loiro estava em uma massa selvagem de cachos que cobriam o chão em torno de suas mãos, cobrindo a maior parte de seu rosto. Sua cabeça se levantou, os lábios entreabertos e presas

estendidas. Um olhar azul estava fixo em Blackie quando um rosnado profundo ressoou dela.

Ele congelou. Seu cabelo tinha crescido muito, os dentes afiados eram novos, mas que era *ela*. Ele nunca esqueceria aquele rosto, enquanto ele vivesse.

"Não pode ser." As palavras rasgaram de sua garganta.

Ela se lançou em direção a ele e tudo que ele podia fazer era jogar a arma de lado. Ele caiu no chão um instante antes de seu pequeno corpo batesse em seu torso. Ela não pesava muito, mas ele estava fora de equilíbrio. A dor rasgou em suas costelas como algo perfurou seu uniforme e ele torceu enquanto caíam.

Ele caiu em cima dela duramente e percebeu o que tinha feito. Anos de treinamento tinha a certeza que ela levou o impacto com o chão. O ar foi forçado de seus pulmões enquanto ela assobiou. A dor em suas feições, enquanto olhava para os centímetros do rosto de sua própria criadora fez uma emoção beirar a tristeza através dele até que ele não conseguia respirar também. As lágrimas encheram seus olhos e sua pele pálida mudou de cor.

Ela não conseguia respirar. Ele estava esmagando-a.

Mais dor cavou ao seu lado e ele sacudiu a cabeça para baixo, viu uma de suas mãos com garras lá e sabia que ela tirou mais sangue. Ela estava presa sob ele, faminta por oxigênio, mas ela ainda pretendia infligir o máximo de dano a ele quanto possível.

Ele trocou seu peso o suficiente para que ela pudesse encher os pulmões. Foi um erro. Um grunhido animalesco saiu de sua bonita boca pequena e as presas brilharam quando ela jogou a cabeça para a frente.

Ele gritou de dor quando ela mordeu através seu uniforme em seu ombro. Ela rasgou a sua carne e ele reagiu. Ela se recusou a parar de lutar e não conseguia ver o rosto dele por causa da máscara facial ligado ao seu capacete.

Ele estremeceu interiormente, seu punho marcou sua mandíbula. Ele levantou a cabeça para o lado. Agonia passou através seu ombro quando mais danos foram feitos quando suas presas estavam agarradas, mas ela ainda foi abaixo dele. Seus olhos rolaram acima em sua cabeça antes que eles se fechassem quando ela desmaiou.

"O que elas são?" Voz normalmente calma de Gene soou dura, provavelmente devido à adrenalina ou talvez medo. "Devo matá-la? Ela está se recuperando."

"Não!" Blackie gritou. "Não a mate."

A marca vermelha de seu punho se formou na pele pálida da mulher debaixo dele. Ela respirou-seus seios subindo e descendo mal disfarçado dentro da camisa apertada. Vendo tanto dela revelado era algo que ele não conseguia desviar o olhar. Esses montes arredondados eram tão tentadores quanto ele se lembrava. Ele ficou irritado quando o sangue correu para o pau dele.

"Elas são piratas? Elas são mutantes e ela mordeu-lhe. Viu os dentes? Essas unhas? Você ouviu elas? Aquela mulher que o atacou tentou comer sua carne ". Gene falou rápido, em pânico.

"Não a mate," Blackie ordenou novamente. "Contenha-la. Gentilmente ".

"O que elas são?"

Blackie estudou as características da mulher debaixo dele. "Incerto, mas eu vou descobrir." Ele virou a cabeça para estudar a outra.

Ela olhou para ele de onde ela ainda estava amontoada no chão e ele identificou raiva brilhando dentro daqueles olhos verdes. Seus braços estavam em volta da onde ele atirou com a arma. Um suave grunhido passou por seus lábios entreabertos e ela piscou os dentes afiados, mais uma vez.

"Levante-se", ela exigiu em um tom áspero.

Blackie rolou para fora da mulher inconsciente, em uma posição de joelhos, e olhou para a mulher furiosa. "Não me dê ordens."

"Eu estava falando com ela." Seu olhar se desviou para a outra mulher, o medo rastejando em seus olhos.

Blackie franziu o cenho. "Não se mova ou ele vai atirar em você de novo. Dói, não é? "

"Você a matou?" A mulher rosou as palavras, a voz mais profunda do que deveria ser. Sua expressão insinuava sua raiva também.

"Não. Eu a imobilizei. "Seu alívio estava evidente, mas sua resposta não estava à vontade.

"Saia de perto dela. Vou matá-lo se você tentar tocá-la novamente. Eu vou matar todos vocês. "

O pulsar em seu ombro doía quando ele se moveu, mas ele se levantou. "Você está indo para responder às minhas perguntas e não causará nenhum dano. Ele estendeu a mão, arrancou a máscara de longe e viu a expressão da mulher quando ela viu seu rosto.

Ela empalideceu o suficiente para que ele se preocupasse que ela fosse desmaiar. Suas pernas cederam e sua bunda bateu no chão quando ela caiu. Suas presas de repente encolheram até que apenas uma linha de dentes superiores apareceram. Suas unhas pareciam deslizar para dentro, até que pareceu ficar em um comprimento normal.

"Surpreendente", Gene sussurrou.

Blackie ficou impressionado também.

"Você é um *cyborg*", disse ela, em seguida, olhou para Gene.

"Ele é um também." Blackie franziu o cenho. "Olhe para mim. Qual é o seu nome? "

Levou algumas respirações para responder quando ela se concentrou nele. "Danica".

"O que é você?" Gene apontou a arma para ela.

"Abaixe isso," Blackie exigiu.

Gene balançou a cabeça. "Você viu isso? O que são elas? Isso não é normal. Eles parecem ser humano, mas você acha que elas são alguma espécie exótica não tenhamos encontrado antes? "

"Abaixe sua arma agora!" Blackie estendeu a mão e agarrou o braço de seu amigo, forçando-o para baixo.

"Pensamos que estavam todos mortos", Danica sussurrou, quase para si mesma.

"Quem somos nós? O que é você?" Blackie olhou para a mulher a seus pés. "Mais importante, por que você está com Hellfire? É ela, não é?" Ele olhou para trás, observando a reação da mulher.

Gene ruidosamente sugou ar, obviamente surpreso. Seu rosto blindado virou em sua direção. "Hellfire? Como que, aquela que salvou você na Terra? "

Blackie assentiu. "Eu nunca esqueci seu rosto." Ele olhou para Danica. "Fale. Como ela está aqui? Por que ela está viva depois de todos estes anos e ainda jovem? O que você é? "

A mulher lentamente se levantou, olhando entre eles. Ela deu a atenção para Blackie, mas surpreendeu-o quando ela abaixou a cabeça, fechando as mãos atrás das costas.

"Estamos ao seu serviço." Ela olhou para ele através de seus cílios. "Somos unidades caninas."

Ele digeriu a informação, com a mente em branco.

"O que é uma unidade canina?" Gene perguntou, parecendo confuso.

Ele poderia entender a confusão de Gene. Ele planejou interrogá-la, mas ela falou antes que ele pudesse.

"Você nunca ouviu falar de nós? Foram emendados DNA e melhoraram a genética em anos. Os seus, os nossos. Quem sabe o que mais o governo Terra tem feito? Achei que você poderia saber disso. "

"Não." O coração de Blackie martelou, ele tinha certeza que Hellfire estava viva e realmente esparramada a um pé dele.

Os ombros de Danica se endireitaram. "Nós fomos criados sob a mesma sanção do governo que votou a sua linha de *cyborg*. Fomos... alteradas... usando material genético canino clonado. "Ela engoliu seco. "Vocês são unidades de trabalho. Somos unidades caninas. Vocês tem a força, velocidade e capacidades cibernéticas, enquanto que nos foi dado propriedades caninas. Olfato apurado, acompanhamento de habilidade e... "A voz dela sumiu. "Como é que você nunca ouviu falar de nós?" Linhas de raiva enrugaram sua testa. "Como isso é possível? Nossas unidades trabalharam juntas para libertar os *cyborgs*. "

"Cresce em vocês presas e garras?" Gene estendeu a mão e tirou a máscara, revelando sua surpresa quando ele voltou ao olhar atônito de Blackie. "Unidades caninas? Você sabia sobre eles? "

Ele balançou a cabeça, olhando para Hellfire. Ela permaneceu inconsciente, a marca em seu rosto mais vermelho e mais definida. "Não."

"Filho da puta!" Danica chamou a atenção quando ela jogou a cabeça para trás e uivou de raiva.

O som inesperado, animalesco assustou os dois. As sobancelhas de Blackie subiram, enquanto a boca de Gene se abriu quando ambos observavam.

Seu olhar verde feroz prendeu Gene onde ele estava. "Nós arriscamos nossas vidas para salvar a sua. Nossos tipos morreram em grande número, libertando muitos de vocês quando pudemos dos centros de detenção. Eve e eu somos as últimas da nossa linha. "Suas mãos se fecharam em seu lado. "E você nunca ouviu falar de nós? Isso é uma piada? Isso não é engraçado! "

Uma vibração tocou em seu quadril e lembrou Blackie que *Briden* aguardava sua palavra sobre a busca por sobreviventes. Ele pegou seu

comunicador do cinto e levantou-o. Ele pressionou seu polegar sobre o botão lateral para ativá-lo.

"Relatório", Fleet exigia.

"Temos dois sobreviventes." Ele não sabia mais o que dizer naquele momento. Sua mente se esforçou para fazer o sentido das coisas que ele aprendeu.

"As mulheres?"

"Sim. Eles não são exatamente humanas ", ele desabafou.

O que significa isso? É um cargueiro Terra. "

Ele hesitou, formando cuidadosamente suas palavras. "São unidades caninas. Você já ouviu desse termo antes? "

O silêncio se estendeu sobre a linha aberta.

A sensação de mal estar revolveu o intestino de Blackie, enquanto olhava para Gene, adivinhando que seu amigo sofria da mesma suspeita que ele.

Fleet fazia perguntas a menos que ele já soubesse as respostas.

"Voltem aqui com elas. Estou entrando em contato com o conselho imediatamente. Fleet desligar. "A comunicação foi cortada.

"Ele sabia", Gene murmurou.

"O conselho devia saber também. O conselho escondeu essa informação de nós ", ele disse com firmeza, a raiva escurecendo seus traços.

Raiva ganhou vida dentro Blackie quanto ele olhou para Danica. "O que quer dizer, vocês morreram para nos dar tempo?"

"Os *cyborgs* por trás da missão nos pediram para criar uma distração para dar-lhes mais tempo para escapar. Aceitamos as ordens dos *cyborgs*. Formamos uma aliança e estávamos dispostos a morrer para protegê-los. "

"Que missão?" Blackie exigia.

"A designação da missão era conhecida como sinal de chamada 895589."

"Vocês são as únicas que sobreviveram? Você tem certeza? " Gene deu um passo cauteloso para mais perto dela, apreensivo o que ela poderia fazer. "Como você pode, possivelmente, ter certeza disso?"

Danica olhou para ele. "Nós sabemos. Não havia muitos de nós e nós os assistimos morrer. O governo Terra destruiu os corpos dos nossos mortos na nossa frente para que eles pudessem testemunhar a nossa dor. " A voz dela quebrou e as lágrimas encheram seus olhos. "Nós carregamos as nossas emoções muito perto da superfície para se esconder. Está em nossa natureza. Eve implorou pela minha vida, quando os sobreviventes foram capturados. Ela e eu fomos criadas sucessivamente. Eles me pouparam. Todas essas mulheres morreram ou na batalha ou foram executadas na nossa frente. "

"E os seus homens?" Blackie tinha um monte de perguntas e ele iria receber respostas.

Danica sustentou o olhar. "Nunca houve machos. Todas as unidades caninas foram criadas fêmeas. O líder do projeto não estava disposto a arriscar a natureza tomando conta. Temia que os traços alfa pudessem surgir em homens e queria a nossa lealdade completa, sem dúvida. DNA canino carrega traços inerentes que reconhecem hierarquia distinta, como a estrutura de uma matilha de lobos. Ele temia que um vínculo com um macho ativaria o nosso instinto de diferir para um macho alfa canino, nos fazendo impossíveis de nos controlar. Fomos criadas para servir, mas nós somos naturalmente agressivas. "

"O que significa isso?" Blackie estava confuso.

A mulher circundou os braços na cintura. "Os seres humanos queria ser nossos mestres. Um macho da unidade canina poderia comandar a lealdade de uma mulher se ele fosse seu companheiro. Poderíamos os ouvir sobre qualquer outra pessoa, incluindo os chamados "mestres". Naturalmente. "Ela fez uma pausa. "Eles nunca consideraram vínculos com *cyborgs*, mas foi isso que aconteceu. Nós lhes demos a nossa fidelidade. Servimos vocês acima de tudo e faríamos qualquer sacrifício para aqueles com que nos preocupamos. As coisas correram mal, porém, porque os *cyborgs* tiveram de fugir antes de chegarmos os locais de fuga. Estávamos presas na Terra e as forças de segurança abateram nossa espécie. "

Blackie sentiu seu peito apertar ao ouvir a última parte quando uma memória de Hellfire prometendo ser sua companheira de quarto passou pela sua mente. Não tinha sido uma mentira. Ela tinha planejado fugir com ele. A forte emoção não foi agradável quando ele identificou tristeza e arrependimento. Ele não conseguia formar palavras, mas Gene não teve a mesma aflição.

"Por que você e Eve foram poupadas?"

Ela olhou para sua irmã no chão. "Cameron Henderson foi o nosso criador e Eve pertencia a ele, pelo menos ele queria acreditar nisso. Ela era uma obsessão dele. Eu acho que ele se apaixonou por ela, mas a ligação era só dele. Ela não o

amava. Também poderia ter sido porque ele era um imbecil presunçoso e ele se recusou a destruir o que ele acreditava ser a sua maior realização na vida. "

Danica encarou Blackie. "Ela disse que morreria se ela fosse deixada sozinha, sem, pelo menos, uma de suas irmãs de ninhada. Ele me poupou para se certificar de que ela não morresse de um coração partido. Os caninos são conhecidos por perder completamente a vontade de viver quando perdem alguém que amam, se o seu sentimento de perda é muito grande. Ele não estava disposto a arriscar que isso acontecesse com ela. Fugimos cerca de oito anos depois que os *cyborgs* escaparam da Terra. Era uma vida dura, mas ela nos tirou de lá. Cameron a fez sofrer muito para recusar seus avanços durante esses anos. "

Outra emoção estranha causou o aumento da frequência cardíaca de Blackie e ele se tornou consciente de sentir superaquecido. Ele teve uma vontade de colocar as mãos encima desse Cameron apenas de ouvir ela falar dele cometer um ato violento. *Raiva*. Ele identificou rapidamente. Era de pouca satisfação avaliar logicamente que o ser humano já estava morto de velhice.

"Vocês sobreviveram no espaço profundo desde então?" Gene zombou. "Isso é altamente improvável."

Danica balançou a cabeça. "Não, não é. Nós parecemos completamente humanas e nós somos boas em se adaptar. Nós nos mudamos em torno do nosso sistema solar para casa por algumas décadas, mas foi ficando mais difícil de ficar escondida como a tecnologia evoluiu. Nós pegamos empregos em operações de mineração na nossa lua e algumas das luas de Saturno. As medidas de segurança que requerem identificação são mais flexíveis fora da Terra e tivemos de ser cuidadosas. Cerca de 11 anos atrás, houve uma explosão em um dos canteiros com mortes em massa. Fizemos isso para tomar posse deste cargueiro. A tripulação tinha morrido e ninguém tentou recuperá-lo. Nós estivemos fazendo o que fazemos melhor desde então. "

"E o que é?" Blackie abaixou-se, certificando-se de que Eve ainda respirava. Preocupava-lhe que ela não havia acordado ainda. Seu peito subia e descia constantemente.

"Perseguindo os criminosos e ajudar a salvar vidas inocentes. A aplicação da lei é o tipo do que fomos criados para fazer. Nós nos tornamos caçadores de recompensa. Ele nos manteve longe o suficiente da Terra para evitar a detecção, mas ganhamos créditos suficientes para reabastecer nossa casa." Ela olhou ao redor. "Isso era tudo que tínhamos além de uma da outra."

"Precisamos voltar a *Briden*". Blackie olhou para Gene. Raiva ainda ardia dentro dele, pela mentira do conselho. Eles haviam deixado uma raça de mulheres para trás atrás para morrer na Terra por algum motivo. Nunca houve qualquer

menção de qualquer um que fosse com eles e a lógica apoiou o óbvio. O conselho tinha usado as mulheres, mentido para elas e fizeram falsas promessas. Pior, eles fizeram isso com Hellfire. Mulheres caninas tinham dado suas vidas para que a raça *cyborg* pudesse sobreviver. "Eu quero que uma conversa com o conselho."

"Estou com tanta raiva quanto você está", Gene sussurrou. O brilho frio, furioso em seus olhos indicaram que tinha chegado à mesma conclusão. "Como puderam fazer isso?" "O conselho vai pagar pelo que fizeram e por mantê-lo confidencial. Deveríamos ter sido dito e dado um voto ".

"Que voto? O que você está falando? "

Blackie sustentou o olhar curioso de Danica. "Nós nunca fomos informados sobre as unidades caninas. Ninguém nos perguntou se estávamos dispostos a sacrificar suas vidas. Deveríamos todos ter fugido da Terra juntos. "

"Todos essas mulheres." A voz de Gene refletia sua indignação. "Apesar de tão poucos de nossos foram criados e que sobreviveu. Você sabe como isso poderia ter mudado a nossa evolução? "

"Não consigo pensar em mais nada." Blackie estudou o belo rosto da mulher no chão. Ela havia prometido para ser sua colega de quarto. Ele poderia não ter sido sempre sozinho se ela tivesse sido autorizada a deixar a Terra com ele. Flashes de sua vida desde que deixou a Terra fluíram através de seus pensamentos e só o enfureceu mais. Suas mãos se apertaram e ele queria ferir alguém, de preferência a cada membro do Conselho de *Cyborg* e todos os *cyborgs* de alto escalão que estiveram a par do segredo.

"Eu quero passar cinco minutos com os membros que são responsáveis", Gene admitiu. "Eu faria algum dano grave."

"Concordo. Nós precisamos ir, "Blackie disse entre dentes.

"Antes de enviar outra equipe, um dos selos que nós criamos quebraram. Elas não têm trajes e o meu foi comprometido. "

"Vou levá-la", Danica ofereceu, timidamente se aproximando. "Eu sou mais forte do que pareço. Ela é da minha ninhada, uma irmã. "

A cabeça de Blackie balançou. "Para trás. Eu vou fazer isso. "

Danica recuou, assustada.

"Eu a conheço", ele admitiu. "Ela me salvou." Ele cuidadosamente reuniu Hellfire em seus braços e a embalou contra seu peito. Ele odiava que seu ombro sangrando amorteceu sua bochecha, mas não podia ser ajudado. "Nenhum dano

será feito a ela." *Não sem alguém morrer se tentar fazê-lo*, ele acrescentou silenciosamente.

"Ele não vai machucá-la," Gene sussurrou enquanto ele usou o cotovelo para abrir as portas das anteparas que tinha estabilizado depois de atingir o centro de comando. "Eu ficaria mais preocupado com o nosso comandante na *Briden*. Você precisa de ajuda caminhar, Danica? Eu poderia levá-la. "

"Eu posso fazer isso sozinha", respondeu ela. "Mas Eve não sai da minha visão."

Blackie manteve suas objeções em silêncio. Ele lidaria com isso, uma vez que voltasse para o ônibus e um médico verificasse Hellfire. *O nome dela é Eve*. Ele ia levar tempo para se adaptar a isso.

Capítulo Três

Pesadelos torturavam Eve quando imagens de humanos mutantes correram por ela, os olhos encovados e sua pele empolada com feridas abertas. Um deles tocou seu rosto e ela tentou dar um soco nele. Dedos fortes apertaram em volta de seus pulsos, prendendo-os ao lado de sua cabeça.

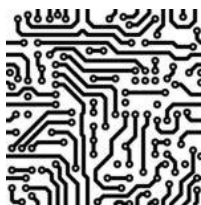
"Acorde!" Era uma voz profunda e masculina dando-lhe uma ordem direta.

Seus olhos se abriram para olhar para um rosto que tinha assombrado desde sempre. Ela passou de um pesadelo para um sonho. Ele a acolheu quando ela olhou em seus profundos olhos azul-escuros. Sua pele cinza escura só enfatizava sua cor. Os cílios de azeviche que moldavam seus olhos eram grossos e longos.

Ela o cheirou e o aroma masculino fez querer enrolar-se nele. Seu sangue já havia manchado sua roupa, tocado sua pele. Era um perfume que ela foi fortemente atraída, que ela nunca iria esquecer. Ele estava ferido e cada instinto protetor dentro dela se deteve sobre suas necessidades.

Droga. Isto é como tudo começou e sei como termina.

Emoção a sufocou até que ela não podia falar enquanto ela olhava profundamente em seu olhos intensos. Uma vez que ela tinha acreditado seus pensamentos eram completamente dela até ela tornar-se consciente de alguém. A presença pairava no fundo de sua mente, a sua identidade era um mistério. Levara dias para descobrir que a sensação de estar sendo observado, de alguém no quarto quando ela estava sozinha, vinha de um dos chips que tinham sido implantados dentro de sua cabeça. Lembrou-se de tudo sobre esse dia...



Ela estava pegando sinais fracos de um *cyborg*. Quanto mais ela se concentrava, tentando procurá-la para fora, mais claro ficava. Ele estava com dor e Eve ficou obcecada até que ela conseguiu uma solução por sua localização. Ele estava em algum lugar perto, dentro de uma das salas de pesquisa genética original de Cameron. O *cyborg* estava perto o suficiente para que sua capacidade

compartilhada para acessar computadores remotamente, de alguma forma cruzaram ligasse os links um do outro.

Foi um grande risco ir atrás dele. Era mais fácil para resgatar os aguardando ativar. A segurança foi negligente nos laboratórios de desenvolvimento, onde eles fabricaram os *cyborgs*. Muitos deles tinham sido criados antes de ser decidido que as unidades *cyborgs* fossem um fracasso. Quando ela libertou esses *cyborgs*, ela poderia facilmente programar os computadores para indicar que havia expirado devido a falhas. Estavam nos registros como tendo sido automaticamente despejados os incineradores, mas nenhum corpo nunca foi realmente queimado. Ela acordou-os dos tanques de crescimento, contrabandeando-os para fora do prédio e os enviou a 895589 para a custódia.

Ele era uma unidade ativa e ela não tinha como esconder que ela o levou. Através da sua ligação, ela sentiu a sua dor aumentar. Ela iria arriscar tudo para libertá-lo. Cameron Henderson iria puni-la, mas ela duvidava que ele iria acabara sua vida. Ela era Eve - o primeiro protótipo da unidade canina e ele sempre afirmou que ela era seu animal de estimação favorito.

Seu primeiro vislumbre do *cyborg* fez seu coração fazer coisas engraçadas. Não era apenas o fato de que ele tinha sido abusado. Isso a deixou puta, foi horrível. Os cortes, contusões e até mesmo algumas marcas de queimadura marcava temporariamente a sua pele bonita de tons de cinza. Ele ia se curar, mas isso importava pouco. Ela só queria tocá-lo, não pôde resistir. Lágrimas que ela raramente derramava tinham vindo espontaneamente só de olhar para seu rosto bonito. Ele estava machucado e ela sofreu com ele. A ligação mental se tornou física no segundo que a ponta de seus dedos tocaram seu rosto.

Não havia tempo a perder embora. Ela soltou suas amarras e saiu para o telhado o mais rápido possível. Apesar de ela compreender que ele não tinha motivos para confiar nela, feriu seus sentimentos quando ele agarrou a sua garganta enquanto esperavam seu resgate. Por alguns momentos, ela temia que ele iria matá-la. Ela nunca tinha pensado que ele a veria como um inimigo.

Ela montou em seu colo e usou seu corpo para distraí-lo, conseguiu acalmá-lo e pediu-lhe para ouvir os seus instintos. *Será que ele não sente a nossa ligação? Não é o seu coração disparando descontroladamente quando ele apenas olhou para mim? Será que ele não tem tempo para me puxar e me manter perto e me segurar do modo que eu faço com ele?* Todas essas perguntas passaram por sua mente enquanto esperava para ver se ele iria acabar com sua vida.

Ele era um daqueles modelos sexuais de *cyborg*. Novos pensamentos encheram sua mente. *Preciso. Pegue-o. Meu!* Ele seria capaz de manter-se com o desejo sexual de um canino e ele tinha paixão. A maioria dos *cyborgs* eram reservados, mas ele não estava com sua libido melhorada. Esse conhecimento

aqueceu seu sangue o suficiente para fazê-la suar. Ela nunca almejou sexo da maneira como os outros em sua linha fizeram. Ela evitou contato físico com os homens a todo o custo, considerando que Cameron continuava tentando seduzi-la, mas ela queria subir no colo do *cyborg* e montá-lo até que ambos desmaiassem.

O cheiro de seu sangue só fez querer mais dele. Ela desejava beijar cada lesão e tentá-lo em todos os sentidos possíveis. Ela explicou a ele exatamente o tipo de *cyborg* que ele era para ajudá-lo a se lembrar de seu projeto genético. O interesse sexual que ele mostrou a fez quase perder a cabeça. Seu corpo esfregou contra seu ansiosamente. Ela sabia que ia ficar sem graça depois. Ela estava praticamente montando em seu colo.

Todos esses instintos que ela manteve à distância destruiu suas barreiras cuidadosamente construídas. Já não importava que ela tivesse jurado lutar contra sua composição genética, recusando-se a pertencer a alguém. Ele poderia colocar uma coleira em volta do pescoço e ela iria felizmente segui-lo em qualquer lugar que ele quisesse ir. Ela era sua. Mas agora não era o momento.

Foi muito difícil resistir ao seu apelo sexual e tentou lembrar-se que a sua missão não tinha acabado, enquanto eles se tocaram, olhando para o outro. Emoções contraditórias de culpa e remorso a alagaram. Ela tinha outros *cyborgs* para resgatar. Essa foi a coisa certa a fazer.

O alarme soou. Ela teve que se mover rápido. Sair de cima dele.

"No. Eu quero você. "Suas palavras eram um comando enquanto sua mão firme agarrou seu quadril e ela queria fugir com ele. Tinha-lhe dado uma ordem e ela estava pronta para segui-lo. Ele não queria deixá-la ir e ela não queria ir também. Só ela e aquele *cyborg* bonito importava naquele momento.

A sirene soando significava que a segurança tinha notado a sua fuga e os guardas iriam usar os computadores para rastrear todos os movimentos nas portas e elevadores, que iriam levá-los diretamente para o telhado. Sua sobrevivência se tornou seu principal objetivo, mas ela o fez prometer não ficar com outras a esperar por ela. Ela era sua e ela mataria qualquer puta que ele tocasse.

Ela teve que levar a segurança para longe de seu esconderijo. Ela sempre manteve uma seringa paralisante quando ela lidava com *cyborgs*. Alguns deles acordavam confusos e podia ser perigoso. A droga trabalhou rápido, mas permitiu-lhe tempo suficiente para falar com eles, para delinear a sua missão e impedi-los de atacar. A injeção em seu *cyborg* iria salvar a sua vida. Ao perceber incapaz de se mover, ela jurou fazer as pazes com ele mais tarde.

Ela fugiu e confrontou os guardas sozinha. Ela iria enfrentar o que a aguardava para garantir a sua segurança, a sua liberdade.

Ela foi levada para Cameron. Ele gritou para ela, deu um tapa nela. A punição valeu a pena já que ela sabia que seu *cyborg* estava em segurança. O link com ele tinha sido lentamente quebrado quando ele tinha voado para fora do alcance do computador de transmissão, a prova sinal que ele tinha desaparecido para o seu sucesso.

Todos os dias ela sonhava em estar com ele novamente. Ela salvou mais alguns *cyborgs* ao traçar a sua própria fuga. O dia se aproximava e eles teriam todo o tempo para se relacionar. A fantasia de dormir em seus braços e aprender cada centímetro de seu corpo a manteve motivada. Ele iria conhecer o dela também. Poderia ser meses ou anos, enquanto eles viajavam pela galáxia, em busca de um lar seguro em um planeta distante. Ela mostrar-lhe que eles pertenciam um ao outro até que ele não pudesse negar que eles foram feitos para ser um casal. Cada fibra do seu ser gritava por ele.

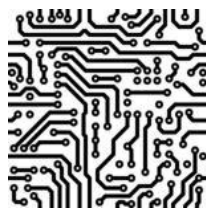
Os planos mudaram apenas algumas horas antes que ela fosse procurar seu *cyborg* bonito. Ela recebeu uma mensagem de emergência de 895589 através dos links do computador dentro de sua cabeça. O governo da Terra tornou-se ciente da trama e sua rebelião. O calendário para a extração dos campos terminais foi alterado. A extinção em massa para toda a linha *cyborg* tinha sido adiantada em dois dias. Era agora uma corrida contra o tempo.

Suas ordens eram claras - criar um desvio no centro terminal. Levar um monte de guardas para longe dos *cyborgs* para fazer a sua fuga mais fácil.

Ela pensou que poderia não haver tempo para chegar os ônibus que partiria deixando a superfície, mas ela estava determinada a fazer as duas coisas, completar a sua missão e encontrar o Bonitão.

Ela fez o seu trabalho e ainda conseguiu chegar na área de fuga com dez minutos de sobra, mas o lançamento já estava em andamento. O ônibus voou alto no céu, apenas um vislumbre passageiro do metal antes de eles desaparecessem. Ela caiu de joelhos com a tristeza.

Gritos rasgaram dela. Ela não se importava que a trouxesse atenção dos guardas. Eles a cercaram às dúzias, armas apontadas para a cabeça. Parte dela desejava que abrissem fogo. Sua vida não importava mais. O Bonitão foi embora, ele a deixou para trás, mas pelo menos ele estava seguro. *Se eu tivesse ido no dia anterior. Eu não teria ficado lá para dar essas ordens. Eu estaria com ele...*



Dedos fortes agarraram seus pulsos enquanto ela lutava para segurar a imagem de seu rosto.

"Eve, não lute comigo."

Ela olhou para o curativo cobrindo seu ombro. Esse foi um novo aspecto de um dos muitos sonhos que ela tinha sobre ele. Ele inclinou-se para fixa-la mais apertado para a cama. Os shorts pretos do laboratório que ele sempre usava em seus sonhos, os que ele tinha usado o dia em que ela o resgatou, tinha sido substituído por calças largas azul-escuras que pairavam baixo em seus quadris magros. A roupa era boa em sua fantasia atualizada. Ele também tinha raspado o rosto e estava limpo. Ela perdeu o aspecto desalinhado que uma vez tinha ostentado quando ela o libertou.

"Você lembra de mim?" Ele tinha a voz mais profunda, mais sexy.

"Sim".

"Meu nome é Blackie".

"Não, não é."

Arqueou as sobrancelhas escuras. "É aquela pra quem eu me dei."

"É o Bonitão. Eu te dei esse nome".

Seus lábios se separaram e ela tentou alcançá-los, tentou sentar-se o suficiente para beijá-lo. Ele se afastou para colocar mais espaço entre eles. A angústia tomou conta dela. Ele ainda estava fora de seu alcance.

"Não me morda." Suas feições ficaram inflexíveis.

"Venha aqui", ela implorou. "Mais perto". Ela só queria beijá-lo do jeito que ela nunca teve a chance na noite no telhado.

"Eve? Você está tonta? Sua cabeça dói? Você estava inconsciente. Eu tive que bater em você para impedi-la de me causar mais danos. "

Mike, chefe de segurança de Cameron, havia batido nela, e não o Bonitão. Ele tinha um inferno de um gancho de direita. Ela sentiu-o muitas vezes ao longo

dos anos que ela esteve sob o polegar de Cameron. Essa foi a única coisa ruim sobre os sonhos. Eles poderiam pular e mudar em uma fantasia. A última risada tinha sido em Mike embora. Ela tinha roubado o seu veículo quando ela fugiu com Danica.

Eles destruíram a coisa, uma vez que tinha deixado a cidade enviando-o para o fundo de uma ravina. Ele adorava esse restaurado aerodeslizador, infinitamente se gabando para os outros guardas sobre como ele tinha conseguido encontrar peças raras para ele. Ele se sentiu bom em assistir quando o veículo caía e era esmagado enquanto rolava para baixo.

"O velho Mike não vai nunca corrigir isso!" Ela sorriu para a memória de Danica levantando a mão para um high five³.

Ela amava sua irmã. Elas estavam destinadas a serem caçadas, mas tinham uma a outra. As décadas de memórias passavam através de sua mente enquanto ela olhava para aqueles bonitos olhos escuros. O Bonitão permaneceu com ela também, pelo menos em seus sonhos. Nada poderia levar eles para longe dela, exceto a morte.

"Eve?" Linhas de expressão apareceram em sua boca. "Você está segura a bordo de um ônibus espacial, o *Bridden*. Estávamos no encalço de piratas e vimos a batalha entre você e eles. Você se lembra? Você me atacou. "

Memórias nubladas vieram à tona. Eles estavam à procura de criminosos espaciais e encontraram-se presas em uma armadilha. Uma dúzia de navios piratas convergiram em sua direção para atacar e elas tinham sido deixadas sem escolha a não ser lutar. O cargueiro desatualizado era muito lento para correr mais rápido, apesar de seus navios mais antigos eram semelhantes, mas o seu cargueiro era maior. Piratas haviam as abordado depois de terem sido danificados. Elas foram forçadas a lutar corpo-a-corpo. Dois piratas em trajes espaciais tinham vindo atrás dela e Danica.

"Merda. Eu estou tendo alucinações com você porque esses bastardos são cheios de doença e eles devem ter me infectado com algum vírus que o meu sistema imunológico não consegue combater. Como a raiva de radiação. Mordi um deles. "

"Não. Você afundou suas presas em mim. "

"Está tudo bem. O que eles estão fazendo para mim é irrelevante. Eu não posso sentir qualquer dor e eu estou com você. Isto não é um mau caminho a percorrer. Só espero que Danica tenha fugido ".Ela era melhor, embora, lá no fundo. Sua ninhada não iria abandoná-la se ela estivesse viva.

³ Comprimento que as duas pessoas batem as mãos juntas abertas.

Frustração atravessou suas características marcantes. "Isso é real. Você está a bordo do *Bridgen* comigo. Te feri com força suficiente para te derrubar depois que você mordeu meu ombro." Ele olhou para ela.

O curativo estava preso a sua atraente pele em tons de cinza. Ela queria lambê-lo. Ela não poderia, porque embora ele mantivesse as mãos presas ao lado de sua cabeça, ela não poderia chegar longe o suficiente. Ombros largos estavam curvados para dentro dos bíceps grossos, os músculos que eram maiores em torno de suas coxas. O Bonitão era grande, projetado para fazer a maioria das mulheres tomar conhecimento e se sentir toda feminina em comparação com sua tremenda masculinidade. Homens eram intimidados se fossem inteligentes. Bonitão era um fodão.

"Eu sabia que você era o único. Chame isso de instinto ou talvez seja por causa do vínculo que tínhamos antes de nos conhecermos. Eu podia sentir a sua dor e ela se tornou minha. Uma parte de mim pertencia a você e ela apenas se encaixou no lugar quando eu olhei pela primeira vez em seus olhos."

"O que você quer dizer?" Seus dedos a soltaram.

"Nós deveríamos ter tido uma chance. Eu acho que eu poderia ter feito você me querer de volta."

"Não teria sido difícil", ele murmurou, olhando para seu peito. "As coisas teriam sido muito diferentes."

"Eu estive tão sozinha", ela admitiu. "Eu nunca me esqueci de você." Ele olhou nos olhos dela. "Você perdeu o seu coração para outra?" O pensamento trouxe lágrimas aos seus olhos, aquelas que se recusava a ser ocultada. "Será que um desses modelos de *cyborg* atualizados fizeram você esquecer-se de mim? Você está com ela? Não minta. Eu não quero saber, mesmo que isso seja apenas um sonho." Ela virou a cabeça para olhar para uma parede. Ele lembrava dos pequenos quartos de dormir de um transporte. Armários foram construídos no que ela pode observar.

Bonitão sentou-se, e a soltou totalmente, e ficou furioso quando ele gritou. "Computador! Chame o médico!"

Portas assobiou abertas imediatamente para admitir um *cyborg* alto vestindo um uniforme preto. "Ela acordou?"

"Você estava do lado de fora da minha porta?" Bonitão franziu a testa.

"Eu fiquei perto. Qual é o problema?"

"Ela está confusa. Digitalize novamente. Ela deve ter ferimentos na cabeça que você perdeu."

"Eu não perdi nada", o homem protestou. Ele deu um passo para o lado da cama e olhou para ela. "Eu sou Varion. Olhe nos meus olhos e não desvie o olhar. Eu vou fazer a varredura novamente. "

Ele veio como um choque quando percebeu que suas pupilas não eram redondas. Elas fossem quadradas e brilharam em um vermelho escuro por uma fração de segundo dentro deles. Aconteceu de novo, rapidamente, antes que ele suspirasse, endireitando-se. "Ela está bem, Blackie. Nenhum sangramento arterial, não houve fraturas cranianas e sem inchaço. O hematoma na bochecha está sumindo a uma velocidade igual a nossas próprias habilidades. Ele terá desaparecido dentro de horas a este ritmo. "

"Ela acredita que está tendo alucinações."

O macho se afastou. "Você quer dizer que tem um pesadelo? Presumo que eu ficaria assim também se acordasse para encontrá-lo empoleirado na minha cabeceira. "

"Mostre-me respeito," Bonito exigiu bruscamente. "Eu sou seu superior."

"Eu não esqueci o que fez com Megan. Você a colocou em meus cuidados também. Isso faz você sentir uma emoção quando você ataca mulheres menores? Por que você não para de se esconder atrás de seus contatos do conselho e saia para o corredor comigo? Esqueça o posto. "O *cyborg* envolveu seus dedos ao redor de sua outra mão em punhos. "Bata em alguém do seu tamanho uma vez e veja como isso resulta para você. Eu não vou estar preparando uma comida envenenada para ela enquanto você espera ordens do Conselho para matá-la. Ice tinha razão para manter você parado. Eu gostaria que ele estivesse no comando agora. Ele não permitiria você perto daquela mulher. Eu não posso levá-la à força para fora daqui, mas sei que vou ficar do lado da porta, disposto a protegê-la. "

Bonitão rapidamente se levantou. "Eu não pedi ninguém para matar Megan. O conselho me pediu e eu estava fazendo o meu trabalho. "

"O qual você gosta muito." O médico *cyborg* empurrou Bonitão. "Você é o *cyborg* favorito deles, não é?"

Eve olhou entre os dois homens, confusa. Quem era Megan e por que os *cyborgs*, obviamente, se odeiam? A surpreendeu que seu sonho tivesse tomado essas reviravoltas estranhas, mas isso só reafirmou sua suspeita de que o pirata tinha mordido e lhe dera um caso grave de algo que seu sistema imunológico reforçado não poderia combater.

"Eu devia a eles minha fidelidade total. Eles me resgataram da Terra. "Blackie empurrou para trás.

"Eu fui resgatado também, mas eu sei quando eles estão errados. Você já pensou nisso? "O médico o empurrou novamente.

"Você gostaria de provocar uma briga?"

"Sim", o médico afirmou ansiosamente. "No corredor para que ela não seja prejudicada. Eu sei que você não tem respeito por ninguém além de si mesmo, mas eu tenho. "

"Vamos," seu *cyborg* disse asperamente.

Varion estendeu a mão e tocou o painel da porta. Ele abriu e ele recuou. Bonitão o seguiu. Eve observou-os sair da sala. O cyborg com olhos estranhos não esperou para atacar. Seu punho voou para o rosto do Bonitão e bateu nele antes que a porta se fechasse. Seu *cyborg* cambaleou pelo soco antes que ela perdesse a vista deles.

Ele está em perigo. Ela se sentou para rolar para fora da cama. O quarto girou um pouco a partir do movimento rápido, mas ela tropeçou em direção à porta. Sonho ou não, ela iria para o seu auxílio. Sua mão tremia quando ela bateu a palma da mão sobre o painel para ter acesso ao corredor. Que se recusou a abrir.

Ela olhou para ele e se concentrou, empurrando seus pensamentos para ele com força. A sensação causada pela sua mente ligando ao computador a fez se sentir enjoada quanto ela ordenou um cancelamento na fechadura. A segurança foi baixada e a porta abriu pelo lado de dentro. Foi tranquilo para hackear. A porta se abriu e a visão de dois grandes homens envolvidos em uma batalha no corredor confinado teria a chocado se ela não tivesse visto sangue no rosto do Bonitão perto do seu nariz e boca.

O aroma fresco a fez reagir. Seus dentes se alongaram e suas garras afiadas deslizaram para fora de suas unhas. Ela rosnou, suas cordas vocais se alternando de normais para mais profundos, tons ameaçadores. Os homens se separaram com o som alto e ela fez o médico o alvo. Ele era a ameaça. Ela agarrou as bordas da porta aberta, com os joelhos dobrados e ela se lançou em direção a ele.

"NÃO!" Bonitão girou e saltou para o caminho do inimigo.

Ela mal torceu os pulsos para dentro, para evitar cortá-lo com suas garras antes de bater em seu sólido e grande corpo. Com ambas as mãos ele capturou seus quadris e ele a pegou no ar. A colisão inesperada de seus torsos derrubou a respiração dela. Ele não sofreu o mesmo efeito, ele se virou e apertou-a com força contra a parede.

Eles estavam cara a cara quando ele a segurou suspensa acima do chão. Seu coração disparou, a adrenalina bombeava através de suas veias e as costas doíam pelo impacto com a parede sólida. Cada respiração a fez consciente de sua pele quente pressionada nas partes dela que sua camisa não cobria da cintura para cima. Ou era o sonho mais realista que ela já tinha experimentado ou Bonitão realmente estava olhando profundamente em seus olhos, sua boca a poucos centímetros da dela.

"Eve?"

Ela virou a cabeça para olhar para Danica. Ela estava no final do corredor com uma roupa preta mal ajustada semelhante ao do médico. Sua irmã sorriu.

"Você acredita nessa merda? Eles sobreviveram e nós os encontramos! Nós estamos em um dos suas naves. "Outro *cyborg* virou a esquina atrás de sua irmã e Danica olhou para ele quando ele parou. Ela olhou para a frente e piscou para Eve. "Tecnicamente foram eles que nos encontraram. Quem se preocupa com os detalhes embora? "Ela balbuciou "quente" e protegeu a mão dela com seu corpo para empurrar com o polegar para a pessoa por trás dela.

A cabeça de Eve lentamente se virou para olhar o Bonitão. Ela estava grata por sua força desde que ela poderia ter escorregado para o chão, se ele não estivesse segurando-a quando ela pareceu perder o controle de seus membros. A sensação de suas presas recuando parecia oportuna, considerando tudo o mais parecia encolher de distância, menos ele.

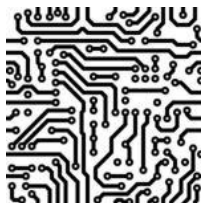
"Eu não sou uma alucinação", ele calmamente disse. "Você está no *Bridgen* e meu nome é Blackie. Vocês me resgataram na Terra. Eu as salvei do cargueiro danificado que estava pilotando. "

Seu olhar caiu para sua boca. Sangue manchava sua face inferior com o soco que tinha levado no nariz, mas ele obviamente tinha tentado limpá-lo em algum momento durante a luta pela aparência dele. Era *ele*. *Realmente ele*. Suas mãos levantaram para seu rosto.

"Você está segura", continuou ele. "Eu não vou permitir que ninguém te prejudique. Eu-"

Ela fechou os olhos e os lábios selados sobre os seus quanto ela virou a cabeça para a frente. Seu corpo inteiro ficou tenso e ele ficou firme em primeiro lugar. Uma parte interior gemeu em angústia sobre sua rejeição, mas, em seguida, os lábios entreabriram. O gosto de seu sangue misturado com algo doce quando a sua língua varreu dela quando ele aprofundou o beijo. Euforia bateu duro. Assim fez excitação.

"Eu admito isso", Varion anunciou. "Eu perdi alguma coisa. Obviamente ela está sofrendo uma lesão cerebral de significância. Ela teria que ter para beijá-lo. "



Blackie ouviu o insulto do outro *cyborg* e arrastou sua boca de Eve. Foi difícil de fazer. Ela foi puro céu e ele reagiu a ela como se tivesse tocado em um fio vivo. O choque correu para todas as regiões do seu corpo, mas especialmente para o pau dele. Cresceu duro e rápido o suficiente para dar-lhe uma arrancada na cabeça a partir de convergência de sangue em sua região inferior. A raiva e o conhecimento de que pelo menos três outras pessoas os assistiam-no refrigerando seu desejo de continuar beijando-a.

Ele encarou Varion quanto ele virou a cabeça para a direita. "O que você disse?"

"Leve-a para dentro de meus aposentos e eu vou analisar ela mais lentamente. Eu perdi alguma coisa. Ela está agindo irracionalmente ".

As mãos curvaram em torno de seu rosto aumentando a pressão quando a puxou para ela. Blackie resistiu ao impulso de abaixá-la no chão e retomar a violência física com Varion. Ele permitiu que ela se ajustasse a sua cabeça, até que olhou para o outro. As lágrimas nos olhos lhe causou alarme.

"Você se machucou? Será que eu também te bati com força contra a parede quando eu te peguei? "Ele mudou sua postura para colocar algum espaço entre seus peitos. Ele lamentou impedi-la de atacar o outro *cyborg* mas a preocupação com a segurança dela quando ele tinha visto a sua intenção tinha sido um impulso, ele não podia negar. Ele agarrou-a antes que ela tivesse a chance de se envolver em uma briga.

"Você está realmente aqui comigo?"

As lágrimas não derramadas que brilhavam em seus olhos azuis o levou a querer puxá-la para mais perto de novo e abraçá-la com força. Instintos protetores que ele não sabia que existiam cresceu dentro dele, até que ele teve que limpar a garganta do nódulo que se formou. Ela ainda parecia com medo e esperançosa ao mesmo tempo.

“Sim.”

Ele esperava que ela fosse lhe morder novamente quando ela jogou a cabeça para a frente, mas em vez disso ela apenas esfregou seu rosto contra sua garganta. A sensação de seu nariz e lábios escovando levemente sua pele fez o seu pênis ereto se contorcer. Ela o cheirou, fez cócegas, e suas pernas ficaram em volta dele. Braços enrolaram sobre os ombros e apertaram ao redor de seu pescoço enquanto suas coxas se separaram para ligar em torno de sua cintura.

“Eve?”

Ele virou o corpo ligeiramente e franziu a testa para a outra mulher que se aproximou com cautela, preocupação evidente em suas feições. O farejar parou, mas a mulher em seus braços apenas apertou em volta dele, enterrando o rosto mais firmemente contra sua garganta. O grunhido suave dela era alarmante, mas ela não mordeu.

"Eve? Eu sei que já faz um tempo desde que nós vimos homens de boa aparência e nós dois estamos muito felizes em saber que os *cyborgs* têm prosperado desde que deixaram a Terra, mas você pode tem que deixar esse passar. Ele, uh, está levando a sua alegria de um modo pouco pessoal. "

Blackie olhou para a outra mulher que abertamente olhou para sua virilha, e sabia que ela se referiu ao seu estado de excitação. Ele não silenciou sua raiva quando ela levantou o olhar para encontrar o dele.

"Para trás," ele ordenou.

Danica interrompeu. "Coloque-a no chão."

"Deixe-nos em paz," Eve murmurou contra sua pele. Ela o cheirou de novo e seus dedos deslizaram em seu cabelo na base do seu pescoço para embalar sua cabeça. "Vá embora, Danica".

A outra mulher se recusou a recuar. "Você está agindo como eu quando se faz muito tempo desde que eu fui para cama e eu estou no cio." Ela torceu o nariz e respirou fundo algumas vezes. "Não... Você está bem. Não é aquela época do mês. "

Blackie acessou seu conhecimento de um canino de entrar no cio e só fazia o desejo de estar a sós com Eve aumentar ainda mais. O conceito de ela precisar fisicamente ter relações sexuais a cada mês animou sua libido. Ele daria a ela tudo o que ela precisava. Seu pênis se contraiu novamente, concordando plenamente com esse plano.

"O que ela está fazendo?" Gene se aproximou para ficar atrás de Danica.

"Eu não sei, mas eu vejo o que ele quer fazer." Ela olhou para Blackie. "Ela tem um ferimento na cabeça e ela não está sozinha. Coloque-a para baixo e passo longe. "

Eve retirou lentamente o rosto de seu pescoço e outro grunhido retumbou de seus lábios entreabertos quando sua cabeça virou até que ela pudesse ver Danica. Seu peito vibrou com o som baixo, perigoso. Seu poder sobre ela apertou e ele ajustou-a nos braços para mantê-la lá no caso de ela tentasse atacar a outra mulher.

Danica deu um passo atrás, colidiu com Gene e levantou as mãos, palmas para fora. Preocupação revestia as características da mulher. "Calma. O que há de errado com você? Sou eu. "

"Eve?" Blackie tentou chamar sua atenção.

Outro rosnado baixo e ameaçador veio dela quando suas pernas se apertaram ao redor dele. Ele percebeu que ela era mais forte do que parecia quando sentiu o poder de suas coxas apertarem sua cintura. Ela desembaraçou os dedos de seu cabelo e sua mão se lançou na traseira de sua cabeça. Ela ajustou seu domínio sobre ele, deslizando seu braço sob o seu e ligando-o por trás em seu ombro. Estava claro que ela queria ficar exatamente onde ela estava. Sua atenção estava voltada para a outra mulher.

"Meu", afirmou Eve, sua voz invulgarmente profunda para uma mulher.

Blackie gostou de ouvir sua alegação de que ele era a coisa que ela se sentia tão possessiva. Ele queria que ela olhar para ele, mas ela parecia decidida a não quebrar o contato visual com a outra mulher.

"Ok", Danica empurrou contra Gene, obrigou-o a mover-se mais para trás do corredor também. "Ele é todo seu. Eu não estou tentando levá-lo. "Ela olhou para Varion. "Um, você tem sedativos? Agora seria um bom momento. Ela está em modo de proteção. "

"Ela tem um de suas chips danificados? É uma falha de programação ou defeito? " Gene enganchou um braço em torno da mulher encostada a ele, seu corpo tenso, olhando Eve de uma maneira que Blackie não gostou, como se ela fosse perigosa e uma ameaça. Estava claro que o outro *cyborg* pretendia lançar Danica fora do caminho se fosse necessário e entrar em posição de luta em seu lugar. "Ela parece estar ameaçando."

"Instinto". Danica agarrou seu antebraço, segurando-se para impedi-lo de se mover para ela. "Podemos ficar um pouco assustadoras quando sentimos proteção de algo que pensamos ser nosso. Você devia ver o jeito que ela fica quando você mesmo olha para seu chocolate, raras vezes somos capazes de negociar. " Ela

tomou uma respiração irregular. "Eve? Fale comigo, querida. Será que aquele grande *cyborg* foi um pouco duro quando ele deu um soco você? Eu sou sua irmã e você precisa vir para mim. Eu vou cuidar de você até que você esteja se sentindo melhor. Você sabe que você não gosta de homens. Você nunca os deixa tocar em você. "

Descrença e uma sensação de pavor preencheu Blackie. "O que quer dizer que ela não gosta de homens? Vocês duas são um casal? " Ele não gostou da ideia de alguém tocar no que era dele quando ele olhou para Danica. Ele lutaria a mulher se ela tentasse tirar Eve de seus braços.

Danica lhe lançou um olhar sujo. "Não. Que mente depravada. Nós somos irmãs. É que ela não gosta de homens. Muitos deles deram encima dela, mas ela sempre se recusa. Ela foi a primeira em nossa linhagem de produção e nos fez ciente de uma falha quando algo aconteceu com ela. "

"Não há nada de errado com ela." Ele rosnou agora. "Ela é perfeita."

Eve levantou a cabeça em sua direção e ele olhou em seus olhos azuis. Eram as coisas mais fascinantes de todos os tempos.

"Vocês dois não se assemelham." Gene parecia perplexo. "Vocês são irmãs?"

"O material genético humano que eles usaram para nos criar não é da mesma fonte, mas nosso DNA canino é. Estamos relacionadas. Todas as unidades caninas estavam. Cameron nos projetou para ter uma sensação de família, então não havia necessidade de se tornar territorial com o outro. Eve foi a primeira de nossa linha, eu a segunda, e fomos fortemente ligadas antes que eles produziram mais de nós." Danica fez uma pausa. "Eve?" Sua voz se aprofundou consideravelmente. "Olhe para mim."

Eve virou a cabeça, quebrando o olhar intenso com Blackie.

"Fale comigo, caramba. Você está me assustando como o inferno. Eu te amo e estou muito preocupada. "

Eve lambeu os lábios. "É ele. O Bonitão ".

"Oh", disse Danica, sua voz suave. "Merda. Não é à toa que está agindo dessa maneira. Siga em frente. Eu não vou ficar no caminho. "

"O que significa isso?" Gene encontrou o olhar de Blackie. "Eu acho que ela pensa que você é atraente."

Danica balançou a cabeça. "Ele é o cara."

"Que cara?" Blackie queria saber o que estava acontecendo também.

Danica encontrou seu olhar curioso. "Somos na maior parte humanas eu acho, mas temos recursos extras." Ela soltou Gene para levantar uma das mãos. Suas unhas começaram a crescer. "Nossas garras e presas são acionadas por medo ou raiva ou quando nos sentimos ameaçadas ou de protetoras. Ao longo dos anos aprendemos a forçar a mudança da maneira que eu estou fazendo agora. Isso nos ajudou a sobreviver, mas é preciso muita prática. " Ela retraindo as garras. "Nossas laringes são diferentes das suas, adaptadas para falar tanto normalmente ou no modo canino. Isso nos dá a capacidade de rosnar, rugido, e nossas vozes de se aprofundar como você ouviu. O nosso DNA canino foi embutido em certos comportamentos também. Eles se atrapalharam e Eva encontrou a falha ".

"O que foi isso?" Varion decidiu falar e se envolver na conversa.

Danica hesitou. "Como eu disse a eles," ela assentiu com a cabeça em direção a Blackie e Gene, "nenhuma unidade canina do sexo masculino foi feita porque Cameron temia que não fosse receber ordens dele ou de seu povo se houvesse homens em nossa linha. Um companheiro se tornaria nosso líder natural e alguém que iríamos seguir cegamente. Ele pensou que seria leal quanto, bem, cachorros, cães para ele desde que ele nos fez. Fomos criadas para nos submeter a aqueles que amamos, instintivamente fazer qualquer coisa para agradá-los, precisando desse senso de ... " Ela fez uma pausa. "Merda. É difícil de explicar, mas o fundamental é que ela estava invadindo o computador central, em busca de *cyborgs* para libertar, e localizou o cara ". Ela apontou para Blackie. "Eles se esqueceram de cortar sua ligação ao computador quando a trouxeram para o centro. Sua dor foi transmitida através dessa conexão quando ele foi espancado e Eve pegou. Ela o salvou, mas alguma coisa aconteceu quando eles se conheceram. "

"O quê?" Blackie queria apertar Danica e fazê-la apenas dizer-lhe. Ela estava arrastando para fora lhe dando a informação que ele queria, então ela parou de falar.

Danica soltou sua mão. "Ela se ligou a você. Obsessivamente. Você se tornou seu alfa total e alguém que ela faria qualquer coisa ".

Varion engasgou. "Por que ele? Ele é um idiota, não um alfa. "

Blackie queria socar o filho da puta, mas isso significaria liberar Eve, algo que ele não estava disposto a fazer.

Danica deu de ombros. "Eu não sei. Podia sentir sua dor, quando ele machucou. Foi estúpido para resgatá-lo porque ele ia ser desperdiçada. Dissemos a ela para cortar o link para que ela não tocasse em sua mente e que era perigoso demais para ir atrás dele. Não importava para ela. Sentimos um parentesco com os

cyborgs e os ajudamos, porque todos nós fomos criados para ser usado pelo governo Terra. Éramos inteligente sobre isso embora protegemos nós mesmos no processo. Cameron estragou tudo quando nos projetou para sermos tão leais ".

Danica mordeu o lábio e então suspirou, olhando para Blackie. "Ela estava disposta a morrer por você. Ela pensa em você como um companheiro. Pelo menos, é o que eu acredito. Ela perdeu você e nunca conseguiu reunir algum interesse em outros homens. Você foi isso para ela. O cara ".

"Um companheiro?" Blackie cambaleou das implicações.

"Para a vida, acho." Danica olhou para ele. "É a falha em nosso projeto. Eve achou quando ela se ligou a você. Isso me assustou pra caralho e eu nunca permiti que qualquer homem a chegasse muito perto por esse motivo. Você estragou a vida dela. Eu esperava que ela ia superar, mas ela nunca o fez. Todos esses anos, décadas, ela desprezou todos os homens. Eles não eram você. " A outra mulher o fulminou com o olhar. "Agora ela está interessada. Você a machucou e eu vou estripar você, *cyborg* ".

A ameaça não o incomodava. Ele ainda estava tentando fazer o sentido do termo "companheiro". Alguns animais fizeram isso para a vida quando escolheram um parceiro para se reproduzir e ficaram com o outro até a morte. Ele olhou para Eve quando ela trancou olhares com ele. As emoções eram fáceis de ler em seus olhos. Medo. Preocupação. Esperança. Então seu olhar caiu sobre seu peito e ela espera solta. Ela parecia desabar em seus braços.

"Eu sinto muito", ela sussurrou.

Capítulo 04

Eve aprendeu um novo tipo de dor. Ficou claro que seu *cyborg* estava atordoado, mas, além disso, suas emoções eram difíceis de ler. Ela tinha certeza que ele tinha de ficar horrorizado. Danica tinha acabado de dizer-lhe o seu segredo, algo que ela esperava que ela pudesse explicar-lhe ao longo do tempo. Qualquer chance que ela tinha de fazê-lo se apaixonar por ela antes que ela confessasse o vínculo que sentia por ele tinha sido soprado para o inferno.

Ela temia que ele iria rejeitá-la. *Cyborgs* haviam sido projetados de forma diferente das unidades caninas. Seus sentimentos não estavam sempre fervendo perto da superfície. Eles mantinham bem fechados, em parte porque tinha chips implantados dentro de seus cérebros que lhes permitia reprimir suas emoções e em parte porque eles eram tão difíceis. Isso foi além de sua superioridade física.

Ela teve seu coração partido uma vez, quando ela tinha visto os ônibus voarem para fora da vista e ela sabia que ele tinha ido sem ela. Tinha sido difícil sobreviver quando tudo que ela queria era morrer. Suas irmãs a tinham obrigado a ir até Cameron que havia considerado o projeto de unidade canina um fracasso e tomou a decisão de executar toda a linha. Ele não estava disposto a permitir que Eve morresse com elas, porém, tinha a intenção de castigá-la por trair ele. Seu sofrimento tornou-se sua forma doentia de vingança depois que veio à tona que elas ajudaram os *cyborgs* ganhar a liberdade.

Ela olhou para Danica, a única irmã que ela tinha sido capaz de salvar. Humilhação ainda queimava enquanto ela se lembrava de cair de joelhos ao lado de Cameron para agarrar sua coxa. Ela pediu-lhe para não matar suas irmãs, jurou fazer nada para impedir a sua morte. Ela até disse a ele que morreria se fosse deixada sozinha, era verdade, porque elas eram tudo o que a fazia prosseguir. Ele olhou para ela com ódio e tinha dito que ela poderia salvar apenas uma. O bastardo tinha sorrido, emocionado que ela tinha dado a ele uma maneira de machucá-la mais.

Os assassinatos de suas irmãs haviam a destruído, mas ela sempre tinha sido mais próxima de Danica. Elas haviam treinado juntas, dividiam um quarto, e a ligação era mais forte. Ela tinha escolhido um nome sobre centenas de pessoas. Ela nunca se arrependeu, mas a culpa de todas as outras mortes repousava diretamente sobre seus ombros.

Agora Danica a tinha traído contando tudo ao Bonitão, não, - Blackie era o seu nome, na verdade. Isso queimou um buraco doloroso em seu coração. Ela confessou tudo à sua irmã ao longo dos anos, incluindo saber como, se tivesse

sido dada a oportunidade, ela teria lhe mostrado o quão feliz ela poderia fazê-lo antes de lhe falar do vínculo que se formou. Danica tinha ouvido muitas vezes como Eve expressava seu medo de sua rejeição instantânea.

As grandes mãos segurando seus quadris deslizaram ao redor de sua espinha e ela conteve um gemido, supondo que ele iria abaixá-la, colocar distância entre eles. *Cyborgs* eram seres solitários. A ideia de uma mulher tão intensamente ligada, naturalmente, seria de mau gosto. Ela não se apegaria a ele, apesar de querer.

Ele a ergueu mais alto, em vez de empurrá-la para longe e sua cabeça se levantou para olhar para o rosto dele. Ele não estava olhando para ela, mas em vez disso encarou outro *cyborg* médico.

"Nós vamos estar no meu quarto." Ele lançou um olhar ligeiramente mais amigável no *cyborg* com o braço em torno de Danica. "Gene, encontre outro lugar para a beliche. Eu vou embalar seus pertences e colocá-los do lado de fora".

Seu coração gaguejou quando ele olhou em seus olhos. Ela não queria ter esperança, mas era difícil não fazer.

"Segure-se em mim, Eve. Nós estamos indo para nossos alojamentos. Você pode andar por conta própria ou eu posso levar você. Sua escolha. "

A sensação de formigamento no final de sua coluna foi constrangedora. Se ela tivesse uma cauda, ela teria sacudido.

"Onde eu vou dormir?" Gene parecia indignado.

Blackie quebrou o contato visual para olhar para ele. "Temos espaço no compartimento de carga. Vou desmontar o beliche superior e deixá-lo no corredor. Eu não vou precisar de dois. "

Seus braços firmaram ao redor dele quando ela enterrou seu rosto contra o pescoço dele. Ele a abraçou apertado e começou a andar. Ela inalou seu cheiro e emoção a fez consciente de como cada passo que dava esfregava seus corpos juntos. *Ele não está me rejeitando!*

"Você machucá-la você estará morto, *cyborg*".

Ela rosnou para a ameaça de Danica. Que saiu abafado contra a pele de Blackie. Ele não estremeceu, parecendo saber que ele não era o único que agitava sua raiva.

"Ignore-os", ele murmurou perto de seu ouvido. "Estamos quase lá".

Ele soltou um braço para abrir a porta para seu alojamento. Ele fez um som leve e parou lá dentro até que fechou a porta. Ela queria olhar para ele, mas o medo a manteve ainda em seus braços. Ele poderia querer privacidade para rejeitá-la, sem testemunhas. Tinha uma vez salvado sua vida e ele podia sentir um senso de honra e desejo de poupar-lhe da humilhação.

Grandes mãos fortes deslizaram para a copa da curva de cada nádega. Ele segurou-a com firmeza suficiente para cavar em sua carne.

Não doeu, mas ele tinha toda sua atenção. Seu corpo respondeu imediatamente a ter seus dedos tão perto de seu sexo.

"Eve?"

Era hora de enfrentá-lo. *Não me rejeite. Por favor.* Ela não disse isso, mas ela queria. Foi preciso coragem para levantar a cabeça e perscrutar suas belas feições, que completamente mascaravam toda emoção. Seu olhar parecia um pouco distante.

"Isso é verdade?"

"O que?" Ela sabia sobre o que era. Ele queria que ela admitisse sentir uma forte ligação com ele.

Músculos apertaram ao longo de sua mandíbula em irritação. "Você pensa em mim como seu ..." Ele fez uma pausa e pigarreou antes de terminar. "Companheiro?"

"O lado humano de mim sabe que não é razoável." Essa foi uma resposta segura.

"E sobre o lado canino?"

"É uma falha em meu projeto."

A raiva despertou em seus olhos. "É assim que você isso? Você se ressent de estar tão atraída por mim, porque código genético tornou isso possível?"

"Não." Ela não mentiria. "Isso me assustou no início. Eu sabia o que estava acontecendo quando eu conheci você, podia adivinhar, mas você é um *cyborg*. Vínculos emocionais não fazem parte de sua composição. "

"Eu só quero a verdade. Você me vê como seu companheiro? "

"Sim", ela se apressou. "Mas eu não vou perseguir você ou qualquer coisa. Eu entendo que você provavelmente queria sair fora. Eu já sobrevivi a todas essas décadas sem você. Eu vou lidar com isso também." *Que mentira.* "Está tudo bem

se você não me quer. Você provavelmente já tem alguém em sua vida." *Ai. Deus, isso vai doer se ele me disser que ficou com outra cyborg.*

"Eu não estou contratado em uma unidade familiar. Minha carreira é primordial e poucos entenderam isso. Ninguém me interessou o suficiente para juntar-se em um contrato de longo prazo com eles. "

Parecia tão frio. "Vocês tem unidades familiares que se baseiam em contratos?"

"Sim."

Eles eram tão diferentes como o dia e a noite. Ela queria se enrolar em uma bola e chorar. Sempre que ela sonhava com o tipo de vida que eles teriam compartilhado, tinha envolvido lotes de toques e risos. Imaginava-o mais amigável e amoroso de natureza. Foi difícil encarar a realidade. Doeu.

Blackie estudou seu olhar. "O que você exige?"

"Exijo?"

"Quais detalhes estão envolvidos em ser um companheiro?"

Ela decidiu olhar para o lado positivo. Ele não estava seriamente envolvido com ninguém. Esse foi um obstáculo a menos e ele queria saber o que ela queria dele em um relacionamento. Sua curiosidade indicou que ele segurava o interesse em suas necessidades.

O que me faria feliz? Ela debateu a resposta, enquanto aqueles olhos intensos a fitavam. "Eu só quero ..." *Que você me ame.* "Alguém que se preocupe comigo e pra quem eu seja importante. Eu preciso de muito contato físico ". *Abraços e você colocando suas mãos em mim o tempo todo.* A perspectiva de ele reivindicar seu corpo aumentou seus sentidos e a fez lembrar de que ela estava enrolada em volta dele.

"Eu poderia te dar isso."

Sua voz rouca fez coisas com ela. Seus mamilos endureceram e seus músculos da barriga apertaram. Ela tinha certeza de que seu short estava ficando molhado de sua libido há muito adormecida voltando à vida. Ela o queria desesperadamente.

"Eu vou colocar você para baixo e se limpar."

Ele ainda tinha manchas de sangue em seu rosto, mas ela não se importava. Ele pode estar coberto de lama e ela ainda iria querer se esfregar em cima dele. Ele gentilmente a baixou a até que ela se sentou na beirada de um beliche. A parte

superior a incomodava uma vez que bloqueou sua visão total dele quando ele se endireitou. Um estudo rápido de seu torso a lembrou do dano que ela causou ao seu lado quando viu o pequeno curativo. A memória de atacá-lo a fez estremecer. O único em sua parte superior do tórax foi culpa dela também.

Ele pareceu ler sua mente, quando um braço deslizou sob a cama de cima e ele içou-a para longe da parede e estalos encheram o quarto quando ele desconectou. Ele deixou seu alojamento, mas retornou sem a cama. Ela o viu abrir gavetas, malas de roupas e colocar os pertences do homem em sacos, em seguida, levá-los para o corredor também. Ele selou a porta depois de ter removido todos os pertences de seu companheiro de quarto.

"Eu já volto. Não se mova. "

Ele se afastou e deu um passo dentro da unidade de limpeza. Ela agarrou suas coxas e olhou para baixo, lembrando-se que ela tinha arrancado seus macacões, de volta no cargueiro. Sua pele era muito pálida de anos de viagens espaciais. Visitas aos planetas ensolarados eram poucas e distantes entre si. Foi um forte contraste com a tonalidade mais escura de sua bonita pele cinza.

Será que ele a achava atraente? Ela estudou os seios. Eles não eram muito grandes, mas ela tinha o bastante. Cameron tinha sido um pouco pervertido e queria algo bom para olhar quando ele criou as unidades caninas. Ela sabia que um pouco de sua linha tinha lhe permitido tocar seus corpos. Ela nunca deixou. Gratidão para a sua existência só tinha ido tão longe quanto ela tinha chegado a conhecê-lo. Ele tinha sido um idiota com sonhos de um harém à sua disposição se chamasse.

Aparentemente, a unidade de limpeza não estava totalmente operacional. Parecia Blackie só ia remover o sangue, mas ele deu-lhe tempo para ela se preocupar com a sua falta de habilidades sexuais. Ele era um C-46 e ela se perguntou que conhecimento sexual seu *cyborg* implicava. Muitos anos se passaram desde que o tinha visto. Ele provavelmente tinha ganhado muita experiência nesse tempo.

Ela não tinha ideia se tinha sido recém-criado antes que ela o resgatasse ou se ele tinha cometido alguma infração e foi transferido para lá para o terminal. Ele não tinha conhecimento de muitas das suas capacidades e funções naturais, mas o abuso que ele sofreu o deixou atordoado, o que poderia explicar suas reações lentas naquela noite. O silêncio repentino chamou sua atenção para Blackie quando ele saiu da unidade vestindo apenas calças. Seu olhar escuro bloqueou com o dela, antes que ele lentamente caísse de joelhos na frente de onde ela estava sentada. Ele se aproximou.

"Eu nunca pensei que eu iria ver você de novo. Eu acreditava que você era humana. "

"Eu deveria ter dito o que eu era, mas não havia muito tempo no telhado antes que os alarmes disparassem"

"Eu tentei acessar o elevador. Eu queria ir atrás de você. "

"Você não conseguiria porque eles tinham programas à prova de falhas no local para impedir a sua fuga. Suas habilidades de link não teria quebrado os códigos. Eu era Eve, então eu tinha acesso a toda a instalação. Foi o meu trabalho acompanhar tudo na minha linha. "Ela engoliu em seco. "Quero dizer, eu fui a primeira e fui designada para cuidar de todas as unidades caninas. Isso me deu um maior acesso do que qualquer um das outras. Eu era capaz de invadir mais dos sistemas, mas não todos. O acesso ao telhado foi considerado de baixa prioridade, uma vez que não poderia sobreviver a uma queda daquela altura. Nós nunca fomos treinadas para voar ou ter acesso a essas informações ".

Ele agarrou as bordas do beliche ao lado de suas coxas e inclinou-se para perto. "Você nunca se encontrou comigo."

"Eu tentei. Eu cheguei dez minutos mais cedo no local designado para a fuga, mas os ônibus já estavam deixando a órbita. "Ela odiava que as lágrimas correram de seus olhos, esperando que ele não detestasse ver sua fraqueza. Ele provavelmente via as emoções como um aspecto negativo da sua personalidade. "Eu planejava te conhecer antes, mas recebi ordens de última hora. Nos pediram para chamar os guardas para longe dos centros de detenção. Os *cyborgs* necessitavam dessa vantagem. "

"Você estava nos centros de detenção? Você tinha deixado o lugar que você me ajudou a escapar? "

"O centro de terminal era localizado cerca de meia milha das celas. Nós fizemos uma rebelião por conta própria ao bloquear o prédio para mantê-los ocupados. Eles estavam tentando arrombar enquanto nós saímos através de túneis de fuga de emergência. Nem todas nós fizemos isso." Ela lembrou a morte de alguns de suas unidades que tinham permanecido para atrair o fogo e manter os guardas avançando na baía enquanto eles fugiram pelo subterrâneo. "Duzentos e vinte e sete de nós chegamos ao local da fuga."

"Quantos eram antes disso?" "Trezentos. Cinquenta e seis delas morreram, enquanto dezessete estavam gravemente feridas quando chegaram lá. Sacrificaram-se para o resto da unidade ".

Raiva escureceu suas feições. "Você chegou mais cedo mas já tínhamos ido?"

"Sim." A memória ao sair dos túneis e o choque ao encontrar os ônibus indo embora passou pela sua mente. Ela observou-os desaparecer no céu quando eles deixaram a Terra. "Nenhum ônibus permaneceu."

"Eles abandonaram você. Eu não sabia. "

Lágrimas rolaram por suas bochechas. "Talvez tenha sido algum tipo de confusão."

"Eles a deixaram para morrer", ele se enfureceu.

Ao longo dos anos ela havia considerado a possibilidade de traição, mas ela nunca quis acreditar nisso. "Meus links com os computadores do edifício foram cortados depois que organizamos a rebelião. Algo poderia ter acontecido para adiantarem o calendário da decolagem ou eles poderiam ter estado sob fogo pesado o suficiente e tiveram que decolar antes de chegarmos a eles. "

"Foi de acordo com o plano." Blackie agarrou o colchão. "Eu tenho acesso aos nossos registros e é lendária como suave foi nossa fuga da Terra." Ele tomou algumas respirações lentas e profundas. "Nenhuma menção foi feita sobre as unidades caninas. Fomos informados de que alguns seres humanos solidários nos ajudaram, um em especial, que era uma hacker de computador que nos ajudou. O conselho mentiu para nós. "

Ele apareceu profundamente irritado pela descoberta. Ela só sentiu a tristeza de cortar o coração pela traição.

"Eu não teria deixado você para trás se eu soubesse. Eu, teria pessoalmente comandado um ônibus e te esperado. "

Ela acreditou nele. "Um ônibus não teria sido capaz de acomodar todos os meus irmãos de ninhada."

"Eu teria feito algumas viagens então ou falado com outros *cyborgs* para pilotar outros ônibus que teriam transportados todos eles para o espaço." Ele soltou a cama para alisar suavemente as palmas das mãos sobre a parte superior das coxas. A sinceridade em seu olhar a fez acreditar nele. "Eu não teria partido sem você."

"Talvez eles tivessem que nos deixar para trás devido à falta de espaço nas naves espaciais que planejavam roubar uma vez que eles deixaram a órbita." Ela estava muito consciente do calor do seu toque. "Era impossível planejar exatamente quantas naves ou mesmo quais estariam em órbita quando fizemos uma pausa para isso."

"Nós tivemos muito espaço."

"Então, por quê?"

"Eu não sei, mas eu pretendo descobrir." Ele se aproximou até que seus rostos quase se tocaram. "Eles vão pagar. Eu prometo-lhe isso. Você tem uma dívida. "

A suspeitas surgiram se confirmaram e isso torceu o intestino dela. "É por isso que você está pensando em concordar em ser meu companheiro? Você sente que está em dívida comigo? "

Sua boca se curvou para baixo em desagrado. "Não. Eu quero você e eu sempre quis. Você é a mulher mais atraente que eu já conheci. "

Seu ritmo cardíaco acelerou, cada palavra sua afetando-a de forma que nenhum outro homem a tinha feito sentir.

"Eu nunca poderia te esquecer." De repente, ele levantou a mão e seu dedo enganchou em uma mecha de seu cabelo. "Eu gostei do seu cabelo curto, mas eu prefiro assim." Ele olhou para seu colo antes de voltar seu olhar para o dela. "Há algo que eu deveria saber? Você parece totalmente humana. "

"Fisicamente, anatomicamente, eu sou na maior parte."

"Ótimo". Ele recuou. "Dispa-se. Esperei muito tempo para ter você. "

Ela se esqueceu de como respirar por alguns instantes. Ele a queria nua. Assim mesmo. Sem preliminares, sem palavras de amor, apenas uma demanda áspera para ficar nua.

Ela entrou um pouco em pânico. "Eu nunca fiz isso antes."

Sua voz saiu apressada, impaciente. "Eu sou basicamente o mesmo que um ser humano também." Calor queimou em suas bochechas. Era óbvio que ele acreditava que significava ter relações sexuais com um *cyborg*. "Eu nunca fiz sexo com ninguém."

"O quê?"

Sua expressão teria sido cômica se não fosse um assunto tão sério. Seu embaraço cresceu a passos largos. "Eu quero! Quero dizer, com você. Eu só não queria que ninguém me tocasse. "

Ele parecia ter perdido as palavras.

"Cameron, meu criador, estava sempre atrás de mim para ter sexo, mas eu o odiava. Eu sabia que se eu mostrasse qualquer interesse em qualquer um dos guardas, ele nunca me deixaria em paz. Eu conheci você e, hum, essa ligação encaixou no lugar. Ninguém parecia atraente para mim depois daquela noite. " Ela

sentiu a necessidade de explicar. "Eu só... não senti nada quando eu olhei para os outros homens."

Ele lambeu os lábios e engoliu em seco. "Você sente alguma coisa por mim?"

"Sim." Ela se aproximou e abriu as coxas para dar-lhe espaço se ele quisesse chegar mais perto. "Eu sofro para você me tocar, mas eu pensei que eu deveria avisá-lo. Eu nunca fiz isso antes. Você poderia esperar uma amante mais habilidosa. Eu vou aprender. "

Suas mãos deslizaram mais para cima de suas coxas. "A primeira vez que nos vimos, você parecia menos inocente. É por isso que estou surpreso. "Ele invadiu seu espaço pessoal.

Ela seguiu seu olhar para baixo para olhar para o contorno grosso de seu eixo. Ele se projetava para cima e para o lado ao longo da frente da calça, preso sob o material. Ele era grande e ela admitiu que se sentiu um pouco intimidada. Isso não foi um tamanho para iniciantes.

"Eu não espero experiência ou habilidade. Eu só quero você. "

Ela olhou-o nos olhos, sabendo que ele estava falando sério. Paixão queimava brilhante o suficiente para ela ler. Ele não estava com frio ou insensível, nem estava escondendo suas emoções. Um suave grunhido retumbou em sua garganta e ela só queria comê-lo, mas absteve-se de dizer-lhe, caso ele confundisse o contexto.

"Eu sinto muito por ter te atacado no cargueiro."

"Você não conhecia a minha identidade. O capacete escondeu minhas características. "

Seu olhar viajou para os curativos. "Eu fiz muito dano?"

"Não." Ele agarrou a atadura branca ao seu lado e puxou-a livre.

Estudou a ferida. Suas garras haviam rasgado a pele, mas a maioria estava curado. "Uau".

"Eu me curo em um ritmo acelerado. Amanhã estará apenas um pouco de vermelho. É o mesmo se você me mordesse. Desculpe-me, eu te bati no rosto." Seu olhar permaneceu sobre sua bochecha.

"Eu não te dei muita escolha. Isso nem sequer me feriu. Eu curo rápido também. Dê-lhe um dia e você não vai mesmo ver uma marca. "

Ele se aproximou um pouco mais perto. "Você está tentando ganhar tempo? Não quero apressá-la, mas eu esperei décadas para te ver sem roupa e colocar minhas mãos em você. "

As mãos de Eve tremiam enquanto ela pegou a metade da camisa e tirou-a por sobre sua cabeça. Ele a queria nua então ele ia ter o que ele pediu. Ela se inclinou para trás, puxou as pernas e apoiou os calcanhares na borda da cama. Ela tinha que ter cuidado para não bater a cabeça na parede atrás da cama. O espaço não era exatamente estreito, mas ele fez restringir o movimento. Seus quadris se arquearam para cima, oferecendo-lhe a oportunidade de tirar seus shorts.

Suas mãos se estenderam para sua cintura, os polegares enganchados no topo do material e muito lentamente a atormentava, explorando seu estômago logo abaixo da cintura. Ela parou de se preocupar se ele a achava atraente quando seu foco cravou em seu corpo quando ele puxou seus shorts para baixo.

O aroma de sua excitação encheu seu nariz e ela esperava que ele achasse isso sensual. Ela sabia que suas habilidades caninas amplificavam seu sentido de olfato. Ele se despiu e jogou o material para longe. Ela esperava que ele apenas a tomasse, mas ele espalhou suas coxas mais amplas, agachou-se, e ela congelou. Ele parecia querer inspecionar seu sexo.

"Eu não menti. Ninguém me tocou. Eu sou sua. "

Seu olhar encontrou o dela. "Você vai tirar meu controle se você continuar falando. Eu preciso fazer o certo por você. "

Eve não entendeu o que ele quis dizer até que ela engasgou quando ele abaixou o rosto com sua boca aberta. Ele espalhou sua umidade, dando beijos quentes por cima do seu monte e as suas mãos cavaram debaixo de sua bunda, apenas levantando alguns centímetros para fora da cama. Ombros largos mexeram entre suas coxas, separando-as ainda mais, e ela agarrou a cama quando seu hálito quente se espalhou ao longo da costura de sua boceta. Ele planejou fazer sexo oral.

Outro rosnado fugiu dela. Ela jogou a cabeça para trás, fechados firmemente, e lutou contra a vontade de bater com as pernas juntas. Uma batalha interna foi travada entre o constrangimento de estar vulnerável e exposta e extrema curiosidade a respeito de como seria a sensação de ser tocada dessa forma. *Ele é meu companheiro. Eu pertenço a ele, tudo de mim.* Seus músculos tensos relaxaram quando ela se submeteu a Blackie, disposta a permitir que ele a educasse em primeira mão sobre as preliminares.

O primeiro golpe de sua língua em seu clitóris veio como uma surpresa. Ele era gentil, mas um golpe poderoso de sensações estranhas percorreram todo seu corpo. Ela prendeu a respiração, esperando. Ele achatou sua língua e apertou-a

contra um ponto muito sensível. Isso a fez suspirar quando ele começou um movimento para cima e para baixo, aplicando apenas a quantidade certa de pressão enquanto esfregava contra ela.

"Oh sim," ela gemeu. O estímulo contra o feixe de nervos com que ele jogava era divina e infernal ao mesmo tempo para Eve. Foi muito bom, mas, ao mesmo tempo em que a fez doer. Seus dedos agarraram a roupa de cama para evitar o punho em seu cabelo. Ela não podia ficar parada, seus quadris parecendo se mover por vontade própria.

Blackie ficou mais agressivo e Eve perdeu a capacidade de pensar. Ele parou de lambear para selar os lábios ao redor do botão e chupou. Ela engasgou com a nova sensação então gemeu mais alto. Ela tornou-se ciente do pulsar vindo de dentro, seus músculos vaginais apertando, e uma nova necessidade surgiu. Ela arfava, o desejo de agarrar seu cabelo e empurrar ele para cima de seu corpo ficou cada vez mais difícil de resistir. "Por favor?"

Ele não pareceu entender seu pedido quando ele continuou a atormentá-la. Tudo o que ela queria era ele em cima dela e sentir o que seria tê-lo dentro dela. Ela tentou imaginar isso pelo menos mil vezes, quando as memórias do passado a assombraram, mas não tinha certeza se ela tinha razão.

Seus ombros a mantinha aberta a sua boca quente e língua a lambia até que as sensações cruas tornaram-se muito intensas e ela arqueou as costas, gritando, quando ela veio duro. Espasmos fortes a fizeram tremer quando um calor se espalhou através de sua boceta, sua mente queimado.

A boca dele se retirou quando ele abaixou sua bunda de volta para o colchão macio. Ela ficou lá esperando enquanto ele ajustava seu poder sobre ela. Sua mão explorou sua parte interna da coxa, deslizando para cima, até que um de seus dedos lentamente a penetraram sua vagina. Ela gemeu com a sensação de seus dedos grossos dentro dela. Ele fez uma pausa, retirou-se quase completamente, e inseriu um segundo. Ele esticou as paredes vaginais e ela gemeu mais alto, gostando.

Seus quadris balançavam em sintonia com seus movimentos e era tão bom, ela agarrou sua a novamente. Um protesto se formou quando ele retirou os dedos e seus olhos se abriram. Ela olhou para baixo entre seus corpos e sua respiração ficou presa ao vê-lo abrir as calças, liberando seu pênis. Ela tinha visto homens nus antes, mas ninguém poderia se comparar com Blackie. Ele estava perfeitamente em forma... e largo. Ela esperava isso de uma unidade C-46. O perímetro de espessura de seu eixo estava rígido e vendo seus dedos se moverem em torno da base foi realmente sexy. Ele guiou a cabeça arredondada de seu pênis entre suas coxas abertas.

"Fique parada," ele exigiu. "Eu estou indo devagar. Eu não quero te machucar. "Seu olhar segurou a dela. "Mas vai, no entanto."

Ela sabia o que esperar, o que ele quis dizer, mas, em seguida, a ponta do seu pênis pressionava contra sua boceta e ela gemeu quando ele apertou-a contra ela. Seu corpo protestou um pouco com a intrusão de espessura, mas ela estava lisa e molhada de sua boca, fazendo-a quente e pronta para ele. Ele fez um som baixo, quase aflito. Ele estava preocupado com ela.

"Estou machucando você?"

Seus olhos se estreitaram. "Você está me matando." Ele tomou uma respiração profunda. "Eu sinto muito, Bonitão."

Ela se perguntou se ele se arrependeu. Foi muito bom até agora e ela adorava ele chamando-a carinhosamente. Ele lançou seu eixo, apertou seus braços em seus tornozelos e deslocou-se para envolver seus braços em volta de cada uma das suas coxas, segurando-os com força contra as costelas. Ele dirigiu nela com um golpe rápido e ela engasgou, gritando quando uma pontada de dor disparou através dela.

Ele congelou, enterrado profundamente dentro dela. O choque de dor desapareceu quando os segundos se passaram.

"Não vai doer de novo."

Ela assentiu com a cabeça, confiando nele.

Ele levantou os tornozelos até os ombros e se sobrou para a frente apenas o suficiente para fixá-la com seu peso, ela parecia estar sobrada ao meio, não que ela se importasse. Ele deslizou mais fundo, estirando-a mais, e ela adorava a sensação de ser preenchida por ele. Eles estavam finalmente juntos.

Ele se moveu lentamente, retirou-se poucos centímetros antes de deslizar para dentro até o fundo. A dor foi substituída por sensações maravilhosas. Seu corpo foi concebido para curar rápido e estava fazendo o seu trabalho. Blackie se moveu mais rápido, seu pênis acendendo uma necessidade de gozar. Levantou-a um pouco mais alto até que a bunda dela deixou a cama para pairar sobre ele alguns centímetros, enquanto ele continuava a foder.

Ele bateu em um novo local e ela arquejou, grunhidos suaves rasgando e ela não podia segurar, apesar de tentar. Foi muito bom em uma maneira inteiramente nova do que a língua tinha feito a seu clitóris. Seus quadris bateram contra a bunda dela, o som rítmico em acompanhamento de sua respiração pesada. Ela gritou como um outro clímax a atingiu.

Blackie fechou os olhos, jogou a cabeça para trás e gemeu seu nome. Todo o seu corpo estremeceu em golpes afiados, seu sêmen marcando-a por dentro. Eve sabia o que era, pela primeira vez, ser *possuída* por alguém e ela se divertia com isso. Ele sacudiu, mais jatos quentes de seu sêmen enchendo-a. Ele parou de bombear contra ela quando ele estava fincado profundamente dentro de sua vagina.

Seus olhos se abriram. "Quais são exatamente as exigências físicas para nos tornar verdadeiros companheiros?"

Era difícil pensar após o intenso prazer que ele lhe dera. Sexo tinha valido a pena a espera. "O quê?"

Ele retirou-se de seu corpo antes que ela pudesse protestar. Ele liberou as coxas e agarrou seus quadris. Ela engasgou quando ele a virou, sua força notável. Ele inclinou-a sobre a cama em frente a ele, enrolado em torno de suas costas e um joelho empurrou suas coxas. Ela engasgou quando o pênis ainda rígido se dirigiu nela de um novo ângulo.

Seu hálito quente fez cócegas em seu ouvido quando ele sussurrou para ela. "Os caninos fazem sexo dessa maneira." Ele a fodeu com estocadas firmes e longas. "Que outros requisitos físicos você tem para nós sermos companheiros?"

Ela se esforçou para recolher seus pensamentos. "Não é necessário, mas eu gostaria que você me mordesse." Ela jogou a cabeça para o lado para descobrir seu ombro. "Deixar uma cicatriz." Ela queria uma para combinar com a que ela lhe dera. Os seres humanos tinham anéis de casamento, *cyborgs* tinham contratos, mas ela queria uma marca permanente dele em sua pele.

Seus lábios roçaram sua garganta. "Aqui?"

"Ombro. Por favor." Ela gemeu enquanto ele a fodia com mais força, mais asperadamente. Parecia bom demais para palavras.

"Você quer que eu seja gentil?"

"Não".

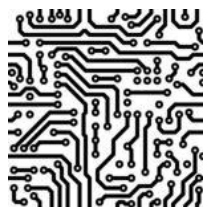
"Ótimo." Ele dirigiu dentro dela mais e mais, batendo com força o suficiente para fazer a cama tremer sob eles.

Ela ficou tensa, gritou quando um outro clímax a atingiu e os dentes dele afundaram nela. A mordida doeu quando seus dentes romperam a pele, mas só a fez vir com mais força, sabendo que ele não hesitou em fazê-la sua para a vida. Ela orgulhosamente exibiria a marca sempre que possível.

Ele liberou seu ombro a gemeu quando ele veio de novo. Seus suspendeu os braços o suficiente para aliviar seu peso para que ela pudesse recuperar o fôlego. Sangue deslizou sobre sua clavícula e em cima da cama, manchando de vermelho.

"Sinto muito", ele disse asperamente. "Eu acho que eu mordi profundo demais."

Ela encontrou forças para torcer a cabeça para o lado o suficiente para ter uma visão parcial. "Isso é perfeito. Eu vou parar de sangrar em um minuto. Isso vai cicatrizar. "



Blackie queria chutar sua bunda. Ela tinha sido uma virgem, mas ele perdeu o controle uma vez que ele estava dentro de Eve. Ela estava muito sexy, se sentia muito bem para ele mostrar muita moderação. Então ele a virou para fazer as pazes com ela. Em vez disso, ele tinha ido selvagem como se ele fosse o único com a genética e comportamento animal enraizado em sua composição física em vez dela. O sangue em seu ombro era uma prova visual de que ele tinha feito, juntamente com o gosto de seu sangue em sua boca. Ele lambeu os lábios, saboreando-a lá também. Ele tinha sido muito rude.

"Isso é definitivamente vai virar uma cicatriz a menos que suas habilidades de cura sejam melhores do que a minha."

O sorriso que ela deu a ele o surpreendeu. "Eu sou sua."

Geralmente o teria perturbado, se a mulher afirmasse isso. *Cyborgs* fêmeas preferiam morrer a entregar qualquer tipo de controle para outro. Eve não era nada semelhante a sua raça, bem, diferente de sua capacidade de curar, seu método de criação e falta de envelhecimento. Ele a queria e agora ela não iria nunca mais deixá-lo. Ele tinha uma... companheira. O aperto no peito não foi causado pela interação física que eles tinham acabado de compartilhar, mas sim por uma forte resposta emocional. Ele avaliou quais eram e decidiu que tinha que ser a satisfação ou, eventualmente, a felicidade. Eles estavam muito intimamente relacionados para ele distinguir.

O conceito de uma mulher se juntar sua vida a sua para o resto de suas vidas era espantoso, mas ele gostou. Ele ajustou as suas posições até que eles

estavam enrolados juntos de lado com seus corpos ainda unidos. O desejo de mantê-la perto era forte. Ele não queria retirar o pau de seu corpo quente ou permitir qualquer espaço entre eles. Ela se encaixou perfeitamente na sua frente com sua estrutura curvada sobre a dele. Sua mão explorou seu quadril, então a coxa. Ela se aconchegou mais apertado contra ele.

"Vamos nos unir legalmente de acordo com costumes *cyborg*". Ele verificaria novamente se quisesse ter certeza que Eve não poderia ser considerada uma *cyborg* com sua genética. Ele se recusava a compartilhá-la com outro homem. Pensamentos assassinos encheram sua mente só de pensar nisso. "Ou talvez não."

Eve olhou para ele e ele não gostou de ver a suspeita em seu olhar, como se ela duvidasse de sua palavra quando ele concordou em ser seu companheiro.

"É melhor não fazermos isso se você for considerada *cyborg* pelo conselho. As fêmeas são em menor número e eles vão atribuir-lhe outro homem além de mim, se for esse o caso. "

Sua mão agarrou a sua. "O que significa isso?"

"Há sempre pelo menos dois homens unidos em uma unidade familiar com cada *cyborg* fêmea. As regras mudaram recentemente, depois de mais de nossas mulheres foram resgatadas de um planeta onde sua nave caiu. Eles costumavam ter pelo menos 3 ou 4 homens por mulher, em cada unidade familiar. Eu não vou te compartilhar. "

"Eu mataria qualquer um que tentasse me tocar. Eu sou sua. Isso iria me destruir por dentro, se isso viesse a acontecer. Companheiros não tocam outros. Isso poderia me fazer mal ao ser tocada por alguém e eu odeio isso. Eu lutaria até a morte ", ela ameaçou, pânico firmando em seu tom.

"Isso não vai acontecer. Você pode parar de se preocupar com isso." Ele acariciou de seu quadril até a cintura para acalmar seu medo. Ela era tão suave e tão pálida. O contraste entre sua coloração era impressionante. "Nós somos companheiros. Eu vou despedaçar qualquer bastardo que até mesmo considerar colocar as mãos em você. "

Seu olhar baixou para sua boca. "Você não vai tocar qualquer outra pessoa, não é?"

Ele não gostou da dor em sua expressão ou o ligeiro tremor que ouviu em sua voz. "Não. Eu aceito os termos de um vínculo de relacionamento. Companheiros são para a vida, correto? "

"Sim."

"Você é a única mulher que eu quero." Ele tinha certeza disso, depois de ficar obcecado com ela ano após ano. Ele surpreendeu-lhe que ela ainda estava viva e compartilhava sua cama. Não havia uma chance de que ele desistisse dela. "Eu vou tomar providências assim que for conveniente para garantir o nosso futuro."

"O que isso quer dizer?"

Ele forçou mentalmente uma lista, em seguida, repetiu para seu benefício. "Minhas condições de vida em Garden precisam ser atualizadas para atender às suas necessidades. Eu não quero nossa casa esteja em um edifício do Conselho por mais tempo ". Ele ainda tinha dúvidas sobre suas ações quando eles escaparam da Terra. Os membros do conselho responsáveis pagariam por aquilo que tinha feito para as unidades caninas. "Além disso, vou deixar claro que eu vou recusar-me a aceitar as missões que não permitem que você viaje ao meu lado. Eu suponho que você quer estar comigo em todos os momentos? Essas missões poderiam me tirar de você por semanas ou meses de cada vez. " Ele esperava que ela concordasse, enquanto observava suas feições, não gostando da ideia de ser separado dela.

Ela assentiu com a cabeça. "Sim. Eu sempre quero estar ao seu lado. "

Ele ponderou se ela quis dizer em um sentido literal. Alguns *cyborgs* poderiam não aceitá-la no centro de comando durante seus turnos de trabalho, mas ele lidaria com os seus protestos. Ele faria qualquer coisa para ter certeza de ela estivesse saudável e feliz, inclusive mantendo-a a poucos metros dele em todos os momentos que ela exigia. "Você quer dizer que, literalmente?"

Eve sorriu. "Eu posso lidar com você indo para o trabalho, sem mim, mas eu quero compartilhar a sua cama todos os ciclos do sono."

"Concordo".

"O que vai acontecer com Danica? Ela é da minha ninhada. Eu não posso simplesmente abandoná-la, mas você é meu companheiro. Você é a minha prioridade. "

Ele apreciou sua franqueza. Ela se preocupava com sua irmã, um traço que ele admirava, mas ele gostava mais quando ela o colocava acima de todas as outras coisas. "Ela estará segura em Garden. Você deseja que ela viva em um de nossos quartos? "

"Nós não temos que viver juntos, mas eu só quero ter certeza que ela estará bem."

"Eu acredito que um *cyborg* tem tido um interesse por ela. Ele é um bom homem. "Gene parecia muito protetor.

"Aquele com o braço em volta dela?"

"Gene. Sim. Ele é um grande amigo meu. Ele nunca a prejudicaria e eu suspeito que ele irá pedir a ela para compartilhar seus aposentos em Garden. Notei seus gestos de proteção e possessivos em direção a ela enquanto estávamos no corredor. "

"Ele é fofo. Danica vai perceber isso e ela queria um homem. Ele parece capaz de lidar com ela. "

Ciúme era uma emoção que ele não gostou quando trabalhou através de seu sistema. O aperto no peito diminuiu quando ele percebeu que ela não tinha nenhum interesse pessoal em Gene.

Foram necessários esforços para separar seus corpos, algo que ele lamentou, mas seu ombro precisava ser cuidado.

"Deixe-me ver a sua ferida."

"Vai curar rápido. Você realmente não precisa fazer isso. Meu sistema imunológico é bastante sólido para que ele não se infecte ou qualquer coisa. "

"Quero cuidar de você."

Ela viu todos os seus movimentos quando ele pegou o kit médico de sua unidade de limpeza. Seu sorriso derreteu partes que ele não sabia que existia quando ela sentou-se avidamente se aproximando dela novamente. Seu pau permaneceu duro, o desejo de tomá-la era forte, mas ele controlou o impulso.

Capítulo Cinco

"Companheiros". Danica olhou com espanto e estendeu a mão sobre a mesa para segurar suas mãos. "Isso é maravilhoso."

Eve percebeu a maneira como ela tremeu quando seus dedos a tocaram. "Eu sei o que você está pensando."

"Você lê mentes? Estou impressionada. Quando você conseguiu essa capacidade e posso conseguir também? Porque seria totalmente legal. "

"Você não vai me perder."

Danica deu de ombros. "Eu tinha me perguntado. Você é tudo que eu tenho. Nós sempre fomos uma equipe, mas agora você tem um companheiro. Eu sei que só se me tornei o número dois na sua lista de importância. "

Um olhar ao redor da pequena cafeteria assegurou Eve elas ainda estavam sozinhas. Blackie tinha arranjado para elas comerem juntas enquanto ele participava de uma reunião. Ela não foi convidada e sabia que provavelmente envolvia seu novo relacionamento. Seu foco voltou para sua irmã.

"Você sabe que eu te amo."

"Eu sei. Eu sou um pouco ciumenta, mas me preocupo com você ao mesmo tempo, está bem? Conte-me sobre ele. "

"Ele é maravilhoso e doce. Eu não posso acreditar que o Bonitão sobreviveu." Ela fez uma pausa. "Blackie. Preciso manter isso em mente. Quem lhe deu esse nome? Eram cegos? "

"Ele tem cabelo preto."

"Não é um nome adequado para ele. O meu era muito melhor. "

"Talvez ele vá mudar isso." Danica liberou as mãos de Eve, pegou o garfo para apunhalar a sua comida e deu uma mordida no café da manhã. "É claro, então você teria que concordar em ser chamada Hellfire. Esse é o nome que ele conhecia porque era apenas uma palavra de código para proteger a sua identidade. Nada mais que justo. "

"É verdade. Eu vou ajustar. Eu não quero que ele se sinta desconfortável ou que tudo sobre a sua vida mude só porque eu sou sua companheira. "

"Um *cyborg* acasalado a uma unidade canina." Danica riu. "Quem teria pensado? E você estava com medo que ele tivesse corrido. "

Era uma lembrança da traição que sentia. "Você não tinha o direito de dizer isso a ele."

"Eu sinto muito. Você estava enrolada nele como se ele fosse uma bóia salva-vidas em um mar de ácido. Simplesmente saiu de minha boca antes que eu pudesse pensar sobre o que eu disse. Eu realmente sinto muito. Isso se deve ao que aconteceu naquele cargueiro e o choque de descobrir que eles sobreviveram. Minha mente está em uma dando voltas." Ela fez uma pausa. "Há um lado positivo. Você sempre esteve procurando por eles. Você não tem que terminar com ele. Ele cortou direto através dos medos de merda. "

"Ele fez".

"Certo". Danica deu outra mordida em sua comida. "Gene disse que vai nos levar de volta para Garden. Parece bonito. "

"Eu realmente não tenho falado muito com Blackie sobre isso. O que foi dito sobre a casa deles? "

"Eles construíram uma cidade em um planeta exuberante semelhante à da Terra. É ainda intocada, ao contrário de Terra. Muita água e existem formas de vida aquática que eram a espécie dominante. "

"O que eles se parecem? Eles são inteligentes? "

"Sim, pelo que disse Gene. Eles não se dão bem com eles embora. Suas poucas interações não foram simpáticos. Os nativos são agressivos. É por isso que eles construíram muros ao redor da cidade. "

Um sensação de mal estar confrontou dentro do estômago de Eve. "Será que eles os escravizaram?"

"Não. Os *cyborgs* respeitam sua cultura e tentam interferir o mínimo possível. Disseram-me que é por isso que eles delimitaram a cidade. Eles queriam limitar a exposição dos moradores a qualquer coisa que possa impedir a sua evolução natural. "

"Legal".

"Nós sabemos o que é estar sob o controle dos outros e assim fazem os *cyborgs*. Será que realmente a surpreende que eles deixaram a população do planeta em paz? "

"Eu tinha esperança que teríamos os mesmos pontos de vista sobre as formas de vida menos evoluídas."

"Os *cyborgs* são muito inteligentes. Gene disse que gostaria de estudá-los à distância, mas é difícil, uma vez que na sua maioria vivem debaixo d'água. "

"Será que esses aliens aparecem humanóides?" Culturas alienígenas sempre fascinaram Eve. Elas se depararam com alguns deles ao longo dos anos, mas eles eram raros. Terráqueos os tinham evitado, achando que eles seriam muito brutais. Claro, as primeiras interações da maioria das espécies tinham ocorrido com os piratas. Não foi uma surpresa eles evitarem os humanos. "Eu gostaria de vê-los."

"Gene disse que eles se parecem humanóides, mas com guelras e membranas em seus dedos que os ajudam a nadar. Quão legal isso é? "

Eve sorriu. "Gene é bonito e você está citando-o muitas vezes."

"Ele é quente e nós temos passado muito tempo juntos. Vou ficar em um dos porões de carga com ele. "

Não foi surpresa para Eve. "Como é o sexo?"

Danica corou. "Eu não sei. Eu estou resistindo. "

"Por quê? Tudo o que você falou sobre estar querendo ir para o Titan e encontrar um homem. Agora você tem um compartilhando o mesmo espaço com você. "

"Ele é muito intenso." Ela lambeu os lábios. "Não é o tipo de cara que você pode enfiar as unhas e largar. Eu não posso vê-lo permitindo isso ".

" Quando nisso a impediu?

"Você já o viu? Ele é enorme e um *cyborg*. Além disso, nós estamos presas. Não é como se nós estivéssemos indo para desacoplar nossa nave e voar uma vez que eu sair da sua cama. Não temos mais uma nave. É lixo espacial agora. "

"Você acha que ele quer mais do que um caso de uma noite?"

Danica deu de ombros. "Eu não tenho certeza, mas talvez."

"Isso seria tão ruim assim? "

"Sim. Eu vi o que aconteceu com você. Nenhum cara poderia se comparar com o seu *cyborg*. E se Gene não é sério e eu fico aquela coisa toda de companheiro acontecendo? Eles são dominantes suficiente para desencadear os nossos instintos. Eu estaria presa a ele por toda a vida. Não, obrigado. Eu não vou arriscar, não importa o quão excitada eu fico ou quão quente ele me faz. "

"E se ele quiser ser preso a você para a vida também?"

"Isso não está acontecendo. É muito assustador até mesmo pensar. É a parte que se-ele-não que mexe comigo. Sem ofensa, mas você nunca foi a mesma depois que você entrou na sala e salvou seu *cyborg*. Eu estou mantendo meu coração seguro e ninguém nunca vai me dominar ".Ela olhou ao redor antes de abaixar a voz. "Eles não sabiam sobre as unidades caninas ou como nós desempenhamos um papel importante no resgate de tantos *cyborgs*. Sabe o que isso provavelmente significa? Seu conselho não pode ser confiável. "

"Eu tenho pensado muito sobre isso."

"Precisamos descobrir se Freedom sobreviveu. Eu adoraria passar cinco minutos a sós em uma sala com ele. Você consegue se lembrar com que ele se parece? Você é a única pessoa que ele se encontrou em pessoa. "

Eve assentiu com a cabeça. "Eu nunca esqueceria seu rosto."

"Eu não consigo superar isso. Ele nos traiu. Nós prometemos fidelidade aos *cyborgs*, mas eles nem sequer contaram aos outros sobre nós. Eles nos deixaram para morrer não é? Eu fico pensando sobre isso e eu estou recebendo uma sensação de mal estar no meu intestino de que eles não pensaram em levar-nos com eles. "

"Blackie acredita que você pode estar certa."

"Filho da puta". Danica cerrou os dentes. "Eu nunca vou confiar em outro *cyborg*. Devemos roubar uma cápsula se há uma a bordo. "

"Estou acasalada".

Miséria dominou o rosto de sua irmã. "Nós poderíamos seqüestrá-lo. Leve-o com a gente, sabe? Ele seria um caçador de recompensas muito bom. "Sua expressão se iluminou. "Eu aposto que ele poderia reparar um monte de coisas em nosso cargueiro também, se conseguirmos localizá-lo. Eles são excelentes, com máquinas e inferno, ele pode apenas baixar os manuais de operação no super cérebro dele para descobrir algo que ele já não saiba. Pense nos créditos que teríamos em economizar em mecânica ".

"Eu não posso fazer isso com ele. Ele parece gostar de sua vida, Danica ". Eve queria mudar de assunto. Isso doía muito. "Não podemos culpar todos os *cyborgs* pelo que aconteceu com as nossas irmãs de ninhada se eles não estavam cientes de nossa existência. Blackie disse que ele não teria nos deixado para trás se ele soubesse. Eu acredito nele ".

"Você é tendenciosa."

"Ele estava muito chateado, Danica. Quero dizer, enfurecido ao máximo. "

"Sim. Gene meio que reagiu da mesma maneira quando falou brevemente sobre o assunto. Eu estava ficando chateada quando ele deixou sair. "

"A responsabilidade repousa inequivocamente com Freedom. Ele é o único que eu conversei e estava no comando da missão 895589. Era seu plano. Ele é o único que prometeu que iria nos levar com eles em troca de nossa ajuda. "

"Eu vou arrancar suas bolas, se ele sobreviveu."

"Fique na linha."

"Que tal você remover o esquerdo e eu o direito?"

"Fechado".

Elas encararam a outra por um longo momento. Danica foi a primeira a quebrar o silêncio.

"Então, nós estamos indo para o planeta *cyborg*. Espero que eles estejam mais relaxados do que costumavam ser. Eu me preocupava com isso quando nos inscrevemos para deixar a Terra com eles. Esses caras eram muito solenes. Claro que pareciam realmente bons em comparação com Cameron e todos os outros no centro de terminação ".

"Blackie me disse a maioria dos *cyborgs* têm desligado os chips que matam suas emoções. Eles não vão ser tão reservados quanto nós nos lembramos. Meu companheiro tem um espírito muito quente. " Ela sorriu com a lembrança da noite que passaram juntos. "Apaixonado".

"Isso explicaria o comportamento estranho de Gene." Ela sorriu de volta. "Ele é uma espécie de querido quando eu o deixo falar."

"Nós vamos ter uma casa novamente."

"Nós tivemos uma."

"Um planeta em vez de um cargueiro. Tem que ser mais bonita do que ficar olhando para o espaço escuro. "

"Sim. Eu espero que sim. "Ela olhou para ela.

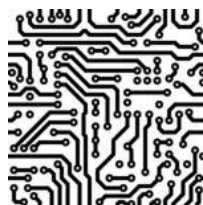
"E se nós odiarmos lá? Podemos seqüestrar seu companheiro e roubar uma nave, então? Eu ainda estou pensando sobre o bar em Titan. Eu queria ir dançar. "

"Talvez os *cyborgs* têm bares."

Danica riu. "Certo. Claro. Com os chips desligados, eu não posso vê-los saindo, ficando bêbados e tropeçando para fora em uma pista de dança, na

esperança de roçar contra uma menina bem o suficiente para conseguir uma garota. "

Eve ficou pensativa. "Provavelmente não. Você tem razão. "



Blackie olhou para Fleet, seus corpos a centímetros de distância. "Você sabia sobre as unidades caninas", acusou.

A mão de Gene agarrou seu braço, mas ele se recusou a se afastar do atual comandante do ônibus espacial. "Calma", seu amigo insistiu.

"Eu não vou." Blackie empurrou-o para fora de seu aperto e entrou em contato físico com Fleet devido ao movimento rápido. Ele lamentou que fosse apenas uma colisão acidental. Suas mãos se apertaram em punhos quando ele mal se absteve de usá-los para bater o outro homem e propositamente causar danos. "É por isso que você cortou as comunicações quando afirmei onde elas estavam e se recusou a responder até que embarcou no ônibus."

"Eu lhe pedi para pegar ambas as mulheres do cargueiro e segurá-las. Eu apenas estava informado de que você levou uma delas para o alojamento da tripulação."

"Meus alojamentos," Blackie esclarecidas.

Fleet deu um passo para trás e ergueu o queixo, a boca firmando em uma linha tensa. "Declare a sua razão para desobedecer a uma ordem direta."

Blackie lutou contra a vontade de socar Fleet na boca. Ele tinha muito a dizer, mas tentou obter uma alça sobre a sua ira em primeiro lugar. Ele decidiu que queria respostas antes do derramamento de sangue. Também não passou seu aviso de que o homem havia ignorado a sua acusação e tinha trazido a sua desobediência em seu lugar.

Fleet lançou um olhar desconfiado em Gene antes de avaliar Blackie da mesma maneira. "Vocês dois não estão contratados em uma unidade familiar. Isso é uma tentativa de criar um com uma mulher não reclamada? Qualquer pedido de um contrato será negado. Você e Gene irão acompanhar imediatamente aquelas

mulheres do cargueiro e segurar as duas, quando vocês retornarem a seus quartos compartilhados. "

"Eles não são meus mais", Gene murmurou. "Eu recomendo que você reavalie a situação e proceda com cautela. Sua posição atual não possui nenhuma autoridade no momento. "

"O que significa isso?" Fleet exigia.

"Responda minha pergunta," Blackie estalou. "Você sabia sobre as unidades caninas na Terra, não é?"

Fleet fechou suas mãos. "Insubordinação não será tolerada. Que há de errado com você? Você precisa de um médico para examiná-lo? Você está agindo irracional e fora de seu caráter. Você foi ferido no cargueiro? Expostos a níveis elevados de radiação? Será que o seu traje não conseguiu protegê-lo corretamente? Seus implantes foram danificados? "

Blackie agarrou o uniforme do macho e empurrou, recusando-se a deixá-lo ir até que ele prendeu-o contra a parede. "Não há nada de errado com os meus implantes. Responda-me! "

"Liberte-me".

"Fiquem aí," Gene ordenou.

Blackie olhou para trás e viu Gene puxar a arma e apontá-la para outros dois machos, cuja intenção era a de vir em auxílio de seu comandante. Eles congelaram, suas expressões atordoadas.

"Prossiga, Blackie", Gene insistiu. "Eu tenho a cobertura."

Blackie sacudiu a cabeça e levantou o comandante, até que seus pés deixaram o chão. "Será que você sabia sobre as unidades caninas?"

O olhar de Fleet deslizou de seu agressor ao redor da sala. Ele baixou a voz quando ele falou. "Eu não vou discutir isso aqui."

Na frente de testemunhas, Blackie supôs. "Responda-me."

"Seu ataque não irá me fazer compartilhar informações confidenciais."

Isso enfureceu Blackie quando notou os sinais de que o *cyborg* havia implementado um desligamento de suas emoções, envolvendo os chips implantados dentro de seu cérebro. As pupilas de Fleet diminuíram de tamanho e os músculos relaxados, apesar da situação tensa. Até a sua voz mudou um pouco em um padrão mais robótico. Ele imaginou que ele também tinha ativado o

silenciador dos receptores de dor. Sem estímulo verbal ou físico daria resposta que Blackie desejava.

"A mulher fica em meus aposentos. Ela está sob minha proteção. Estou sendo claro? " Ele largou o macho e recuou. "Gene irá proteger a segunda mulher. Qualquer tentativa de levar ou prejudicá-las será recebido com força mortal. "

"Você está sendo ilógico. Informe ao médico ".

Blackie queria bater nele tanto que levou cada grama de controle para resistir. Ele só iria prejudicar sua mão. Ele debateu se valia a pena, considerou que não. Ele queria que o outro homem sentisse isso quando eles lutassem.

"Eu me recuso a receber ordens de você. Você já contatou Garden? "

"Sim. Estamos em trânsito para lá agora. "

"Bom". Blackie virou e saiu da sala. Gene o seguiu.

"Você perdeu a cabeça?"

Ele continuou andando. "Eu estou indo pegar as mulheres. Espero problemas. "

"Você acha que eles vão tentar fazer algo para impedir que as mulheres cheguem em Garden?"

"É possível".

"Eu não gosto disso."

Blackie veio a uma parada abrupta e olhou para trás. Gene parou também quando eles estudaram o outro. "Posso contar com você para proteger a segunda mulher ou você está em conflito? Eu preciso da sua sinceridade absoluta. "

"Meu trabalho é seguir as ordens do conselho e funcionários de nível superior. Estou ofendido com o que aprendemos, no entanto. Não há honra em deixar aliados para morrer especialmente as mulheres. Eu não vou permitir que nada aconteça com Danica. Estou tão em conflito, mas não sobre o assunto. Eu vou protegê-la. "

Blackie confiava nele. "Você está preparado para enfrentar outros *cyborgs* se forem ordenados para removê-las de *Bridgen* antes de chegar em Garden?"

O macho flexionou os dedos. "Você acha que Fleet tentará transferi-las para outra nave?"

"Ou pior. Os membros do conselho envolvidos não irão querer a prova de sua fraude testemunhando contra eles para a nossa população ".

Gene empalideceu. "Concordo. Estou executando os cenários possíveis agora.

"Assim como eu. Fleet as quer presas no nível dois do compartimento de carga. Vai ser difícil de defender, sem modificações. "

"Eu vou cuidar disso agora. Um de nós deveria estar com elas em todos os momentos. "

"Eu tive o médico protegendo-as uma vez que fomos para a reunião."

"Você confia em Varion?"

"Ele me odeia, mas ele é protetor das mulheres ao que uma vez considerei um ponto falho. Não seria a primeira vez que ele se recusa a receber ordens do conselho quando a segurança está em perigo. "

"Vou realizar todas as medidas de segurança para proteger o compartimento de carga e proteger as mulheres."

"Eu sei que você vai. Tenha cuidado. "

"Você também."

Eles se separaram. Blackie aumentou o seu ritmo. Ele não gostava de Eve estar em qualquer lugar sem ele. Ele não queria assustá-la assim ele mascarou suas feições e tentou suprimir sua raiva. Ele virou uma esquina e confrontou Varion no final do corredor.

O macho apontou para a porta. "Elas estão lá dentro. Ninguém tentou entrar."

"Obrigado."

"Eu não quis guardá-las para você."

"Eu ainda aprecio isso."

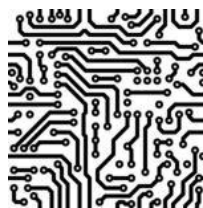
"Eu ainda vou te matar se machucar uma dessas mulheres."

"Eu lhe permitiria."

O médico franziu a testa.

"Eu vou entrar. Você poderia ter certeza de Danica retorne ao compartimento de carga sem a interferência de alguém? "

"É claro", disse o homem concordando. "Contate-me se você precisar de mais ajuda. Eu não posso tolerar ver alguém prejudicar as mulheres. "



A porta se abriu e Blackie entrou. A visão dele vestindo o uniforme preto apertado tirou o fôlego de Eve. Ele parecia tão bom que ela queria despi-lo e fazer amor. Seu olhar procurou o dela.

"A reunião terminou."

"Como é que foi? Querem atirar-nos para fora em uma represa? "

"Danica!" Eve lançou-lhe um olhar de advertência. "Meu companheiro não é nosso inimigo. Nenhum dos *cyborgs* são. "

"Você chegou a fazer a distinção."

Danica se afastou da mesa como a sua atenção centrada em Blackie. "Eu acho que você quer levá-la de volta para seus aposentos enquanto volto ao porão de carga. Vou confiar em você porque você é seu companheiro, mas eu vou manter a minha guarda levantada ao redor dos outros. Devo dormir com uma arma? Estou em perigo? "

"Não." A voz de Blackie se aprofundou. "Você está segura com a gente."

Danica não parecia convencida. "Só a proteja se a merda atingir o ventilador, *cyborg*. Eu realmente não esperava que você cuidasse da minha bunda, mas ela é sua companheira. Eu só espero que isso signifique que você vai fazer o que for preciso para mantê-la segura. "

"Você não está em nenhum perigo em *Bridgen*." Ele fez uma pausa. "Gene é confiável e não vai permitir que nada aconteça com você."

"E quanto a este planeta de *cyborgs*? Nós fomos deixadas para trás para morrer uma vez. Freedom ainda está vivo? "

Eve levantou, observando seu companheiro. Ela queria saber a resposta também.

"Sim. Ele é um dos membros do conselho. "

"Os membros do Conselho", Danica repetiu. "Um sistema de governo que os *cyborgs* têm?"

"Uma dúzia deles executam nossa sociedade."

"E Freedom é um deles?" Danica bufou, lançando um olhar significativo para Eve. "Nós estamos ferradas. Eu digo que devemos ir com o meu plano ".Ela fugiu da sala antes de que Eve pudesse se recuperar, saindo para encontrar Varion no corredor.

Blackie se aproximou. "Eu não vou permitir que qualquer dano aconteça com você ou sua irmã." Suas mãos suavemente apertaram seus quadris. "Você confia em mim?"

"Eu confio." Ele era seu companheiro e ter fé nele era parte do pacote. Era como ela foi criada para ser. Naquele momento isso era um conceito assustador, uma vez que eram muito diferentes. Ele poderia não entender o quão profundamente enraizado é o vínculo com um companheiro. "O que vai acontecer quando chegarmos ao seu planeta e que Freedom propositadamente mentiu e traiu as unidades caninas? Se esse conhecimento vem a tona, isso será uma ameaça para ele, e por sua vez, ele vai querer nos matar? "

"Eu não vou te enganar. Os *cyborgs* consideram a honra extremamente. Não havia nada para que ele deixasse suas irmãs de ninhada para morrer depois de garantir um pacto em troca de sua ajuda. Ele irá causar conflito entre a nossa população. Ele vai fazer um monte de inimigos e é provável ele irá ser removido de sua posição. "

"Por que alguém iria sequer se importar com o que aconteceu com a gente?"

"Você salvou muitas vidas, incluindo a minha. Você nos ajudou a escapar da Terra. Isso importa. Você será considerada parente para os *cyborgs* e simpatia para a sua situação será sentida. Há também a questão de toda a sua linha de ser do sexo feminino. Os homens vão chegar à mesma conclusão que eu quando souberem de sua existência. "

"E qual é?"

"Os homens superam largamente as nossas mulheres." Seus dedos acariciaram sua calça. "Isso teria mudado o desenvolvimento da nossa sociedade se tivéssemos integrado a sua linha com a nossa."

"Quer deixar de falar na língua dos *cyborgs* e falar direito?"

"Os problemas surgiram depois que os humanos tentaram agredir sexualmente as nossas mulheres quando os *cyborgs* foram introduzidos pela primeira vez. Elas lutaram, resultando em altas taxas de baixas entre os seres

humanos. As mulheres foram destruídas quando alterações ocorreram. " Ele fez uma pausa, raiva aprofundando sua voz. "Os seres humanos assassinaram-nas para se defender contra o abuso sexual. Governo Terra parou a produção de fêmeas e continuaram apenas produzindo machos. É por isso que havia tão poucos delas ficaram vivas. Fizemos uma prioridade para protegê-las e ter certeza de que elas escaparam com a gente. " Ele fez uma pausa. "É assim que se tornou lei que *cyborgs* fêmeas entrem em um contrato com vários machos para formar uma unidade familiar."

Eve ficou horrorizada, apesar de ter sido informada desse fato antes. Ela não tinha sido capaz de suportar homens tocando-a, sabendo que ela desejava estar com Blackie, apesar de sua ausência na vida dela. Para ser condenada a casar-se com mais de um homem não só danificaria o coração, mas rasgaria a sua alma, agora que eles estavam unidos.

"Integrar suas mulheres com os nossos homens teriam mudado a maneira como as coisas estão agora."

"Será que eles fariam a lei, que as unidades caninas tinham que estar com mais de um *cyborg*? Não daria certo. Unidades caninas são leais ao extremo. "

"Eles teriam tomado suas necessidades em consideração. Isso também teria colocado mais mulheres em nossa sociedade e diminuiria a necessidade de associar as mulheres *cyborgs* com vários homens ".

"Você acha que *cyborgs* nos teriam aceitado do jeito que somos?"

Ele puxou-a mais perto até que seu corpo pressionou contra o dele. "Sim. Você não tem ideia do quão difícil tem sido para a nossa sociedade desequilibrada."

"Diga-me".

Era difícil pensar quando o calor atravessou seu uniforme para suas roupas. Ela desejou que estivessem nus dentro de seus aposentos. Ela poderia ter evitado sexo toda a sua vida, mas agora ela sabia o que ela estava perdendo com Blackie. Seria bom compensar o tempo perdido.

"Nós desligamos nossos implantes. Permitiu que as emoções aumentassem dentro de nós, nos permitiu experimentá-los, bom e mau ". Suas mãos deslizaram mais para cima, até a cintura. "O ciúme e a possessividade estavam presentes, mas nós tivemos que escondê-los para a harmonia de todos. Não era justo esperar que uma alta percentagem da nossa população masculina quando não temos a capacidade de juntar unidades familiares. Os que fizessem isso teriam se ressentido."

"Você se sente possessivo por mim?"

"Sim." Ele não hesitou em responder. "Você pertence a mim."

Ela gostava disso. "Então você está dizendo que temia que um monte de homens matasse os casados apenas para colocar algumas viúvas de volta no mercado?"

Seus lábios se contraíram nos cantos, mas ele resistiu ao sorriso. "Essa é uma maneira muito da Terra para colocá-lo, mas é precisa. O conselho temia que os homens fossem lutar por mulheres. Também é uma exigência que nós produzimos filhos. Emparelhar um único homem com uma mulher teria restringido nossas piscinas genéticas e causado problemas de saúde nas gerações futuras. "

"Eles querem que as mulheres se casem e tenham filhos com múltiplos parceiros para que o DNA seja mais diversificado quando essas crianças crescem e comecem a ter seus próprios bebês?"

"Correto."

"Teria havido muito mais mulheres disponíveis se não tivéssemos sido deixadas para trás. Vocês realmente precisavam de nós, porque mesmo com vários parceiros do sexo masculino, muitas crianças ainda têm os mesmos genes da mãe. "

"Sim."

"Você acha que isso vai irritar algumas dos seus por terem nos deixado para trás?"

Tenho certeza de que eles vão ficar com raiva. "Ele fez uma pausa. "As estruturas de unidade familiar teriam tido um resultado mais satisfatório."

"O que isso significa?"

"Nossas mulheres receberam uma vantagem injusta sobre os homens."

"Elas tem que escolher quem elas se casaram ao invés dos homens terem muita escolha?"

Ele deu um passo para trás, soltando-a. "Sim. As mulheres foram habilitadas pela sua situação ".

"Eles esfregam isso?"

A raiva brilhou em seu olhar. "Eles perderam a compaixão."

Isso a surpreendeu. "Eles são meio seus maridos?"

"Eu tenho evitado participar de uma unidade familiar por muitas razões." Ele fez uma pausa. "Vamos para nosso quarto. Você comeu o suficiente? "

"Você está mudando de assunto."

"Não é um assunto bom".

"Eu preciso saber".

Ele ergueu a mão e afastou uma mecha de seu cabelo para trás. "Nossas mulheres são frias, controladas e qualquer homem que não cumprir com as suas exigências é considerado indigno de se unir a uma unidade de família - por todas as mulheres."

"Você me irrita muito, todos eles usam isso contra você?"

"O macho é considerado indesejável por todos e não tem chance de entrar em um contrato com outra mulher. Elas podem ser impiedosas com suas exigências. "

Ela estudou a expressão severa de seu companheiro. "Você evitado se casar, porque você é um alfa, mas teria sido forçado a ser um beta. Isso é uma droga. Será que elas fazem vocês limparem a casa e tratar seus maridos como escravos ou algo assim? "

"Há muito mais do que isso, Eve".

"Então me coloque por dentro"

"Por que você está tão curioso?"

"Eu vou viver com essas pessoas em seu mundo. Eu quero saber o placar". Ela sorriu, decidindo iluminar seu humor sombrio com provocação. "Você tem medo de me dizer no caso de eu ficar muito exigente e de alta manutenção? Eu não vou."

"Não é isso." Ele soltou um suspiro. "Elas são de gelo frio e raramente mostram emoções a menos que seja desprezo, raiva ou desaprovação. Elas escolhem os seus homens de acordo com sua posição na nossa sociedade ou pelas características físicas que desejam passar para a próxima geração. Traços de personalidade são ignorados. Nós esperamos esconder aqueles com elas. Isso irrita-lhes de outra forma."

Eva estava atordoada.

"Sexo é iniciado pelas fêmeas apenas quando decidem ter um filho ou caso considerem que as nossas necessidades físicas foram ignoradas por muito tempo. Elas ativam seus impulsos sexuais, nos ordenam e é geralmente programado para o segundo. Ocasionalmente, elas nos permitem tocar-lhes, se fizemos algo para

ganhar o respeito delas. Não é nada parecido com o que você e eu temos." Ele suspirou. "Eu testemunhei homens que se juntaram a família unidades virar amargos, mas eles estão trancados no contrato, sem qualquer recurso para negociar termos mais satisfatórios."

"Uau." Ela nem sabia o que dizer. Parecia horrível para ela.

"Eu gostaria de terminar a nossa discussão sobre este assunto."

Isso estava meio que deprimente assim ela concordou. "Tudo bem."

Ele estendeu a mão. "Vamos voltar ao nosso quarto."

"Como foi a sua reunião?"

Blackie a levou para fora da lanchonete pelo corredor. "Fleet contatou o conselho novamente. Eles exigiram que voltássemos para Garden imediatamente".

"Por causa de Danica e eu? Será que eles sabem sobre nós? "

Seu tom tornou-se frio. "Eu não estou certo do que foi dito. Fleet não compartilha essas informações. Eu sei de um membro que faz. Parlis. "

"Como ele saberia se você não fez?"

A porta abriu e eles entraram no quarto. Blackie a conduziu para dentro. No momento em que a porta foi fechada, ele agarrou seus quadris mais uma vez. "Ele foi o único que sabia assim como Freedom".

Seu estômago parece que caiu a seus pés. "Parlis?"

"Esse é o seu nome. Freedom era o seu código conhecido para a missão, como o seu foi Hellfire. Foi para proteger sua verdadeira identidade. Todos os *cyborgs* que tinham qualquer associação com ele antes de fugir teria sido imediatamente morto se Governo Terra descobrisse que ele estava por trás de nossa rebelião. Eles não teriam tido a chance se ele não tivesse infectado outros *cyborgs* ".

"Infectado?"

Isso é o que Governo Terra considera qualquer dissidência em nossas fileiras. Como se estivesse cientes da nossa situação e dizendo que nossa mudança era um vírus, em vez de um sinal de inteligência. "

"Eles eram uns Zé bocetas"

Ele sorriu. "A fala da Terra é divertida. Eu tinha esquecido disso ao longo do tempo. "

"Bem, você terá abundância de lembretes como meu companheiro. Tenho um língua atroz. Viver todos esses anos com Danica no cargueiro só fez piorar. Então havia as pessoas que lidamos nas estações que ocasionalmente entramos em contato. Os criminosos e perdedores em geral não poderiam se integrar com qualquer semelhança com sociedade. "

"Não mais."

"Certo. Você vai corrigir a maneira como eu falo? "

"Não. Eu não quero que você mude. "

Seu companheiro sabia as coisas certas a dizer para fazê-la amá-lo mais. "Eu fico contente."

"Você é perfeita".

"Estão por isso você me quer nua, não é?" Ela sorriu, chegando e deslizando os dedos sob a parte inferior de sua camisa para sentir sua pele. Ele estava tão quente e tão dela. "Você não precisa de palavras bonitas."

"Eu quero dizer isso."

Sim, a pena esperar tanto tempo. Ela não tinha nenhuma dúvida sobre isso enquanto a ajudava a retirar a camisa. Ele tirou as botas enquanto ela arrancou seus sapatos. Danica pode estar preocupada em ser presa a um vínculo, mas sua irmã não tinha ideia do quão maravilhoso poderia ser.

A porta soou, assustando os dois. Blackie assobiou uma maldição e sacudiu a cabeça. "Vá para dentro da unidade de limpeza." Ele subiu as calças e fechou o botão. "Eu vou me livrar deles."

"Quem são?"

"Eu não estou ligado aos computadores para saber antes de eu abrir a porta."

Ela fugiu, quase nua, no pequeno quarto. A unidade fechou, selando-a para dentro. Era o único lugar para ir com privacidade, se a porta para o corredor fosse aberta. Ela se esforçou para ouvir o que estava acontecendo.

"O que você quer?"

"Eu quero conversar. Onde está a mulher? "

A voz de seu visitante era profunda, do sexo masculino e desconhecido.

"Ela está aqui. Vamos resolver isso lá fora. Saia do caminho." O tom de Blackie estava claramente irritado.

"Eu gostaria de falar com ela também."

"Que pena. Eu me recuso permitir que você chegue perto dela. "

"Eu sou seu superior."

"Nesta viagem. Eu já avisei que eu não recebo ordens de você. Ela pertence a mim. Você não tem o direito de exigir o acesso. "

"Você não é dono dela."

"Ela é minha companheira. Eu tenho o direito de protegê-la. "

"Companheira? O que isso significa? "

"É a versão canina de formar uma unidade familiar."

"Ninguém lhe deu permissão para fazer isso."

"Eu não preciso disso, nem eu perguntei. Está feito. Eu me recuso a discutir com você. Por que você está aqui? Eu já disse que eu me recuso a receber ordens de você. "

"Eu só queria falar com ela."

"Não." Blackie estava realmente chateado, sua voz alta.

"Parlis deseja fazer a ela algumas perguntas."

"Ele certamente não terá acesso a ela."

"Qual é a sua fonte de agravamento?"

"Você se recusou a discutir isso antes e desligou para evitá-lo. Você estava lá no dia em que fomos libertados. Você era uma parte da missão 895589 e eu sei que você tinha que estar ciente das unidades caninas. "

"Não foi um tempo adequado. Isso é informação confidencial não deve ser discutido na frente da tripulação. "

Eve pegou uma toalha do compartimento na parede e envolveu-o firmemente em torno de seu corpo. Ela queria falar com o outro *cyborg* se ele sabia alguma coisa sobre o que havia acontecido na Terra. Ela atingiu a de abertura de porta e ela se abriu.

O *cyborg* estava no corredor, Blackie bloqueando-o a entrada de seus aposentos. Seu companheiro se virou, sua expressão dura. "Espere no interior da unidade."

"Ele era parte da missão 895589 e eu quero falar com ele."

Os lábios de Blackie pressionaram firmemente juntos, seu descontentamento aparente. "Eu vou lidar com isso. Você não está vestida adequadamente. "

"Dane-se isso." Ela se aproximou, olhando por ele, para o outro *cyborg*. "O que você sabe? Eu nunca conheci você. Em qual parte da missão você estava envolvido? Você sabia que estávamos sendo enganadas e que Freedom planejava abandonar a minha linha inteira depois que ajudássemos a sua a escapar? "

"Eu sou Fleet". Ele olhou para Blackie. "Podemos, por favor, levar isto para dentro de seus aposentos? Este é um assunto privado. "

Blackie não se moveu. "Você não vai ser capaz de esconder a verdade para Parlis. É isso o que você deseja discutir com a minha companheira? "

"Dê um passo para trás e permita-me para entrar."

Blackie se manteve firme. "Eu esperava mais de você. Você não tem nenhum honra mais? Você está aqui sob ordens de Parlis, não é? O que exatamente é isso? Os outros membros do conselho não foram informados de que elas estão a bordo, não foram? "

Fleet olhou ao redor. "Há uma mudança de turno em breve. Por favor, permita-me entrar em seus aposentos para falar com a mulher. "

"Não." Blackie balançou a cabeça. "Eu não me importo que você não queira que ninguém ouça o que é dito. Fala o que você veio falar ou espere até chegarmos em Garden. Eu já deixei mensagens com todos os membros do conselho. Eu suspeito que você não os informou que nós salvamos duas unidades caninas quando solicitaram nosso retorno imediato a Garden. Exigi uma reunião. "

"Eu sei." Os olhos escuros de Fleet estreitaram. "Cancele isso. Parlis deseja falar com vocês dois em primeiro lugar. "

"Estou certo de que ele deseja, mas lhe dê uma mensagem para mim." Blackie aproximou-se do outro *cyborg*. "Diga a ele para aproveitar seus últimos dias como um membro do conselho. Eu também diria a ele fazer as malas. Eu duvido que eles permitam manter o seu status ou os benefícios que vêm com ele. "

Fleet rosnou baixo. "Não faça isso. Estamos do mesmo lado, Blackie. Acreditamos no conselho e eles têm feito muito para manter sua autoridade. Eles fazem o que devem fazer para proteger toda a nossa raça ".

"Eu acreditava que eles eram responsáveis por salvar a minha vida e eu jurei fidelidade quando deixamos a Terra. Eu fiz um monte de coisas que eu lamento, coisas que eu não estava certo que eram as corretas, mas eles tinham a

minha lealdade." Ele encarou o macho, peito a peito. "Não mais. Diga Parlis seus segredos estão prestes a tornarem-se não classificados. "

"Isso pode causar o caos em nossa sociedade." Fleet baixou a voz. "Nós dois concordamos que não é de interesse de nossa raça. Pense no que é mais importante, Blackie ".

"A coisa mais importante na minha vida está de pé atrás de mim. Parlis a deixou para morrer e ele vai pagar por isso." Blackie se lançou no batente da porta e agarrou o outro *cyborg* pela frente de seu uniforme. "Diga a ele que a minha missão é vê-lo pagar pela morte de suas irmãs. Eu vou matá-lo ou qualquer outra pessoa que colocar a minha companheira em risco novamente." Ele brutalmente jogou o cara contra a parede do outro lado do corredor, em seguida, voltou e selou-os dentro de seus aposentos.

Ele se virou para ela e amor brotou dentro de Eve. Qualquer dúvida que ele poderia sentir menos ligado a ela do que ela fez com ele fugiu naquele momento. A raiva brilhou em seus olhos, mas ela sabia que não era dirigido a ela. Ela deixou cair a toalha. Ele a pegou em seus braços quando ela pulou em direção a ele e ao redor de seu corpo, sua boca indo para a dele.

Capítulo Seis

Blackie mal pegou Eve quando ela pulou em seus braços. Suas pernas enrolaram na cintura enquanto suas mãos foram até seu rosto, sua boca quente e ansiosa quando ela o beijou. A mudança de emoções foi surpreendente quando toda a sua raiva foi dissipada sob o desejo de estar dentro dela.

Ele estendeu a mão e arrancou na frente de suas calças para libertar seu pênis. Ele girou, prendendo-a contra a porta e correu os dedos ao longo de sua coxa para onde se juntaram. Ela estava molhada e pronta para levá-lo quando seu polegar traçou ao longo de seu sexo, encontrou seu clitóris e esfregou. Um rosnado rasgou dela e fez o seu pau endurecer.

Ela não escondeu suas emoções dele, nem mostrou qualquer restrição. Isso o fez quente no interior, o fez queimar. Isso também encorajou-o a não pensar, mas apenas fazer o que exigia pura paixão. Ele mudou seus quadris, aliando-os quando a coroa do seu pau encontrou o ponto certo e ele dirigiu-se para dentro de sua boceta.

Os lábios de Eve arrancaram dos seus enquanto ela gemia, com a cabeça inclinada para trás com a boca aberta. Ele fez uma pausa, enterrado dentro dela tão profundo quanto ele poderia conseguir. Ela estava apertada, era maravilhoso e ele começou a se mover lentamente no início. Ele quase que totalmente se retirou dela antes de afundar para dentro

"Sim", ela incentivou, abrindo os olhos para olhar profundamente os seus.

Blackie não conseguia desviar o olhar dela enquanto seu polegar brincava com seu clitóris, com a mão presa entre seus corpos. Ele ampliou sua postura um pouco para conseguir mais espaço de manobra e dirigiu-se dentro dela novamente, revirou os quadris um pouco e observou a reação dela. A pura facilidade de ler cada expressão, cada olhar, era a coisa mais sexy que ele já tinha experimentado.

Ele estava feliz que ela não era nada parecida com as mulheres *cyborg*. Nenhuma delas haviam o excitado tanto ou o feito sentir o fervor desenfreado que o consumia. Queria ouvi-la gritar seu nome enquanto ele a puxava mais perto do clímax. Suas bolas se apertaram e ele sabia que estava perigosamente perto de perder o controle, mas se concentrou em seu prazer. Nada jamais lhe importava tanto quanto Eve.

Seus olhos se estreitaram, sua respiração se acelerou e as unhas ravaram em seus bíceps. Ele amava como os calcanhares cavaram seus músculos da bunda onde ela estava enrolada em volta dele e suas paredes vaginais apertaram seu pau ao ponto de pura tortura, enquanto tentava segurar a sua libertação.

Gemidos guturais de Eve eram música para seus ouvidos à medida que ficavam mais altos, enquanto ele a fodia mais rápido. Ela estava perto quando seu rosto se enterrou em seu peito e ela gritou seu nome.

Blackie perdeu. Sentir seu clímax em torno de seu eixo era muito poderoso para combater. A capacidade de pensar foi perdida e tudo o que existia eram flashes brancos e quentes de êxtase sacudindo através de seu corpo quando ele balançou em seus pés, apenas vagamente consciente de manter os joelhos para segurar ambos de cair no chão de seus quartos. Ele sentiu vivo, cada nervo exposto e estranhamente em paz.

"Eu te amo", ela ofegou. Eu também te amo." Ele quis dizer cada palavra e sabia que a definição era tão forte quanto a emoção. Ela o fez completo, era a sua outra metade que estava desaparecida desde que ele se tornou ciente de sua existência. Ela preencheu esse espaço vazio que ele sempre teve dentro dele.

Todas as coisas que ele tinha feito para o conselho passaram pela sua mente e ele tinha uma nova consciência de suas ações, viu-os como crimes que ele cometeu. Os homens que tinham vínculos com os seres humanos foram percebidos como ameaças à continuação dos *cyborgs* para prosperar. Ele tinha escutado Parlis, acreditaram nas terríveis advertências e agiu de acordo. A quase adoração que ele tinha praticado quando se tratava do *cyborg* uma vez conhecido como Freedom, de repente adoeceu.

"Você está bem?" Eve esfregou seu pescoço, roçando beijos suaves em sua pele.

Ele debateu a dar-lhe uma resposta que iria protegê-la de sua agitação interna, mas ela era sua companheira. "Não."

"Você distendeu um músculo?" Ela se afastou o suficiente para manter seu olhar.

"Eu sinto vergonha. Não é agradável. "

"Não há nada de errado com o que acabamos de fazer. Nada. Eu adorei. É chamado de uma rapidinha e espero que tenhamos mais dessas muitas vezes."

Ela o divertia e ele não pôde evitar sorrir. "Isso não é a minha fonte da vergonha. Eu gostei de tudo. "

Fale comigo". Sua voz acalmou-o quando seu tom de voz baixou, a preocupação evidente na forma como ela olhou para ele. "O que há de errado?"

"Você é mais importante para mim do que qualquer coisa. Eu entendo a importância do amor. Eu tenho isso para você ".

Lágrimas encheram seus olhos. "Isso é uma coisa *cyborg*, certo? Não há problema em se sentir desta forma. Estou tão feliz que você faz. Eu estava apavorada que esses implantes tivessem sido danificados ao ponto que você nunca seria capaz de sentir emoções fortes. É totalmente natural amar alguém. Talvez eles lhe ensinaram que era errado, mas não é. "

"Por que você chora?"

"Eu estou feliz."

Ela o confundiu. "Lágrimas indicam dor ou sofrimento."

"Você realmente me ama. É uma coisa de mulher ficar toda emocionada quando o homem que ela ama diz isso." Ela encolheu os ombros. "Estou muito feliz. É meio complicado, mas confie em mim, estou muito feliz."

"Eu confio em você." Ele inalou, odiando admitir a verdade para ela. "Eu não quero nunca mais mentiras entre nós, mas você pode se sentir desonrada pelos meus atos quando eu confessar coisas que eu fiz de errado."

Seus olhos se fecharam e seu rosto baixou para pressionar contra a curva de seu peito. "Oh Deus. Você sabia que eles iam nos deixar para trás na Terra, não é? "

"Não".

Os braços dela em volta dele em um abraço apertado. Lágrimas deslizaram por suas bochechas. "Eu te amo. Dói muito, mas eu entendo. Nós tivemos só alguns minutos juntos. Você pensou que eu era uma humana. Eu vou perdoá-lo embora. "

Vendo sua angústia causou uma dor física dentro de seu peito. Ele apertou-a com força contra a parede, levantou uma mão para segurar suavemente seu queixo e forçou-a a olhar para ele: "Eu não sabia. Eu juro, Eve. Estou tentando confessar as coisas que fiz muito tempo depois que deixamos a Terra. "

Um pouco de sua dor pareceu aliviar, mas ela ficou tensa em seus braços. "Eu não quero ouvir sobre as mulheres que você já tocou. Esta é uma daquelas coisas que não precisamos compartilhar todos os detalhes. Isso faria mal. "

Ele estremeceu interiormente, compaixão era uma nova emoção. Ele não gostaria de detalhes de ela tendo relações sexuais com outros homens. Isso também abriu uma linha de pensamento que ele ainda não tinha viajado. Ele gostaria de rastrear e matar qualquer homem que tivesse tocado Eve. Ela era sua. Isso fez coisas horríveis com seu estômago. Ele estava grato que ela não tinha estado com outros homens.

"Eu segui as ordens do conselho quando eu não deveria. Eu não sabia que eles estavam errados na época, mas eu entendo agora por que alguns *cyborgs* me odeiam. Eles são justificados." Ele continuou quando ela não disse nada. "Eu quase matei um ser humano que tinha se unido com um companheiro *cyborg*. Eu não compreendia como ele podia confiar nela. Eu tomei o lado do conselho cada vez que havia dissensão nos postos. Eu acreditava que Parlis sempre teve o futuro da nossa raça como uma prioridade. Agora vejo o meu erro. Ice ama Megan. Ele não estava traindo sua própria espécie ao escolhê-la acima de tudo. "

Ela estendeu a mão para gentilmente acariciar seu rosto. Não houve censura em seu olhar. "Você a matou?"

"Não. Ela vive."

"Você não sabia o que era o amor."

"Não. Eu acreditava que ela o enganou ao acreditar que ela não era uma ameaça para a nossa raça ".

"Você se sente culpado agora?"

"Eu e sinto."

"É normal."

"Eu me sinto mal." Ele não tinha certeza de que outra forma explicar isso. "Eu quero corrigi-lo, mas eu duvido que seja possível."

"Ele está neste ônibus?"

"Não. Fleet está no comando desta viagem. A todo mundo é dado um tempo de inatividade em Garden e trocam tripulações para impedi-los de passar muito tempo no espaço. "

"Fale com o homem se você for capaz e pedir desculpas. É tudo que você pode fazer. "

"Há muito mais."

"Tudo bem."

"Eu aterrorizei outra mulher que pertencia a Steel. Eu acreditava que ela era uma ameaça e teria feito qualquer coisa para fazê-la falar. Eu -"

Ela parou de acariciar sua pele e um dedo pressionou contra seus lábios.

"Shhhh. Isso tudo é novo para você, não é? Ela está viva? Você quis machucá-la? "

Ele virou a cabeça um pouco para mover seu dedo. "Ela está viva e bem. Eu a assustei, mas nenhum dano sério foi feito. "

"Isso é bom. Peça desculpa a ele também. Isso vai ajudar você a se sentir melhor. "

Ele sinceramente duvidou disso. Mais de suas ações ao longo das décadas o assombrava. Ele tinha estado completamente em dívida com os *cyborgs* que o tinha libertado da miséria. Era a sua maneira de agradecê-los, dando o conselho de sua lealdade e compromisso com suas ordens. Alguns de seus comandos não tinham sido fáceis de obedecer, mas ele tinha feito tudo o que tinham pedido. Isso o tinha feito muito impopular com certos *cyborgs*. Todo aquele ressentimento pareceu apropriado agora.

"Blackie?"

Ele segurou o olhar de Eve.

Todos fazem besteiras. Tudo o que você pode fazer é aprender com seus erros e tentar se tornar uma pessoa melhor. Vivemos um longo tempo. Isso só significa que estamos obrigados a ter mais arrependimentos do que a maioria. Se dê um tempo. "

Cyborgs não foram criados para cometerem erros. Ele não compartilhou seus pensamentos, mas tomou a sabedoria dela em conta. Ele debateu sobre as emoções que sentia, não tenho certeza se era medo ou preocupação.

"Você pode tentar consertar as coisas, Blackie".

As palavras dela chamaram sua atenção e ele escolheu cuidadosamente sua resposta. "Eu acredito que é possível que alguns dos inimigos que fiz poderiam usar esta oportunidade para ganhar retribuição para as coisas que eu fiz no passado."

"Você quer dizer que eles podem me usar para prejudicá-lo de volta?"

"Sim".

"Eu não sou fácil de matar." Seu queixo levantou-se em desafio. "Eles poderiam tentar. Eu não tenho sobrevivido tanto tempo por usar um pouco de creme facial. "

Suas habilidades de comunicação verbal eram confusas, mas ele entendeu o significado por trás das palavras. "Eles poderiam torná-lo difícil para nós quando chegarmos em Garden. Eles podem argumentar que você é mais *cyborg* do que humana. Você foi criada em um laboratório assim como nós. "

"Você está preocupado que eles possam nos separar?" Ela balançou a cabeça. "Deixe-os tentar. Você é a minha companheira e eu não quero outro marido." Ela estremeceu em seus braços, sua repulsa clara. "Ái de eles me obrigarem que alguém além de você me toque." Sua mão levantou, garras deslizaram de seus dedos." Eu castro qualquer um que tentar."

Ele acreditava que ela iria e divertimento o atingiu. "Você fica incrivelmente excitante quando você ameaça mutilar outros *cyborgs*".

Ela sorriu para ele. "Você quer saber a grande coisa sobre rapidinhas? Eles podem se transformar em muito mais. Poderíamos chamar o que fizemos um aquecimento." Ela virou a cabeça em direção à cama.

A tentação era forte. "Eu preciso entrar em contato com algumas das alianças que eu fiz. Eu não quero chegar em Garden despreparado para qualquer situação".

"Você quer que seus amigos nos encontrem lá assim você tem apoio?"

"Sim." Ela realmente tinha habilidades de linguagem de entretenimento.

"Legal. Você faz isso e eu vou usar a unidade de limpeza para lhe dar um pouco de privacidade." Ela piscou. "Então é a segunda rodada."

Seu pau endureceu, mais do que interessado. "Eu vou me apressar." Foi difícil afastá-la para longe da parede quando ele não queria soltá-la. Ele conseguiu, porém, sua preocupação com seu futuro primordial. Seus desejos sexuais podiam esperar.

Ele enfrentou o painel da porta exterior no momento em que entrou na unidade e colocou a mão sobre o sensor, ligando para o computador de bordo. Irritação rapidamente estreitou seu olhar quando ele estava bloqueado para comunicações. Fleet tentou impedi-lo de chegar a qualquer um em Garden. Blackie hackeou o sistema até que ele teve o controle. Ele tinha um monte de inimigos, mas ele também tinha amigos na alta patente.

"Eu preciso apresentar fatos", informou Zorus quando o membro do Conselho respondeu. "Você está ciente de que uma unidade canina é?"

O silêncio através do link fez Blackie ficar ansioso.

"Sim".

Raiva agarrou Blackie. "Você concordou em deixá-los na Terra?"

Zorus permitiu que seu descontentamento de ser conhecido por sua atitude concisa quando ele respondeu. "Por que iríamos roubar animais de quatro patas da

Terra? As equipes de segurança usaram esses animais para ajudar a conter-nos. Elas não eram amigáveis ou cooperativas. Teria sido um desperdício de tentar treiná-las, se tivéssemos roubado alguma. "

"Eu estou falando sobre as mulheres. As que eles criaram e designaram-as de unidades caninas "".

"Minha única referência sobre as unidades caninas são os animais em coleiras que alguns dos guardas caminham. Elas estariam melhorada de alguma maneira? Eu não tinha conhecimento disso. Você está me informando que você apreendeu unidades caninas *cyborg*? As mulheres humanas que vocês resgataram tinha informações classificadas? Fui informado que elas são possíveis espiãs. Você tem prova de que eles são militares? "

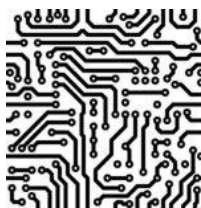
Blackie relaxou, certamente o membro do conselho estava sendo honesto. Zorus era conhecido por sua franqueza. "O relatório que você recebeu está incorreto. Elas não são espiãs. O Governo da Terra misturou DNA canino com humano para criar mulheres. Alguns dos membros do conselho estavam cientes. Eles fizeram um pacto com as mulheres caninas. Se elas nos ajudassem a escapar da Terra, poderiam escapar com a gente, mas os líderes *cyborg* não mantiveram sua palavra. Essas mulheres foram deixadas para trás para morrer. "

Zorus não respondeu.

O link ainda estava ativo quando Blackie checkou. "Você me ouviu? Eles parecem ser humanos, mas elas têm melhorias caninas. O governo da Terra matou todas menos duas delas depois de nossa fuga. Elas foram massacradas em represália por ter vindo em nosso auxílio. "

"Comece desde o início e me diga como você conseguiu essa informação. É confiável? "

Blackie virou a cabeça e abriu os olhos, olhando para a unidade de limpeza ativa. "Minha fonte é muito confiável e ela é uma das duas sobreviventes. "As mulheres que nós resgatamos são unidades caninas. Você está sendo enganado, se você foi informado que são meramente humanas". Ele disse ao membro do conselho tudo o que ele tinha ouvido.



Eve enrolou uma toalha em torno de seu corpo e deu um passo para fora da unidade de limpeza. Blackie estava perto da porta, com a mão pressionada ao painel. O silêncio de seu corpo lhe assegurou que ele estava em comunicação com quem ele tinha contatado. Ela não iria perturbá-lo, supondo que ele estava ciente de sua presença. Ela sentou-se no beliche.

Foi um pouco triste, sabendo que ela era a causa de sua aflição. As confissões que ele fizera sobre algumas das coisas que tinha feito o perturbava profundamente. Ela não se arrependia de tê-lo encontrado e iria descobrir uma maneira de ajudá-lo a lidar com seus arrependimentos. Eles enfrentam independentemente do que acontecesse juntos, bom ou ruim.

Ele terminou a transmissão quando ele arrancou sua mão para fora do painel e se virou. Seu olhar escuro procurou o dela e ele se aproximou. Ela estudou sua expressão. Ele agachou de joelhos na frente dela.

"Eu falei com um dos membros do Conselho. Ele não estava ciente do projeto canino".

"O que é bom ou ruim?"

"É uma excelente notícia. Ele está indignado. Ele prometeu atender-nos quando chegamos em Garden. Espero que as questões se esclareçam. "

"Quais questões?"

Ele fez uma pausa. "Meu acesso foi limitado aos meus aposentos."

"O que isso quer dizer?"

"Fleet removeu meu acesso ao computador e das funções do ônibus. Ele tentou me impedir de entrar em contato com Garden, mas eu fui capaz de ignorar seus esforços. Ele também me removeu da agenda de deveres e emitiu uma ordem para eu permanecer em nossos quartos. Não estou tendo nenhum contato com quaisquer outros cyborgs, por suas instruções. "

Isso não era bom, e ela sabia disso. "Precisamos de armas."

"Nós vamos ficar bem, uma vez que chegarmos em Garden. Zorus e alguns de seus parceiros de confiança vão estar lá no caso de Parlis arranjar nossa prisão para nos manter separados da população".

"Você acha que ele realmente iria tentar nos enfiar em um buraco para nos manter quietos?"

"Nós não temos celas abaixo do solo."

"Você sabe o que quero dizer. Ou talvez não." Ela tinha que se lembrar de que, por vezes, ele tomava suas palavras ao pé da letra. "Você acha que ele vai tentar nos impedir de falar com alguém?"

"Sim. Não será possível embora. Como eu disse, Zorus agora está ciente da situação e tomará medidas para impedir de sermos detidos. "

Parecia muito fácil. "E se esse cara, Parlis, ordenar Fleet para lançar-nos em uma comporta antes de chegarmos ao seu planeta? Precisamos de armas, Blackie". Danica estava vulnerável. "Precisamos chegar ao compartimento de carga."

"Entrei em contato com Gene para atualizá-lo sobre a situação e verificar o seu bem-estar. Sua irmã está segura. "

"Ele vai protegê-la?"

"Sim".

Ela não conhecia o outro cyborg bem o suficiente para ter certeza de que ela poderia confiar a vida de Danica a ele. "Ele arriscaria o pescoço para salvá-la? Mesmo que seu oficial superior ordenasse acabar com ela? "

"Gene vai matar se necessário, para evitar algum dano a Danica."

Ele parecia seguro e ela estava disposta a confiar em seu julgamento. "Eu acho que é melhor se nós quatro ficássemos juntos. Quantos *cyborgs* estão nesta nave? "

"Catorze".

"Essas não são boas chances."

"O médico não iria prejudicar vocês. Entrei em contato com ele também. Ele vai avisar-nos se Fleet planejar um ataque. "

"Não é o cara com quem você estava lutando no corredor depois que eu acordei? Eu odeio dizer isso para você, mas ele realmente parecia decidido a esmagar seu rosto. Tenho certeza de que não me deu nenhum ponto positivo quando tentei avançar sobre ele. "

"Nós chegamos a uma trégua temporária, devido à nossa posição comum sobre esta questão."

"Você quer dizer ambos querem me manter vivo até chegarmos em Garden?"

"Exatamente. Varion tem uma queda quando se trata de mulheres da Terra." Ele suspirou. "Eu pensei que era uma falha, mas agora eu sou grato."

"Você disse isso a ele?"

"Não."

"Você provavelmente deveria se expressar melhor. Vai ser um longo caminho mostrar às pessoas que você está mudando. "

Suas mãos levantadas e se estabeleceram suavemente sobre suas coxas. "Alguns vão ver isso como fraqueza."

Eu sou a fraqueza. Eu vou ser o motivo de eles pensam dessa forma. Ela queria beijá-lo, mas absteve-se. "Para amar alguém é preciso muita coragem. Os que têm um problema com nós estarmos juntos provavelmente não o experimentaram ainda. "

"Você está certa, mas isso aumenta a probabilidade para algumas pessoas obterem uma oportunidade de buscar vingança para as coisas que eu fiz. Tenho feito muitos inimigos. "

Odiava ver sua expressão preocupada. "Como eu disse, eu sou forte, baby. Vamos enfrentar qualquer coisa que aconteça em nosso caminho juntos." Ela liberou suas garras. "Vocês são fortes, mas vocês sangram."

"Calma", ele murmurou, pegando ela.

Ela retraiu as unhas, evitando que as pontas afiadas picassem sua pele quando ele segurou suas mãos. "Eu estou tentando, mas você não tem ideia o quão louca eu me sinto por dentro quando penso em te perder depois que eu finalmente te encontrei de novo."

Eu acredito em você, mas isso não significa que eu quero te ver na batalha. Por favor, prometa para vai ficar atrás de mim, se surgir algum problema. "

"Não faça isso."

"Fazer o quê? O que eu fiz?" Ele inclinou a cabeça um pouco, olhando para ela com uma carranca.

"Colocar essa porcaria machista. Eu posso lutar. "

"Você não tem a força de um *cyborg*".

"Eu ainda posso fazer alguns danos sérios."

"Nós podemos desligar os nossos receptores de dor quando quisermos. Você é capaz de fazer isso? "

"Não." Ela viu onde ele dirigia sua lógica. "Mas eu duvido que vocês fiquem tão chateado quanto eu. Eu posso ser pequena, mas eu aposto que eu sou muito mais cruel. "

Ele teve a coragem de sorrir. "Você é minha para proteger."

"Isso é machismo", ela murmurou, mas se aproximou até que sua boca ficasse alinhada com a sua, compartilhando o mesmo ar que respirava.

"Isso é meio que sexy em você. Beije-me antes que você comece a ficar mais irritada. "

Ele fechou a distância e tentou fazer o que ela exigia. Eve atacou, derrubando-o para trás até que os dois desembarcaram em uma pilha no chão com ela por cima. Ela montou em seu colo quando, empurrando contra seu peito, dando-lhe um sorriso. A boca dele estava aberta em surpresa.

"Oh? O que é isso? Um franguinho intimidando um grande e mau *cyborg* ".

Os olhos escuros se estreitaram, o único aviso que ele deu, antes que ele rolasse. Ele se moveu rapidamente para alguém tão grande, agarrou-lhe os pulsos e puxou-os acima de sua cabeça quando eles capotaram. Seu peso esmagou-a sob ele.

"Agora, o que você vai fazer?"

Ela abriu as pernas um pouco mais amplas e envolveu-as em torno de sua cintura. "Ficarmos grudados no chão?"

"Grudados?"

Ela mexeu os quadris, esfregando seu sexo contra a frente de seu pau duro, preso dentro de suas calças. "Tome-me".

Ele lambeu os lábios e seu olhar baixou até sua boca. "A cama é mais suave. Você poderia se ferir. "

Ele a queria e ela sabia disso. Todas essas décadas de ter um companheiro ausente, sem qualquer tomada sexual tinha se acumulado. Só de estar perto de Blackie e o sentir foi o suficiente para enviar sua libido aos céus. Seus mamilos doíam onde eles estavam esmagados contra seu peito. A toalha tinha ido a algum lugar durante o tempo em que ela bateu em suas costas e quando ele inverteu suas posições.

"Eu curo rápido. Deixe-me ir." Ela puxou contra seu aperto em seus pulsos.

Seus dedos liberaram seu domínio e ela ficou livre, descendo para os lados de suas calças. Ela tirou a calça até que ele levantou seus quadris para obrigá-la a

mexer os dedos entre seus corpos apenas para abrir o material para libertar seu pênis.

"Eu vou me levantar."

"Parte do que você já está." Ela levantou a cabeça e tentou beijar a sua boca, quando as pernas trancadas apertaram em torno de sua cintura para impedi-lo de empurrar para longe dela. "Eu só quero você dentro de mim."

Foi irritante quando ele se afastou um pouco. "Tem certeza de que quer continuar isso no chão?"

Sua expressão duvidosa era adorável. "Bem aqui, agora mesmo, baby." Ela mexeu os quadris, arqueando-os e esfregando seu sexo contra o dele. Ela estava molhada e mais do que pronta. "Pare de perder tempo. Eu *preciso* de você. "

Ele se apoiou em uma mão perto de sua cabeça e usou a outra para guiar o seu pau até a fenda de seu sexo acolhedor. Ela gemeu quando ele lentamente a violou. A sensação dele enchendo-a era puro céu.

"Sim!"

Blackie tomou posse de sua boca, beijando-a apaixonadamente quando ele deixou o seu peso sobre ela novamente para prendê-la firmemente no lugar com ele. Ele segurou o rosto dela, aprofundando o beijo, quando ele começou a bater dentro e fora de sua boceta, aparentemente fora de controle.

Eve se agarrou a ele desde que se mover era impossível, exceto para beijá-lo de volta com entusiasmo. Ela definitivamente ia ter hematomas, mas que valeria a pena cada um. Blackie continuou dirigindo dentro e fora dela até que ele a levou ao clímax. Ele arrancou os lábios dos dela, quando ele encontrou sua própria libertação.

Ela segurou-o com ternura enquanto ambos ofegavam, os olhos fechados, e pegavam suas respirações. Ele a surpreendeu quando eles rolaram, mas ele não separou seus corpos. Em vez disso, suas grandes mãos esfregaram sua bunda quando ele ficou confortável deitado de costas.

"Está vendo? Você gosta do chão agora, não é?" Ela não podia deixar de provocá-lo.

Ele riu. "Eu gosto de tudo quando você está envolvida."

Ela descansou a cabeça em seu peito para ouvir o som do seu precioso coração. Seu companheiro a fez mais feliz do que jamais estivera em toda sua vida. Um pensamento sombrio veio à tona. *Agora é só não deixar que nada leve-o para longe de mim nunca mais. Eu não poderia sobreviver.*

Capítulo Sete

Eve pressionou para trás contra Blackie, semi-consciente de que adiaría um monte de calor do corpo enquanto eles dormiam. Seus joelhos estavam pressionados firmemente contra a parede uma vez que ele pegou um monte de espaço no beliche. O quarto ainda estava escuro quando ela abriu os olhos e sorriu. Eles se mudaram do chão em algum momento e tinha adormecido após outro ataque de sexo.

Ela mexeu seu traseiro contra o seu colo, onde ele estava em torno de suas costas, esperando que ele acordasse também. Fazer amor seria a maneira perfeita de começar um novo dia juntos. A respiração de mudou e os dedos curvando-se em torno de seu quadril. O som baixo e estrondoso que ele fazia quando ele exalava era sexy.

Sua audição também registrou outro som muito fraco. Foi o único aviso antes que a porta para o corredor fosse forçada a abrir com um rangido de metal. Os anos de treinamento e puro instinto assumiram quando ela usou a alavanca da parede para empurrar. Isso derrubou Blackie sobre suas costas para que ela fosse capaz de rolar sobre ele. Seus pés pousaram em suas calças descartadas.

A luz brilhante do corredor era ofuscante, mas ela era bloqueada por uma figura escura. A ferocidade de seus instintos protetores a deixaram um pouco chocada, mas seu companheiro estava em perigo. Suas garras explodiram de seus dedos quando ela rosnou, se lançando para o intruso. Ela não teve tempo para pensar com a intenção de matar a ameaça.

A massa sólida que ela veio contra era grande quando ele tropeçou para trás. O silvo agudo de alguém com dor foi registrado um segundo depois que suas mãos com garras fizeram contato. Ela enfiava as unhas na pele, enquanto balançava a cabeça para frente e batia a testa em uma mandíbula forte.

Ele cambaleou para o corredor antes de tropeçar e cair no chão. Eve teve um bom olhar para o *cyborg* uma vez sua visão se ajustou após algumas piscadelas. O inimigo desesperadamente tentou atirá-la para fora de seu peito, onde ela estava deitada, mas isso só fez que ela cravasse suas garras em sua pele mais profundamente. Era o idiota que tinha irritado Blackie mais cedo, ao aparecer em sua porta fazendo exigências.

"Saia de perto dela!" Blackie gritou.

"Tire ela de cima de mim!" Fleet gritou de volta.

Um braço forte enganchou em torno de sua cintura, puxando-a para longe de sua presa. Suas garras afiadas foram arrancadas da pele de Fleet e fez com que ele gemesse. Ela rosnou, lutando, apesar de saber que a segurava. Ela evitou atacar seu companheiro para se libertar, mas isso não a impediu de se mexer freneticamente na esperança de sair do aperto de Blackie.

"Chega", ordenou contra sua orelha.

Ela se acalmou, mas seu olhar estava fixo no *cyborg* abatido. Fleet sangrava das ranhuras profundas que ela tina infligido. Não era dano suficiente, em sua opinião.

"Ele invadiu o nosso quarto", ela ofegava, mostrando as presas. "Deixe-me ir até ele novamente. Ele veio para nos matar enquanto dormimos. Eu estava prestes a rasgar sua garganta. "

Fleet deslizou no chão até as costas descansarem contra a parede do corredor. Suas mãos apertaram o peito e ele olhou para ela. "Isso não é preciso."

"Uh-huh. Você veio com presentes, certo? Eu não vejo uma roupa vermelha ou um saco de brinquedos, ou o Papai Noel. NÃO! "

"Eu não entendo o que isso significa." Ele ficou de boca aberta para ela como se ela fosse demente.

"Eu acredito que ela está fazendo uma referência ao feriado da Terra de Natal e Papai Noel." Blackie ergueu o outro braço e apontou a arma para o *cyborg* abatido enquanto ele torceu o corpo, levando Eve em direção à porta de seus quartos. "Você tem trinta segundos para explicar suas ações antes que eu exploda o seu peito."

Frustração subiu em Eve quando ela teve que contorcer o pescoço para poder ver ao redor de seu companheiro, desde que ele colocou seu corpo entre ela e o *cyborg* ferido no chão.

"Não atire". Fleet lentamente ergueu as mãos ensangüentadas, palmas para fora. "Eu vim para conversar."

"Invadindo o nosso quarto? Eu chamo isso de mentira." Eve se mexeu e espera de Blackie em volta da sua cintura a baixasse até os dedos dos pés tocaram o chão de metal frio do corredor.

"Vista-se". Ele a soltou.

Ela olhou para ele, mas seu foco se manteve em seu alvo. "Você está nu também."

"Ouvi botas se aproximando. Eu me recuso a permitir que outros homens vejam muito de você. "

Não havia o que discutir quando ela pegou o som fraco também. Eve correu para dentro seu quarto e abriu a gaveta que continha camisas de Blackie. Em segundos ela puxou um que cobria do ombro até o meio da coxa e tentou voltar para o corredor. Seu companheiro deu um passo atrás para obstruir a porta, deixando-a presa lá dentro, mas capaz de espiar o que se passava no corredor através das lacunas que não podia preencher.

Varion correu ao virar da esquina e chegou a um impasse. O médico viu a cena. "O que aconteceu? O computador me alertou para uma emergência médica, enquanto eu comia. "

"Aquela mulher me atacou," Fleet acusou.

"Com razão," Blackie afirmou. "Você está correndo contra o tempo.

"Explique por que você entrou no meu quarto e quais eram suas intenções".

Fleet proferiu uma maldição suave. "Eu queria uma conversa em privado com sua mulher."

"Eu disse que não. Você pode dizer a Parlis para que ele possa ouvir o que é dito durante a reunião que pedi aos membros do Conselho segurarem. Todo mundo vai estar presente. "

"Você está ciente de quanto dano pode resultar se você seguir com esse plano. Seja lógico. "

"Foda-se a lógica." Blackie baixou a voz. "Ele não vai calar a minha companheira."

"Você acredita que ele veio para matá-la?" Varion se aproximou.

Blackie deu um aceno de cabeça afiada. "Seria conveniente se ela e Danica nunca chegassem a Garden."

"Isso não era a minha missão," Fleet negou. "Eu queria explicar para a sua mulher as ramificações do que seu testemunho poderia fazer para a nossa sociedade.

Sua recusa em permitir o acesso a ela me forçou a formar um novo plano." Ele olhou para ela. "Por favor, ouça o que eu tenho a dizer."

Ela bufou. "Você é muito estúpido para um *cyborg*. Romper a porta não foi uma maneira de me convencer de nada, exceto que você é um verme ".

Os lábios de Fleet se separaram, mas nada saiu. Ele pareceu confuso.

"Estou certo de que é um insulto." Blackie baixou a arma um pouco. "Tire-o daqui antes que eu o faça sangrar mais, Varion. Ele precisa de sua assistência. "

O médico fechou a distância e se inclinou, segurando o *cyborg* caído pelo braço para ajudá-lo a se levantar.

Fleet empurrou os pés, mantendo as costas contra a parede. Ele agarrou-lhe as feridas novamente.

"Eu preciso falar com ela, Blackie. Isto é importante. Cada membro do Conselho é um elo vital na cadeia de autoridade. Não podemos perder um. "

"Visão política da carreira de Parlis é preocupação minha. Eles podem substituí-lo. Eu vou matar você, se você tentar prejudicar Eve no futuro. Considere nossa amizade anterior acabada. "

"Ela me atacou sem qualquer provocação. Sua raiva deve ser dirigida a ela."

"Invadir nossos quartos não foi provocação?"

"Você me deixou sem outras opções. Eu apenas planejei incapacitá-la tempo suficiente para ter uma conversa com o cão. "

Blackie levantou a arma novamente, visando a cabeça do outro *cyborg*. "Eu vou matar você, a fim de manter Eve segura. Não se aproxime dela novamente. "

"Você está sendo desarrazoado e irracional."

"Estou protegendo o que é meu."

Varion passou um braço em torno Fleet. "Ele tem uma ligação emocional com a mulher. Você os atacou." Ele fez uma pausa. "Você é o único ser irracional, Fleet".

"Vocês não estão cientes da situação calamitosa."

O médico o soltou, empurrando-o contra a parede. "Fui informado. Parlis fez um acordo com as unidades caninas e suas ações foram desonrosas por deixá-las para trás para morrer. Era algo que o governo que nos oprimiram teria feito. Eles contaram mentiras e nos usaram sem levar em conta as vidas que perdemos. Nós estamos mantidos com as normas mais elevadas. Esta informação não será escondida por mais tempo. "

Fleet ficou boquiaberto com Varion antes que ele virasse a cabeça para olhar para Blackie. "Você compartilhou informações classificadas com ele? A quem mais você disse? "

Blackie baixou a arma. "Eu também segui todas as ordens dadas pelo Conselho. Parlis está mentindo para eles, Fleet. Ele era um homem que eu respeitava muito, mas ele não é digno de minha devoção. Não é para o bem de nossa população se manter em silêncio sobre o assunto. Ao contrário, ele esconde isso para ocultar sua culpa pelos atos errados que ele cometeu. Pense nisso enquanto você permite que o médico cuide de seus ferimentos. Tudo mudou. "

"É por causa dela." Fleet lançou um olhar frustrado para Eve.

Blackie mudou sua postura, bloqueando-a. "Não. A verdade é que me fez ciente dos erros que eu cometi por nunca questionar as ordens ou as razões por trás deles. Eu estou aprendendo. Faça o mesmo." Ele recuou, empurrando levemente Eve para dentro do quarto. A porta se fechou, selando-os lá dentro.

"Luzes".

O computador cumpriu a ordem de Blackie e Eve mordeu o lábio, contemplando o que dizer para o seu companheiro quando ela olhou para ele. Ele parecia chateado, até um pouco triste, quando ele colocou a arma em uma das prateleiras perto da porta. Isso acabou com a amizade que ele e Fleet parecia ter tido uma vez. Ela estendeu a mão para ele, mas parou, ao ver o sangue em seus dedos.

"Eu sinto muito. É chato descobrir que alguém que você gosta é um idiota. Você está melhor sem ele em sua vida. "

"Vai ficar bem. Fleet é irrelevante." Ele olhou para baixo e de repente agarrou-lhe os pulsos, examinando-os. "Você se machucou? É o seu sangue? "

"Não para os dois. É tudo dele. "

Ele a levou até a unidade de limpeza e apertou um botão. O coletor exterior deslizou para fora e ele ativou. A espuma era quente quando ela cobriu suas mãos, dissolvendo o sangue até que sua pele suave e sem cortes foi revelada.

"Eu disse a você. Era tudo dele. "

Blackie secou delicadamente seus dedos com uma toalha quando a espuma se dissipou. "Você poderia ter se machucado." Ele levantou seu olhar segurando o dela, e raiva surgiu nessas profundezas azul-escuros. "Não faça isso de novo. Eu poderia ter lidado com a situação. "

Ela não queria discutir com ele. "Tudo bem. Devemos verificar Danica e Gene.

Se esse cyborg estava disposto a dar-nos uma visita, ele poderia ter ido lá primeiro. "

"Vista-se".

"Você não pode simplesmente contatá-los através dos comandos da nave?"

"Não é mais seguro para nós permanecermos separados. É melhor se nós unirmos forças. Gene e eu vamos rodar em turnos de guarda. "

Uma sensação muito ruim deixou seu estômago um pouco enjoado. "Você espera mais problemas?"

"Estou incerto, mas eu não vou subestimar a ameaça por mais tempo."

"Merda. Okay." Ela se virou, andando. "Você e Gene estão incluídos nos catorze tripulantes a bordo que você disse?"

"Sim".

"Então, se contarmos Varion do nosso lado, é cinco contra onze. Essas não são as maiores chances, mas é factível. "

"Você não vai lutar se um confronto ocorrer."

Ela se acalmou para atirar-lhe uma careta. "Macho maldito. Eu te amo, mas puxe essa merda uma vez que estivermos a salvo. Agora não é o momento, ok? "

"Vocês não são páreas para um *cyborg*".

"Mas eu-"

"Eu levei você para baixo com um soco no cargueiro. Você estava impotente, uma vez que perdeu a consciência. "

Suas feições se transformou em uma expressão puramente masculina de arrogância. "Você não vai lutar."

"Mas-"

Ele se moveu rápido, prendendo seus pulsos com as duas mãos e empurrando-a contra seu corpo. Seu queixo abaixou e os olhos se estreitaram com intensidade quando ela olhou para ele, atordoada.

"Esta é uma ordem que você vai seguir, Eve. Eu não vou arriscar perder você duas vezes." Seu aperto aliviou, mas ele não a soltou. "Eu vou protegê-la a qualquer custo, mesmo que isso signifique te bater para me certificar de que você não se coloque em risco novamente. Estou sendo claro? "

"Muito." Ele era sexy quando ele estava sendo protetor e severo.

"Você é muito importante para mim."

"Eu entendo."

Ele soltou-lhe os pulsos e recuou. "Bom. Gene e eu vamos lutar se a violência se intensificar. Você e Danica vão ficar longe de qualquer conflito. "

"Eu tenho que salientar que os porões de carga no ônibus não são tão grandes, por isso vamos estar na linha de fogo."

"*Cyborgs* têm honra. Nós lutamos cara-a-cara com o outro. "

"Parece brutal, mas justo." Ela podia respeitar isso. "Vocês lutam com frequência?"

"Ocasionalmente. Isso acontece muito mais em missões a bordo de naves que em Garden. Não é geralmente aceitável, mas, às vezes, irritamos um ao outro." Ele deu de ombros. "É o efeito colateral de desligar nossos chips de emoção de supressão. Experimentamos raiva e precisamos de uma saída, às vezes, quando ficamos em ambientes fechados por um longo período de tempo. "

"Eu entendo isso também. Minhas irmãs e eu às vezes usamos isso para entrar em algumas brigas. "

"O que é uma briga?"

"Uma luta. Não brutal, mas nós batemos umas nas outras. Nós somos altamente emocionais. "

"Você e Danica lutaram?"

"Às vezes. Isso nunca foi nada grave embora. Estamos juntas há muitos anos, de modo que aprendemos a evitar pisar no pé da outra. "

Ele olhou para seus pés.

Ela riu. "Não literalmente. Quero dizer, nós sabemos como realmente irritar a outra, mas evitamos fazê-lo a maior parte do tempo. Nós apenas concordar em discordar sobre alguns temas. "

"Termine de se vestir." Blackie virou as costas e pegou sua própria roupa. "Precisamos ir para o porão de carga."

Eve fez coisas com algumas das calças de exercício de Blackie. Ela rolou na cintura e pernas, o ajuste não estava certo, mas elas não caíam. Sentaram-se lado a lado no beliche para colocar em seus sapatos e botas.

"Você tem que admitir que eu reagi mais rapidamente à ameaça do que você", ela declarou em voz baixa.

"Eu não estava esperando que Fleet violasse nossos quartos."

Ela sorriu, em pé. "Vou levar isso como que você admitiu que eu fiz um ponto."

A mão de Blackie agarrou dela e ele olhou para ela de sua posição sentada. "Não há mais luta, companheira. Meu coração não aguenta. "

"Você estava com medo?"

"Sim. Ele poderia ter feito sérios danos a você antes que eu fosse capaz de levá-la para longe dele. "

"Ele é o que está sendo atendido por um médico."

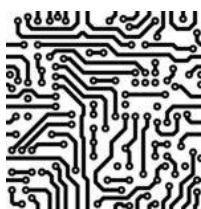
"Você o pegou de surpresa com suas ações rápidas. Você é rápida e atacou antes que ele pudesse desligar seus receptores de dor. "

"Sim. Eu sou. "

Ele ficou de pé. "Não há mais luta."

Ela odiava concordar, mas sua expressão sombria convenceu que ela havia lhe dado um susto. "Tudo bem. Eu não vou a menos que seja absolutamente necessário." Ela fez uma pausa. "Isso é o melhor que você vai conseguir. Eu não vou ficar lá e deixá-lo morrer se eu posso impedir. Esse forte desejo de proteger a pessoa que você ama flui nos dois lados. "

"Entendido". Seu abraço apertou quando ele a puxou para a porta e pegou sua arma. "Fique perto." Ele soltou-a para abrir a porta.



Blackie estava furioso quando as portas para seus aposentos se abriram e seu olhar baixou para as manchas de sangue no chão e na parede oposta no corredor. Ele tinha visto Eve atacar Fleet, mas ela tinha sido rápida demais para ele chegar antes que ela o levaase para baixo. Parte de Blackie experimentou um sentimento de orgulho, mas que poderia ter se transformado em algo ruim se Fleet não tivesse sido ferido com tanta rapidez, impedindo-o de desligar os seus receptores de dor. Mais alguns segundos e o prejuízo que ela tinha infligido não teria mantido-o no chão.

Ele olhou para a arma em sua mão. Estes não eram os eletrônicos que haviam tomado do cargueiro. Aqueles tinham sido concebidos para causar dor em vez de morte. Um tiro teria matado Eve se Fleet tivesse usado sua arma pessoal. Ele estremeceu com a ideia de perdê-la.

Ninguém tentou impedi-los de chegar ao compartimento de carga. Ele bateu para anunciar a sua chegada. Longos segundos se passaram antes que a porta se abrisse. Gene usava calças pretas soltas e estava preso a uma arma, que estava apontada para o peito de Blackie. Ele abaixou-a.

"O que está errado?"

Blackie entrou no porão, olhando ao redor. "Vede as portas. Fleet acabou de nos fazer uma visita, violando o lugar ".Danica também manteve uma arma, uma faca afiada. Ela tinha feito uma cama no chão, perto da cama que Gene tinha criado ao longo da outra parede. "Decidimos que seria mais seguro ficarmos juntos até chegarmos a Garden."

"Droga," Danica vaiou, subindo para seus pés. "Eu sabia." Ela cotinuava segurando a faca. "Você está bem, Eve?"

"Estou bem."

Blackie fez uma pausa, estudando a cama de Danica. Ele se virou para atirar um olhar interrogativo em Gene.

"Eu ofereci. Ela se recusou a tomar o meu beliche ou compartilhá-lo. "

Eve deixou seu lado para ir estudar um dos painéis da porta exterior. Ele olhou para ela, perguntando-se o porquê.

"Já está feito", Danica suspirou. "Está totalmente desativado."

Eve girou, mostrando sua irmã um sorriso. "Eu não tinha dúvida de que você já tinha pensado nisso."

"Pensando o que?" Blackie estava confuso.

Danica a abraçou pela cintura. "Eles não vão ser capazes de abrir as portas do centro de comando ou em qualquer outro lugar. Eu mesmo usei um maçarico para selar os otários, enquanto Gene saiu para buscar alimento. Eu não quero acabar sugada para o espaço. "

"Essas portas não abrem com sinais de vida registradas no compartimento de carga. Eu disse isso ", Gene ofereceu, colocando as armas no seu beliche.

"Blah, blah, blah," Danica murmurou. "Cyborgs. Vocês podem hackear qualquer coisa, então não morda minha bunda sobre ser paranoica. "

A boca de Gene caiu aberta. "Eu não iria morder sua bunda."

Eve riu. "Ela quis dizer que ela não está correndo riscos e ela não quer que você dê opinião sobre ele. Hum, eu não acho que seja irracional. É melhor pensar em todas as maneiras que alguém possa matar você e tentar como o inferno estragar seus planos. "

"Nós tínhamos explodir completamente as portas para desafogar os piratas então eu pensei nisso antes", Danica apontou. "Eles não podem desligar nosso ar para nos sufocar. Eu meio que lidei com esse cenário também por meio da indexação através das aberturas e tendo a maldita certeza de que eles não podem fechar. As vedações sumiram e eu os firmei em uma posição aberta. Foi um ajuste muito apertado, então não posso ver um *cyborg* entraria lá para reverter o que eu fiz. Mesmo que eles enviam um *cyborg* em um traje espacial para explodir as portas pelo exterior, ele vai levar uma parte do ônibus com a gente e ele vai sugar o ar através do resto das áreas de vida que eles não podem selar . "

"Você não me disse isso." Gene franziu o cenho.

"Você teria apenas reclamado comigo sobre como os *cyborgs* têm honra e não fariam isso. Ouvi na primeira vez e ainda não acredito que todos vocês são grandes caras. Sem ofensa. "

"Nenhuma. Não era necessário embora. Eu já havia desativado as portas exteriores, cortando a ligação entre eles e o computador. Isso só é possível abrindo por dentro. "Ele não parecia feliz quando ele franziu a testa para Danica. "Você rastejou através das saídas de ar?"

"Eu só disse isso."

"Você poderia ter ficado presa."

"Eu não teria ficado presa lá em cima. Eu tirei minhas roupas e me lubrifiquei".

Sua boca se abriu novamente. Blackie entendeu sua resposta atordoada.

"Drais Três." Eve riu. "Essa foi boa."

"O que esta estação espacial tem a ver com isso?" Blackie franziu o cenho.

"Eles nos prenderam uma vez." Sua companheira riu. "Nós éramos em um grande número e eles não queriam pagar a recompensa. Hum, eu quero dizer , capturamos um criminoso com um alto preço por sua cabeça. Eles não uizeram nos pagar quando o entregamos às autoridades. O idiota que dirige a prisão não pensou que poderia manter a recompensa e marcar alguns créditos extras com a venda de duas mulheres para os comerciantes de pele. Nós nos despimos e nos

untamos com a porcaria gordurosa que chamaram de comida sobre os nossos corpos. As saídas de lá não eram muito grandes, mas nós saímos através delas para a próxima sala. Aquele guarda nunca soube o que o atingiu. Nós roubamos suas chaves, pegamos nossas roupas de volta e vendemos o nosso criminoso para Draven Seis. Eles nos pagaram sem qualquer hesitação ".

"Nós meio que levamos algumas de suas armas com a gente pelo esforço." Danica piscou. "Você sabe, nós estávamos pegando algo pelas doze horas que passamos presas naquela cela maldita."

Blackie encarou Eve. "Seu trabalho era perigoso."

"Tudo é hoje em dia. Entramos com um relatório e aquele idiota perdeu seu posto. "

"Ele deve estar limpando banheiros agora. Um bom par de caçadores de recompensa é mais útil do que um idiota inchado limpando merda. Nós somos raras porque a maioria das pessoas em nossa profissão não são malucos o suficiente para irem tão longe no espaço. Aquele que comanda Draven Seis estava chateado porque a aberração que nós capturamos tinha um ônibus de abastecimento. Colocamos esse perdedor para fora do negócio." Danica se sentou. "Então, nós estamos presos aqui durante a viagem?" Ela olhou para as caixas embaladas ao longo de uma parede. "Eu não suponho que aquelas têm qualquer bebida alcoólica dentro, não é? Eu poderia usar totalmente uma bebida ou seis. "

"Não", disse Gene e suspirou. "Eu já lhe disse isso."

"Sim, mas você mentiu para mim."

Sua sobancelha se levantou. "Eu não sei por que você continua a me acusar disso. Essas caixas contêm materiais de construção que nós negociamos."

"Jardim é um planeta seco, não é?" Danica balançou a cabeça. "Nós estamos indo para o inferno, Eve".

"Há muita água." Gene franziu o cenho para ela. "A maior parte da superfície é-"

"Sem bebida, sem diversão", Danica o cortou. "Eu não dou a mínima se a maioria do seu planeta está molhado. Estou falando de álcool. "

"Você vai sobreviver." Eve atravessou a sala, lendo os lados das caixas.

"Eles não tem chocolate também", Danica anunciou.

Seu companheiro amaldiçoou baixinho. "Esfregue-o dentro"

Blackie olhou para Gene. Seu amigo deu de ombros. Ele respirou fundo e soltou. "Tenho certeza de que podemos fabricar qualquer coisa que você quiser quando chegarmos em Garden. Nossos replicadores de alimentos são excelentes."

"Eu preciso de uma bebida agora", afirmou Danica. "Isto parece que vai durar para sempre até chegarmos a esse planeta, não é?"

Eva parou a leitura das etiquetas da caixa. "Vamos esperar que sim. Isso vai levar o tédio sobre a emoção de alguém tentando chegar a nós de novo." Ela voltou para o lado de Blackie. "Onde você quer dormir? Há algumas almofadas empilhadas entre as caixas azuis. Não vai ser a coisa mais confortável para usar como uma cama, mas serve. "

"Tome meu beliche," Gene ofereceu. "Eu fico com o primeiro turno." Ele checou suas armas. "Eu vou acordá-lo em seis horas para me aliviar, Blackie".

"Obrigado."

"E quanto a comida?"

Eve franziu o cenho para sua irmã. "Mais tarde, Danica. Temos o suficiente para se preocupar agora. É muito cedo para o café de qualquer maneira. "

"Tudo bem." A mulher se esticou em sua cama. "Você pode dormir comigo quando seu turno acabar, Gene. Basta manter suas calças e suas mãos para si mesmo. Não apalpe meus seios ou cutuque minha bunda. "

Gene engasgou. "Eu não faria isso."

Ela riu. "Que pena. Eu poderia gostar mais de você, se você fosse o tipo de me molestar no meu sono ".

"Danica". Eve balançou a cabeça. "Pare de tentar seduzir o *cyborg*".

"Ele faz com que seja muito fácil", admitiu ela, enterrando sob as cobertas. "Boa noite, John Boy".

"Quem é esse?" Gene ficou tenso.

"É uma piada", Eve sorriu. "Quem quer que fosse dono do nosso cargueiro tinha uma coisa com programas de televisão muito antigos da Terra. Nós assistimos os vídeos quando estávamos realmente entediadas. Tratava-se de uma família com um monte de crianças. John Boy era o nome de um deles." Ela se aproximou da cama, tirou os sapatos e subiu nela. "Boa noite, Mary Ellen".

Danica riu quando ela cobriu o rosto para bloquear a luz.

Blackie olhou para Gene novamente. O homem parecia frustrado enquanto estudava a forma de Danica. Ele entendeu porque dizer o nome de outro homem tinha perturbado o *cyborg*. Ele parecia estar atraído por esta mulher. Ele se aproximou de Gene, apontando-lhe para se aproximar da porta, fora do alcance auditivo.

"Ela me faz questionar minha sanidade", Gene sussurrou. "Eu não entendo ela."

"Ela é humana."

"Mas não."

"Ela age como humana".

Gene soltou um suspiro. "Será que ela quer que eu a toque ou não? Ela apenas disse que era uma pena eu não molestá-la. Por que ela disse isso? Isso é ruim. Estou confuso."

"Eu não sei." Ele estendeu a mão e agarrou o ombro do homem. "Deixe isso pra lá por enquanto. Nossa prioridade é chegar com segurança em Garden com elas. "

"Danica vai para casa comigo."

"Ela concordou? Eu não vou permitir que outro *cyborg* a reivindique." O tom de Gene endureceu. "Ele provavelmente a mataria. As coisas que ela diz são um insulto."

Blackie conhecia o macho muito bem. "Você está atraído por ela, apesar de tudo."

"Sim".

"Então, leve-a para casa com você. Eu confio que você não vai machucá-la. Ela precisa de proteção. Elas não são projetadas para ter mais de um macho em uma unidade familiar. "

Interesse levantou as sobrancelhas do outro macho.

"Minha companheira disse que vai contra a sua natureza quando se acasalam com um macho. Elas desenvolvem uma aversão ao toque de qualquer outra pessoa. "

Gene virou a cabeça e olhou para Danica.

"Ela também me disse que elas são atraídas por um macho dominante. Talvez você esteja sendo muito civil e sensível, características que você acha que iria ser atraente para um ser humano. Seja o que você é. "

Gene encarou e sorriu. "*Cyborgs* tomam o que eles querem."

"Exatamente." Blackie sorriu. "Acorde-me em seis horas."

"Ninguém vai passar por mim para prejudicá-la." Ele fez uma pausa. "Elas. Elas são nossas para proteger. "

"Sim, elas são. Parlis não está prestes a perder seu assento no Conselho sem tentar silenciá-las, mas é tarde demais para isso. Ele pode não entender isso ainda, mas eu tenho tomado medidas para garantir que ele não vai ter sucesso. Zorus vai seguir o plano, uma vez que chegarmos a Garden, mas precisamos sobreviver tempo suficiente para chegar lá. Varion irá testar a nossa comida para impedir de sermos drogado e vai trazer para nós. Acredito que podemos confiar nele. "

"Ele não gosta de você, mas eu o considero um amigo. Eu não vou matá-lo quando ele chegar na porta. "

"Temos um objetivo comum agora." Ele virou a cabeça, encontrando o olhar de sua companheira. Ela deu um tapinha na cama ao lado dela, realizando manobras contra a parede para dar espaço para ele. "Eu vou para descansar com minha companheira."

Gene bloqueou seu caminho, mantendo sua atenção.

"Como é que vamos impedir Fleet de mudar de curso se ele receber ordens para nos impedir de chegarmos a Garden? Isso seria o meu plano, se eu fosse Parlis e minhas tentativas de impedir as mulheres de alcançar Garden e falar com o Conselho".

"Zorus tratando disso. O *Vontage* está previsto para a mudança de tripulação.. Ele está ordenando-lhes para se encontrar com a gente e fornecer uma escolta por todo o caminho para casa. Ele estima que deve ser capaz de fazer contato dentro de algumas horas e Fleet não foi avisado. "

"O *Briden* é impossível de localizar se eles estão mantendo cautela, uma vez que realizam o *Vontage* vierem diretamente para nós. Também somos muito mais rápidos do que a grande nave e impossível de pegar, mesmo se eles forem capazes de acompanhar-nos. "

Blackie sorriu. "Varion está equipado para lidar com isso."

"O que supõe ser isso?"

"Seus olhos".

Gene parecia intrigado durante longos segundos. "Como é que um médico vai ser útil nesse sentido?

Ele pode executar varreduras com eles e realizar operações de laser menores. "

"Pedi-lhe para usar suas habilidades para desativar o serviço de transporte, nesse caso. Ele pode ignorar o Controle com acesso direto aos motores. Expliquei o que procurar e como desligar a energia. Vai levar-lhes tempo para descobrir o que foi feito e quem está por trás disso. O *Vontage* só vai abrir uma porta de carga e manobrar nosso transporte para dentro. Nesse ponto, a equipe ultrapassará o *Briden* e certificará sem reparos até depois que voltamos a Garden ".

"Será que não podemos perder o suporte de vida, bem como motores e a capacidade de descrição?"

"Eu calculei quanto tempo podemos sobreviver com o suporte de vida inoperante. Não estamos em perigo de asfixia. "

"E se você calculou mal o tempo entre quando os sensores de longo alcance alertaram Fleet para a sua presença e a distância que ele pode colocar entre ambos as naves antes que Varion seja capaz de detê-lo?"

"Nós estamos no porão de carga." Seu olhar viajou para a parede oposta. "Os seis trajes espaciais localizados nesse armário tem oxigênio para garantir que nós quatro sobrevivamos. Seria lamentável para a maioria da tripulação uma vez que existem apenas dois trajes no centro de comando. Vamos fundir as portas para o interior, se a energia falhar. Os maçaricos de soldadura trabalham de forma independente, com suas próprias fontes de energia para reparos exteriores. A tripulação não será capaz de romper essa área para ter acesso aos nossos trajes."

Gene fez uma careta. "E quanto Varion?"

"Ele me assegurou que ele tem tanques de oxigênio no centro Médico. Ele estava disposto a assumir esse risco. "

"Eu nunca pensei que veria o dia em que estariam dispostos a matar um dos nossos."

Blackie virou a cabeça e olhou para Eve. "As prioridades mudaram."

"Com o que se parece?" Gene chamou sua atenção.

"Ter uma companheira ou amar?"

"Os dois."

"Eu me sinto inteiro, pela primeira vez na minha vida. Todo o vazio se foi. Ela me faz feliz. "

Gene deu um aceno de cabeça afiada. "Vá para ela. Elas estão seguras. "

Blackie tirou as botas e deitou na cama com sua companheira. Ele rolou para o lado, quando Eve enrolou em suas costas contra sua frente. Segurando-a perto foi celestial quando ela descansou a cabeça em seu braço.

"Eu te amo", ela sussurrou.

"Eu também te amo."

"Eu só queria que estivéssemos sozinhos. Eu te mostraria o quanto. "

Seu corpo respondeu, mas ele usou seus implantes para bloquear a dor que o fez querer fazer mais do que abraçá-la. "Nós vamos chegar a Garden em breve e bloquearemos a nós mesmos dentro do nosso quarto."

"Isso soa bem."

Ele precisava alterar o local de sua casa. Ele se recusava a colocá-la no mesmo edifício que Parlis, Fleet ou Jazel. Os três tinham estado lá quando ele foi libertado e ele não podia confiar neles quando se tratava de Eve.

Capítulo Oito

Eve acordou quando a grande estrutura de Blackie saiu para longe dela. Ela virou a cabeça, olhando para ele e Gene caminhando para o canto mais distante do compartimento de carga. O outro *cyborg* obviamente tinha acordado ele. Ela se esforçou para ouvir as suas palavras, enquanto fingia dormir. Eles olham em sua direção.

"Qual é o problema?"

"Tenho monitorado as comunicações. Eles não tinham conhecimento da minha presença no sistema. O *Vontage* apareceu no scanners de longo alcance há dois minutos," Gene sussurrou.

"Tempo de interceptação?"

"Vinte e três minutos em curso e velocidade atuais."

Blackie passou os dedos pelo cabelo. "O que Parlis e Fleet estão pensando? Não é lógico. O Conselho sabe que temos duas mulheres a bordo e temos ordens para levá-las a Garden".

"Esse foi o debate que eles tiveram. Parlis sugeriu que protegessem o nosso sinal para aguardar novas ordens, mas Fleet argumentou parecendo suspeito se desaparecesse do radar e mudasse o nosso rumo. Ele recomendou que seria mais acreditável se as mulheres fosse mortas em uma tentativa frustrada de fuga".

"Porra," Blackie assobiou. Sua mão caiu para seu lado. "Isso não faz sentido. Seu cargueiro era muito grande para rebocar então onde é que ele imaginaria que elas tentariam ir se elas conseguissem escapar do ônibus?"

"Os seres humanos podem ser ilógicos. Ele pode tentar discutir esse ponto."

"Isso significa que Fleet terá que matar todos nós quatro. Ele acha que pode nos levar para baixo, antes de perceber o perigo. Ele terá de encenar para que apareça que as mulheres nos enganaram, nos fazendo pensar que nós podíamos confiar nelas e então elas nos mataram. Com todos mortos, não tem que ser um plano lógico. Existem apenas perguntas não respondidas".

"É um plano decente." Gene entregou a Blackie uma de suas armas.

"As mulheres são da Terra. É razoável supor que tinham tentado nos prejudicar. É um fato conhecido que a maioria deles temem os *cyborgs*".

"Fleet terá que agir rápido se quiser a tripulação de *Vontage* acredite no que aconteceu."

"Devemos acordar as mulheres e alertá-las para a situação."

"Não há necessidade." Danica tirou o cobertor e se levantou, com uma faca na mão. "Vocês dois são péssimos em guardar segredos, se isso é o mais baixo que suas vozes vão. Temos muito bons ouvidos, não é mesmo, Eve? "

Ela desistiu de fingir também. "Sim, nós temos." Ela saiu da cama. "Qual é o plano de defesa? Fleet está, obviamente, vindo para nós. "

Blackie fez uma careta. "Você e Danica precisam se esconder atrás das caixas no canto. Armas não penetrará o metal contido no interior das caixas. "

"Vocês esperam que a gente só se esconda atrás de seus materiais de construção?" Danica virou a cabeça para rolar os olhos para Eve. "Eles são de verdade?"

"Sim". Eve virou a cabeça para olhar ao redor do compartimento de carga antes de avançar em direção aos armários de equipamentos identificados. "Vamos com o pensamento de que isso é fofo e ficaremos irritadas depois, se sobrevivermos."

"Eu não estou morrendo após uma batalha com uma porrada de piratas." Danica se arrastou até ela. "O que você está pensando? Você tem um plano? Eu quero ouvir o seu, porque ele tem que ser muito melhor do que o deles. "

"Eu quero você fora da linha de fogo. Fique atrás das caixas ", Blackie exigia.

Eve considerou seu companheiro. "Seu plano está indo para matar os dois. Vocês são dois contra onze, se o resto da tripulação se envolver. Essas chances não são boas. Eles poderiam explodir as portas para entrar e vocês seriam maciçamente em menor número. Eu me recuso a assistir isso. "

"Você tem tão pouca confiança na minha capacidade de protegê-la?"

Ela havia ferido seu orgulho. Seu tom disse tudo. "Vocês não precisam morrer por mim, Bonitão. Eu me recuso a perdê-lo depois de encontrá-lo novamente." Ela se afastou e marchou para a parede oposta.

Eve abriu as portas espessas e examinou o conteúdo. Ela sorriu, pegando um dos canhões de lutas portáteis usados para prender o lixo espacial. Ela piscou para a irmã, que deu um passo ao lado dela. "Encontre algum cabo para prender essa coisa. Tem que haver algum por aqui. Preciso de cerca de vinte metros. "

"Você não vai entrar em um dos trajes espaciais e ir lá fora." Blackie rompeu em sua direção.

Ela o enfrentou, levantando o recipiente pesado com o disco achatado anexado apontando para cima. "Eu não tenho nenhuma intenção de sair do ônibus. Isso é loucura. O tempo está passando e eu não acho que nós temos um monte dele." Ela deu um passo para a direita, em busca de algo a mais para usar. Seu olhar pousou no beliche. "Seja útil e solte a cama da parede. Vou precisar dela. "

"Bingo!" Danica tinha vindo ido verificar as unidades de armazenamento. "Será que a corda funciona?"

"Perfeito".

"O que mais você precisa?"

"Espuma de chama. Encontre tantas latas que puder. "Eve foi parada no caminho para desconectar o beliche quando Blackie segurou seu braço.

"O que você está fazendo? Estou ordenando-lhe para ficar atrás das caixas. Gene e eu vamos lidar com qualquer um que tentar violar o compartimento de carga. "

Ela olhou para a mão dele antes de levantar o queixo para olhar para ele. "Deixe-me ir. Eu preciso trabalhar." Ela o empurrou e se separou dele. "Vai guardar as portas, se você quer tanto ficar na linha de frente e ficar com um monte de buraco de bala no peito."

"Eve". Seu tom não foi agradável.

Ela se inclinou e colocou o canhão no chão. "Eu tenho trabalho a fazer e não um monte de tempo. Quanto tempo *cyborgs* podem segurar a respiração?" Ele realmente parecia irritado. "Quanto tempo?"

"Possivelmente até três ou quatro minutos", Gene respondeu de perto das portas de entrada dos porões de carga. Ele colocou a mão no painel. "Por quê?"

"Não a incentive," Blackie estalou.

"Eu estou um pouco curioso para saber o que ela está fazendo. Você não? "

Eve virou-se e estendeu a mão sob o beliche, encontrando os suportes que o prendia na parede. Era mais pesado do que parecia quando ela arrancou-o e jogou o colchão no chão. Danica chegou a seu lado e colocou duas latas de chama nas proximidades.

"Mais".

"Merda. Eu acho que sei o que você está fazendo." Danica riu. "Você está fazendo um trenó do inferno."

"Sim".

"O que é isso? O que você está falando?" Blackie gritou agora, sua paciência se foi.

Eve caiu de joelhos e agarrou uma das latas." Danica e eu tivemos que enfrentar alguns caras realmente ruins ao longo dos anos." Ela liberou a corda da lata ao redor da grade da cama em chamas. "Às vezes nós tivemos a bordo de naves e esses otários teriam vantagem. Já teve imbecis com poder de fogo desconhecido escondido, tentando esperar para sair? Fica meio chato quando as horas passam, por isso tivemos que usar a criatividade para fazê-los vir até nós. "

"Tempo é dinheiro". Danica riu, trazendo mais duas latas para Eve. "Quanto tempo você acha que vão ficar fora das portas?⁴ Quarenta minutos? "

"Provavelmente," Eve respondeu, anexando as outras latas. "Precisamos de mais."

"Só temos mais isso." Danica amaldiçoou. "Será que quatro é suficiente?"

"Nós mantemos um suprimento extra nos armários de estibordo", Gene informou. "O que você vai fazer com tanta espuma de chama?"

Danica correu pela sala. "A merda continuará expandindo, uma vez que pulverizá-lo. Liberte o suficiente e ele vai encher uma sala inteira e que inclui o seu nariz e sua boca se você abri-lo para respirar. "

"Merda desagradável," Eve concordou. "Você tem que fechar seus olhos também, ou isso vai cegá-lo até que você lave os produtos químicos. Agora você vê onde estamos indo com isso? Quanto tempo você acha que seus amigos vão querer ficar pelo corredor quando não há ar e eles não podem ver? Demora cerca de meia hora para dispersar. "

"Tenho mais três!" Danica correu para ela com as latas. "Eu quase sinto pena dos desgraçados."

"Eles querem nos matar." Eve tomou-os um por um, anexando os cordas.

"Ok, talvez nem tanta pena, então." Danica caiu de joelhos, conectando a corda para o final do canhão. "Você poderia ter usado algo letal. Poderíamos ter ligado algo que iria explodir! Eles têm produtos químicos de limpeza que poderíamos transformar em bombas ".

Eve poupou uma olhada para Blackie antes de segurar o olhar de Danica e rapidamente sacudindo a cabeça.

⁴ Não entendi essa parte =[

"Oh". Danica garantiu a corda para o beliche. "Entendi". Sua voz baixou. "Você poderia os matar de uma vez se essa merda não for suficiente para fazê-los enfiarem os rabos entre as pernas.

Eve concordou, mas ela não queria que Blackie se ressentisse se ela acabasse matando alguém com que ele se preocupava.

Eles eram pessoas que ele conhecia e trabalhava. Ela terminou sua tarefa e se levantou.

"Pronto. Ajude-me a levantar, Danica. Vou disparar quando chegar a hora. Só não se esqueça de soltar. Eu odiaria ver você sair voando por aí com ela. "

"Eu vejo movimento no elevador", Gene avisou.

Blackie correu para frente. Ele e Gene tomaram posições em ambos os lados das portas, suas armas na mão. Ele lançou-lhe um olhar irritado. "Por favor, só fique por trás das caixas. Podemos segurar Fleet do lado de fora tempo suficiente para que o *Vontage* chegue até nós. "

"Você poderia estar morto." Eve pegou a cama e levantou, com a ajuda de Danica, inclinou em um ângulo de noventa graus. "Você consegue? É muito pesado? "

Danica foi para trás. As latas estavam colocadas sobre a superfície que costumava ser coberta pelo colchão. Ela agarrou os lados. "Entendi. É só pegar o inferno fora do caminho, quando eu soltar. "

"Vinte metros de corda," Eve lembrou. "Vai muito mais rápido."

"Eu tenho um ótimo reflexo. Você é o que eu estou preocupada. "

"Eu tenho que sonhar alto. O beliche não pode bater no chão até que esteja fora da sala. O impacto vai ativar as latas. "

Eve ficou com as pernas apoiadas quando ela ergueu o canhão para cima do ombro. Ela apontou entre as portas que davam para o compartimento de carga e olhou para a sua direita. Estava livre de qualquer coisa que poderia estar em seu caminho quando ela rolou para ter clareza.

"Droga, Eve," Blackie rugiu. "Você está bem na linha de fogo."

"Eu tenho que estar para obter um tiro certo. Nós não queremos perder ou ter o beliche batendo em nada na saída. Ele rasgará as latas livremente. Não se preocupe. Basta sair da frente das malditas portas quando eles abrirem, ok? Eu não quero que nenhum de vocês sejam atingidos e arrastados por aí quando o beliche voar. "

"É um trenó agora", Danica soltou. "Trenó do inferno, lembra-se? Fazendo o som malvado me preocupa menos. "

"Fleet e qualquer um da equipe poderia tomar essas posições", Gene informou. "Eles virão para nós dois ao mesmo tempo em formação." Ele observou o painel e deixou cair sua mão. "Minha ligação foi cortada. Os controles estão sendo violados. "

"Abra-o antes que eles sejam danificados ou não vamos conseguir fechar de novo," Eve ordenou. "Assim que essa coisa sair, sele as portas. Nós não queremos essa espuma voltando para nós. "

"Eu espero que isso funcione", Danica murmurou.

Gene murmurou algo sob sua respiração quando ele estendeu a mão para a alavanca de acionamento manual utilizado em caso de emergência. "Na contagem de três. Um. Dois. Três. "

As portas se abriram e Eve viu dois *cyborgs* muito surpresos. Um deles se ajoelhou à esquerda das portas, trabalhando para contornar a fechadura através do painel. Fleet estava embasbacado e pegou sua arma. Eve ligou o canhão e puxou o gatilho. Um assobio soou ao lado de sua orelha quando o metal rígido disparou em frente.

Ela soltou o canhão e mergulhou para a direita. Algo atingiu pé, fazendo-a gemer, pouco antes de caísse implacavelmente no chão. Ela conseguiu manter os olhos abertos e ver quando o beliche disparou para frente através do ar, seguindo a trajetória de alta potência do disco. Danica tinha liberado o sistema sem incidentes.

Fleet demonstrou excelentes reflexos quando percebeu que o projétil voava diretamente para ele. Seus olhos se arregalaram e ele caiu no chão, por pouco evitando o disco. O beliche bateu em suas costas, mas não se prendeu em seu uniforme. O *cyborg* que estava tentando hackear os controles não teve tanta sorte. Parte da estrutura de metal bateu em seu ombro e ele foi jogado de lado. O disco fixado bateu em uma das paredes e um barulho alto soou quando ele foi bloqueado pela superfície sólida exatamente como ele foi projetado para fazer. O beliche bateu com um som estridente, uma vez que raspou todo o chão de metal, seguido de estalos.

"Fechem as portas!" Danica gritou.

Eve queria gritar as mesmas palavras quando a espuma explodiu no corredor. Ela pensou que o cabo se rasgaria só iria sair e vazar a espuma de chama, mas as latas se romperam e explodiu em espuma branca. Rapidamente se expandiu, vindo em sua direção, uma vez que encheu o corredor.

Fleet empurrou e saltou para o porão de carga. Ele rolou, chegando a seus pés com uma arma na mão. Blackie mudou de sua posição junto às portas ainda abertas e chutou para fora, acertando o braço do rapaz. Fleet conseguiu disparar uma vez antes que sua arma saísse voando de sua mão, mas seu alvo foi grande, passando por Eve por centímetros, o projétil marcou o chão.

"Feche as portas", Danica gritou novamente.

Gene parecia estar tendo um problema para responder enquanto lutava com a alavanca. Eve foi pegar a arma, que ela geralmente mantinha amarrada no quadril dela, esquecendo-se que não estava lá até que seus dedos roçaram o tecido de suas calças. As portas se fecharam antes de a espuma chegar até eles, mas Fleet atacou seu companheiro.

Blackie jogou a arma para Gene para enfrentou seu oponente, agora desarmado. Eve respirou afiada quando os dois circularam um ao outro, desejando que a luta não ficasse igualada. Eram aproximadamente do mesmo tamanho e massa muscular, mas seu companheiro era mais alto e parecia mais cruel. Gene usou a sua arma para atirar no painel, destruindo completamente os controles. Ele virou-se, elevando-a ao fogo novamente.

"Não interfira," Blackie ordenou. "Fleet é meu. Solde essas portas! "

Eve se abaixou, enquanto observava tanto seu companheiro como Fleet trocarem golpes. Danica passou correndo por ela, segurando um equipamento de soldagem. Ela mal notou quando sua irmã e Gene trabalharam juntos para fundir as portas. Seu temperamento fervia, querendo empurrar para cima e atacar o *cyborg* acertando o seu companheiro, mas ela achou que ele não iria perdoá-la. Ela já tinha desafiado as ordens dele uma vez.

Fleet era bom, mas seu companheiro era melhor. Ele parecia realmente chateado e rapidamente ganhou vantagem na luta, quando ele golpeava o rosto do outro *cyborg* com socos rápidos. Sangue jorrou do nariz e da boca do homem. Blackie saltou para trás e deu um pontapé, pegando o *cyborg* no lado da cabeça. Ele caiu no chão e não se levantou.

Eve finalmente se levantou. Seu calcanhar estava ferido, mas ela ignorou a dor leve, mancando em direção a seu companheiro. Ele ignorou-a e curvou-se, agarrando Fleet e empurrando-o de barriga para baixo. Ele caiu em cima dele e puxou os braços atrás das costas.

"Dê-me as correntes", ele exigiu a ninguém em particular.

Ela mudou de direção. "Aguente aí".

Eles não tinham algemas no compartimento de carga, mas ela tinha visto correntes e alguns bloqueios em um dos armários de armazenamento. Ela voltou com cerca de dez metros de corrente e um cadeado. Seu olhar encontrou Blackie, quando ela saiu mancando para o seu lado e se encolheu pela maneira fria que ele olhava para ela.

"Aqui".

Ele olhou para seu pé. "Você está ferida?"

"Acho que o beliche me pregou, mas eu estou bem." Ela teria mentido, naquele momento, mesmo que ela tivesse quebrado um osso porque ela tinha certeza de que estava apenas ferida.

Ele resmungou baixinho e estendeu a mão para as correntes. Ela recuou quando ele lutou com o *cyborg* inconsciente, envolvendo o macho enrolando no metal ao redor do ombro. Ela entregou o cadeado para que ele pudesse fixar as extremidades.

"Será que isso vai segurá-lo?"

"Nós não somos tão fortes. Ele está seguro. "

Ela estava meio que surpresa que Fleet ainda respirava após esse pontapé brutal ao lado de sua cabeça. Se fosse um ser humano provavelmente teria morrido de traumatismo cerebral grave por um golpe tão duro. Parecia como se pudesse esmagar um crânio. Isso a fez perceber que ela não iria sobreviver a uma manobra como essa em uma briga com um *cyborg*. Unidades caninas eram duras, mas elas não têm a densidade óssea reforçada que as unidades *cyborgs* receberam, tornando possível para eles resistirem a esse tipo de impacto.

Blackie levantou, dando-lhe as costas e foi inspecionar as portas que Danica e Gene tinham soldado. "Bom trabalho."

"Eu não posso controlar onde a tripulação está ou o que eles estão fazendo por mais tempo." Gene pousou máquina de solda e desligou. "Eu tinha que destruir o painel onde eu tinha invadido o sistema. Estamos cegos a menos que você tenha estabelecido um link direto para o computador. "

"Fleet me bloqueou. Recuem e se preparem para uma violação caso de eles sejam capazes de fazer um buraco através das portas. " Ele pegou a arma de Fleet.

Danica estendeu a mão. "Eu fico com isso."

Blackie a ignorou e se dirigiu a Eve, sacudindo a cabeça na direção das caixas. "Volte para lá ou eu te carregarei, companheira."

Ela fez uma careta. Ele estava definitivamente furioso com ela.

"E quanto a Fleet? Devemos arrastá-lo para um local mais seguro?" Gene hesitou ao lado do homem.

"Não." Blackie olhou para baixo, para Eve. "Deixe-o ficar lá. Ele merece ter as portas malditas caindo sobre ele se explodir. "

Eve girou, mancando para ficar atrás das caixas. Blackie se manteve perto o suficiente para que ela quase pudesse sentir que ele estava diretamente em sua bunda. Ela tinha certeza que ele não estava disposto a deixá-la fazer outra façanha. Era tentador apontar que seu plano o tinha salvado de ser explodido junto com a tripulação, mas decidiu permanecer em silêncio. Ela o empurrou longe demais.

Danica se agachou e Eve tomou uma posição ao lado dela.

Blackie e Gene mantiveram entre elas. Estava tranquilo no compartimento de carga, suas respirações eram o único som.

Sua irmã bateu o braço nela e ela olhou para ela.

"Ele está puto", Danica murmurou.

"Eu sei", ela respondeu da mesma forma.

"Você está na merda, mesmo que você tenha salvo sua bunda."

Eve franziu o cenho.

"Veja por que eu não quero um companheiro?"

"Vá se foder."

"Parem com isso", resmungou Blackie.

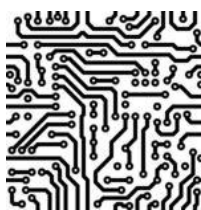
"Nós não estamos fazendo nada", Danica protestou. "Por uma questão de fato, o que estamos fazendo? Será que estamos indo só para ficar por trás dessas caixas até que alguém nos ataque de novo? "

"Nós estamos esperando o *Vontage*", Gene respondeu. "Eles deveriam interceptar este transporte em poucos minutos. O comandante da nave terá uma equipe de busca no *Bridgen* até que eles nos encontrem. Eles estão sob ordens de proteger vocês duas até chegarmos a Garden. "

"Então a cavalaria está chegando? Legal." Danica girou, sentado em sua bunda, de costas para as caixas. "Acorde-me quando chegar. Eu ainda estou cansada. "

Eve invejava sua irmã, naquele momento, por sua capacidade de relaxar. Ela ergueu o queixo e observou o rosto de Blackie. Ele se concentrou nas portas, não poupando-lhe um olhar. Ela estendeu a mão e cobriu a parte de trás de sua mão, que estava descansando no chão, onde ele se agachou. Ele se esticou, mas não se afastou. Ele também não se manifestou, cumprindo seu olhar. Ela fechou os olhos e se encostou-se nas caixas.

Estou na merda.



Blackie estava furioso. Eve deveria ter obedecido as ordens dele e ficar fora da linha do perigo. Tinha a visto mancar. Seu pé estava ferido. Não havia sangue manchando o chão já que não era uma ferida aberta. Ele teria o médico verificando-a depois que a tripulação do *Vontage* chegasse para assumir o comando de *Bridden*.

Ele faria Fleet e Parlis pagar por tentar matar Eve. Suspeita era uma coisa, mas tornou-se um fato. Um plano começou a se formar. Ele não queria que eles morressem rapidamente. Ele precisava que eles sofressem em primeiro lugar.

A mão quente descansando sobre a sua o impediu de ir através do compartimento de carga e pisar em Fleet até que sangue escorresse em um acesso de raiva. Eve tinha sobrevivido ao atentado contra a sua vida, mas ele não ia esquecer o jeito que ela se manteve firme para atirar aquele canhão. Seu plano tinha sido brilhante, já que ninguém tinha tentado violar o lugar uma segunda vez, mas ele se recusou a admitir isso para ela. Talvez, depois que um pouco do medo do perigo que ela estava aliviasse, ele iria elogiá-la.

Ele olhou através da sala para a marca no chão. Fleet quase conseguiu matá-la. Poucos centímetros para a direita e ele teria conseguido. Ela não era tão resistente quanto ele. Seus ossos iriam quebrar em vez de parar um projétil. Poderia ter penetrado seus órgãos vitais, danificando-os a tal ponto que sua cura aprimorada não poderia ter evitado sua morte.

O pensamento de perdê-la doeu em seu peito. Ele virou a mão por baixo da dela e apertou-a. Ajudou aliviar um pouco a dor, mas não muito. Ele veria Fleet e

Parlis sendo despojados de suas honras, os seus estatutos, e, finalmente, de suas vidas. Era uma promessa que ele pretendia manter.

Ele não sabia quanto tempo eles estavam esperando quando algo bateu as portas. Ele ficou tenso, soltando Eve e olhou para Gene, que olhava as portas também. Uma linha apareceu quando um buraco foi cortado através do metal. Ele esperou.

"Blackie? Gene?" A voz não pertencia a nenhum membro da tripulação de *Bridden*. "É Volt. O Vontage tem o controle da nave. Não atire em mim. "

O macho se moveu para a vista deles. Blackie relaxou, baixando a arma. "É bom vê-lo."

O *cyborg* virou de lado, agachou-se e avançou através da abertura. "Que bagunça. Tivemos que sugar espuma para chegar até vocês. Isso foi genial." Ele se levantou em toda sua altura, estudando o compartimento de carga até que seu olhar deteve-se a direita de Blackie." Bem, olá".

Blackie se moveu para frente do Eve, bloqueando o homem de flertar com a sua companheira. "Estado?"

"Parte de sua tripulação está sendo tratada por terem os olhos cheios de produtos químicos." Volt riu. "O resto está bem. Vamos escotar Fleet para lá também. Comandante Steel enviou Nilo e eu, mais com uma força de segurança para avaliar a situação e voar com *Bridden* para Garden. Presumo que as mulheres estão bem?" Ele esticou o pescoço um pouco para obter outro olhar em Eve.

"Elas estão sãs e salvas." Blackie olhou para ver Gene protegendo Danica também. "Obrigado por terem vindo em nosso auxílio."

"Eu gostaria de introduções as mulheres."

"Não há necessidade. Eve é minha e Danica pertence a Gene ".

"Eu não per -" A voz de Danica foi cortada. "Ai".

"Silêncio", Gene exigiu.

"Maldito idiota", ela sussurrou. "Você não me acotovelou".

"Confie em mim."

"Tudo bem", ela murmurou. "Mas mantenha o seu cotovelo para si mesmo."

Volt franziu o cenho. "Há algum problema?"

"Não." Blackie guardou a arma e deu um passo longe de Eve. "Estou levando Eve a meus aposentos e Gene precisará ser atribuído a um quarto próprio para ele e Danica já que o compartimento de carga não é mais privado."

"Claro," concordou Volt, estudando abertamente as mulheres com um sorriso. " Eu vou dar-lhes qualquer coisa que elas pedirem. Qualquer coisa. "

Irritação queimou dentro de Blackie. *Cyborg* machos que não estavam em uma unidade familiar iam estar interessados nas mulheres, mas isso tornou pior que uma delas pertencia a ele. "Estamos voltando para os meus aposentos agora. Obrigado". Ele estendeu a mão para trás e pegou a mão de Eve. Ele conseguiu evitar encostar em Volt enquanto eles passavam, o macho tomando cada centímetro de seu corpo com um sorriso de agradecimento por sua aparência.

Capítulo Nove

Eve coçava para ter uma arma, mas Blackie era o único com uma amarrada na cintura em seu lugar. As portas exteriores se abriram e ela agarrou sua mão enquanto ela rezava para que não fosse fuzilada ou atacada quando saiu do ônibus que tinha acabado para pousar em Garden. Seis grandes *cyborgs* estavam diante deles, usando todas as armas no coldre para várias partes do corpo. O alto com as cicatrizes faciais e cabelo bem comprido tinha uma espada presa ao seu quadril. Ele tinha era o mais assustador do grupo.

O rapaz bonito na liderança falou primeiro. "Eu sou Zorus." Seu olhar viajou pelo seu rosto, em seguida, para o de Danica, antes de abordar o seu companheiro. "É bom vê-lo, Blackie. Presumo que não houve outros incidentes após *Vontage* chegar? Você vai nos apresentar? "

Blackie não liberou sua mão. "Nós fomos deixados sozinhos. Esta é minha companheira, Eve. Ela é a primeira de sua linha canina. Danica é da sua ninhada. "

O *cyborg* não se ofereceu para apertar as mãos ou outra forma de cumprimento. Ele foi estudá-los de perto. "É bom conhecê-las, apesar das circunstâncias tensas. Krell escolheu a dedo esses homens para garantir a sua segurança. "

O homem alto, assustador com a espada assentiu. "Eu sou Krell."

"Desculpe-me", uma voz feminina chamou. "Mova seus corpos grandes e deixe-me passar."

O macho com cicatrizes resmungou e se virou, pegando a alça de sua arma. "Droga, Cyan, eu lhe disse para ficar em casa."

A mulher humana que caminhou mais perto usava couro preto apertado e sua barriga saliente estava claramente delineada pela roupa. Duas armas estavam no coldre de suas coxas. Seu cabelo negro ia até sua bunda em uma trança quando ela semexeu entre os *cyborgs* para chegar à frente.

"Estou grávida, não inútil. Eu disse que queria vir, mas você se recusou a considerar. Eu tive que fugir depois que você saiu. "

Ele soltou o cabo da espada e gentilmente segurou o braço dela. "Você deveria estar descansando em casa."

Ela inclinou-se contra ele e sorriu para Eve. "Olá! Estou tão animada para conhecê-la. Eu não tinha ideia sobre o projeto canino. Esses bastardos foram sorrateiros, uma vez que esconderam isso de mim. Eu tinha certeza que tinha

hackeado todos os seus bancos de dados. Eu sou Cyan." Ela sorriu para o *cyborg* irritado ao seu lado. "Este é o meu marido muito superprotetor, Krell. Ele vai garantir que ninguém se meta com você. Não é, sexy? "

"Você deveria estar em casa", ele repetiu, em tom severo.

"Sim, eu sei." Ela esfregou sua barriga arredondada. "Seu filho não me deixa exatamente dormir. Ele chuta como uma mula." Ela olhou para Danica. "Estou absolutamente ferrada."

Danica bufou. "Parece que sim. Quando você vai ter o bebê? "

Ciano riu. "Qualquer dia. Não foi isso que eu quis dizer. Estou presa neste corpo. Eu prefiro a sua forma. Você é pequena, mas sem os grandes seios. "

Eve franziu o cenho. "O que você está falando?"

"É uma longa história, mas eu meio que fui construída pelas mesmas pessoas que criaram vocês. Eles me prendem com o corpo de um robô sexual, porque assim ninguém seria capaz de adivinhar que eu não era humana. Eles deveriam ter me dado o seu tipo de corpo. "

"Você é um *cyborg*?" Eve estava confusa. "Sua cor de pele e tamanho estão errados."

"Eu sou outra coisa, mas eu não posso discutir isso sem ter uma grande dor de cabeça. Meu marido pode dar uma pista para você quando eu não estiver por perto. História longa. Então, quais características legais que vocês conseguiram? Zorus disse algo sobre presas e garras. Posso ver? Estou curiosa. "

Danica ergueu a mão, mostrando como suas unhas se estendiam. Ela também rosnou baixo e exibiu os dentes.

"Isso é tããão legal!" Cyan olhou para o marido. "Eu aposto que você está feliz eu não tenho esses. Eu rasgaria você todinho. "

O homem não parecia divertido. "Cyan".

"Tudo bem. Vou me comportar." Ela estendeu a mão para Danica. "É muito bom conhecê-las. Eu disse ao meu marido que vocês provavelmente ficariam mais relaxadas se eu aparecesse. É fácil sentir-se um pouco intimidada quando você está cercada por *cyborgs*. Um rosto amigável é sempre mais agradável. Alguns desses caras não poderiam abrir um sorriso nem que isso salvasse suas vidas. "

Danica apertou a mão dela e Eve seguiu o exemplo. A mulher tinha um aperto firme.

Krell puxou sua esposa diante dele, e embrulhou braço ao redor de suas costelas. Era uma postura protetora que não passou despercebido.

"Nós não somos uma ameaça à sua esposa," Eve jurou, fazendo contato visual direto com o macho.

"Não é isso. Rumores circularam sobre suas origens. Estamos em alerta máximo e quero q minha mulher perto de mim em caso de problemas. "

"Que tipo de rumores?" A mão de Blackie curvou em sua arma, mas não a removeu do coldre.

Zorus respondeu. "Estou assumindo que foi Parlis quem circulou com a informação falsa de que as mulheres são espiãs da Terra. Alguns estão sob a impressão de que elas vieram aqui para verificar a nossa existência, em seguida, transmitir a localização do nosso planeta diretamente para as naves de guerra da Terra que estão esperando para atacar. "

"Isso não é correto." As feições de Blackie escureceram com raiva.

"Eu já disse isso", respondeu Zorus. "Vamos. Nós temos um transporte em espera e o Conselho Cyborg está em sessão." Ele olhou para Eve. "Peço desculpas que você não terá tempo para relaxar antes de enfrentá-los. Era imperativo resolver este assunto de uma vez por todas, o mais rápido possível. Nosso povo é lógico, mas o medo é uma emoção que pode levar alguns a cometem erros de julgamento. O conselho vai tomar uma decisão, compartilhar as descobertas com o público e colocar essas preocupações para descansar. "

Krell levantou sua mulher do chão, mudou seu aperto para embalá-la em seus braços e empurrando-a para o outro *cyborg*. "Use meu veículo e tome a rota cênica na direção oposta em que estamos viajando. Eu não quero que ninguém a confunda com uma dessas mulheres. Dê-nos, pelo menos, uma hora antes de seguir. "

"Droga, Krell." Cyan não lutou quanto ela foi transferida para os braços fortes do outro macho. "Eu quero estar lá."

"Eu quero você e nosso filho em segurança. Isto ainda não acabou. Parlis tem um monte de seguidores. "

"Eu vou ter certeza de que ela estará segura", o homem segurando-a prometeu.

A mulher grávida disparou-lhe um olhar, mas passou o braço em torno do ombro do *cyborg*. "Eu ainda posso lutar. Você pode precisar de mim. "

"Eu estou mais do que ciente de suas habilidades. Pense em nosso filho. Temos este tratado. "

"Tudo bem. Eu quero ouvir sobre tudo quando eu te ver. " Ela para Danica e Eve. "Vejo vocês em breve. Vai ficar tudo bem. "

Krell abordou o cyborg segurando-a. "Leve-a para sua casa e a mantenha lá, Mavo. Eu não me importo se você tiver que prendê-la cama. Ela é desonesta então não a deixe fora de sua vista até que eu volte para aliviá-lo. "

"Entendido".

Krell se virou uma vez que sua esposa estava fora de vista. Ele olhou para Zorus. "Eu não esperava que ela ignoraria minhas ordens."

O macho suspirou. "As fêmeas podem ser muito ilógicas. Vamos começar. Tudo está no lugar? "

"Você não se importa com outro cara levando sua esposa? E você realmente acabou de pedir-lhe para amarrá-la a uma cama? Uau ", Danica bufou. "Eu, portanto, não estou gostando das coisas até agora. Ele é seu outro marido? O que vocês fazem? A mantêm a sete chaves para se certificar de que ela não pode escapar? "

Krell estreitou seu olhar, claramente irritado. "Mavo é seu pai adotivo. Eu sou seu único marido e ela não é minha prisioneira. "

"Cala a boca". Eve deu uma cotovelada na lateral de Danica. "Já temos stress o suficiente sem você irritar alguém."

"Tudo bem", Danica murmurou.

"A armadilha está definida." Krell descansou a mão no punho da espada. "A parte mais perigosa estão sendo transferidas para as câmaras."

"Nós ainda esperamos um ataque?" Blackie olhou entre os homens.

Sim. "Zorus não hesitou. "Não fomos capazes de localizá-los."

Eve olhou para seu companheiro. "Um ataque?" As palavras de Blackie se afundaram dentro "Ele disse 'elas' para as câmaras? Quer dizer que nós. Localizar quem? "

Blackie hesitou. "Quatro dos guardas mais confiáveis de Parlis desapareceram. Eles vão tentar nos impedir de alcançar as câmaras do conselho ". Ele virou a cabeça para Gene. "Pronto?"

"Sim".

Aconteceu tão rápido que tudo o que Eve podia fazer era ofegar. Gene tirou uma seringa e injetou no braço de Danica. Ela rosnou, virando-se para ele, alarmada. Seus olhos rolaram para trás e seu corpo ficou mole. O grande macho agarrou-a antes de ela batesse no chão. Levantou-a suavemente em seus braços, olhando para Eve.

"Ela está bem. É um sedativo forte. Eu juro que vou protegê-la com a minha vida. "

Eve tentou dar um bote nele, indignada que a sua irmã havia sido drogada. Blackie a agarrou antes que ela pudesse chegar a Danica.

"Confie em mim", ele murmurou contra seu ouvido. "Gene é dono de uma pequena nave que está esperando do outro lado de *Bridden*. Ele irá levá-los em órbita. Ela vai ficar mais segura lá em cima do que na superfície. "

Ela virou a cabeça para olhar para ele. "Você não nos perguntou." A dor da traição a machucou profundamente. Ele não deveria ter segredos com ela.

"Sua segurança é primordial para você." Ele segurou-a com mais força. "Eu queria Gene a levasse em sua nave, mas eu sabia que você não iria me perdoar por permitir que ela fosse a única em perigo. Peço desculpas por não compartilhar todos os detalhes do nosso plano, mas ela teria resistido a ser tirada do seu lado. "

"Nós não temos tempo para isso", interrompeu Zorus. "É vital que uma de vocês sobreviva para mostrar a prova de sua existência para a maioria do Conselho e há uma chance de quarenta por cento de o ataque ser bem sucedido, uma vez que fui incapaz de localizar os desaparecidos. Blackie está desconcertado o suficiente sobre o que precisava ser feito, sem suas explosões emocionais, Eve. Seja lógico e veja a solidez dessa ação. "

Ela não olhou para longe de Blackie. Arrependimento assombrava suas características e ela queria acreditar que ele teve seu melhor interesse no coração.

"Ela vai ficar mais segura com Gene", ele jurou. "Você é a pessoa em perigo." Ele não parecia feliz com isso. "Precisamos deixá-lo levá-la. Quanto mais tempo ficarmos aqui, mais fácil será para os homens de Parlis nos atingir. "

Ela relaxou contra seu corpo. "Tudo bem. Eu confio em você." *Por favor, não me decepcione.* Ela virou a cabeça para olhar para Gene. "Não deixe que nada aconteça com Danica."

"Eu vou morrer antes que alguém chegue perto dela." Ele se virou e se afastou com ela em seus braços. Dois dos *cyborgs* os escoltaram.

"Eles vão ter certeza que eles cheguem até a nave. Os homens de confiança estão guardando isso" Blackie sussurrou. "Eles vão decolar sem deixar rastro."

"Eles vão", atestou Krell. "Precisamos estar em movimento para manter a nossa programação."

"Vamos levar este show para a estrada, então," Eve corajosamente anunciou.

Blackie a soltou e ofereceu sua mão. "Eu sinto muito. Foi uma decisão difícil, mas que vai manter Danica fora de perigo. "

Ela apertou sua mão. "Falaremos sobre isso mais tarde." Ainda doía, mesmo que ela admitiu que Danica nunca teria concordado com sua separação.

Quatro veículos esperavam, todos semelhantes a tanques quadrados, com rodas. Mais cyborgs armados os escoltavam. Suas sobancelhas levantaram, mas ela não disse uma palavra quando seu companheiro a levou a um. Ele abriu a porta, permitindo-a subir dentro primeiro. Ele empurrou-a para o meio quando ele sentou, ficando com o assento ao lado da porta. Zorus assumiu a posição de seu outro lado.

"Isso é necessário?" Ela percebeu o vidro de segurança de espessura nas janelas. "Esse grau de armamento?"

"*Cyborgs* são excelentes planejadores estratégicos", Krell mencionou do banco do motorista. "Isto reduz muito suas opções."

"Você quer dizer que estão me tirando de uma emboscada?"

"Sim", Blackie sussurrou, inclinando-se mais perto e usando seu corpo volumoso para protegê-la. Ele olhou em todas as direções, parecendo procurar qualquer ameaça. "Estas janelas também podem resistir a uma explosão de escala sete."

"Eles não serão capazes de usar qualquer coisa mais forte que isso perto dessa parede." Zorus também manteve sua atenção no lado de fora. "Isso causaria danos, e é a única coisa que detém as espécies nativas de violar a nossa cidade, colocando em risco outros *cyborgs*. Explosivos não será uma opção, uma vez que entrarem pelas portas. As estruturas em que vivemos seriam comprometidas. "

"Vocês não acha que eles fariam isso?" Ela não tinha tanta certeza.

"Para Parlis uma coisa é atacar os homens designados para a sua proteção, mas ele nunca iria arriscar a vida de civis. Não é lógico. "

"Permitir que a minhas irmãs fossem mortas, deixando-nos para trás na Terra depois de ajudar os *cyborgs* a fugir foi racional?" Ela não pôde resistir a perguntar.

Zorus olhou para ela. "Não. Traição é punida com a morte. Seus guardas estão, provavelmente, sob o pressuposto de que você é uma espiã da Terra com a intenção de destruir nossa raça. Sua morte seria aceitável para eles, mas não à custa de vidas *cyborgs* inocentes".

"Estou feliz que você pense que o bastardo tenha algumas limitações do que mata." Ela enrolou contra Blackie.

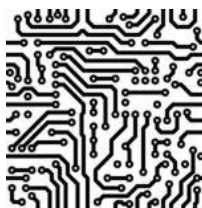
"Estou consciente de suas falhas," Zorus protestou, em frente à janela para observar ameaças. "Eu também sei sobre os guardas que ele designou para ir atrás de você. Eles têm honra, mas eles estão recebendo ordens erradas de um membro do Conselho. Essas tarefas que lhe são atribuídas tem limitações devido ao seu conhecimento do que é aceitável. "

Eve levantou a cabeça, olhando pela janela da frente quando se aproximaram de dois grandes portões. As paredes eram muito altas. "Cidade Cyborg?"

"Sim".

"Por que pousarmos fora dela, em vez de dentro dos portões?"

"O espaço aberto dentro das paredes é usado para a agricultura. Nós plantamos nossa própria comida. "Blackie enfiou-a para mais perto.



Blackie digitalizou as árvores, em busca de alguém que pudesse estar escondido lá. A qualquer segundo a linha de veículos poderia estar sob ataque. Eles estavam mais vulneráveis quando se aproximavam dos portões. Um brilho de luz foi o único aviso antes que algo batesse no vidro a centímetros de seu rosto.

Isso estava em conjunto, mas foi danificado quando o pequeno dispositivo explosivo explodiu com o impacto. Ele torceu duro, empurrando Eve sob ele. "Abaixe!"

O gemido dela rasgou o seu coração e o desejo de matar se tornou tão forte que levou pura força de vontade para ficar no lugar. Ele teria gostado de sair do veículo para caçar quem tinha acabado tentar matar sua companheira.

O motor roncou mais alto, quando a sua velocidade aumentou. Krell amaldiçoou do banco da frente. "Espere, estamos sob fogo pesado, mas as portas estão se abrindo", ele disse quando dois dos veículos moveram-se para a posição de ambos os lados deles para aliviar o peso do ataque.

As explosões feriram os ouvidos de Blackie, mas ele não os cobriu. Seus braços estavam em torno de Eve, mantendo-a em uma posição enrolada em seu torso. Seu corpo parecia tão frágil naquele momento. Algo atingiu o teto e detonou. Seu grito foi abafado. Ele olhou para cima, viu que o exterior não tinha sido violado. Os veículos os protegeram. Fúria o comia enquanto ele considerava como trágico teria sido o resultado se não tivessem tido tais medidas extremas para garantir sua segurança.

"Parlis perdeu a cabeça!" Zorus gritou. "Os *cyborgs* irão testemunhar este ataque pelos edifícios mais próximos das paredes."

"Eu não acho que ele se importa, contanto que ela morra!" Krell gritou. "Estamos livres!"

As explosões pararam e Blackie levantou a cabeça, feliz por eles atravessado os portões. As ruas normalmente calmas de civis a uma hora tão cedo da manhã, rapidamente encheu de *cyborgs* atordoados quando eles correram para fora, vestindo roupas de dormir, a prova de que tinham recentemente acordado.

Ele levantou-se, sentando-se de uma forma que lhe deu uma linha de visão para fora da janela danificada mas manteve Eve presa contra o assento. "Eles acreditam que a cidade está sob ataque."

Zorus se endireitou também, olhando para fora do veículo. "A maioria está olhando para o céu. Maldito Parlis. Ele vai causar pânico. Eles acreditam que uma nave inimiga abriu fogo sobre a cidade. "

"Deixe-me levantar," Eve suplicou

"Fique aí," Blackie ordenou, empurrando levemente suas costas. "Não vai ser seguro até chegarmos ao edifício do Conselho."

"Mais dois blocos," Krell anunciou, reduzindo ligeiramente a velocidade do veículo. Blackie virou a cabeça, notando apenas dois outros veículos os seguindo. "Onde está o quarto?"

"Ele capotou", Krell informou. "A explosão aconteceu perto da roda dianteira. Estou ouvindo comunicações. Os dois homens sobreviveram e ajuda médica está sendo enviado a eles. A segurança também está transmitindo que a cidade não está sob ataque. "

"Abuso de poder", Zorus amaldiçoou. "Como ele se atreve?"

"Você quer dizer que ele mentiu?" Eve bufou. Imagine isso. Bonitão, estou tendo uma torção sendo dobrada ao meio. Você pode por favor me levantar? "

Ele suavizou seu abraço e virou-a, dando-lhe o colo para deitar. "Melhor? Abaixem-se. O vidro está intacto, mas eu não tenho certeza que ele poderia suportar muito mais abuso. "

"Eu conheço o sentimento", ela murmurou.

Ele olhou para baixo, olhando para suas feições pálidas. Seu estômago fez coisas estranhas quando identificou o medo que ela não podia esconder. Ela era sua para proteger e ele não se sentia como se tivesse feito um bom trabalho.

"Eu sinto muito."

"Para quê? Por estar me transformando em um pretzel? Está tudo bem. "

Ele não tinha certeza o que o termo significava, mas o olhar dela segurou o seu e ela agarrou sua camisa, segurando ele.

"Eu ainda estou respirando. Não fique tão sombrio, sexy ".

Ele cerrou os dentes. Ela parecia desconhecer a raiva que ele tinha se perguntando se sua temperatura corporal tinha subido tanto quanto ele suspeitava. O sangue em suas veias deveria estar fervendo. Ninguém tentaria matar sua companheira, sem pagar pelo crime.

O veículo veio a uma parada abrupta e ele se segurou, embalando-a em seus braços para evitar que seu corpo voasse para frente para bater nos bancos da frente. Ele desviou o foco dela para avaliar a frente do edifício. Três guardas esperavam, homens que ele conhecia e confiava.

"Vá", Zorus ordenou. "Estamos atrás de você."

"Limpo", um dos guardas gritou, com as armas levantadas, preparado para remover os atiradores de janelas viradas para a frente do edifício do Conselho.

O medo não era uma emoção que ele lidava com frequência, mas ele experimentou-o quando ele abriu a porta e agarrou a cintura de Eve. Ele quase a arrastou para fora do veículo e puxou-a para perto, de frente para ele para se certificar de seu corpo bloqueasse o dela do edifício da frente. Seu braço livre enganchou suas pernas, levantando-os para o lado. Qualquer fogo de armas teria que passar por ele para chegar até o corpo dela. Ele enfiou o queixo sobre o topo de sua cabeça. Ele correu.

Outro guarda de segurança tinha estacionado no interior às portas e empurrou uma aberta em sua abordagem rápida. Ele entrou no prédio e olhou ao

redor quando ele fez uma pausa, mais do que ciente de que ela não estava segura ainda.

Zorus e Krell correram atrás dele. O macho com as cicatrizes marcou à frente de Blackie.

"Fique perto."

"Nós estamos bem atrás de você", assegurou Zorus a Blackie. "Ninguém se desvie do plano."

"Eu sei", Krell resmungou. "Eu sou o único que achou a saída. Por aqui. "

O homem virou à esquerda, abrindo as portas que davam para as câmaras do Conselho. Blackie seguiu.

As portas bateram atrás deles e Blackie olhou para trás. Zorus os trancou por dentro para impedir que alguém se escondesse atrás deles para o ataque.

Eve permaneceu curiosamente ainda em seus braços, mas ele estava ciente de sua respiração. Ele olhou para baixo para ver como ela estava. Ela estava tomando os detalhes da sala onde passaram. Seus dedos agarraram sua camisa e ele ficou aliviado que ela não protestou ao ser carregada em uma posição tão desconfortável. Ele ergueu-a mais alto contra seu peito e liberou a parte inferior de seu corpo, na tentativa de torná-la mais confortável.

Ela realmente o fez caminhar mais fácil quando ela puxou as pernas para cima e as enganchou em torno de sua cintura. Os braços dela deslizaram ao redor de seu pescoço em um abraço. Ele soltou o ar forte, limpando alguns dos seus longos cabelos, que impedia sua visão. Ele precisava ficar alerta.

"Deve ser em breve", Zorus sussurrou. "Estamos chegando perto."

"O que deve ser em breve?" Eve sussurrou de volta, provavelmente percebendo o perigo.

"Apenas confie em mim", afirmou Blackie. Ele manteve um braço livre para chegar a sua arma se a necessidade surgisse.

"Eu confio. Eu não estou lutando, estou? "

Ele quase sorriu. Mesmo sob estresse, a mulher sabia como afetá-lo de formas estranhas. "Obrigado."

Eles passaram pelo último corredor que iria levá-los para as câmaras quando Krell interrompeu. Sua espada brilhou quando ele a retirou, o raspar metálico de alta no espaço confinado. Blackie parou, soltando Eve, colocando-a em pé. Ela estava um pouco instável, mas ficou em pé sem ajuda quando ele a

empurrou para trás. Ele estendeu a mão para trás, mantendo-a protegida com seu corpo.

"Fique aí".

Ela não protestou, mas ele ficou irritado quando ela se inclinou um pouco para o lado e olhou em torno de seu braço para ver o que eles enfrentaram. Parlis e Jazel bloqueavam as portas. Ambos os membros do Conselho carregavam armas.

"Largue a espada", Parlis ordenada.

Krell recusou. "Você vai atirar em mim?"

"Vocês representam uma ameaça." O homem pigarreou. "Nós só queremos falar com ambas as mulheres."

Zorus avançou para o lado de Krell. Ele parou ali, uma carranca em seu rosto. "Estou decepcionado, meu velho amigo."

Os dedos na arma de Parlis vacilaram. "Por quê?"

"Você quase nos matou, mas falhou."

"Eu não tinha nada a ver com esse ataque."

Blackie não acreditou nisso nem por um segundo.

Zorus soltou uma risada áspera. "É mentira, assim como você tiveram sucesso em cometer um assassinato."

O tom de Zorus se aprofundou. "Vocês vão baixar suas armas."

"Eu quero ambas as mulheres. Mova-se para fora do caminho e permitir-me o acesso a elas." Parlis esticou o pescoço, tentando dar uma olhada ao redor de Krell e Zorus. "Eu preciso falar com elas."

Blackie empurrou Eve completamente atrás dele. Ficou claro que Parlis não podia vê-la com ambos os *cyborgs* em seu caminho. Era possível que ele iria matá-la se tivesse a chance. Ela se mexeu, mas parou quando ele olhou por cima do ombro com um olhar severo. Ela mordeu o lábio, claramente irritada, mas deu um aceno de cabeça afiada. Ele voltou sua atenção para o perigo.

"A solução aqui é compromisso". Zorus pausa. "Dê a Krell ambas as armas e permitam que ele procure por mais. Ele vai levá-las e deixar-nos em paz. Vou permitir-lhe o acesso, se você apenas deseja falar com elas. Passe suas armas para Krell. O Conselho Cyborg vai saber porque não entramos em suas câmaras. Eu vou deixá-los saber quando atingirmos os portões. "

Blackie estava preparado para virar, pegar Eve e correr se Parlis abrisse fogo. As características de Parlis escureceu. Ele olhou para a mulher ao seu lado e deu-lhe um aceno de cabeça afiada. "Faça isso."

Blackie relaxado quando Krell guardou a espada, aceitou as armas e levou ambos os membros para baixo. Ele olhou para Zorus esperando ordens.

"Espere lá fora e guardar as portas à nossa volta. Parlis quer privacidade e nós vamos dar a ele. Eu mantenho a minha palavra. "

Krell saiu, sua características inflexíveis. Blackie mantido Eve atrás dele e esperou enquanto o macho abria as portas e saia da sala. "Onde estão as mulheres?" Parlis encarou Blackie, então Zorus. "Você está com a isca?"

"Uma delas está aqui. A outra não está em Garden." Zorus friamente sorriu. "Você vai manter uma distância de cinco metros dela o tempo todo ou encare a violência no rosto dele." Ele olhou para Blackie. "Afastese. Ele quer falar com a mulher. "

Blackie hesitou. Poderia ser doloroso para Eve ser confrontada com o passado, mas precisava ser feito. Não havia uma chance de que ela fosse prejudicada. Ele não pretendia deixá-la fora de seu alcance. A violência era uma certeza se Parlis ou Jazel tentasse algo. Ele se moveu para o lado dela.

Ele viu a expressão de Eve quando ela ficou cara-a-cara com Parlis. Quando ela empalideceu, seu peito se apertou até a respiração tornou-se difícil. Ela cambaleou um pouco sobre seus pés e ele estendeu a mão para ela. Ela aceitou a mão oferecida, sem tirar seu foco do conselheiro.

Ele tinha um papel a desempenhar e seu controle nunca tinha sido testado tanto quanto ele estava prestes a ser. O plano precisava funcionar, a fim de garantir a segurança futura de Eve.

Capítulo Dez

"Freedom". Eve reconheceu o *cyborg*. Ela o viu dezenas de vezes na Terra quando eles conspiraram suas missões para localizar e livrar os *cyborgs*.

Seu olhar se arregalou. "Hellfire. Não me disseram que você era uma das duas sobreviventes. É bom te ver novamente." Seu tom frio não parecia sincero.

"Você conhecia ela. O que está acontecendo, Parlis? " Zorus avançou, raiva clara em sua voz. "O que eu tenho dito é verdade? Eram aliados que ajudaram a nossa fuga da Terra? Você nunca mencionou as unidades caninas ou quantas vidas elas salvaram. "

O outro *cyborg* hesitou quando ele observou o *cyborg* com raiva. "Era informações classificadas. Eu e os outros dois estavam por trás missão 895589 ".

Blackie se aproximou, agarrou as mãos ao lado do corpo. "Você deixou aquelas mulheres na Terra para morrer. Elas nos ajudaram, mas você as traiu. Você deu sua palavra que as levariam conosco quando fugíssemos, mas você as deixou para trás. "

O Conselheiro Parlis olhou para Blackie, antes de voltar sua atenção para Zorus. "Foi uma decisão difícil, mas conseguimos. Não havia necessidade de outras pessoas com a informação. Os resultados eram tudo o que importava. "

Você desonrou todos os *cyborgs*". Blackie atacou, agarrando as lapelas do uniforme vermelho que o *cyborg* usava. "Elas eram nossas aliadas, mas você as abandonou. Você tinha que ter calculado as suas chances de sobrevivência, uma vez que tinham ido embora. Elas foram massacradas pelo governo em retaliação por *nossas* ações. "

Eve ficou tensa, querendo atacar o filho da puta também. Ela ainda se detinha, porém, estava muito instável para confiar na sua capacidade atual de coordenação em uma luta. Seu companheiro parecia mais do que pronto para infligir algum dano físico no bastardo. Ela se contentaria em assistir Freedom sangrando. Blackie poderia fazer alguns danos sérios.

"Solte-o." Zorus agarrou o ombro de Blackie. "Por favor."

Blackie resistiu. "Deixaram-nas morrer e ele sabia que isso iria acontecer. É a única conclusão lógica. Faça os cálculos você mesmo. "

"Solte-o," Zorus pediu firmemente novamente.

Blackie empurrou Parlis e deu um passo atrás, ao lado de Eve. Ela pegou a mão dele. Ele olhou para ela, a raiva ainda evidente, mas seus dedos se enroscaram em torno dela. Zorus cruzou os braços sobre o peito, com foco em seu companheiro de Conselho.

"Explique a lógica para mim ao permitir que elas morressem depois de prometer levá-las conosco."

"Eu não preciso."

A sobrançelha escura de Zorus levantou. "Nós fomos cultivados no mesmo laboratório de clonagem e servimos juntos. Eu considerei você um amigo, Parlis ". Ele fez uma pausa. "Eu estou pedindo para você me dizer como você justifica suas ações de deixar as unidades caninas para trás quando fugimos da Terra. Espero uma resposta. "

Ele não respondeu.

Zorus suavemente praguejou sob sua respiração. "Quem eram os outros dois *cyborgs* designados para missão 895589?"

Parlis piscou, mas não disse nada. Blackie atirou um olhar aquecido na *cyborg* fêmea vestindo o uniforme vermelho. "Jazel, você era parte disso."

Zorus olhou para Blackie. "Como você sabe?"

"Ela estava lá quando eu fui libertado. Ela forçou um link com a minha mente para me mostrar informações. Eu não possuía memórias de nossa situação ".

Zorus se dirigiu a ela. "Isso é verdade? Você era parte da missão? "

"Eu era." Ela não negou.

"Quem mais?"

"Você não tem que dizer nada a ele," Parlis estalou.

A mulher falou. "Fleet foi o terceiro membro do nosso grupo. Nós éramos os organizadores da missão. "

"Qual era exatamente a natureza dessa missão?"

"Liberar os *cyborgs* antes que o Governo da Terra aniquilasse toda a nossa raça. Nós ouvimos que estava sendo prevista uma exterminação, mas escapamos juntos de uma das instalações de mineração que nos tinha sido atribuído. Mas não era apenas a certos grupos de *cyborgs* que seriam alvo. Governo da Terra chegou à mesma conclusão que nós - eles não poderiam continuar a nos controlar. Nós

éramos muito perigosos para eles nos permitirem viver. Descobrimos que todos os *cyborgs* iam ser exterminados, o que significava a extinção de nossa espécie ".

"Não", Parlis exigiu.

Ela ignorou sua ordem. "Não há nenhuma razão para classificar essa informação por mais tempo. Fatos relevantes ", ela lançou um olhar curioso para Eve, "se tornaram conhecidos. Você queria falar com as caninas para fazê-las compreender as nossas decisões e por que era importante manter o seu silêncio." Seu olhar voltou para Zorus. "Faça as suas perguntas."

"Por que não foi contado aos outros *cyborgs* sobre as unidades caninas?"

"Poderia ter comprometido o sucesso da missão. Em caso de violação de informações, era mais lógico para manter o seu conhecimento limitado às suas tarefas. "

"Eu entendo este raciocínio", Zorus concordou. "Uma das mãos não sabe o que o outro está fazendo, no caso de ser capturado e forçado a falar."

"Correto. Precisávamos das unidades caninas para libertarem os *cyborgs* que não tínhamos acesso. Eles ainda detinham alguns de nossa espécie dentro do departamento de pesquisa, que se transformou em um centro terminal. É onde estavam posicionadas as unidades caninas." Ela olhou para Eve novamente. "Você desempenhou um admirável papel e resgatou mais unidades do que calculamos. Bom trabalho. "

"Obrigada," Eve murmurou. "Você propositadamente nos deixou para trás?"

"Sim." A mulher *cyborg* respondeu sem hesitação.

"Por quê?" A voz de Zorus se aprofundou com raiva. "Eve está dizendo a verdade? Você prometeu levá-las conosco quando fugimos? "

"Não responda," Parlis assobiou.

Jazel hesitou. "Nós fizemos essa promessa, mas nunca tivemos a intenção de mantê-la."

"Cale a boca!" Parlis deu um passo ameaçador em sua direção.

A *cyborg* fêmea o empurrou com uma mão, atingindo-o no meio do peito e bateu para trás. Ele tropeçou, mas conseguiu se manter em pé.

"Eu vou danificar você se você tentar isso de novo." Jazel enfrentou Zorus. "Nós mentiu para o líder da unidade canina." Ela se dirigiu a Eve. "Eu peço desculpas. Na época, não parecia errado. Os implantes que controlavam as nossas

emoções tinham sido recentemente desligados e não estávamos totalmente racionais o tempo todo. Tenho lamentado essa decisão. "

Eve sentiu raiva ferver por dentro. "Mataram as minhas irmãs de ninhada, uma por uma, como punição por ajudá-los."

Jazel não pareceu surpresa. "Mais uma vez, peço desculpas. Nossa prioridade era salvar os *cyborgs*. Você pode ver a lógica nisso. "

"Vá se foder. Havia trezentas de nós e agora somos apenas duas ". Eve se aproximou de Blackie, feliz que ele segurou a mão dela. Ela queria matar a mulher *cyborg*. Ela lutou contra as lágrimas.

"Não há justificativa, você poderia afirmar que iria se desculpar deixando-as para trás para morrer" Blackie assobiou. "Eve merece ouvir a razão por trás disso."

Jazel respirou fundo. "Parlis argumentou que elas eram fracas, muito emocionais e, portanto, instáveis."

"Eu não fiz isso!"

A mulher *cyborg* se virou para ele. "Você afirmou que seriam um incômodo nas naves e um peso extra para os nossos recursos limitados." Ela enfrentou Blackie. "Fleet e eu só concordamos porque parecia racional. Elas não eram capazes de passar dias sem comida se necessário, para ajudar a prolongar os nossos suprimentos, nem eram treinadas para retardar a sua respiração para minimizar a fuga em suporte de vida. Nós não tínhamos nenhuma informação para calcular ou mesmo estimar a extensão de nossa jornada no espaço. Naquela época, não tínhamos ideia de quanto tempo levaria para localizar um novo planeta. O governo nunca nos permitiu acesso a tabelas do sistema solar ou de qualquer informação que podia tornar possível a fuga da Terra. Parecia razoável na hora deixar as unidades caninas para trás para dar ao nosso povo uma taxa de sobrevivência mais alta." Ela olhou para Eve. "Nós consideramos sua linha dispensável devido a esses fatores."

Blackie liberou Eve e deu um passo ameaçador mais perto da mulher. "Alguma vez você levou em consideração que elas eram as mulheres, quando você estava fazendo os cálculos para garantir que a nossa raça sobrevivesse a longo prazo? Então, algumas das nossas estavam vivas. "

Zorus colocou seu corpo entre eles. "Eu gostaria de saber a resposta para isso também, Jazel".

A *cyborg* fixou seu olhar frio em Eve. "Nós fizemos. Nós três discutimos o assunto longamente ". Ela suspirou, deslocando sua atenção para Zorus. "Elas não teriam sido uma partida aceitável para fins de reprodução."

"Quem te deu o direito de tomar essa decisão?" Blackie liberou Eve e tentou dar um bote para frente. Zorus o bloqueou entrando em seu caminho novamente.

"As mulheres caninas foram projetadas para serem inférteis?" Zorus soou calmo. "É isso que você está dizendo, Jazel?"

"Não."

"Pare de jogar jogos verbais," Parlis assobiou. "Essas criaturas eram capazes de se reproduzir e sabíamos que teriam expectativa de vida estendida. É por isso que não podíamos permitir que elas embarcassem em nossas naves. Nós somos cyborgs! "

"Você sabia que os nossos homens gostariam de receber mulheres caninas em nossa sociedade, se fosse levado a um voto" Blackie acusou. "Você não estava pensando no bem do nosso povo, mas do seu próprio preconceito contra outra raça."

Parlis jogou a mão e acenou para Eve. "Foi repugnante até mesmo considerar rebaixar nosso DNA superior, misturando-o com o deles em nossas futuras gerações. Nossos homens teriam cruzado com esses animais se tivéssemos permitido. É por isso que você tem que me ajudar a impedi-la de contar a nossa população sobre a sua existência. Imaginem os resultados terríveis que teria causado. Eu impedi que isso acontecesse. Os descendentes desses emparelhamentos teriam presas e garras, rosnando como se fossem bárbaros. "

Zorus contornou fora do caminho de Blackie. "Deixe-o vivo quando você acabar. Muito já foi dito. "

Eve observou quando seu companheiro atacou o Conselheiro macho. Parlis nem sequer teve tempo para abaixar o braço antes que seus ossos se estalassem quando Blackie o agarrou com as duas mãos. O som nauseante foi ouvido sobre a sua exclamação de dor.

"Ela não é um bárbaro!" Blackie berrou, balançando sua presa e jogando-a em uma parede. Ele bateu com um baque forte e caiu. "Eve é uma pessoa." Ele se curvou, pegou Parlis pela frente de seu uniforme e empurrou-o de pé. Ele recuou o punho e deu um soco na cara dele. "Você deveria ter sido deixado para trás na Terra."

"Basta!" Jazel tentou intervir.

Blackie jogou Parlis contra a parede mais uma vez e o observou desabar no chão. Ele se virou. "Sinta-se grata que você seja uma mulher", alertou. "Vocês são culpados de cometer genocídio." Ele virou a cabeça para olhar para Zorus. "Eu exijo que sejam privados de seus cargos e presos."

Eve prendeu a respiração, esperando que seu companheiro não fosse o único algemado por atacar um membro do Conselho. Ela se aproximou dele, com a intenção de defendê-lo se os guardas correram para a sala para agarrá-lo.

Zorus cruzou os braços sobre o peito. "Atualmente estou linkado com os outros membros do conselho. Nós estamos de acordo com você, uma vez que estiveram observando essa interação através dos dispositivos de gravação escondidos em torno desta área. "

Parlis engasgou, com um olhar de horror em seu rosto. "Eu estava tentando proteger nossa raça. O que você fez? "

"Eu sei bem suas táticas". Zorus balançou a cabeça. "Você tinha muito a perder se não tentasse impedir a mulher de falar com os outros membros do Conselho. Esta era a zona mais lógica para você confrontar-nos em particular, se chegássemos ao edifício. Você teria tentado desacreditar qualquer coisa que as unidades caninas tinham a dizer na frente do Conselho, mas eu acreditava corretamente que você seria honesto ao confrontá-la. Agora, os membros ouviram os fatos que você não pode contestar. Nós já fomos considerados dispensáveis por causa do preconceito humano. Você é igualmente culpado desse crime atroz por suas ações. O Conselho Cyborg concordou, por unanimidade, tirá-lo de sua posição e os encargos estão sendo arquivados ".

"Sobre quais acusações?" Parlis virou uma sombra feia de cinza.

"Você cometeu assassinato." Zorus pausou. Você é responsável pela morte das nossas aliadas. Você representou nossa raça como um todo, quando você fez aquele negócio com elas. "

"Vocês não podem fazer isso." Jazel pareceu abalada e um pouco pálida. "Nós fundamos o Conselho. Cada decisão tomada era para salvaguardar a nossa raça. É por isso que eu estava tão cooperativa ao responder a suas perguntas. Eu acreditei que você entenderia. Você deveria concordar com o que tinha de ser feito."

"Acabou, Jazel. Nós só deixamos uma questão ara trás. É o que afirmou Parlis verdade? Você quis abandonar as unidades caninas, devido ao seu receio de que isso resultaria em uma prole indesejável? " Zorus arqueou uma sobrancelha, esperando.

Sim ", ela admitiu. "Isso foi considerada uma questão relevante. Era melhor ter descendentes mais fortes com DNA *cyborg* puro do que anomalias genéticas de risco. "

"Alguns de *nossos* filhos são falhos!" Blackie gritou. "É por isso que muitos deles precisam de atenção médica após o nascimento."

Eve atravessou a sala para ficar na frente dele. Ele parecia pronto para ir atrás da *cyborg* fêmea. Parlis lentamente tentou se levantar, mas seu braço caiu pendurado inutilmente ao seu lado.

"Nós estamos incorretos." Jazel baixou o olhar e seu tom. "Nós não percebemos a extensão do nosso próprio dano devido à nossa dependência de alguns dos nossos implantes. Não era um resultado previsível naquele momento. Eu me arrependo meu cumprimento. Nós não tomamos em conta as emoções. Estou triste que tantas unidades caninas foram assassinadas e aceito a responsabilidade parcial. "

Os *cyborgs* de repente correram pelas portas e assumiram o comando de Parlis ferido e cercaram Jazel. "Venha com a gente", afirmou um deles. "Você está preso."

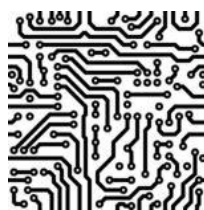
"Isso ainda não acabou", Parlis praguejou. "Nós fizemos a coisa certa. Era para proteger a nossa raça. Alguém tinha que tomar decisões difíceis. Isso é tudo que nós somos culpados. "

"Acabou." Zorus suspirou. "Você cometeu um grave erro e você será punido por suas ações. Adeus, meu velho amigo. Eu gostaria que você tivesse uma vida longa, mas nós dois sabemos que os seus dias estão contados.

Eve observou quando eles foram retirados da sala. "Eles vão morrer?"

Blackie a puxou para dentro do círculo de seus braços. "Sim. Vou oferecer-me para acabar com suas vidas, se eu estiver autorizado. "

"Eles são a razão de apenas duas da sua linha sobrevivessem, Eve". Zorus se aproximou. "O Conselho está ciente de como acréscimo que muitas mulheres em nossa população poderia ter beneficiado a nossa raça como um todo. Nós não estamos de acordo com Parlis sobre a sua genética canina teria sido prejudicial para o nosso conjunto de genes. Nós lamentamos a sua perda. "



Sentimentos conflitantes embargou Blackie. Acabou e Eva ficaria segura. Mas ele tinha perdido um amigo em Parlis, um herói, apesar de sua reputação ter sido construída sobre mentiras. Só o tempo curaria as feridas provocadas à sua

alma, sabendo que sua fé cega no macho tinha sido extraviada e custou-lhe décadas com uma mulher que deveria ter estado ao seu lado em vez de estar lutando para sobreviver por conta própria.

Eva era sua prioridade agora. "Você gostaria de falar com o do Conselho ou ir para a nossa casa?"

"Casa".

Ele virou a cabeça, olhando para Zorus. "Ela está em dívida com algumas coisas."

"Nomeie-os. O conselho ainda está linkado a mim. "Ele apontou para o topo de um pilar." Eles podem nos ver."

"Queremos uma nova casa em frente ao prédio do Conselho. Tenho certeza que vocês entenderão este pedido. "

Zorus fez uma pausa, provavelmente discutindo isso em silêncio com os outros membros. Ele acenou com a cabeça. "Lembrei-me do seu pedido. Os arranjos foram feitos. "

Ele olhou para Zorus. "Também gostaria de participar de uma unidade familiar de apenas dois. Ela não deve ser considerada uma mulher *cyborg*. Unidades caninas fazem apenas um macho de seu companheiro para toda uma vida. Se juntar a outros machos seria psicologicamente traumático. É assim que elas foram criadas. "

Zorus franziu o cenho.

"Isso não está em debate. Elas foram projetadas para ser completamente leais a um parceiro. Ela não tem nenhum interesse em outros homens. "

Zorus abaixou a cabeça para estudar Eve.

"Eu vou matar qualquer um além de Blackie se eles forem burros o suficiente para subirem na minha cama. Isso não está acontecendo." Sua voz se aprofundou e seus caninos se alongaram para mostrar os dentes.

Um sentimento de orgulho encheu Blackie quando viu o membro do Conselho tropeçar um passo para trás, surpreso e desconfiado de sua companheira. "Estamos acasalados, Zorus. As unidades caninas precisam da monogamia absoluta. "

Zorus permaneceu em silêncio por muito tempo.

"Nós devemos isso a ela e sua irmã," Blackie argumentou.

O membro do Conselho sustentou o olhar e deu um aceno de cabeça. "De acordo. Eles são apenas curiosos sobre ela e gostariam de fazer perguntas. "

"O que eles querem saber?" Eve projetava o queixo para fora, um sinal de teimosia que Blackie achou cativante.

"Você poderia me seguir? Eles gostariam de vê-la em pessoa. "

"Nós estamos bem aqui", Blackie protestou. "Ela não precisa se sentir sobrecarregada. Faça suas perguntas ".

"Ela é anatomicamente humana?"

"Na maior parte," Eve respondeu. "Se você está falando de órgãos sexuais, sim. Deixe-me nua, o que seria melhor você não realmente considerar, porque eu lutaria desde que eu não estou disposta a mostrar, e eu pareço completamente humana. Eu não tenho um rabo ou qualquer coisa. Eu tenho presas e garras que deslizam." Ela levantou a mão e olhou para a câmera. "Estão vendo?" Ela estendeu suas unhas, mostrando claramente quão longas elas poderiam ficar. "Eu também posso aprofundar minha voz. Minha laringe não está limitada a sons humanos. Eu também sou mais forte do que a maioria dos terráqueos e eu não envelheço da mesma maneira que eles. Minha linha foi criada apenas algumas semanas depois dos *cyborgs*. Eu sou a primeira da minha linha. "

"Eu perguntei Jazel se você poderia ter filhos, mas eles já estavam cientes desse fato. Nas suas unidades têm nascimentos únicos ou múltiplos? "

Eve hesitou e virou a cabeça para olhar Blackie. "Hum, eu pensei que iria discutir esta parte em particular, mas as duas da minha linha que tiveram filhos quando ainda estavam na Terra tiveram mais de um. Barbra teve três de uma vez e Debbie teve dois. "

Blackie estava atordoado. Ele não tinha considerado que as caninas tendem a ter ninhadas em vez de apenas uma criança.

"Você está bem, bonitão?" Ela mordeu o lábio inferior, olhando para ele com preocupação.

"Sim." Ele se ajustou à informação.

"O conselho vai concordar com uma unidade familiar de apenas dois se vocês concordarem em não limitar a quantidade de crianças que vocês terão.

"O que significa isso?" Blackie não apreciou as implicações.

Zorus não parecia satisfeito, mas ele representou o Conselho. "Sua mulher e sua irmã são únicas."

Eve rosnou. "Você quer me transformar em um reprodutora, em outras palavras. Apenas esperam que a minha irmã e eu... o quê? Largamos uma ninhada a cada ano? "

"Ambas poderiam fazer isso?" Zorus pareceu interessado. "Sua raça foi criada somente em mulheres. Elas foram capazes de criar filhos homens? "

"Nós provavelmente poderíamos ter filhos rapidamente, mas nós não vamos." Eve piscou suas presas. "Tenho certeza de que é possível, mas eu não vou permitir que você me transforme em uma espécie de máquina de bebê e nem Danica. Apenas duas da nossa linha tiveram filhos antes de serem executadas. Eles tiveram os bebês após doze semanas de gestação, uma vez que nos curamos tão rápido e nossa genética pareceu acelerar as gestações. Eu me lembro o que aconteceu com elas, quando se descobriu que estavam grávidas. Ambas foram levadas pela segurança e trancadas, para que pudessem testar a merda fora delas. Obrigada, mas não, obrigada. "

"Nasceram todos do sexo feminino?" Zorus não estava pronto para isso ir.

"Sim." Ela fez uma careta. "Mas havia apenas duas gestações em nossa linha por isso não é o bastante para assumir que só podemos ter meninas. Os pais desses bebês podem ter tido algo a ver com o seu sexo, se não fosse pelo projeto genético ".

Blackie cambaleou a partir dessa informação, imaginando Eve capaz de suportar-lhe muitos filhos em um curto espaço de tempo. Ele também se alarmou um pouco, se ela só fosse capaz de gerar fêmeas. Ele deu um passo agressivo para frente e encarou a câmera.

"Chega," ele exigiu. "Ela e sua ninhada pagaram o preço máximo para o que elas fizeram para os *cyborgs*. Você não vai pedir ou esperar que elas reabasteçam a nossa população com as fêmeas. O número de crianças que teremos e o calendário será decidido entre mim e ela. Isso não é negociável. "

Zorus olhou para a câmera e parecia estar ouvindo.

"O que eles estão dizendo?" Eve olhou por cima de Blackie.

"Eu não sei. Eu não estou linkado na conversa deles." Ele desejou que ele estivesse.

"Eu queria dizer-lhe sobre as gravidezes em privado, mas a situação nunca apareceu. Você está apavorado? "

Ele virou a então eles tiveram contato visual direto. "Eu não estou apavorado, se isso significa o que eu acho que significa. É uma surpresa, mas eu já

tinha decidido que queria ter filhos com você. Eu só não esperava ter mais do que um de cada vez. "

"Pode ter sido apenas um golpe de sorte."

Ele arqueou as sobrancelhas, não acreditando nisso.

"Sim." Ela baixou o olhar para sua camisa. "É isso que Cameron e sua equipe disseram também. Eles encorajaram mais de nós para ficar com alguns dos guardas, na esperança de fazer mais pesquisas. Claro, isso nunca aconteceu. Ela olhou para cima com lágrimas nos olhos. "Esses bebês tinham apenas algumas semanas de idade, quando tentamos fugir com vocês. As mães tinham dez dias de intervalo. Cameron disse que os matou, juntamente com suas mães ".

Ele odiava ver a sua angústia.

"Foi minha culpa. Eu fui a única que encorajou a todas em ajudar os *cyborgs*. Algumas delas estavam com medo. Nossas vidas eram uma merda, mas enquanto nós obedecíamos as regras, teríamos sobrevivido. Elas me ouviram, embora, porque era a coisa certa a fazer. "

Blackie passou os braços em volta dela e abraçou-a. Ele olhou para Zorus por cima de sua cabeça. Expressão simpática do macho assegurou-lhe que ele ouviu a troca de palavras quando estudou o outro.

"Sua linha perderam suas vidas para nos salvar. Sinto muito, Eve. Eu sei que não há nenhuma maneira de compensar você ou elas, mas vamos tentar. "

Zorus assentiu. "Concordo".

Eve ficou tensa e se retirou de seus braços. Ela enxugou os olhos antes que ela se virasse para a câmera e o Conselheiro na sala com eles. "Meus ovários são da minha conta e de meu companheiro. O mesmo vale para a minha irmã. Estou sendo clara? "

"Perfeitamente". Zorus inclinou a cabeça.

Blackie assumiu que o Conselho iria concordar com quase qualquer coisa naquele momento. "Eu quero ser removido do meu pacto de reprodução imediatamente."

"O que é isso?" Eve olhou para ele.

Blackie abriu a boca, mas as palavras não saíam. Não havia nenhuma explicação que ela gostaria.

"Nem todos os *cyborgs* são capazes de se reproduzir", respondeu Zorus. "Eu sou um bom exemplo disso. Tive esperma viável quando eu fui criado. Um dos

médicos me usou para descobrir se éramos capazes de ter filhos. Então ele decidiu me esterilizar ".

Eve pareceu horrorizada. "Eu sinto muito."

"Está feito. Eu não sou o único homem incapaz de produzir descendentes. Colocamos esses homens em uma lista com outros que são saudáveis, e com espermatozoides produtivos. É chamado de 'pacto de reprodução'. Ele dá às mulheres o acesso aos homens que têm espermatozoides ativos se alguém em sua unidade familiar não é capaz de proporcionar crianças. É o nosso dever salvaguardar o futuro da nossa raça, fornecendo pelo menos uma criança por pessoa. "

Eve empalideceu. "Você quer dizer que outra mulher poderia pedir o espermatozóide do meu companheiro e ele deveria apenas entregá-lo em um copo para que ela possa ter seus bebês? Inferno, não. "

Blackie sabia que ela não iria reagir bem. "É por isso que eu saí."

Zorus sorriu. "Nós não temos uma boa taxa de sucesso com a inseminação artificial. A mulher teria que emprestar o seu macho para a relação sexual. "

"Foda-se isso!" O temperamento de Eva explodiu. "Tire-o desse pacto de reprodução. Se alguma cadela tentar encostar um dedo nele, eu vou morder-la. Ele é meu! "

Pareceu enfurecê-la mais quando o Conselheiro teve a audácia de olhar divertido. Blackie queria dar um soco em Zorus.

"Eu vou matá-la. Blackie é meu companheiro." Ela rosnou, mostrando os dentes.

"Fascinante", Zorus meditou.

"Zorus," Blackie avisou. "Chega. Eu sei que você está sendo propositalmente obtuso apenas para testemunhar suas reações. Retirar-me do pacto. O número de crianças que nós teremos é uma questão pessoal entre Eve e eu. Eu entendo que isso é necessário para salvaguardar a raça de Eve e de Danica para uma geração futura, mas agora não é o momento para discutir isso. Ela já passou o suficiente. "

"Concordo". Zorus recuou. "Uma equipe foi enviada para proteger seus pertences e movê-los para a sua nova casa. Krell acompanhará ambas e dar-lhe um curto passeio a pé pela cidade para o benefício de Eve enquanto eles estocam a comida. O Conselho solicita que ambas voltem amanhã para um compromisso com eles." Ele olhou para Eve. "Também gostaria de conhecer sua irmã."

"Eu vou informar Gene e ele vai levá-la." Blackie pausou. "Eu gostaria que a nossa unidade familiar fosse oficialmente concedida."

"Nós vamos cuidar disso em meu escritório amanhã de manhã logo após o do Conselho as ver. Não vai ser um problema. Você deseja uma cerimônia? "

"Incerto". Blackie olhou para Eve e sorriu. "Nós vamos discutir isso hoje à noite."

As portas se abriram e Krell entrou. "Por aqui".

Capítulo Onze

Eve decidiu que a cidade era uma das mais limpas que ela já visitou. Os olhares curiosos dos *cyborgs* não a assustaram quando ela sorriu largamente para cada um que se interessou por ela. Ela ajudou a libertar alguns deles e um sentimento de orgulho por suas realizações surgiu. A amargura causada por Freedom e sua traição a sua linha canina não ia arruinar o resto de sua vida. Seu futuro estava com seu companheiro em Garden.

"Você sabe que Danica vai uivar quando ela acordar na nave de Gene. Eu quase sinto pena dele. "

A risada profunda de Blackie chamou sua atenção quando ela olhou para ele. "Acho que ele pode lidar com ela."

"Eu não sei. Ela morde e não luta justo. Poderíamos querer cortar isso e mandar um vídeo a ele. Ele pode mostrar para que ela possa realmente me ver quando ela acordar, caso contrário, ela vai assumir o pior. Meu palpite é que ela vai pensar que ele raptou a ter sua maneira selvagem. "

Meu palpite é que ela vai pensar que ele a raptou a ter sua maneira selvagem." Ela sorriu. "Não é que eu acho que seria uma coisa ruim se ele fizesse. Eu acredito que ela gosta mais dele do que ela está disposta a admitir. Pode levar aquele tipo de toque de despertar para levá-la a admitir isso a ele. "

Blackie não parecia divertido quando ele voltou o olhar para o outro *cyborg*. "Krell? Você acha que eles tiveram tempo para preparar nossos novos aposentos?"

O *cyborg* alto, de ombros largos, deu de ombros. "Nós poderíamos ir descobrir. Eu quero chegar em casa para Cyan. "

"Ela vai ganhar o bebê em breve, não é?"

"Sim".

"Obrigado por tudo que fez." Eve sorriu para ele, quando ele olhou para ela.

"Avaliação de ameaças é o meu trabalho. Eu faço isso melhor se eu estiver presente para calcular cada movimento que o inimigo poderia fazer, para combater isso. Zorus pediu que eu estivesse lá. "

Eles entraram num dos edifícios e foram para o elevador para o piso superior. Uma vez que as portas se abriram, Blackie colocou a mão no painel e Eva achou que ele estava enviando sinais para provar a sua identidade.

Cyborgs encontraram com eles lá dentro. Um deles não pareceu muito feliz quando ele enfrentou Blackie. Ele era alto, com olhos azuis de prata e seu cabelo era uma cor prateada brilhante. "Seus pertences foram transferidos, a comida foi entregue e um coordenador de vestuário chegará dentro de uma hora para medir a mulher para vesti-la."

"Obrigado por todo o seu apoio, de Steel."

A maneira tensa que seu companheiro falou endureceu a espinha de Eva. Ela estava instantaneamente alerta para problema.

"Eu sego ordens. Rena estava contente de voltar a Garden, cansada do espaço. Estaremos aqui por algumas semanas. " Ele fez uma pausa. "Paara nós foi designado um aposento um piso abaixo do seu."

Eve procurou suas memórias para cada referência que tinha ouvido sobre Steel. "Você é casado com um ser humano." Ela soltou Blackie e ofereceu-lhe a mão. "Eu sou Eve. Blackie e eu somos companheiros. Sou uma unidade canina. Isso é, hum, humano com a genética canina acrescentada. Obrigada pela ajuda em *Bridden* ".

Blackie se esticou ao lado dela, mas não a impediu de ser educada com o *cyborg* alto. O aperto de Fleet era gentil e sua pele estava quente quando eles rapidamente apertaram as mãos. "É bom conhecê-la, Eve. Fui informado sobre o que estava acontecendo quando minha nave foi requisitada para acompanhar a sua chegada até aqui. Bem-vinda a Garden ".

Alguns dos cyborgs foram para o elevador onde Krell esperava para sair e Eva decidiu dar a seu companheiro alguns momentos a sós com o comandante. "Obrigada. Que vista! " Ela correu em direção às grandes janelas, olhando para a cidade e para o muro que o cercava. Além disso, a distância, ela viu um interminável oceano.

O silêncio era agudo e ela fez uma careta. Esperava que se afastar seria indício suficiente para seu companheiro ter uma oportunidade para falar em particular com Steel.

"Obrigado por supervisionar a preparação da nossa casa." Blackie pausou.

"Eu não fiz. Isto costumava ser os aposentos que Rena e eu compartilhamos. Ela havia esquecido algumas coisas e eu os enviei lá embaixo. "

"Entendido". Blackie pigarreou. "Quero pedir desculpas a você, Fleet."

Eve sorriu, resistindo fazer uma comemoração no caso de eles poder vê-la com o canto de sua visão. Esse foi um passo importante para Blackie lidar com seus problemas do passado.

"Pelo quê? Não é protocolo dar um espaço de nível superior para alguém de sua posição mas a mulher merece privilégios especiais. Rena na verdade prefere o piso inferior com varanda. Ela gosta de estar ao ar livre depois de estar em *Vontage* por longos períodos de tempo. Este espaço não estava atribuído a mim de forma permanente. Zorus me informou que estava sendo mantido para um outro casal quando chegassem. "

Vamos, baby. Você pode fazer isso, Eve incitou seu companheiro.

"Lamento profundamente a forma como eu tratei sua mulher. Eu acreditava que Rena era uma ameaça e, que de alguma forma influenciava seu julgamento. Eu não entendia que ela inspirava emoções profundas em você ".

Eve esperava que o cyborg de cabelos prateados aceitasse o pedido de desculpas. Não demorou muito.

"Eu vejo".

Seus ombros caíram um pouco e parte de seu coração se partiu por seu companheiro. Não era a resposta que ela esperava e tinha certeza de que Blackie se sentia da mesma maneira.

"Eu era completamente leal ao Conselho e eles acreditavam em sua avaliação de que ela era um perigo para nós. Eu tenho aprendido desde então o meu erro e percebi o quão irritado você deve sentir a respeito de minhas palavras e ações. Eu lamento. Você tem minhas mais profundas desculpas e eu gostaria de declarar o meu erro para a sua companheira também. "

Os segundos passavam, pedindo Eve a se envolver e ela girou, estudando os homens quando eles consideravam o outro. Steel não parecia pronto para atacar, mas ele também não estava parecendo exatamente convencido.

"Nós nos ligamos quando nos conhecemos na Terra." As palavras saíram dela com facilidade quando ela atravessou a sala de estar ao lado de Blackie, olhando até Steel. "Ele me perdeu e eu acho isso meio que endureceu-o contra emoções. Ele está realmente arrependido e, em retrospectiva, se sente terrível sobre algumas coisas que ele fez. Nós conversamos sobre você e sua esposa em nosso caminho até aqui. "

Blackie pegou sua mão. "Não, Eve".

Ela não estava pronta para desistir. A expressão de Steel não dava qualquer indício de seus pensamentos, mas ele ouviu. "Eu tenho certeza que você teve um daqueles momentos em que você se apaixonou por sua Rena que mudou sua visão sobre tudo. Blackie está vendo as coisas de forma diferente agora. Ele está realmente arrependido sobre as coisas que ele fez no passado, e eu disse a ele

que ele pode fazer isso com todo mundo se ele apenas expressar o que sente. Todo mundo merece uma segunda chance, você não acha? "

Steel não disse nada.

"Olhe para mim. Estou de pé em um planeta de *cyborgs* quando minha linha inteira foi deixada para trás na Terra para morrer. Eu não culpo todo mundo aqui por isso. A culpa é de Parlis. Ele é quem mentiu para mim. Blackie foi tomado por mentiras também, e agora ele sabe a verdade. Ele estava fazendo o que ele achava que era certo. Eu não sei todos os detalhes do que aconteceu entre vocês, mas ele se sente horrível. Confie em mim. "

O olhar penetrante de Steel a deixou e ele franziu a testa enquanto falava com Blackie. "Você a ama?"

"Sim. Ela é tudo para mim." Blackie não hesitou em responder.

"Ela obviamente o ama. Não tenho nenhum problema com você mais, Blackie. Minha memória é enfadonha, mas eu aceito que você não seja mais uma ameaça para Rena. Você e eu estaremos em boas condições. De acordo? "

"Concordo." Blackie acenou com a cabeça. "Obrigado."

"Trate sua mulher direito. Ela é sua prioridade número um. Nunca se esqueça disso. Não é um abandono do dever se colocá-la acima de tudo. Ela vai ser a razão de você amar a vida. "

"Não há necessidade de me dar esse conselho."

Olhar azul prateado do *cyborg* abaixou para Eve. "Minha Rena vai querer conhecê-la. Você parece humana e ela não gosta de passar o tempo com as mulheres *cyborg*. Ela também as acha emocionalmente distantes para se conectar. Você pode sentir o mesmo por elas uma vez você aprender mais sobre Garden. Fique à vontade para nos visitar. " Ele olhou para Blackie. "Você pode trazê-la depois que eu falar com ela. Ela pode não ser receptiva no começo, mas vamos tentar uma reunião social educada. Vou enviar-lhe um convite para jantar em breve."

"Obrigada!" Eve sorriu. "Nós adoráramos."

O *cyborg* saiu, fechando a porta atrás dele, e Eve não pôde resistir a rir enquanto abraçava Blackie. "Isso não foi tão ruim, foi?"

Seus braços em volta dela. "Não foi a comunicação verbal mais suave que eu tenho compartilhado mas não foi tão terrível quanto eu estimava que seria."

"Você achava que ele ia te dar um soco?"

"Essa era uma alta probabilidade. Eu acreditava que ele tinha vindo aqui para me avisar para ficar longe de sua mulher ou para me pedir para solicitar residência em outro prédio ".

"Nós temos um convite de jantar ao invés. Vê? Essa coisa de desculpas funciona. " Ela recuou o suficiente para olhar para o seu rosto bonito. "Então me dê o tour. Estou interessada sobretudo no quarto. Temos muito a comemorar. Estou falando de sexo, apenas no caso de que a dica não for clara o suficiente. "

"Você quer ver Danica para ter certeza de que ela está segura? Gene não vai permitir que qualquer dano chegue a ela, mas eu entendo que você pode querer verificá-la. "

Uma sugestão de culpa atingiu quando ela percebeu que tinha esquecido completamente a situação. Suas prioridades mudaram e ficar nua com Blackie tinha sido sua única fixação. Isso não queria dizer que ela amava Danica menos, mas a seu companheiro vinha em primeiro lugar. Blackie confiava em Gene e ela queria que o seu companheiro soubesse que ela tinha fé em seu julgamento.

"Quanto tempo duram as drogas?"

Ele fez uma pausa, parecendo calcular em sua mente. "Temos cerca de quatro horas e vinte minutos antes que ela desperte."

"Não há porque incomodá-los se ela está cochilando. Vamos inspecionar este nosso quarto primeiro. Entraremos em contato com o seu amigo mais tarde. "

"Devemos enviar a comunicação no caso de ela acordar cedo. Eu baseei esse cálculo no tempo de resposta humana. "

"Tudo bem." Ela permitiu que ele a levasse para a sala de estar para uma parede com uma tela. "Eu não vou ser capaz de trabalhar nada aqui, eu bou?" Ela levantou a mão e apertou-a contra a superfície. Não aconteceu nada. Ela tentou novamente, mas não poderia ligar o sistema.

Blackie roçou a mão dela de lado e colocou a sua sobre o sensor. "Eles são codificados apenas para os *cyborgs*. Não vai ser um problema. Eu posso redefinir nossa casa para ativação por voz e programá-lo para seguir suas ordens. "

"Mesmo as fechaduras da porta?"

"Sim." Ele fechou os olhos e, em segundos, a tela se iluminou. O rosto de Gene apareceu.

"Como é que faz isso? Por que estamos em uma conexão visual? "

"Tudo correu conforme o planejado. Parlis e Jezel foram levados sob custódia e despojados de seus status. Eve queria deixar uma mensagem para Danica. " Ele soltou a almofada e acenou com a cabeça. "Vá em frente. Gene pode terminar a transmissão quando você estiver feito. Eu vou encontrá-lo no nosso quarto ".

"Ótimo." Ela o viu desaparecer por um corredor e lembrou-se que o outro *cyborg* esperava. Ela olhou em seus olhos. "Ela vai ficar puta por você a ter drogado e lavado-a para sua nave."

"Presumi." Gene deu de ombros. "Eu vou ser capaz de lidar com a situação."

Eve sugou ar. "Você pode gravar isso e mostrar a ela quando ela acordar?"

Ele tocou em algo. "Gravar".

"Olá, Dani." Esse era um termo usado quando só ela sabia que sua irmã estava com raiva. "Eu realmente sinto muito por você ser sedada. Eles queriam ter certeza um de nós sobrevivessem se Freedom fizesse alguma surpresa desagradável esperando por nós na superfície e ele o fez. Você foi na verdade a sortuda desde que você não foi baleada e tenha dado um passeio selvagem em um veículo blindado. Eu estou bem. Freedom é o brinde, ok? Ele foi preso e está na merda. Gene vai fazê-la retornar à superfície, então não arranque as bolas dele, ok? "

Ela notou que os olhos de Gene se alargaram com seu pedido e ela sorriu. "Vejo você em breve. Seja boazinha e jogue limpo. Isso é uma ordem de mim para você. Eu ainda sou a primeira. Te amo! " Ela acenou para Gene e passou o dedo em um movimento de corte ao longo de sua garganta. "Você pode parar a gravação. Espero que isso a mantenha calma, mas apenas no caso, fique atento para os joelhos perto de sua virilha, ok? "

Ele engoliu em seco. "Eu entendo."

"Boa sorte. Você pode desligar agora. "

A tela ficou escura e Eve girou, seguindo o seu companheiro pelo corredor. Seu aroma demorou o suficiente para que ela ultrapassou as duas primeiras portas abertas sem olhar para dentro e entrou na terceira à esquerda. Ele se levantou no final de uma cama grande, sem a camisa uniforme.

"Despindo-se sem mim?"

"Você parece gostar de olhar minha pele."

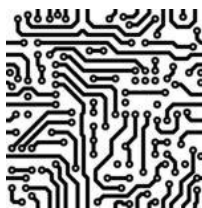
"Eu gosto." Ela cruzou o grande espaço, observando os pontos de vista para além das janelas coloridas, mostrando a cidade. "Uma pergunta embora. As pessoas de outros edifícios podem ver aqui dentro? Vocês não possuem cortinas?"

"Computador, remova toda a luz exterior."

As janelas escureceram até que o vidro ficou preto. "Uau. Isso é um recurso interessante. "

"Nós trabalhamos em turnos diferentes e a luz do dia pode irritar alguns, durante um ciclo de sono."

"Eu vou gostar daqui, se a comida for boa. Esse é meu único reduto agora " brincou ela, examinando abertamente seu peito musculoso e chegando a afunilar suas mãos em seu abdômen. "Eu amo tudo o que eu vejo." Ela deslizou as mãos para baixo, até a cintura de suas calças. "Vamos levá-lo para fora destes e discutir o que mais pode ter bom gosto."



Blackie endureceu sua espinha quando Eve caiu de joelhos diante dele e usou seus dedos para desabotoar as calças. Ele baixou o queixo, observando-a enquanto ela puxou as calças para baixo até que o pau dele estava livre. Tê-la tão perto era mais do que suficiente para fazer correr sangue para essa área.

O leve toque de seus dedos explorava a pele sensível na base do seu eixo, em seguida, viajaram para cima, para a cabeça aumentou o seu ritmo cardíaco. Ele respirou fundo e se acalmou, desfrutando de sua atenção íntima. Seu olhar se levantou para ele e sorriu. Sua língua saiu para lamber os lábios e eles se separaram, se aproximando. Ele fechou joelhos para se manter em pé quando ela cercou a cabeça do seu pau com a boca quente e úmida.

"Eve", ele gemeu quando ela levou mais dele, provocando-o levemente com a língua e sugando. Ele assumiu o controle para não se mover quando o desejo de empurrar o antingiu.

Tornou-se uma mistura de tormento e puro prazer quando uma de suas mãos segurou sua bunda enquanto a outra deslizou até o interior de sua coxa para acariciar seu escroto. Ela massageou, trabalhando o pau dele entre os lábios, ao

mesmo tempo. Seus olhos se fecharam quando ele experimentou todas as sensações de seu hálito quente ventilando sua barriga para o feitiço erótico cada vez que ela quase se retirava, só para ter um pouco mais e ela avançava para frente.

Ele estendeu a mão cegamente, agarrando a cabeceira de cama para apoio. Cada músculo em seu corpo parecia crescer duro enquanto ele se aproximava da ejaculação. Ele não queria vir muito rápido, mas seu corpo se recusou a ouvir os seus comandos.

"Eva", ele alertou. "Eu não aguento mais."

Ela chupou com mais força, se moveu mais rápido, e ele perdeu totalmente a capacidade de falar. Ele esperava que ela parasse, mas em vez disso ela empurrou-o para além do seu limite. O choro de prazer encheu a sala - isso veio para ele - tão quente e se apoderou dele. A madeira quebrou ao mesmo tempo em que a sua sanidade mental, quando ela engoliu sua semente, sua boca ordenando ele até que suas pernas cederam.

Blackie caiu para trás, batendo na cama antes de aterrar em cima de sua companheira. Seu pau foi puxado de seu alcance sexy quando ele lutou para abrir os olhos. Ele tremeu um pouco quando ele tentou se recuperar, não tendo certeza de como reagir, pois ele nunca tinha experimentado uma reação tão forte antes.

Eve se levantou e subiu em cima dele até que ela montou sobre seu colo. "Eu amo o seu sabor."

Ela abaixou a cabeça e deu um beijo em seu peito, avançando para cima até que ela se aninhou seu rosto contra sua garganta. "Eu espero que você tenha um tempo de recuperação rápido. Isso me excitou, Bonitão. Você me faz tão quente. "

"Tire a roupa."

Ela saiu dele sem precisar insistir. Ele sentou-se e levantou um pé, tirando sua bota. Ele jogou ambos através do quarto, não se importando se eles causaram danos. As calças já estavam a meio caminho de suas coxas então era apenas uma questão de deitar, levantar as pernas para empurrá-las o resto do caminho para fora. Ele virou de lado para assistir Eve terminar de se despir.

Sua pele pálida invocou desejos para acariciar as mãos sobre cada centímetro dela até que ele soubesse tudo que seu corpo sentia. Ela tirou a roupa e ele pulou, surpreendendo-a com a ação rápida, agressiva, imobilizando-a com ele. Ele tomou o cuidado de não ferir a sua pele quando ele colocou seus braços acima da cabeça e joelho pressionado contra o centro de suas pernas. Ela separou-os para ele e ele mexeu no espaço entre eles.

Seus belos olhos brilhavam com diversão quando as sobrancelhas se levantaram. "Você está duro como uma rocha já? Estou impressionada".

Era só uma questão de ajustar os quadris, antes que ele alinhasse a coroa de seu pau na costura embebida de seu sexo. Ele esfregou para cima e para baixo, usando o seu pau para provocar o clitóris. Os gemidos suaves que ela fez só aumentou seu desejo de estar enterrado dentro dela.

"Diga que me ama." Ele precisava de palavras.

"Eu te amo".

Ele manobrou a pélvis até que o pau dele pressionou contra a pequena abertura da sua boceta e ele empurrou para frente. Eve gemeu mais alto quando ele empurrou profundamente, fazendo-a tomar tudo dele em um movimento firme. Ele parou lá.

"Você está em casa para mim."

Ela sustentou o olhar.

"Você é tudo o que é certo no meu mundo, Eve. Eu nunca vou deixar você ir, ou te deixar. Estarmos juntos nos faz completo. Eu não vou permitir que nada se interponha entre nós. "

"Solte os meus pulsos."

Ele a soltou e ficou contente quando ela deslizou seus dedos em seu cabelo, segurando-o perto de seu rosto.

"Eu não fazer isso, Bonitão. Você é toda a minha vida e razão de viver. Você é meu companheiro, a outra metade de minha alma. Eu vou te caçar se você tentar me deixar, porque eu morreria sem você".

"Temos uma longa vida pela frente e vamos vivê-la juntos. Você é meu companheiro e eu desejo que você seja minha esposa, a mulher da minha unidade familiar. "

Ele apoiou os joelhos e se moveu, o puro prazer do atrito era o paraíso. "Eu vou mantê-la cansada demais para considerar sair de mim."

Ela gemeu. "Eu vou dar-lhe sexo oral até seus joelhos cederem se você tentar sair."

A memória do que ela tinha feito com ele com a boca foi suficiente para levá-lo a uma necessidade frenética de gozar de novo. Ele bateu contra ela, levando-a mais do que pretendia, mas ela não se importava quando ela trancou as pernas ao redor de seus quadris, usando essa alavancagem para moer contra ele até que ela

gritou seu nome, seus músculos vaginais se apertaram firmemente em torno do pau dele que ele explodiu segundos depois dela.

Ele rolou, levando-a com ele em um emaranhado de braços e pernas. Seu peso poderia ter a deixado incapaz de recuperar o fôlego. Eve deitou esparramada sobre ele, parecia certo que ela pertencesse ali, sempre teve e sempre teria. Ele sorriu.

"Eu vou ser um boa companheira."

"Você já é."

"Eu me preocupava que eu poderia falhar", confessou. "Você precisa de coisas que eu não tinha certeza que eu poderia dar-lhe."

"Estou aliviado."

"Eu também. Você me quer. "

"Sempre". Ele segurou-a com mais força. "Eu quero desde que nos conhecemos. Eu estou triste pela sua perda. "

"Eu também."

"Essa memória assombrou meus sonhos e eu nunca me esqueci de você."

"Você assombrou meus sonhos também."

"Não mais", ele sussurrou e deu um beijo em sua testa. "Nós vamos sonhar com o nosso futuro juntos enquanto estamos dormindo lado a lado."

Ela deu uma risadinha. "Ou em cima do outro. Eu não sei sobre você, mas eu poderia dar um cochilo e eu estou muito confortável onde estou. "

"Sempre me diga o que você precisa, Eve. Eu sei que eu posso parecer frio ou distante, às vezes. Isso não é como eu me sinto. Você inspira tantas emoções, mas elas são difíceis de expressar até que eu aprenda. "

"Você está fazendo um ótimo trabalho e eu não vou a lugar nenhum. Temos tempo para trabalhar tudo isso. "

"Ótimo".

O tempo passou em silêncio e Blackie quase derivou para o sono.

"Bonitão?"

Ele gostava desse apelido carinhoso. "Sim?"

"Eu não espero que você mude totalmente, ok? Quero dizer, além de se expressar mais. Eu te amo por quem você é. "

"Eu te amo como você é também, Eve".

"Você ainda está apavorado sobre eu provavelmente ter mais de um bebê de cada vez, se alguma vez tivermos filhos?"

"Isso veio como uma surpresa, mas vou adorar ter muitos filhos com você."

"Portanto, não é uma oferta de negócio?"

"Não. É uma característica a mais você ser minha mulher. Vou avisá-la que eu me preocupo com a sua saúde durante a gravidez e, provavelmente, vou mantê-la dentro de minha visão em todos os momentos. "

"Eu posso viver com isso. Eu só quero esperar um pouco, desfrutar de algum tempo sozinhos antes de termos que aprender a mudar fraldas. "

"Eu também."

"Tudo bem. Boa noite. Bons sonhos. "

"Bons sonhos para você também." Ele tinha acabado de começar a adormecer quando ouviu zumbido. Ele ignorou. O zumbido tocou de novo.

"O que é isso?" Eve levantou a cabeça, olhando ao redor do quarto.

"Alguém está tentando entrar em contato comigo, mas quem quer que seja pode esperar."

Seus olhos se arregalaram. "Merda! Danica. Ela provavelmente acordou e está fazendo o inferno com gene. É melhor atendê-lo, antes que ele precise de cuidados médicos. "

"Ela é pequena. Ele pode administrá-la até quando o nosso ciclo de sono acabar. "

"Ela é minha irmã." Ela mostrou-lhe a mão como suas garras afiadas deslizando para fora. "Lembra-se disso? Gene é seu amigo, certo? Você realmente quer que ele seja entalhado como um peru de Ação de Graças? "

"Eu não tenho certeza do que isso significa, mas eu vou assumir que é desagradável." Ele a soltou. "Coloque em algo enquanto eu encontro minhas calças. Eu vou ativar um visor. "

Eve sorriu. "Você é o melhor companheiro do mundo."

Capítulo Doze

Eve estava grata ao deixar a reunião do conselho. Os *cyborgs* tinham sido bons, mas ela estava cansada de suas perguntas. Ela praticamente teve que dar-lhes um resumo de todas as reuniões que ela já teve com Freedom sobre seus planos para escapar da Terra juntos, os efeitos colaterais imediatos de descobrir que tinha sido deixada para trás e os anos que ela e Danica tinham sobrevivido depois.

Estava garantido que Parlis, Fleet e Jazel pagariam pelos crimes que haviam cometido. Todos os três tinham sido despojados de seus cargos e privilégios e estavam atualmente bloqueados nas células, aguardando a palavra do conselho sobre seus destinos. Um dos membros tinha insinuado que seria a morte. Não mudaria o passado ou traria suas irmãs de volta, mas a indignação do Conselho restante tinha tido um longo caminho para apaziguar um pouco a dor dela.

"Oferecemos nossas sinceras desculpas", um cyborg de cabelos escuros, finalmente, declarou no final. "Nós não estávamos cientes das unidades caninas quando fugimos da Terra ou nunca teríamos as deixado para trás. Estamos preparados para fazer tudo que podermos para fazer a sua transição para a nossa sociedade ser tranquila. "

"Obrigado, Coval." Blackie pigarreou. "Eu gostaria de falar em nome de Danica. Ela recusou-se a voltar à superfície até que ela tenha alguns esclarecimentos formais. "

"Ela não confia em *cyborgs*, depois do que aconteceu com a gente, então ela quer algumas coisas por escrito." Eve decidiu ser direto. "Eu não quero ser rude, mas não posso culpá-la por ser cautelosa."

Rais, outro macho membro do Conselho, sorriu. "Nem nós. O que ela pede?"

"Ela está apavorada sobre vocês forçando-a a um desses contratos de casamento com várias *cyborgs*". Eve franziu o cenho. "Ela quer escolher seu próprio companheiro quando ela se sentir pronta para assumir um. Ela não sabe sobre o pacto de reprodução, mas ela não vai gostar disso também. "

Blackie limpou a garganta. "O que Eve quer di-"

"Entendemos", Coval riu. "Diga a sua irmã que vamos permitir que ela escolha seu macho e nós não consideramos que ela seja um *cyborg*. Você foi muito clara ontem que sua linha se opõe à poligamia. Estávamos assistindo, lembra? "

"Eu, pessoalmente, vou escrevo isto como um decreto oficial," Rais ofereceu.

"Obrigado." Eve relaxou.

"Gene está disposto a acolhê-la então sem arranjos familiares para ela", acrescentou Blackie.

Coval estudou Eve. "Ela concordou em viver com Gene?"

Ela assentiu com a cabeça, não querendo pronunciar a mentira deslavada, dizendo que ela tinha. O oposto era verdade. Blackie tinha explicado a Danica que ela teria uma vida mais segura com Gene do que sozinha. "Esse é o plano."

"Isso vai ser aceitável", outro macho no fim da mesa concordou. "Gene será capaz de lhe ensinar as nossas leis e ajudá-la a adaptar-se a este estilo de vida. Eles estão testando a sua compatibilidade? "

"Sim." Blackie bateu na perna dela debaixo da mesa com as costas da mão.

Ela não tinha ideia do que "teste de compatibilidade" significava, mas reconheceu seu sinal e apenas balançou a cabeça de novo, levando a sugestão dele.

Há mais assunto para discutir. "

Uma *cyborg* fêmea loira se inclinou para frente. "Estamos com menos dois membros no Conselho. Nossos números precisam ser doze. Blackie, fizemos uma reunião ontem à noite e estamos oferecendo-lhe uma dessas posições. Você irá aceitar? "

Eve virou a cabeça para avaliar sua reação. A surpresa era evidente na maneira como seus olhos se arregalaram e seus lábios se separaram.

"Eu não sei como responder", ele murmurou.

Zorus riu. "Você ganhou um status mais elevado e você pode representar as unidades caninas. Eu sei que você estava esperando se tornar um comandante de missão, mas eu duvido que você vá querer levar Eve para o espaço durante semanas ou meses por um tempo agora que ela finalmente chegou a Garden. Você sempre foi leal ao conselho e estamos certos de que você faria uma excelente adição ".

Blackie olhou para Eve. "Eu preciso analisar e discutir este assunto com a minha companheira antes de aceitar ou recusar."

Zorus esperou. "Isso é razoável. Nós vamos adiar a proposta até mais tarde esta tarde. Por favor, dê-nos uma resposta até essa hora. "

O quarto se iluminou e Eve seguiu Blackie para o corredor. Zorus pediu licença para falar em particular com alguns membros, dando-lhes a chance de ficar sozinhos.

"Ser convidado para ser membro do conselho é enorme, não é?"

Blackie assumiu uma expressão vazia. "É uma grande honra."

"Você quer o emprego?"

Ele estendeu a mão e pegou a mão dela. "Eu quero, mas isso significa que viveríamos em tempo integral em Garden. Os membros do Conselho raramente deixam a superfície. "

"Isso é uma coisa ruim?"

Ele hesitou. "Eu não me importaria, mas você sim?"

"Nós vamos estar juntos, certo? Dormir na mesma cama todas as noites? "

"Sim".

"Não importa onde estamos, então. Em um planeta ou de outro transporte. "

"Eu gosto de ser um membro do conselho." Sua voz baixou. "Eu nunca esperava que me oferecessem esta posição. Apenas alguns entraram no conselho desde que ele foi criado. "

"Vocês não realizam eleições a cada poucos anos para os cargos da forma como o governo da Terra faz?"

"Não. Os membros são bons no que fazem ou são substituídos por alguém que pedir para participar. Nosso sistema funciona bem. "

"Tome o trabalho, então," ela insistiu. "Espero que eles paguem muito bem, porque eu não tenho nenhuma ideia de como eu posso te ajudar. Eu queria perguntar-lhe sobre isso. Eu não suponho que vocês precisam de alguns caçadores de recompensa para perseguir os criminosos aqui, não é? "

"Nós não temos um sistema monetário da forma que a Terra faz e crime é raro em Garden. A todo mundo é dado habitação, vestuário e alimentos. Seu status de serviço só faz você ganhar melhores espaços nos edifícios com vista superior e um quarto maior. "

Eve perguntou. "Sério?"

"Sim".

"E se você está no piso inferior? Isso é mau? Eles fazem esses *cyborgs* viverem em uma casa de tamanho de um armário e usar vestuário de segunda mão? "

Ele riu. "Não. Todos têm espaços confortáveis, mas nós valorizamos as vistas. Isso é considerado importante. Todo mundo tem acesso a roupas e alimentos nas mesmas quantidades. Pedimos apenas o que precisamos. É como o nosso sistema de recompensa funciona. É mérito com base, mas ninguém sofre ou fica sem as coisas. "

"Isso é tão estranho, mas legal se o sistema realmente funciona."

Ele estendeu a mão e tocou uma mecha de seu cabelo. "Não compare os *cyborgs* aos seres humanos. Nossa população nunca morre de fome ou precisa suportar as condições de vida ruins. "

"Eu acho que eu poderia gostar deste lugar."

"É a sua casa agora."

Zorus interrompeu quando entrou no corredor. "Vamos para o meu escritório."

Eve pegou a mão de Blackie e eles seguiram o membro do Conselho. Eles não falaram até que chegaram a seu escritório e a porta se fechou.

"Você poderia ter me avisado." Blackie suspirou.

Zorus encolheu os ombros. "Eu pensei que isso significaria mais se ouvisse deles. Você merece estar no conselho. Sua dedicação sempre foi notada. "Ele mudou seu foco para Eve. "Espero que o seu encontro com Parlis e Jazel não prejudique os outros membros. Você acaba de entrar em uma unidade familiar com Blackie e você deve saber que é costume que um homem se juntou em uma unidade familiar peça à mulher permissão para mudar seu status. Você realmente deve considerar o bem que ele poderia fazer como um membro do Conselho antes de mandá-lo recusar. "

"Estamos acasalados, mas eu não sou uma maníaca por controle. É a decisão que Blackie tem que fazer. "

Zorus riu. "Você escolheu bem, Blackie. Formando uma unidade familiar com um ser humano foi a melhor coisa que já aconteceu comigo quando eu conheci Charlie. Elas são tão diferentes de nossas mulheres. "

"Obrigada." Ela tomaria isso como um elogio depois de tudo o que tinha sido dito sobre as mulheres *cyborg*. "Blackie disse que poderia providenciar para nós

estarmos formalmente casados. Eu disse a ele que já estamos acasalados por isso realmente não importa, mas ele gosta das coisas legais".

"Queremos ter uma pequena cerimônia de união com apenas alguns convidados."

Zorus rodou sua mesa e pegou um dispositivo eletrônico. "Eu posso arranjar isso. Em quanto tempo? "

"Hoje à noite." Blackie não hesitou.

"Feito". Zorus olhou entre eles. "Vocês têm uma lista de quem vocês gostariam que participassem?"

Blackie começou a falar, mas a porta de repente se abriu e bateu na parede com força. Eve girou, esperando um ataque. A mulher *cyborg* que entrou não estava segurando uma arma, mas suas mãos estavam em punhos ao seu lado. Ela era alta, musculosa, e usava um uniforme escuro.

Zorus colocou a teclado para baixo em sua mesa com um baque alto. "O que você está fazendo aqui, Fusion? Como ousa entrar no meu escritório, sem ser nomeada? "

A mulher parou, olhou para ele, então, deu a Eve um exame concentrado da cabeça aos pés. Ela finalmente centrou sua raiva em Blackie. "Acabei de ler o relatório. Você a trouxe para Garden e pretende formar uma unidade familiar? Isso está correto? "

Eve não gostou de imediato da outra mulher. "Quem é você?"

A *cyborg* a ignorou. "Nós temos um acordo prévio, Blackie. Eu vim para protestar contra a sua aplicação. "

A raiva de Blackie era clara. "Você não tem direito de apresentar um protesto."

O coração de Eve fez um número em seu peito quando as implicações ficaram claras. Ela olhou até o seu companheiro. "Quem é ela?" Eve sussurrou enquanto ciúme atravessou. Imaginou que a mulher que tinha chegado para protestar seu casamento deve ser um ex-amante dele. O olhar de Blackie estalou em direção a ela, mas antes que ele pudesse responder a mulher continuou.

"Eu tenho esse direito", a mulher falou, antes que ele pudesse. " Ele uma vez declarou que ele iria considerar se juntar a minha unidade familiar antes de todos os outros."

"Ela é alguém que eu tenho servido a bordo em várias naves." Ele deu um passo ameaçador para mais perto do *cyborg*. "Eu só disse aquilo para evitar uma discussão. As palavras não eram um contrato de obrigação. Era uma recusa polida."

Fusion encolheu os ombros. "As palavras ainda valem. Você vai se juntar a minha unidade familiar. "

"Eu me recuso!" Blackie girou para Zorus." Eu não vou ser obrigado a nada."

Eve estudou a outra mulher e odiou o quanto doeu, imaginando Blackie tocando e beijando-a. Seu gosto em mulheres não era nada bom, ela decidiu. A mulher era atraente o suficiente, mas ela estava em frente de Eve em coloração e tamanho.

"Fusion", Zorus limpou a garganta, "Isto é inaceitável. Deixe meu escritório. Você está fazendo uma cena. "

"Eu não me importo." Ela realmente bateu o pé. "Eu o quero. Recuse o seu pedido e o adicione à minha unidade familiar. Eu quero o que ele me deve".

"O que está acontecendo?" Eve não esperava que alguém aparecesse e tentasse roubar seu companheiro. "Blackie" Ela se agarrou ao seu braço, exigindo sua atenção.

Ele apertou sua mão sobre a dela, prendendo-o no lugar enquanto encontrou seu olhar. "Eu não sei."

"Ela é sua ex-amante?"

Ele apareceu horrorizado. "Não. Eu nunca testei a nossa compatibilidade ".

"O que diabos isso quer dizer? O Conselho solicitou isso sobre Danica e Gene, mas eu não podia dizer exatamente nada no momento. "

"É quando um homem e mulher têm sexo e compartilham o quarto para ver se eles são correspondentes aceitáveis."

"Você nunca transou com ela?"

"Não."

Eve acreditou nele. A raiva aumentou quando ela voltou sua atenção para a mulher *cyborg* igualmente lívida.

"Eu não sei qual é seu problema, mas já estamos acasalados. É um negócio feito. Você não pode tê-lo. "

"Você não tem nada a dizer sobre isso."

"Não fale com minha companheira dessa forma", Blackie avisou. "Você é a única que não tem voz aqui, Fusion".

Esse comentário deixou Fusion motivada a atirar-lhe um olhar sujo. "Ela é humana e canina. Ela está abaixo de você. "

"Basta!" Zorus rugiu a palavra. Levou um segundo para obter o seu temperamento sob controle, a julgar por sua expressão. "Saia, Fusion. Não insulte a mulher novamente. Ela merece o nosso respeito. "

"Eu sei o que ela é. Eu li o relatório do conselho. Ela é um cachorro! Acaricie sua cabeça e, em seguida, manda ela ir buscar outro macho. "

Foi um insulto deliberado e Eve sentiu suas garras deslizarem para fora de seus dedos. Ela queria bater em Fusion. Ela puxou para fora do aperto de Blackie como um grunhido suave, advertência emanando do fundo de sua garganta. "Pelo menos eu sou desejada por ele. Você está soando meio patética, tentando forçar um homem para estar com você. Pegue a dica, sou supostamente superior. Eu posso ser uma unidade canina, mas você é a única cadela nesta sala. "

Blackie passou o braço em volta da cintura, apertando o suficiente para mantê-la no lugar, se ela se lançasse para o ataque. Perturbou-a que ele estava protegendo a *cyborg* fêmea. Ela rompeu a atenção da mulher, puta que ele iria ver a sua expressão magoada.

"Eu não vou permitir que você lute."

"Você se atreve a insultar-me?" Fusion soou mais perto. "Vamos lutar por ele, cão. Vou colocá-lo em seu lugar. "

Eve virou a cabeça, e olhou para a mulher. Ela lutou nos braços de seu companheiro, mais do que pronta para extrair sangue. Blackie envolveu seu outro braço em torno dela. Levantou-a na frente dele até que seus pés deixaram o chão e apertou seus lábios contra sua orelha.

"Eve", ele sussurrou, "Acalme-se. Ela está tentando provocá-la. "

"E ela está conseguindo. Deixe-me ir até ela. "

Zorus se colocou entre ela e seu alvo, de costas para Eve quando ele enfrentou Fusion.

"Deixe as câmaras do conselho agora, Fusion. Isso é uma ordem. Você veio aqui para iniciar problemas, mas não vou permitir isso. Blackie recusou sua oferta. Vá ".

"Não", a mulher cuspiu. "Você vai adicioná-lo à minha unidade familiar. Preciso de seu status".

O que diabos está acontecendo? Eve mexeu para ver ao redor do cyborg alto em seu caminho, mas seu companheiro se recusou a deixá-la. Ela poderia ter usado suas garras para rasgar em seus braços para forçá-lo a libertá-la, mas não era uma opção. Ela nunca poderia prejudicá-lo.

"Eu vejo". Zorus mudou o tom para um mais suave. "Eu entendo completamente."

"Eu sabia que você iria." Um sorriso de satisfação curvou os lábios da mulher *cyborg*. "Espero a atualização imediatamente e você dê aquele pequeno cão a alguém para cuidar. Eu não quero ela em qualquer lugar perto de Blackie. Eu não permito que meus homens toquem qualquer outra pessoa."

Pânico explodiu. "NÃO! Ela não pode ter o meu companheiro."

"Zorus!" Blackie soou igualmente abalado. "Você não pode concordar com isso. Recuso-me!"

O macho nem sequer olhou de volta para eles. Você admitiu ler os arquivos do Conselho e lá foi mencionado que Blackie substituiria Parlis no Conselho."

"Eu mereço isso. Darius foi dado o status mais alto e agora eu vou ter o mesmo que o meu irmão."

"Você merece algo", Zorus concordou. "Tudo bem, Fusion. Nós vamos fazer isso aqui na frente de testemunhas. No passado você já tentou usar a nossa ligação biológica me manipular e obter o que você queria. Você é o produto do roubo do meu corpo enquanto eu estava preso na Terra. Eles não perguntaram se eu doaria meu esperma para os experimentos que você criou. Eu não teria em mesmo o conhecimento de sua existência se não fosse pelos os testes que realizamos para descobrir possíveis defeitos de pactos de reprodução por causa de nossas conexões genéticas desconhecidas. Você nunca será minha filha em um sentido familiar".

Eve parou de mexer para se libertar da retenção de Blackie, percebendo que Zorus não estava concordando em entregá-lo para o Fusion. Ela se acalmou o suficiente para acompanhar a conversa.

Zorus continuou depois de um silêncio constrangedor. "Eu gostaria de ter criado você. Você poderiam ter sido melhor, mas é pouco provável após os erros que eu cometi com o meu filho. Você sempre quis que ele fosse entregue, mas não o fez uma pessoa melhor. Eu sei exatamente como cruel e calculista que você é. Eu nunca vou esquecer os relatórios que foram mostrados há seis anos quando

foram autorizados a interrogar um homem humano que foi capturado. Isso me deu pesadelos e isso é difícil de fazer. Eu também paguei a atenção para os relatórios médicos que foram arquivados sobre seus dois machos. Você é abusiva com eles, mas eles não podem reclamar ou você nunca daria permissão para se juntarem a outra unidade familiar. Você ficaria vingativa se eles tentassem sair, afirmando que eram indignos de outras mulheres. "

"Isso não é verdade. Eu não abuso meus homens." Fusion não soou sincera embora. A voz dela tinha quebrado um pouco.

"Não minta para mim", Zorus exigiu em um tom gelado. "Steel apresentou uma queixa sobre o seu estado mental, enquanto você estava designada em sua nave quando ele recusou suas tentativas de obter o seu status. Isso é quando eu olhei mais profundo em sua vida. Toda vez que um de seus homens da unidade familiar estão em Garden, eles acabam na unidade médica com vários ferimentos depois de passar tempo com você. Eu deixei isso passar, apesar de tudo, por causa da nossa associação. Não mais. "

"O que significa isso?" Fusion se afastou de Zorus o suficiente para que ela quase esbarrasse em uma parede. Ela estava pálida. "O que você está dizendo?"

"Você foi longe demais, Fusion. Eu nunca estaria disposto a entregar outro macho para você para atormentar. Certamente não um que eu considere um amigo. Eu também estou indo para ter certeza que os dois homens em sua unidade familiar sejam atribuídos em missões que os mantenha longe de seu alcance.

"Você não pode fazer isso!" Fusion tropeçou até que ela bateu na parede.

"Você quer tem o que você merece. Que assim seja." A frieza na voz de Zorus deu calafrios em Eve. "Eu não posso libertar seus homens de sua unidade familiar, sem a permissão deles ou da sua, mas eu tenho a autoridade para atribuir as suas missões. Talvez trabalhando na manutenção dos muros que cercam nossa cidade vai te ensinar um pouco de humildade. Eu vou negar qualquer pedido seu para se juntar com outro macho. Você também está ordenada a procurar avaliação mental imediatamente. Você tem uma hora para apresentar-se a eles, ou eu vou ter você levada para lá forçada. "

"Você é uma desgraça!"

Zorus encolheu os ombros. "Eu já fui chamado de coisa pior."

"Você me deve!"

"Não." Zorus pareceu ceder um pouco. "Nenhum de nós pediu para ser criado, mas tentamos ser o melhor que pudemos nos tornar. Sua insistência contínua que tem uma dívida com você pelo meu DNA roubado é um insulto para

nós dois e humilhante para você. Saia de minha vista ou eu vou ter que tirar você à força. Eu vou prender você se continuar. "

Eve observou a mulher atormentada para fora da sala sem dizer uma palavra. Blackie aliviou-a para baixo de seu corpo até que seus pés tocaram o chão. Suas garras se retraíram quando Zorus virou-se para dar-lhes uma expressão sombria.

"Peço desculpas pela interrupção."

"Isso é pura má notícia, não é?"

O cyborg alto estremeceu quando ele baixou o olhar para Eve. "Isso é um eufemismo."

"Não é culpa sua, Zorus".Blackie manteve Eve em seus braços. "Ela deveria ter ficado feliz por ter uma associação biológica, mas em vez disso ela escolheu usá-lo como um meio de fazer exigências."

"Você é realmente seu pai?" Eve gostava Zorus mas odiava Fusion.

"É. Meu esperma foi usado sem o meu consentimento, quando eu estava na Terra e ela é um dos resultados. Meu filho é o outro. Eu estava ciente de sua existência embora. Eu não sabia de Fusion até que ela já tinha atingido a idade adulta ".

Eve estava ciente de quão mal Cameron e alguns dos outros líderes de projeto poderiam ser. "Eu sinto muito."

Ele caminhou ao redor de sua mesa. "Peço desculpas que ela tentou ir atrás de Blackie, porque ele vai se juntar ao Conselho. É o estado mais alto em Garden. Meu filho o tinha depois que ele se juntou a um grupo familiar com Jazel. Vou assumir que ela acreditava que eu iria concordar com seu plano ".Zorus parecia ansioso para mudar de assunto. "Diga-me os nomes que deseja em sua lista de convidados para esta noite e vou notificá-los."

"Só para ficar claro, eu estou afastado do meu pacto de procriação, correto?" Blackie tenso.

Zorus sorriu. "Sim".

"Isso era óbvio." Eve rosnou. "Eu teria machucado qualquer mulher que tentasse tocar no meu companheiro. Eu sou a única com quem você estará fazendo bebês ".

Blackie riu. "Eu só quero que você, linda."

Epílogo

Danica olhou para Eve com uma expressão desconfiada. "Então você está realmente passando com essa coisa de casamento, não é? Gene disse que há marca envolvida. Eles usam tinta magnética para fazer a forma de qualquer tatuagem que querem até que a pele se cure em torno dela para torná-la permanente. Eles tipo que queimam "

Eve se aproximou e colocou as mãos nos ombros de Danica. "Decidimos não fazer as marcações. Blackie não quer minha pele manchada. Você não vai me perder. "

"Isso é meio que doce ele não estar pedindo que você faça isso. Eu estive vendo o escopo de alguns de seus projetos nos homens casados. Eles não estão muito ruins, mas, pelo que sei, eles poderiam dizer coisas super estranhas. É escrito em algum idioma *cyborg* que é provavelmente difícil de aprender. O roteiro é uma merda. Fico feliz que você não concordou com isso. Se acasalar já é sólido o suficiente sem ter o nome de um cara em seu corpo também. "

"Danica, parar de ignorar o que estou tentando dizer a você."

Ela deu um passo para trás e quebrou a conexão. "Eu estou sobrando."

"Você é minha irmã."

"Você tem um companheiro e ele é um grande negócio, agora que ele concordou em participar do Conselho. Gene disse que você estava falando sobre ter filhos, pelo amor de Deus. Isso é verdade? "

"Nós conversamos sobre começar uma família, mas nada está definido ainda. Eu gostaria de passar um pouco de tempo com Blackie, antes de assumir o risco de adicionar uma ninhada em nossa família. "

"Oh caramba. Você realmente acha que isso é possível? Só porque duas de nossa linha tiveram um par de bebês de uma só vez não significa que vamos, né? "

"É certamente uma boa possibilidade. As gravidezes eram saudáveis e assim foram os bebês. "

"Olhe o quão bem que acabou para eles. Elas cronometraram os nascimentos antes da grande fuga dos *cyborg* da Terra, pensando que iam ser levadas também. Você pode querer esperar um pouco para ter certeza que é seguro aqui em Garden antes de testar a teoria de ter um bebê ou mais de cada vez. É muito mais fácil para escapar apenas com um anexado ao seu quadril. "

"Danica".

"Eu sei. Eu estou sendo negativa e você odeia isso. Processe-me por ser paranoica. "

"Vamos falar sobre os seus medos e eu vou tentar ajustá-la à vontade."

"Você não tem tempo para isso. Seus convidados chegaram. Você está com esse vestido lindo e seu noivo vai arrombar a porta logo se você não levar a sua bunda lá fora, para se casar com ele. "

Ele pode esperar alguns minutos. Qual é o problema? Você acha que você nunca mais vai me ver? Você e Gene foram designados para a porta ao lado da nossa. Aposto que, se temos os computadores que fazem as janelas ficarem totalmente claras, poderíamos jogar charadas já que estamos no mesmo andar. O trabalho de Blackie vai mantê-lo ocupado e nós vamos sair muitas vezes. "

"Não vai ser o mesmo que viver com você."

"Você quer se mudar para um dos quartos?"

Danica balançou a cabeça. "Não."

"Você poderia viver aqui conosco, se quiser. Basta dizer a palavra. "

"Não. Eu aprecio isso, mas ouvir vocês dois fazendo sexo não soa como diversão. Além disso, Gene foi malditamente claro que vamos ser companheiros de quarto. Era como gritar com uma parede quando eu tentei dizer-lhe por que isso não era uma boa ideia. "

"Como vai isso?"

Alguém bateu na porta. "Eve? É Charlie ", a mulher casada com Zorus chamou. "Você está quase pronta?"

"Nos dê mais alguns minutos." Eve franziu o cenho para Danica e baixou a voz. "Está tudo bem para você viver com Gene?"

"Ele é exigente, agressivo, e ele andou em torno do nosso apartamento em nada além de um par de shorts pretos apertados antes estávamos prontos para vir aqui para o seu casamento. Foi totalmente um jogo óbvio para chamar minha atenção e, cara, ele conseguiu. "

As sobrancelhas de Eve se ergueram com surpresa.

"Ele tem um corpo que não existe. Quero dizer, inferno, eu poderia comer ele. Ele parece tão bom. "

"Você está só e definitivamente ele está interessado em você."

"Ele não dança."

"Peça a ele para aprender. Tenho certeza que ele estaria disposto. Blackie está realmente tentando ser mais aberto com as suas emoções para mim e ele está fazendo tudo que pode para ter certeza que eu estou feliz. "

"Blackie te ama."

"Dê uma chance a Gene para se apaixonar por você."

"Eu não quero um companheiro."

"É muito fantástico."

Danica olhou para o vestido de Eve. "Você está linda. Vamos levar este show na estrada, irmã. Não tenho dúvidas de que você vai ser feliz e bem cuidadz."

"Eu sei. Ele é incrível. Eu nunca pensei que pudesse ser tão feliz. "

"Nossa. Está ficando muito sentimental aqui. Vamos tornar isso oficial. A única coisa que deve estar em sua mente é a lua de mel. Pare com as vinte perguntas e tenha um pouco de fé que eu possa encontrar a minha própria felicidade. "

Danica adiantou-se e abraçou-a. "Eu te amo. Seja feliz e sei que vai ser muito. Esse é o meu presente para você. Eu te livrando de sempre cuidar de mim. Blackie vem em primeiro lugar agora. Esse é o seu presente para mim. Já não tenho que ser a sua segunda e seguir todas as suas ordens loucas enquanto você nos arrasta em torno do universo de super-heróis capturando bandidos. "

Eve riu, abraçando-a de volta. "Tudo bem."

"Tome o meu braço e, por favor, deixe-me levá-la. Eu sempre quis fazer isso", Danica brincou. "Você vai ser a dor na bunda de Blackie de agora em diante."

Eve enganchou seu braço na de Danica e caminharam até a porta. Sua irmã abriu. Um pequeno grupo esperava na grande sala de estar. O Conselheiro Zorus iria officiar o casamento com sua esposa humana ao seu lado. Gene também estava presente em seu uniforme preto. Seu foco fixou em Blackie, no entanto, em seu uniforme. Ele puxou o cabelo para trás em um rabo de cavalo e seu sorriso se alargou enquanto a observava da cabeça aos pés. "Eve", ele murmurou, dando um passo a frente. "Você é uma visão perfeita dos meus maiores sonhos."

"Ela é toda sua. Boa sorte ", disse Danica e riu.

Elas desvincularam os braços e Eve estendeu a mão para seu companheiro. Ele apertou a mão dela e puxou-a para o seu lado e se virou para Zorus. "Nós estamos prontos."

Zorus usava uma túnica vermelha oficial. "Comecemos."

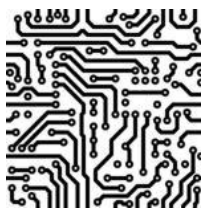
"Comecemos", ambos Blackie e Eve repetiu.

Zorus levou as mãos unidas em uma das suas. "Eu represento o Conselho hoje como um corpo", anunciou. "Blackie e Eve receberam permissão para se juntar em uma unidade familiar. Se qualquer um aqui protestar contra esse decreto, um passo à frente para desafiar. "

Blackie riu. "Gene não tentaria tirar Eve de mim e é por isso que nós só o convidamos. Prossiga. "

Zorus sorriu. "Com as bênçãos, o Conselho agora decreta esta união sólida. Não há necessidade de se ajoelhar. Parabéns." Ele soltou suas mãos.

Blackie agarrou a cintura de Eve e levantou-a do chão para pressionar seus lábios contra os dela. Ela colocou os braços em volta de seu pescoço e o beijou de volta.



"Só isso?" Danica sussurrou. "Nenhum discurso sobre a gravidade da união matrimonial? Nenhum juramento de uma tonelada de promessas para o outro? "

"Não", Gene respondeu em um tom suave. "Nós mantemos isso simples."

"Chocante, mas legal."

Charlie aplaudiu. "Eu adoro casamentos. Quem está pronto para cortar o bolo e dançar? Eu até trouxe álcool. Cyborgs não sabem nada sobre como dar uma festa de casamento da maneira certa, mas eu percebi que faríamos este estilo da Terra, uma vez que é apenas nós. "

Danica ficou tensa. "Música? Bebida? "

"Oh sim," Charlie vigorosamente assentiu, indo na direção da cozinha. "Confie em mim quando eu digo que as recepções de casamento *cyborgs* são chatas. Eles comem uma refeição e depois saem. Eu realmente fiz um bolo e Zorus mexeu alguns pauzinhos para nos trazer algumas garrafas de uísque. Eu queria champanhe, mas não tinha nenhum. "

Zorus encolheu os ombros. "Ela insistiu que o casal precisava cortar o bolo e cada um alimenta o outro com uma fatia dele. Ela disse que eles precisam dançar e nós vamos ter que nos juntar nisso. "

"Merda", Danica murmurou, olhando para Gene com horror. "Você não vai beber ou dançar, certo?"

Ele se aproximou, olhando para ela de uma forma que a fez esquecer como respirar. "Estou disposto a fazer as duas coisas com você."

Pânico a atordoou. Ele era muito sexy, parecia muito bom para qualquer mulher para resistir por muito tempo e algumas bebidas deixariam suas defesas para baixo. Danica forçou ar em seus pulmões. "Ótimo," ela mentiu. "Mas eu estou usando os sapatos errados para isso. Eu preciso ir ao nosso apartamento para pegar outros. "

Ele olhou para seus saltos altos. "É só removê-los."

"Não." Ela avançou em direção à porta. "Eu já volto."

"Eu vou acompanhá-la."

Ela lançou um olhar para Eve e Blackie, ambos ainda se beijando, alheio a todos ao seu redor. "Eu tenho permissão para andar por aí sem um *cyborg* ao meu lado, certo? Ninguém vai me prender? "

"Não. Você é um membro da nossa sociedade e todo mundo está consciente de quem você é. Está é segura."

"Ótimo. Fique aqui e eu estarei de volta antes que você perceba." Ela enganchou o polegar na direção do casal ainda se beijando. "Certifique-se de que eles não percebam que eu saí."

Ela fugiu antes que ele pudesse argumentar e entrou no elevador.

A porta se fechou e ela caiu contra a parede, percebendo que até o final da noite, ela provavelmente acabaria nua com Gene se ela não fizesse algo drástico.

Ela não estava disposta a arriscar a ligação a um *cyborg*. Gene parecia interessado em um relacionamento, mas ele só poderia querer ela para sexo. A atração com que ela lutava quando ele estava perto detonava todos os alarmes de advertência dentro dela. Ela sentiu que ele era o único que seria sua ruína, do jeito Blackie tinha sido para Eve.

Danica saiu do elevador no andar térreo e olhou em redor do átrio vazio quando ela cruzou as portas externas.

O sol tinha de posto e as ruas estavam em sua maioria claras pelo trânsito quando ela parou na calçada. Um veículo parou no meio-fio quando ela tomou algumas respirações profundas e uma *cyborg* fêmea saiu do banco do motorista. Ela passou e entrou no prédio.

Merda", Danica murmurou, movendo-se antes que ela lhe deu muita atenção. Ela contornou a máquina e abriu a porta, olhando para os controles. Não era codificado para um scaneamento digital.

"É um sinal, certo?" Ela subiu e tocou o botão do motor.

Ele ligou e ela agarrou o volante quando ela pressionou seu polegar para baixo para ativá-lo. Acelerou. Nenhuma sirene soou e ninguém a perseguiu enquanto dirigia para a beira da cidade, onde Gene tinha trazido mais cedo naquela manhã. Guardas não esperaram perto dos portões para exigir que ela parasse. Um sistema automatizado parecia ler um veículo chegando e as portas de metal se abriram para permitir que ela dirigisse a frente. Ela não parou até que ela estacionou ao lado da nave de Gene.

Não demorou muito tempo para subir a rampa estendida e liberar suas garras para arrombar o painel de controle e cortar os fios. Levou apenas algumas conexões para contornar o bloqueio.

Danica virou-se, olhando para trás, para os muros altos e edifícios bem iluminados de Garden. Eve iria perceber que ela tinha desaparecido em breve. Ela sabia que era uma coisa horrível fugir na noite de núpcias de sua irmã, mas Eve acabaria por entender. Elas se conheciam muito bem.

Parte dela debatia retornar. Ela pode estar em apuros por roubar um carro e adulterar o transporte, mas *cyborgs* lhes devia alguns deslizes de julgamento. Era a imagem de Gene que de repente veio à tona que tornou a sua mente. A memória de seus belos olhos tentadores e ela queria correr de volta para a festa e as mãos coçavam para tocá-lo.

"Foda-se." Ela se virou e caminhou dentro da barriga da nave. Ela tirou os sapatos de salto alto e selou as portas, ordenando a rampa para subir.

Ela correu para o centro de comando e sorriu, vendo o sistema operacional desatualizado. Ele foi programado para responder a comandos de voz, idade suficiente para ter características de segurança desabilitadas. "Computador? Substituição de emergência. Perigo iminente de planeta implodindo. Inicie os motores. Esta é uma situação de vida ou morte. "

"Afirmativo", o computador de bordo respondeu.

Os motores vibraram sob sua bunda quando Danica se sentou no banco, pegando os cintos de segurança. "Trace um curso para Titan. Você tem isso em seu sistema gráfico? "

"Afirmativo".

"Há células de combustível suficiente para chegar lá?"

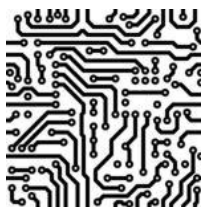
"Afirmativo".

"Levante agora e me leve a Titan!"

Os propulsores do transporte ligaram e o piloto automático assumiu quando a nave subiu acima do planeta, enviando-a para o espaço. Um sentimento de tristeza se apoderou de Danica, mas ela empurrou-o de volta.

"O dom da liberdade vai nos dois sentidos, Eve," ela sussurrou. "Seja feliz. Eu vou fazer uma nova vida e tenho mais algumas aventuras antes de pensar em me estabelecer. Eu vou comprar minhas próprias bebidas naquele bar. "

Havia pouca dúvida em sua mente que Gene iria querer sua nave de volta. Divertia-a, pensando se ele estaria com raiva o suficiente para vir atrás dela. "Jogue isso se tiver coragem, pobre *cyborg* sem noção. Você não tem chance de rastrear a melhor caçadora de recompensas no universo ".



Gene ficou furioso quando ele olhou para Blackie. "Ela roubou o *Bar*".

Eve ficou na frente dele com os braços de Blackie ao seu redor. "Eu deveria ter adivinhado Danica iria dar um golpe como esse." As lágrimas encheram seus olhos, mas ela piscou de volta. "Em um vestido, sem reclamar. Ela nunca os usa. Eu deveria ter desconfiado que ela estava aprontando alguma coisa. "

Blackie virou em seus braços. "Nós vamos trazê-la de volta."

Eve hesitou. "Não".

"O quê?" Gene respondeu antes de Blackie. " Ela roubou minha nave. Ela está lá fora sozinha. "

Eve olhou para ele por cima do ombro. "Será que sua nave tem combustível, alimento e um sistema de armas ativo?"

"Sim".

"Deixe-a ir."

Sua demanda o enfureceu. "Não."

"Minha irmã, obviamente, não quer ficar aqui. Ela não confia em *cyborgs* e tudo o que ela sempre quis fazer foi retornar a Titan. Ela ama aquele lugar." Ela ergueu o queixo e as lágrimas desapareceram. "Eu vou te pagar pela nave. De alguma forma, eu vou. Basta deixá-la ir." Ela voltou sua atenção para Blackie. "Por favor? Eu quero que ela seja feliz e forçando-a a voltar a faria infeliz. "

Blackie franziu o cenho. "Ela sabe a localização de Garden. Torna-se um risco para todos nós. "

"Ela ia morrer num piscar de olhos para me proteger. Você realmente acha que ela iria falar a localização de onde eu estou, se ela fosse presa pelo Governo da Terra e descobrissem o que ela é? Eu confiei em você, desde o início, mas agora eu estou lhe pedindo para confiar em mim. Ela nunca vai contar a ninguém sobre *cyborgs* ou sobre este planeta. Estamos a salvo. "

Blackie acenou e irritou Gene. "Não concordo com ela."

"É lógico. Elas são irmãs e eu acredito que Danica nunca iria revelar as informações que ela tem. Seria colocar Eve em risco ".

Gene lutou contra a vontade de socar seu amigo no rosto. "Ela roubou minha nave."

"Você roubou ela de alguém," Eve apontou. "Foi obviamente encomendado para uso em terra, a julgar pelo nome dele. Eu duvido que você tenha o nomeado de Bar. Pense nisso como 'karma é uma cadela " e estamos quites."

Ele se irritou. "Não é relevante como eu cheguei a possuir minha nave".

Eve balançou dos braços de Blackie e olhou para Gene. "Você está puto que a minha irmã foi para longe de você. Ela é o meu sangue, e eu não estou com raiva. Gostaria que ela dissesse adeus, mas eu quero que ela seja feliz. Isso significa deixá-la ir. Ela é inteligente, ela é dura e eu tenho fé que ela vai ficar bem."

"Ela vai estar viajando através dos setores de piratas para chegar a Titan".O pensamento dos seres humanos mutantes capturando Danica fez o sangue de Gene correr frio.

"Qual é a velocidade máxima da nave? O suficiente para ultrapassá-los? "

Isso não diminuiu o seu medo. "Sim, mas-"

"Ela é boa em execução. De fato, ela não está aqui. "

"O que ela vai fazer quando ela alcançar Titan?" Ele deu um passo para a frente, não recuando. "Quem vai cuidar dela? É extremamente perigoso para uma mulher ficar sozinha no espaço. "

"Nós éramos caçadores de recompensa. Minha irmã pode cuidar de si mesma. Ela não precisa de um goleiro. "

Gene encarou Blackie. "Eu estou indo atrás dela."

"Gene", alertou, "talvez é melhor ouvir Eve".

Ele girou e saiu em direção ao elevador. "Desfrute de sua lua de mel. Eu estou indo para recuperá-la e minha nave. "

"Ela não vai agradecer se você encontrá-la," Eve chamou. "Ela vai ficar puta!"

"Isso fará com que nós dois tenhamos algo em comum." Gene entrou no elevador e selou as portas, ordenando-lhe para levá-lo para o andar mais baixo. Ele iria localizar Danica e ele-

Imagens passaram por sua mente, ele amarrando-a em sua cama e fazê-la pagar por todos os momentos que ele sofreu se preocupando com ela. Sua raiva queimou e assim fez o seu desejo de obter as mãos sobre ela o mais rápido possível.

Ele caminhou para fora do prédio e entrou na porta ao lado. Entrou em contato com Sky, logo que ele chegou a seus aposentos. "Preciso de um favor."

"O quê?"

"Você está atribuído ao *Bridgen*, correto? Eu vi que você listou como o comandante quando eu saí de missão ".

"Sim. E daí?" O homem parecia suspeito.

Minha mulher roubou minha nave e deixou Garden nela." Ele odiava admitir esses fatos. "Eu preciso ir atrás dela. Você pode me adicionar à lista de tripulação quando sair amanhã de manhã? "O silêncio através do link o irritava quando não houve resposta. "Por favor?"

"Onde você acha que ela está indo?"

"Titan".

"Nós não vamos tão perto da Terra com essas missões de averiguação. Fui designado para procurar Modelos Markus e qualquer informação que leve a qualquer avistamento deles. "

"Haverá outras mulheres humanas para onde ela está indo. Sei que tem uma queda por elas e não é nenhum segredo que você deseja encontrar uma para si mesmo. Eu estou esperando que nós possamos ultrapassar o *Bar* antes de chegar ao sistema solar, mas vamos passar por muitas estações espaciais. Você estará tecnicamente seguindo ordens e eu posso trazê-la de volta. "

Longos segundos se passaram. "Maldição. Muito bem. Entrarei em contato com a equipe agora. Pegue uma bolsa e vá para a nave. Recebi um relatório há duas horas que todos os reparos foram concluídos. Eu sei que o Conselho não pediu para ir atrás dela desde que você está vindo para mim. Precisamos ter ido antes que eles saibam o que você está fazendo, não é? "

"Seria aconselhável."

"Porra. Não me diga mais nada. Eu não quero saber. " Sky suspirou. "Vamos fazer isso. Que diabos. As regras foram feitas para serem quebradas. "

"Obrigado."

"Basta lembrar que o seu melhor amigo é o mais novo membro do Conselho quando voltarmos e eles transportarão nossas bundas em suas câmaras. Você toma o fogo, ok? "

Gene cerrou os dentes. "Concordo. Eu vou aceitar a plena responsabilidade".Ele faria o que fosse preciso para colocar as mãos em Danica. Ela pagaria por roubar sua nave e iria reclamá-la como sua mulher. Ela aprenderá que não aceitam um "não" como resposta.

Ele olhou para a palma da mão, imaginando transformando-a sobre seu joelho e espancando-la por mau comportamento. Seu pau respondeu crescente desconfortavelmente inchado e ele sussurrou uma maldição quando ele entrou em seu quarto para recolher seus pertences. Ele tinha sido muito atencioso com os seus sentimentos, mas não mais.

O que é que eles gostariam de dizer? Isso veio a ele quando ele selou sua mala de viagem. "O jogo começou. Eu vou atrás de você e você vai se arrepender por fugir, Danica ".

